

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro, RJ, 20.001-21. Tel. Redação: 222-1818 — Telex: 674 e 678 — Sucursais: São Paulo, Av. São Luís, 170, 1.º andar, Tel. 32-8702; Brasília, S. E. Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602.7, Tel. 42-8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848; Niterói, Av. Américo Peixoto, 116, grupo 703/704, Tel. 5509 e 2-1730; Porto Alegre, Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566; Salvador, Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161; Recife, Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1003, Tel. 2-2792. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macéio, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: G5 e Estado do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,30; Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB), Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM), Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT), Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75; SE, VÍCIO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 35,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guaraná, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea): EUA, Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos, Chile, Dias úteis \$20; domingos, 2,70; escudos.

PARANÁ

Em sua primeira visita às unidades militares do Paraná, esteve em Curitiba o comandante do III Exército, General Emílio Garrastazu Médici, que foi recebido pelo Governador Paulo Pimentel e outras autoridades civis e militares. O General, em breve pronunciamento logo após sua chegada, declarou que estava emocionado pelo calor da recepção e afirmou que o comando do III Exército é tarefa fácil, devido à ação dos comandantes anteriores e, principalmente, pela perfeita sintonia existente entre os Governadores e os comandantes dessa área.

MINAS GERAIS

O delegado de Segurança Pessoal, Sr. Edraldo Brandão, concluiu, no inquérito policial remetido para a Justiça, que o vigia José Vasconcelos Machado atirou no jogador Dilton porque ele é negro. Segundo o inquérito, o sogro de Gilberto Freitas Nascimento, Dilton, atirou para matar, pois o jogador foi atingido por quatro dos cinco tiros disparados, afirmando ainda que "ele se embriagou para praticar o crime."

BRASILIA

A companhia teatral do ator Paulo Autran, apresentando atualmente a peça *Morte e Vida de Severina*, no Teatro Martins Pena, em Brasília, teve seu elenco desfalcado devido a um acidente ocorrido com um de seus integrantes, o ator Antônio Ganzaroli, que caiu de um desfiladeiro de três metros, logo após o término de um espetáculo. Antônio Ganzaroli — que teve fratura do fêmur — foi imediatamente socorrido e operado no 1.º Hospital de Brasília. O ator interpretava o primeiro covelo, por ordem de aparição na peça.

O Serviço de Eletrificação Rural da CEB — Companhia de Eletricidade de Brasília — adquiriu 2.000 postes, que serão destinados à construção das linhas-tronco dos núcleos rurais de Rio Preto, Tabatinga, Taquara-Piripau e Estância-Rajadinha, todas localizadas na área da Cerpia — Cooperativa de Eletrificação Rural de Planaltina. O levantamento topográfico necessário à instalação da linha-tronco está sendo feito no núcleo rural de Taquara-Piripau, até a margem da Rodovia Brasília-Porteirão.

RIO GRANDE DO SUL

O Instituto de Pesquisas Biológicas do Rio Grande do Sul está capacitado a produzir 500 mil doses de vacinas anti-varíola por dia, com a instalação de um novo filotizador doado pela Organização Pan-Americana de Saúde. Além de poder produzir grande número de vacinas, o aparelho permitirá o aprimoramento da vacina existente, pois seu funcionamento permite o congelamento da matéria-prima e posterior extração da parte líquida da matéria. O elemento empregado para a fabricação são ovos de galinha enclausurados artificialmente e inoculados com o vírus da varíola.

PERNAMBUCO

O novo diretor do Departamento de Trânsito, arquiteto e urbanista Renato Torres, anunciou que fará um diagnóstico da situação atual do trânsito do Recife e depois partirá para as mudanças necessárias, ainda que tenha de transformar tudo o que já existe. O Sr. Renato Torres afirmou que espera concluir dentro de 90 dias as reformulações do Departamento, de modo a

CAMINHO LIVRE



Após uma falha da defesa do Botafogo, Acelino entrou para marcar o primeiro gol do Vasco

Rui exalta o empresariado na segurança

Ao assumir a presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Rui Gomes de Almeida afirmou em seu discurso que "a segurança da Nação é também uma constante histórica da empresa brasileira", e criticou "a desatualização que provoca a incompetência e a ausência dos empresários, gerando o estatismo."

Em seu discurso, o Sr. Rui Gomes de Almeida enfatizou os problemas do Brasil na sua evolução histórica: "Seria ingenuidade supor que o desaparecimento das lideranças políticas não fosse mais que mero ato arbitrário do poder." Ao concluir, propôs uma participação ativa dos empresários brasileiros na vida política nacional. (Página 19 e editorial na página 6)

A. Latina sugere menos taxa aos EUA

A suspensão das crescentes discriminações alfandegárias feitas pelos Estados Unidos à importação de produtos latino-americanos será pedida na próxima semana ao Presidente Nixon, em documento que lhe será encaminhado em nome das nações da América Latina e que é uma resultante da reunião dos chanceleres do Continente em Viña del Mar.

Em Istambul, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, falando na abertura da sessão de hoje do XXI Congresso da Câmara de Comércio Internacional, criticou "os obstáculos cada vez maiores colocados pelas nações industriais para acesso aos seus mercados." (Pág. 17)

Vasco dá de 2 a 0 no Botafogo

O Botafogo perdeu do Vasco, ontem, por 2 a 0, com gols de Acelino e Nel, aos 39 minutos do primeiro tempo e aos 29 do segundo, se afastando perigosamente do tricampeonato. Agora o Botafogo está com 10 pontos perdidos, a quatro de diferença do Fluminense, que é o líder, enquanto o Flamengo manteve-se na segunda colocação, a um ponto, vencendo a Portuguesa, na preliminar, também por 2 a 0. A renda foi de NCR\$ 255.452,00.

O Fluminense estará defendendo esta condição de líder isolado, hoje às 17 horas, contra um Bangu que vem de derrotas sucessivas para Botafogo, por 6 a 0, e Bonsucesso, por 1 a 0. O juiz será Armando Marques e, na preliminar, o América enfrentará o Bonsucesso. (Pág. 23)

Nixon condena os que pregam o isolacionismo norte-americano

O Presidente Nixon criticou ontem, duramente, os que pregam o neo-isolacionismo norte-americano e manifestou a crença de que "o ressurgimento do idealismo nos Estados Unidos poderia produzir um milagre moderno: uma ordem mundial de paz e justiça."

Em discurso pronunciado perante os graduados da Academia da Força Aérea dos Estados Unidos, em Colorado Springs, Nixon afirmou que adotou os pontos-de-vista neo-isolacionistas se-

ria um "desastre para a nação e para o mundo inteiro. Os agressores hoje não darão aos Estados Unidos um prazo para ocupar-se de seus assuntos internos."

— Não desejamos apresentar uma falsa opção entre cumprir nossas responsabilidades no exterior e fazer frente às necessidades de nossa gente em casa. Cumpriremos ambas ou não faremos frente a nenhuma — acrescentou o Presidente norte-americano.

Círculos bem informados em Saigon disseram que os Presidentes Nixon e Van Thieu, do Vietnã do Sul, acertarão domingo na ilha de Midway uma redução progressiva das tropas norte-americanas no Sudeste asiático.

Acredita-se que os dois debaterão também as negociações de paz de Paris, a fim de estabelecerem uma política comum frente aos comunistas. (Pág. 9)

Bando mata soldado em São Paulo

Ao tentar impedir um assalto à agência do Banco Tozan, em São Paulo, o soldado da Força Pública Boaventura Rodrigues da Silva, de 28 anos, morreu ontem à tarde a tiros de revólver, mas ainda conseguiu balear na cabeça um dos ladrões. Antes de fugir em um Aero Willys, os assaltantes roubaram a metralhadora INA do militar.

A polícia ainda não sabe se o bando queria realmente assaltar o banco ou apenas roubar a metralhadora do soldado, que deixou viúva e três filhos. Os ladrões — entre os quais um japonês — durante a fuga chocaram o Aero Willys contra um poste e prosseguiram em um Volkswagen. Até agora praticamente não existe nenhuma pista para localizá-los. (Página 15)

Aliciador de môças será expulso

O Ministério da Justiça recebeu ontem o pedido de expulsão do país do norte-americano Seymour Breenan, que há mais de um ano vem criando problemas na área do Ministério do Trabalho. Ele é um aliciador que, sempre agindo de forma ilegal, tem levado grande número de môças brasileiras para empregos domésticos nos Estados Unidos.

A atividade de Seymour Breenan é mal vista no Brasil porque, além de ser desconhecido o verdadeiro destino das môças — que recebem a promessa de melhor nível de vida — essa migração prejudica o mercado de trabalho brasileiro, onde é crescente a necessidade de mão-de-obra especializada. (Página 16)

Rio tem sua maior procissão

A procissão de Corpus Christi sairá hoje da Igreja da Candelária e o clero do Rio pretende que ela seja a maior de todas já realizadas na cidade. A concentração dos fiéis será nas ruas transversais à Avenida Presidente Vargas, desde a Candelária até a Avenida Passos, a partir das 14 horas.

O deslocamento, em direção à Igreja de Santana, começará logo depois da missa das 15 horas, a ser rezada por D. Jaime Câmara. O comércio, a indústria, os bancos e as repartições federais e estaduais não funcionarão hoje. O JORNAL DO BRASIL circula amanhã, mas suas agências de classificados ficarão fechadas hoje. (Pág. 16)

Onganía denuncia que rebeldes queriam chegar à guerra civil

O Presidente Juan Carlos Onganía denunciou ontem que o objetivo dos distúrbios de Córdoba era iniciar uma guerra civil na Argentina e paralisar o país. Anunciou que não serão suspensos os tribunais militares para julgar os rebeldes.

Segundo o Presidente argentino, "as estruturas caducas que não buscam outra possibilidade que a violência, os interesses que vêem perdendo seu controle sobre o destino do país, os descontentes que nunca faltam, todos contribuíram para o clima de explosão."

A tarde, os ministros apresentaram renúncia coletiva a fim de possibilitar a

reorganização do Gabinete. Adiantou-se oficialmente que Onganía manterá alguns ministros e secretários, mas só amanhã anunciará o novo Gabinete argentino.

O Governo publicou ontem uma nova lei punindo com prisão de um a seis anos, com agravantes, todas as pessoas detidas por prática de atividades "de motivação ideológica comunista."

A situação era de relativa calma em toda a Argentina, mas os líderes das duas facções da Confederação Geral do Trabalho — superando temporariamente as divergências — aumentaram os esforços para tornar nacional a greve geral decretada

para sexta-feira na Província de Córdoba, em protesto contra as punições impostas por tribunais de guerra.

O secretário-geral da CGT-rebelde, Raymundo Ongaro, e mais quatro membros do secretariado da entidade continuam detidos à disposição da Justiça. Foram enquadrados no Código Penal por "incitamento ao delito contra a ordem pública."

A polícia deu batidas ontem em alguns setores universitários de Buenos Aires, realizando diversas prisões. Rosário, com a suspensão da zona de emergência, apresentava-se calma. Córdoba voltou também a uma relativa normalidade. (Página 8)

Cubano foge agarrado em um avião

Armando Socarrás Ramirez, cubano de 22 anos, foi internado em estado grave em um hospital de Madrid, depois de ter viajado durante oito horas e 25 minutos, a dez mil metros de altura e sob temperatura de até 40 graus abaixo de zero, de Havana à capital espanhola, no trem de aterrissagem de um jato DC-8 da Iberia.

Socarrás viajava acompanhado de um amigo, Jorge Pérez Blanco, de 16 anos, que se despenhou no espaço quando o piloto acionou o trem de pouso, ao perceber pelo painel anormalidade no sistema de aterrissagem. Socarrás vestia camisa fina, calças e um pé de sapato. O outro ele perdeu quando correu para tomar o avião. (Página 8)

Chile adia visita de Rockefeller

O Governo chileno pediu oficialmente o adiamento da visita do Governador Nelson Rockefeller, enviado especial do Presidente Richard Nixon, em consequência do recrudescimento da violência estudantil e das ameaças de manifestações de protesto em Santiago.

O Ministro do Exterior uruguaio, Venancio Flores, debate hoje com os senadores a conveniência de se pedir o adiamento da viagem de Rockefeller a Montevideo. Já um porta-voz da Embaixada americana no Rio informou que o Governador de Nova Iorque estaria disposto a manter contatos com os principais líderes estudantis durante sua visita ao Brasil. (Pág. 8)

TSE mantém sublegendas partidárias

As Instruções baixadas ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral mantiveram as sublegendas, a pedido da Arena, e confirmaram todas as inscrições partidárias anteriores, estabelecendo para a nova filiação partidária, com vista às convenções municipais, regionais e nacionais, cinco livros de registro.

Com isso, desaparece o problema do "dono do livro", temido, sobretudo, pelas minorias. Esses livros poderão ser solicitados ao juiz eleitoral por grupos de até dez membros do Partido, devendo ficar expostos em lugar acessível e de amplo conhecimento dos interessados. Cada livro será encerrado com a assinatura de um observador da Justiça Eleitoral. (Página 3 e Coluna do Castelo Página 4)

PC italiano vai interpelar a URSS sobre ocupação de Praga

A Conferência Mundial dos Partidos Comunistas e Operários inicia hoje seus trabalhos em Moscou, onde um grupo de oposição liderado pelo PC italiano — o mais forte do Ocidente — deverá interpelar a União Soviética quanto à invasão da Tcheco-Eslováquia no ano passado e outras questões que cinde o movimento comunista internacional.

A delegação tcheco-eslovaca, que recebeu ordens de concordar com tudo que Moscou desejar, comparece à

reunião chefiada pelo secretário-geral do PC, Gustav Husak, que leva a seu lado o líder da ala conservadora e pró-soviética, Lubomir Strougal, especialmente designado para garantir o apoio sem condições ao Kremlin.

O Governo da Romênia, cuja delegação vai ao encontro disposta a marcar sua atitude de independência em relação à União Soviética, firmou importante acordo comercial com a República Popular da China, demons-

trando sua aproximação com os líderes maoístas que disputam com Moscou a hegemonia comunista mundial.

O presidente das organizações sindicais da Iugoslávia, Dukan Petrovic, conversou inesperadamente no aeroporto de Moscou com Alexander Chelepin, membro do Politburo do Partido Comunista da União Soviética, encontro a que os observadores concedem grande importância, de vez que os iugoslavos não estão presentes a reunião de cúpula. (Pág. 2)

Meteorologia prevê frio de 9 graus

Os cariocas que se previnam: os meteorologistas acreditam que a temperatura mínima no Rio de Janeiro, este ano, caia para abaixo de 9 graus, ameaçando o recorde de frio nestas paragens, estabelecido em 1933, com 6,4 graus, conforme os registros do Escritório de Meteorologia.

Grandes geadas estão ocorrendo em várias regiões do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A mais baixa temperatura de ontem foi registrada em Curitiba, com um grau abaixo de zero. Em São Paulo, as autoridades começaram a recolher os mendigos, temendo que eles morram de frio. (Página 16)

Haiti pede proteção aos EUA

O Governo do Haiti solicitou ontem, oficialmente, a proteção aérea dos Estados Unidos, uma hora depois que um Constatel não identificado lançou seis bombas incendiárias sobre Porto Príncipe, duas das quais atingiram o palácio do Presidente Duvalier. Segundo algumas fontes, houve um morto e um ferido.

O Embaixador do Haiti em Washington, Arthur Bonhome, acusou Cuba do ataque aéreo, ao encaminhar o pedido de proteção — com base no Tratado do Rio de Janeiro — e o Departamento de Estado, em comunicação difundida à noite, afirmou estar tentando esclarecer a suposta participação de Fidel Castro no bombardeio. (Página 8)

Garoto morre imprensado no elevador

O elevador disparou com as portas abertas e matou o menino de seis anos, imprensando-o contra a parede do fôso. João Roberto Junqueira Machado voltava do jardim-de-infância para casa com o irmão Sérgio, de 13 anos, que não pôde fazer nada para salvá-lo.

O garoto morava na Rua Sousa Lima, 245, apto. 401, em Copacabana, e não quis esperar o motorista estacionar o carro para subir com ele. Estava impaciente para mostrar à mãe os desenhos que fizera na escola. Quando os bombeiros conseguiram resgatar o corpo — esmagado da cintura para baixo — ficaram no chão do elevador três desenhos coloridos de menino, com casinhas de sapê e balões de São João. (Pág. 20),

dar uma solução urbanística ao problema do trânsito do Recife e anunciou que fará um diagnóstico da situação atual do trânsito do Recife e depois partirá para as mudanças necessárias, ainda que tenha de transformar tudo o que já existe. O Sr. Renato Torres afirmou que espera concluir dentro de 90 dias as reformulações do Departamento, de modo a

800 crianças ali abrigadas, fato que inevitavelmente implicará em fugas das principais armas que usavam para recuperação.

Os participantes do II Encontro de Padres do Nordeste admitiram a abolição do celibato e o livre exercício de profissão para os sacerdotes. Essas conclusões foram anunciadas após 57 padres, reunidos em 12 dioceses, reuniram-se durante três dias no Seminário de Olinda.

No discurso de encerramento, o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, garantiu que as resoluções levadas "com todo carinho" ao conhecimento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Os candidatos interessados em concorrer ao prêmio Governador do Estado de 1969, no gênero

poesia, poderão fazer a entrega de seus trabalhos até o dia 31 de julho, na Comissão Estadual de Literatura do Conselho Estadual de Cultura. Os trabalhos, inéditos em livros e escritos em português, 18 anos, deverão ter um mínimo de duas cartelas de habilitação — caso não seja, apesar da recomendação do Conselho Nacional de Trânsito para saber se deve ou não cassar as autorizações já concedidas.

Tijlca.

O elevador disparou com as portas abertas e matou o menino de seis anos, impressionando-o contra a parede do fóssô. João Roberto Junqueira Machado voltava do jardim-de-infância para casa com o irmão Sérgio, de 13 anos, que não pôde fazer nada para salvá-lo.

O garoto morava na Rua Sousa Lima, 245, apto. 401, em Copacabana, e não quis esperar o motorista estacionar o carro para subir com ele. Estava impaciente para entrar à mãe os desenhos que fizera na escola.

Quando os bombeiros conseguiram resgatar o corpo, ele estava ligado na cintura para baixo e ficavam no chão do elevador três desenhos coloridos do menino, com casinhas de sapo, balão de São João, Rato

Canadá denuncia voo russo

Ottawa (AFP-AP-JB) — O Departamento de Defesa do Canadá revelou ontem que bombardeiros soviéticos sobrevoaram o litoral de Terra Nova a 14 de maio, sendo interceptados por caças canadenses e norte-americanos.

Segundo porta-vozes do Departamento de Defesa, em nenhum momento os aviões soviéticos demonstraram qualquer atitude que demonstrasse hostilidade, dando meia-volta e retornando a suas bases a uma aproximação dos caças.

IDENTIFICAÇÃO

Os aparelhos da URSS foram detectados pelos radares da Islândia, Groenlândia e Canadá quando voavam em direção ao espaço aéreo deste último país. Imediatamente decolaram de suas bases diversos caças F-102 dos EUA e do Canadá.

Os bombardeiros foram identificados como do tipo OSO, turbo-hélice quadrimotor, com autonomia de voo de 15 mil quilômetros e capazes de transportar projéteis nucleares.

Agrava-se a crise espanhola

Bilbao e Madrid (AFP-JB) — Sacerdotes bascos divulgaram um documento expressando sua solidariedade aos cinco padres presos no Bispado de Bilbao que haviam entrado em greve de fome, desde a última sexta-feira.

Dois outros padres bascos tentaram no domingo unir-se aos grevistas, mas encontraram as portas do Bispado fechadas. Não foi divulgado o número de sacerdotes que assinaram o documento em favor dos cinco padres.

PRISÕES

Um padre-operário, Ramón Anchia, foi preso em Bilbao, na saída de uma reunião realizada nas dependências da Ação Católica, onde se discutia a ação dos seus cinco companheiros.

Horas depois, Anchia foi posto em liberdade.

Em Madrid, três pessoas foram condenadas anteriormente a seis meses de prisão e multa de NCr\$ 600,00, sob a acusação de "propaganda ilegal".

Os sentenciados são Francisco Ceballos e seu irmão Roberto, membros das Comissões Operárias, e Francisco Zubizaray, da organização basca E.T.A. Os irmãos Ceballos foram presos no dia 31 de outubro de 1968, quando distribuíam panfletos, e o terceiro, em 28 de janeiro deste ano, em seu domicílio, onde a polícia disse ter encontrado propaganda separatista basca.

PCs se reúnem hoje sem apoiar posição da URSS

Moscou (AFP-AP-UI-JB) — Começa hoje em Moscou a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas e Operários, onde, segundo os observadores ocidentais, fracassará a tentativa soviética de restabelecer a unidade do movimento comunista internacional sob sua hegemonia.

A primeira delegação a chegar à capital da URSS foi a da Hungria, chefiada pelo secretário-geral do PC húngaro, János Kádár. Já estão em Moscou quase todas as delegações esperadas, entre elas a de Cuba, cuja presença só foi decidida em Havana às vésperas do conclave.

DISSIDÊNCIAS

Um grupo de poderosos Partidos Comunistas, tendo à frente o da Itália,

mais numeroso do Ocidente, insurgiu-se contra o documento básico a ser examinado, acusando-o de omitir as principais questões que cindem o movimento comunista, entre elas a invasão da Tcheco-Eslováquia ano passado.

Entre os insatisfeitos figuram os delegados da Grã-Bretanha, Austrália, Espanha, Bélgica, Romênia e Suíça, que se opõem também à doutrina da soberania limitada, segundo a qual a URSS poderia intervir nos países socialistas onde julgasse o socialismo ameaçado.

Alguns dos Partidos Comunistas que estão no poder em seus respectivos países não compareceram à reunião, entre eles o da República Popular da China, que disputa com a URSS o domínio no movimento comunista mundial, da Albânia, Iugoslávia, Coreia do Norte e Vietname do Norte.

China e Romênia firmam acôrdo

Bucarest (AFP-AP-JB) — Os Governos da República Popular da China e da Romênia firmaram ontem em Bucarest novo acôrdo comercial, que prevê substanciais progressos no intercâmbio entre os dois países.

A Romênia exportará para a China petróleo, produtos químicos, máquinas, caminhões, aço, auto-pegas e artigos de consumo, e de lá importará minérios, produtos químicos, tecidos e bens de consumo.

POSIÇÃO

O momento escolhido para a assinatura do convênio, segundo os obser-

vadores, é um indicio de que a Romênia pretende reafirmar sua posição de independência em relação ao Kremlin na conferência mundial dos Partidos Comunistas, que abre hoje seus trabalhos em Moscou.

A delegação romena ao conclave, na opinião daquelas fontes, deverá insistir para que não se ataque nenhum PC ausente ou presente. Os romenos vão a Moscou liderados pelo próprio Presidente do Conselho de Ministros, Nikolai Ceausescu, que manteve recentemente entrevistas com representantes de Partidos Comunistas que não comparecerão à reunião na URSS.

PC confirma posição de Strougal

Praga (AFP-AP-UI-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia divulgou ontem comunicado estabelecendo as atribuições de cada membro do Secretariado e designando Lubomir Strougal vice-secretário-geral, cargo especialmente criado para ele, no intuito de fortalecer a corrente conservadora e pró-soviética na direção do PC.

Strougal, líder da ala conservadora, passou assim a desfrutar de forte influência, mormente porque ficou a seu encargo presidir o Comitê do Partido para as terras tchecas, compostas da Boêmia e Morávia.

RESPONSABILIDADES

O secretário-geral do PC, Gustav Husak, ficou encarregado do setor de organização e da seção militar e de segurança, cabendo a Lubomir Strougal substituí-lo quando necessário, além de dirigir os assuntos ligados às terras tchecas.

Aos demais secretários ficaram afetas as seguintes questões: Vasil Bilak,

relações com os partidos irmãos; Alois Indra, organismos de Estado e organizações cooperativas; Josef Lenart, assuntos econômicos; Josef Penc, indústria, transportes e comunicações; Jarolim Hettes, agricultura; e Josef Kempny, trabalho ideológico do Partido nos meios de informação, ensino, ciência e cultura.

JUSTIFICATIVAS

O órgão oficial do PC tcheco-eslovaco, Rude Pravo, publicou ontem um artigo de Gustav Husak, que, em mais de três páginas, procura justificar, embora não a defenda explicitamente, a invasão soviética.

Sem chamar a invasão de invasão, e sim de "os conhecidos acontecimentos de agosto de 1968", Husak afirma que a URSS e outros países do Pacto de Varsóvia "perderam gradualmente a confiança na habilidade tcheco-eslovaca em deter uma crise do sistema comunista que se manifestou no país."

A cisão comunista (II)

URSS, Iugoslávia e os Balcãs

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Belgrado — Uma semana antes que se realizasse o IX Congresso da Liga dos Comunistas da Iugoslávia, o Embaixador soviético procurou seu secretário-geral, Todorovic, pedindo-lhe garantias de que os países do Pacto de Varsóvia não seriam atacados durante o encontro, em razão de sua atitude para com a Tcheco-Eslováquia. Este era o preço a ser pago pelo comparecimento de suas delegações ao conclave. Todorovic explicou que tais garantias não podiam ser dadas: além de o informe de Tito, que não podia silenciar sobre um assunto dessa magnitude, referir-se à ocupação da Tcheco-Eslováquia, seria impossível evitar que um delegado qualquer, de uma região qualquer, tocasse no problema, durante os debates. "Então, vocês, da direção, não controlam o Partido?" — perguntou, irônico, o Embaixador. "Não" — teria respondido Todorovic. "Aqui, é o Partido que controla a direção."

Essa história circula nos meios diplomáticos de Belgrado e parece que se filtrou através da inconfidência de alguma embaixada socialista. Se o diálogo foi ou não assim, pouco importa. A verdade é que houve o encontro e que os iugoslavos foram claros: não podiam silenciar. E não silenciaram. Tito, inclusive, foi mais além em seu informe, dando as linhas básicas da defesa estratégica do país, no caso de uma agressão, quer parta das "forças imperialistas", quer proceda das "forças hegemônicas". No caso, hegemônistas e imperialistas querem dizer o mesmo para Tito. Os dois adjetivos são usados, apenas para um critério de identificação. Ele poderia dizer "venham do Ocidente ou do Oriente" — e diria o mesmo.

Oposição

O fato é que o Sr. Josip Broz, a quem a vida clandestina acrescentou um pseudônimo mais forte que o nome (Tito), como seu adversário em vida e depois de morto (Stalin), tem representado a oposição mais consequente e obstinada à tendência hegemônica da União Soviética sobre o movimento comunista internacional.

Para isso, ele conta com certos atributos pessoais: é o único dos grandes dirigentes históricos de Estados socialistas que procede, sem nenhuma dúvida, da classe operária (foi metalúrgico até os 35 anos) e não dos quadros pequeno-burgueses. É um dos dois que escalam a hierarquia partidária nos tempos da clandestinidade e garantiram sua liderança na luta armada (o outro é Mao). E foi o único a dizer "não" a Stalin durante o período mais negro do stalinismo (1937).

As divergências entre a Iugoslávia e a União Soviética remontam, na verdade, a uma reunião do Comintern em 1937. Tito havia deixado a prisão, depois de um processo-farsa, montado pela polícia iugoslava, e participava do Comintern. Discutia-se o problema do Partido Comunista iugoslavo, cujo Comitê Central, sediado em Viena, estava infiltrado pela polícia política da monarquia sérvia.

Stalin, trado, propôs simplesmente a dissolução do Partido iugoslavo. E Tito se levantou. Pausadamente, disse a Stalin que ele estava enganado; que não conhecia os comunistas iugoslavos, e que o problema residia no fato de a direção do Partido viver fora do país, comodamente em Viena, em lugar de compartilhar os azares da clandestinidade com os militantes de base, no interior do país. E que ele, Tito, se propunha entrar no país, reorganizar o Partido, e realizar um congresso de reestruturação. Dimitrov e Togliatti, que participavam da reunião, apoiaram Tito, e Stalin foi levado ao recuo.

O resto é conhecido: Tito voltou à Iugoslávia, percorreu todo o país (viajando em primeira classe e usando ternos da melhor qualidade, para despistar a polícia política), realizou o congresso em Zagreb, praticamente nas barbas da polícia, e assumiu a direção do Partido.

No curso da guerra, as divergências se acentuaram: Stalin pretendia que os comunistas lutassem apenas pela libertação do país, em aliança com o Governo monárquico. Tito sentiu a oportunidade histórica de combinar a luta de libertação com a revolução socialista. Nisso, sua concepção se aproximava à concepção de

Mao Tsé-tung, de quem Tito, em matéria de doutrina militar, é o parente mais próximo. Só que, no caso iugoslavo, a luta de libertação nacional começou com a insurreição, enquanto, na China, a insurreição foi anterior à invasão japonesa.

Luta

A perseverança de Tito possibilitou-lhe lutar contra as forças combinadas de vários países (os Exércitos italiano e alemão que operavam na Iugoslávia foram engrossados com tropas húngaras, búlgaras e romenas), enfrentando as dificuldades da diplomacia revolucionária com o Kremlin, e fazendo frente aos chetniks de Mihailovic apoiados pelo Governo real exilado em Londres e prestigiado entre as forças beligerantes, mas que, no interior do país, colaborava com os ocupantes (a legenda em torno de Mihailovic foi uma das farsas mais espantosas da II Guerra Mundial). Os chetniks, apoiados pela Igreja Católica e pelos círculos monárquicos, formaram-se aparentemente para combater os ocupantes, mas, pouco a pouco, desviaram seus esforços, concentrando-os na luta contra os guerrilheiros de Tito e na colaboração com as tropas inimigas, principalmente italianas, na guarda das linhas de comunicações.

Os historiadores imparciais estão todos de acôrdo em que a resistência armada no interior da Iugoslávia foi um dos fatores decisivos da guerra. No momento em que, as portas de Moscou, os Exércitos do Eixo começaram a sofrer pesadas derrotas, a luta no interior da Iugoslávia foi mais aguda e Hitler e Mussolini se viram pressionados. Retirar suas divisões da Iugoslávia para enviá-las ao front oriental representava desgastar o flanco balcânico diante da pressão aliada sobre a África do Norte. Deixá-las ali, sem reforçar a frente Leste, favoreceria o avanço soviético.

Quando as tropas aliadas se aproximavam do território iugoslavo (os russos através da fronteira com a Bulgária e a Romênia e os anglo-norte-americanos por Trieste), Tito teve uma visão estratégica de gênio. Armou com o melhor de que dispunha dois corpos de Exército (neste momento o Exército de Libertação já contava com 800 000 homens) e os enviou em direção às fronteiras. E as tropas soviéticas só entraram no país, para ajudar na libertação de Belgrado, depois de um acôrdo formal, em que a soberania iugoslava era claramente fixada (inclusive se previa a punição por tribunais iugoslavos de crimes cometidos por soldados soviéticos em território iugoslavo). Com isso, Tito frustrou uma possível ocupação formal do país por tropas soviéticas e estabeleceu as bases do desenvolvimento independente do socialismo iugoslavo.

Rompimento

Em 1947, Tito e Dimitrov mantiveram uma reunião na fronteira entre a Bulgária e a Iugoslávia, e imaginaram iniciar um processo que conduziria à criação de uma poderosa federação balcânica. Para começo, deviam unir-se a Iugoslávia e a Bulgária. Stalin imediatamente se opôs: não desejava o aparecimento de um novo Estado forte nos Balcãs e sabia que, apesar da personalidade de Dimitrov, Tito acabaria exercendo a hegemonia na federação a criar-se. Por isso, chamou Dimitrov às jaulas e o projeto morreu. Mas as pressões soviéticas se acentuaram sobre Tito, levando ao rompimento de 1948.

Para fazer frente a essas pressões, Tito foi obrigado a um desvio de direito, dentro da terminologia clássica do leninismo. Com o bloqueio econômico do campo socialista contra a Iugoslávia, Tito foi levado a uma aproximação com o Ocidente. Essa aproximação não lhe era difícil: durante o curso da guerra, por irônico que possa parecer, as relações entre Tito e os chefes militares ocidentais eram mais frequentes e melhores do que com os soviéticos. Um detalhe dá a medida: os oficiais de ligação britânicos entraram em contato com o Estado-Maior de Tito oito meses antes que o fizessem os soviéticos. E os norte-americanos se adelantaram aos soviéticos em dois meses.

O respeito para com Tito e a justa avaliação da contribuição iugoslava ao esforço de guerra (1 700 000 iugoslavos

pereceram durante o conflito) facilitaram a concessão de empréstimos sem imposições políticas consideráveis. Mas Tito devia ajustar sua economia às relações com o Ocidente e, ao mesmo tempo, criar alguma coisa de diferente, para consolidar sua posição interna. Dessas duas exigências surgiu, no início da década dos 50, o sistema de autogestão operária.

Soberania

Tito conseguiu, durante os últimos vinte anos, manter a soberania do país, enfrentando, com tenacidade e paciência, as pressões soviéticas — mas está convencido de que a possibilidade de um enfrentamento direto não foi afastada ainda. E, por isso mesmo, aos 77 anos, busca criar condições para que, mesmo após sua morte, a Iugoslávia possa resistir, com êxito, a uma invasão soviética. Suas últimas providências de ajustamento dos comandos militares prova-o.

Dia a dia, com seus discursos e atuações, Tito convenceu os iugoslavos de que a soberania nacional tem que ser defendida a todo custo. Por inspiração sua, o Artigo 254 da Constituição iugoslava diz, peremptoriamente: "Ninguém tem o direito de assinar ou reconhecer, em nome da República Socialista Federativa da Iugoslávia, a capitulação ou a ocupação do país. Tal ato é anticonstitucional e punido por lei. A alta traição é crime contra o povo; é punida como ato delituoso grave."

"A frente, aqui, vai ser em cada esquina" — me dizia um jornalista iugoslavo. Mas, completava: "Infelizmente, os soviéticos encontrarão aqui seus quislings. Mas estamos preparados para fazer da guerra a nossa existência. Há muitas montanhas na Iugoslávia..."

Os iugoslavos estão certos de que os soviéticos preparam uma invasão do país através da Bulgária. Mas não descuidam dos outros fronts: as fronteiras, mesmo com a Romênia (com quem não têm quaisquer problemas) estão vigiadas. O ataque soviético poderia vir de qualquer lado.

Por que a vigilância maior sobre a Bulgária? Os soviéticos estão estimulando discretamente os búlgaros a retornar à antiga pretensão de soberania sobre a Macedônia. Os búlgaros consideram que o Tratado de Santo Estêvão, que selou a derrota dos turcos em 1878, foi injusto ao colocar o território macedônio fora de suas fronteiras. Para os búlgaros não existe uma nacionalidade macedônica, em que pese toda a realidade histórica.

Durante a II Guerra Mundial, os alemães entregaram aos búlgaros, então seus aliados, a parte meridional da Iugoslávia, onde se encontra a área iugoslava da Macedônia (o resto da antiga Macedônia se distribui entre a Grécia e a Turquia e uma pequena faixa na Bulgária). No fim da guerra, o território voltou à jurisdição iugoslava, e Dimitrov teve dificuldades em conter o espírito nacionalista de alguns membros do Partido, que tentaram resistir a essa decisão.

Até 1967, os búlgaros não tocaram no assunto. Em novembro desse ano, uma tese do Congresso do Komsomol (juventude comunista) búlgara voltou ao problema, lamentando a sorte "dos búlgaros que se encontram na Iugoslávia, separados de sua pátria por uma fronteira fictícia."

Os iugoslavos atribuem o renascimento dessa nostalgia a uma reserva estratégica dos soviéticos: com a abertura da questão do Oriente Médio, os soviéticos pretendem garantir-se uma posição segura nos Balcãs. A questão macedônica seria, assim, o caminho de contrapressão frente ao Ocidente. A neutralidade iugoslava que é, agora, fruto da decisão dos próprios iugoslavos, seria negociada entre o Ocidente e o Oriente (mais precisamente, entre o Kremlin e a Casa Branca) de forma em que os soviéticos garantissem para si uma cabeça-de-ponte na Macedônia, importante também para fazer frente à impertinência albanesa. Do ponto-de-vista estratégico, isso representaria uma base sólida com vistas ao Adriático e ao Mediterrâneo. E por isso mesmo, Tito, que não confia em ninguém, prepara-se para aquilo que pode parecer absurdo à primeira vista: uma intervenção combinada de Leste e Oeste contra a soberania iugoslava, para ajustar um acôrdo político entre as duas grandes potências.

(Próximo artigo: Romênia, o equilíbrio perigoso)

Comunicado aos empreiteiros:
Estamos inaugurando
em Belo Horizonte

SMAQ - o primeiro banco de máquinas do Brasil.

Para renovar, adaptar ou complementar as suas frota, os empreiteiros de terraplenagem precisam vender, no prazo, a máquina que está parada.

Adquirir a máquina para quem não a precisa, obter o preço de venda pelo qual a máquina é vendida, e a proporção de lucro, é o que SMAQ oferece. Quem se trata de máquinas paradas, ou de frota inteira, SMAQ oferece o melhor preço, em termos de lucro, para quem quiser vender a máquina.

Se você já tem um bom banco, SMAQ oferece a melhor solução aos empreiteiros que precisam vender a máquina que está parada. SMAQ oferece a melhor solução para quem precisa de uma máquina para trabalhar.

SMAQ é o primeiro banco de máquinas do Brasil. SMAQ é o primeiro banco de máquinas do Brasil. SMAQ é o primeiro banco de máquinas do Brasil.

SMAQ S.A. SERVIÇOS E MÁQUINAS

Endereço: Rua... Telefone:...

Resinas Sintéticas



Qualidade em Química

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

CURSO DE PILOTO CIVIL

CURSO DE PILOTO CIVIL EM OPA LOCKA, MIAMI, NAS FÉRIAS DE JULHO

FINANCIAMENTO TOTAL

PAGAMENTO SOMENTE APÓS O REGRESSO

Assegure seu futuro na mais fascinante e rendosa das carreiras, sendo piloto particular, comercial ou de helicóptero.

Saída: 5 de julho

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL



Rio: Rua México, 31/1102 — 222-0386
São Paulo: Av. S. Luiz, 192/sobrelaje 4 — 34-9738
Belo Horizonte: R. Prof. Moraes, 659 — 22-1875
Brasília: SQ 113 — BLK — apto. 605 — 42-7821

PCs se reúnem hoje sem apoiar posição da URSS

Segundo porta-vozes do Departamento de Defesa, em nenhum momento os aviões soviéticos demonstraram qualquer atitude que demonstrasse hostilidade, dando meia-volta e retornando a suas bases ante a aproximação dos caças.

Um grupo de poderosos Partidos Comunistas, tendo à frente o da Itália,

Alguns dos Partidos Comunistas que estão no poder em seus respectivos países não compareceram à reunião, entre eles o da República Popular da China, que disputa com a URSS o predomínio no movimento comunista mundial, da Albânia, Iugoslávia, Coreia do Norte e Vietname do Norte.

O momento escolhido para a assinatura do convênio, segundo os obser-

A delegação romena ao conclave, na opinião daquelas fontes, deverá insistir para que não se ataque nenhum PC ausente ou presente. Os romenos vão a Moscou liderados pelo próprio Presidente do Conselho de Ministros, Nikolai Ceausescu, que manteve recentemente entrevistas com representantes de Partidos Comunistas que não comparecerão à reunião na URSS.

Aos demais secretários ficaram afe-
tas as seguintes questões: Vasil Bilak,

Sem chamar a invasão de invasão, e sim de "os conhecidos acontecimentos de agosto de 1968", Husak afirma que a URSS e outros países do Pacto de Varsóvia "perderam gradualmente a confiança na habilidade tcheco-eslovaca em deter uma crise do sistema comunista que se manifestou no país."

URSS, Iugoslávia e os Balcãs

Luta

Quando as tropas aliadas se aproximavam do território iugoslavo (os russos através da fronteira com a Bulgária e a Romênia e os anglo-norte-americanos por Trieste), Tito teve uma visão estratégica de gênio. Arroucou com o melhor de que dispunha dois corpos de Exército (neste momento o Exército de Libertação já contava com 800 000 homens) e os enviou em direção às fronteiras. E as tropas soviéticas só entraram no país, para ajudar na libertação de Belgrado, depois de um acordo formal, em que a soberania iugoslava era claramente fixada (inclusive se previa a punição por tribunais iugoslavos de crimes cometidos por soldados soviéticos em território iugoslavo). Com isso, Tito frustrou uma possível ocupação formal do país por tropas soviéticas e estabeleceu as bases do desenvolvimento independente do socialismo iugoslavo.

**O respeito para com Tito e a justa
avaliação da contribuição iugoslava ao
esforço da guerra (1 700 000 iugoslavos**

Durante a II Guerra Mundial, os alemães entregaram aos búlgaros, então seus aliados, a parte meridional da Iugoslávia, onde se encontra a área iugoslava da Macedônia (o resto da antiga Macedônia se distribui entre a Grécia e a Turquia e uma pequena faixa na Bulgária). No fim da guerra, o território voltou à jurisdição iugoslava, e Dimitrov teve dificuldades em conter o espírito nacionalista de alguns membros do Partido, que tentaram resistir à essa decisão.

SMAO S.A. SERVIÇOS E MÁQUINAS

No curso da guerra, as divergências se acentuaram: Stalin pretendia que os comunistas lutassem apenas pela libertação do país, em aliança com o Governo monárquico. Tito sentiu a oportunidade histórica de combater a luta de libertação com a revolução socialista. Nisso, sua concepção se aproximava da concepção de

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL



Rio: Rua México, 31/1102 - 222-0386
 São Paulo: Av. S. Luiz, 192/sobrelaje 4 - 36-973
 Belo Horizonte: R. Prof. Moraes, 659 - 22-1875
 Brasília: SQ 113 - BL-K - apto. 605 - 42-7821

TSE regula disposições do Ato n.º 54

Brasília (Sucursal). — O Tribunal Superior Eleitoral baixou ontem as Instruções sobre o cumprimento do Ato Complementar n.º 54, que dispõe sobre as próximas convenções dos Partidos políticos para a eleição dos diretórios municipais, estaduais e nacionais.

As Instruções advertem que os prazos nela indicados são contínuos e peremptórios, isto é, "não se suspendem em sábados, domingos e dias feriados, e correm independentemente de publicação ou intimação."

AS INSTRUÇÕES

São as seguintes, na íntegra, as Instruções do TSE:

PRIMEIRO CAPÍTULO

Disposições Comuns às Convenções

Art. 1.º — As convenções municipais, regionais e nacionais para a eleição, respectivamente, dos diretórios municipais, regionais e nacionais dos Partidos políticos, a se realizarem no ano de 1969, obedecerão ao disposto no Ato Complementar n.º 54, de 20 de maio de 1969, na Lei n.º 4.740, de 15 de julho de 1965 e suas alterações, no que o não contrariarem, e nestas Instruções (AC-54, Arts. 1.º e 2.º).

Art. 2.º — Só poderão votar e ser votados nas convenções partidárias de que tratam estas instruções, os eleitores inscritos nos Partidos políticos até o dia 10 de julho de 1969 (AC-54, Art. 12).

§ 1.º — Respeitadas as filiações partidárias registradas a partir de 31 de janeiro de 1966, a inscrição de novos membros dos Partidos, para os efeitos do Ato Complementar n.º 54 e destas Instruções, será feita em livro próprio, não sujeito a padronização, com as folhas numeradas e rubricadas pelo juiz eleitoral, devendo conter a assinatura do interessado, sua residência, número do título eleitoral, zona de inscrição e município (AC-54, Art. 12, §§ 1.º e 3.º).

§ 2.º — É permitido aos Partidos políticos continuarem usando os livros de inscrição partidária, regularmente abertos e rubricados pelo órgão competente da Justiça Eleitoral, existentes nesta data, contanto que as novas inscrições contenham os elementos exigidos no § 1.º anterior.

§ 3.º — O juiz eleitoral, de ofício, ou a requerimento fundamentado do presidente da comissão executiva municipal, de qualquer membro do diretório municipal, ou de, pelo menos, 10 (dez) eleitores filiados, poderá autorizar o desdobramento do livro de inscrição partidária, até o máximo de cinco, os quais serão indicados por letras e observados as mesmas formalidades do primeiro. Ao autorizar o desdobramento, que será anotado no cartório eleitoral, o juiz determinará os distritos, vilas ou povoados nos quais o Partido manterá os exemplares desdobrados, de modo a facilitar, segundo a extensão territorial do município e as condições de comunicações e transportes, o processo de filiação.

§ 4.º — Cumprida à comissão executiva municipal, haja ou não o desdobramento, designar e divulgar amplamente, pelos meios a que se refere o § 5.º do Artigo 8.º, os locais e horários em que os interessados terão à sua disposição o livro de inscrição partidária. Qualquer interessado poderá apresentar ao juiz eleitoral sobre a infração a este dispositivo, que sujeitará os infratores a responsabilidade penal.

§ 5.º — Quando houver desdobramento do livro de inscrição partidária, o juiz eleitoral, mediante pedido de 10 (dez) eleitores, requisitará local em prédio público, onde o Partido manterá um dos exemplares desse livro, durante o período de expediente.

§ 6.º — No dia imediato ao previsto neste Artigo, o presidente da comissão executiva do diretório municipal apresentará ao juiz eleitoral o livro de inscrição, tanto o anterior (§ 2.º) quanto o novo, porventura instituído, assim como os demais exemplares, se tiver havido o desdobramento, para lavratura de termo de encerramento (AC-54, Art. 12, § 2.º).

Art. 3.º — Não podem ser candidatos nas convenções reguladas por estas Instruções, além dos já impedidos por lei, os cidadãos que foram atingidos pelas medidas previstas nos Artigos 7.º e 10.º do Ato Institucional n.º 1, de 9 de abril de 1964; 14.º e 15.º do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro de 1965; e 4.º e 6.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968 (AC-54, Art. 21).

Art. 4.º — O juiz eleitoral, o Tribunal Regional Eleitoral ou o Tribunal Superior Eleitoral, conforme se trate de convenção municipal, regional ou nacional, designará representante para acompanhar os trabalhos, na qualidade de observador, o qual deverá ter assento na mesa diretora mas não poderá tomar parte em discussão, ou formular pronunciamento sobre qualquer matéria, ainda que solicitado (AC-54, Art. 2.º, § 3.º; Lei n.º 4.740, Arts. 39, § 3.º, e 41, § 3.º).

§ 1.º — A designação recairá, para as convenções regionais e nacionais, em membros efetivos do Ministério Público, preferentemente o federal (Lei n.º 4.740, Arts. 39, § 3.º, e 41, § 3.º).

§ 2.º — Não poderão ser designados:

I — Os candidatos a seus parentes, ainda que por afinidade, até o segundo grau, inclusive;

II — Os membros de diretórios de Partido;

III — As autoridades e agentes policiais, bem como os funcionários no desempenho de cargos de confiança do Poder Executivo (AC-54, Art. 2.º, § 3.º; Lei n.º 4.740, Art. 35, § 2.º).

§ 3.º — Com antecedência mínima de oito dias, o Partido comunicará ao juiz eleitoral, ao Tribunal Regional Eleitoral ou ao Tribunal Superior Eleitoral, o lugar e a hora em que se realizará a convenção.

Art. 5.º — Caberá ao presidente do diretório nacional, do regional ou do municipal, presidir a respectiva convenção (Lei 4.740, Art. 29).

Art. 6.º — O ato de convocação das convenções municipais, regionais e nacionais deverá obedecer aos seguintes requisitos, sob pena de nulidade:

I — Publicação de edital na imprensa local, onde houver, com a antecedência mínima de 8 (oito) dias;

II — Notificação pessoal, sempre que possível, àqueles que tenham direito a voto, com a mesma antecedência;

III — Indicação do lugar, dia e hora da reunião, de sua finalidade, do número de membros do diretório a ser eleito e, nas convenções municipais e regionais, do número de delegados e suplentes à convenção regional e à nacional, respectivamente (Lei n.º 4.740, Art. 31, § 5.º, I e III).

§ 1.º — As convenções regionais e nacionais somente podem deliberar com a presença da maioria absoluta de seus membros. Nas convenções municipais, se a soma dos votos obtidos pelas chapas registradas não alcançar 20% (vinte por cento) da totalidade dos filiados ao Partido, não se constituirá o diretório, fazendo-se a necessária comunicação ao Tribunal Regional Eleitoral (Lei n.º 4.740, Arts. 31, § 4.º, e 37, § 3.º).

§ 2.º — A eleição dos diretórios, pelas convenções, far-se-á por voto direto e secreto, proibido em qualquer circunstância o voto por procuração (Lei n.º 4.740, Art. 31, §§ 2.º e 3.º).

Art. 7.º — Os livros de atas das convenções municipais, regionais e nacionais serão abertos e rubricados, respectivamente, pelo juiz eleitoral e pelos presidentes do Tribunal Regional Eleitoral e do Tribunal Superior Eleitoral.

§ 1.º — A lista de presença dos convenionais constará do próprio livro, antecedendo a ata, e será encerrada com a assinatura do observador designado pela Justiça Eleitoral.

§ 2.º — A ata, que deverá ser assinada pelo secretário, pelo presidente e por convenionais que, o desejarem, será também encerrada com a assinatura do observador da Justiça Eleitoral.

Art. 8.º — Os diretórios, a serem eleitos pelas convenções municipais, regionais e nacionais, de acordo com o Ato Complementar n.º 54 e estas instruções, se constituirão:

I — O diretório municipal, de 6 (seis) a 20 (vinte) membros;

II — Os diretórios regionais, de 20 (vinte) a 30 (trinta) membros;

III — O diretório nacional, de 31 (trinta e um) a 49 (quarenta e nove) membros (AC-54, Art. 16, I e III).

§ 1.º — Os líderes dos Partidos políticos nas Câmaras Municipais, nas Assembleias Legislativas, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, integrarão, como membros natos, com voz e voto nas suas deliberações, respectivamente, os diretórios mu-

INSTRUÇÕES EM RESUMO

- Foram mantidas as sublegendas
- O diretório municipal terá de seis a 20 membros
- Os diretórios regionais, 20 a 30 membros
- O diretório nacional, 31 a 49 membros
- Sem diretórios municipais registrados não se organiza diretório regional
- Não existindo diretório municipal organizado, uma comissão provisória exercerá suas atribuições
- Unidades administrativas são equiparadas a municípios
- Haverá cinco livros para registro de candidatos
- Os prazos são contínuos e peremptórios

nicipais, os diretórios regionais e o diretório nacional a serem eleitos (AC-54, Art. 16, § 1.º).

§ 2.º — No diretório nacional haverá, pelo menos, um membro eleito de cada seção partidária regional (AC-54, Art. 16, § 2.º).

§ 3.º — Na constituição de seus diretórios, os Partidos políticos deverão procurar, quanto possível, a participação das categorias profissionais (AC-54, Art. 16, § 3.º).

§ 4.º — Os atuais diretórios municipais, regionais e nacionais (Leis n.ºs 5.308, de 5-7-67, e 5.370, de 5-12-67) fixarão e divulgarão, dentro do prazo de 30 (trinta) dias da vigência do Ato Complementar n.º 54 (até 21 de junho de 1969), o número de seus futuros membros, de acordo com o disposto neste Artigo (AC-54, Art. 16, § 4.º); os municipais e regionais também o farão, no mesmo prazo, quanto ao número de delegados e suplentes às convenções regionais e nacionais, respectivamente, observados os parágrafos 1.º e 2.º do Artigo 16, e o Artigo 22 e seu parágrafo 1.º.

§ 5.º — A divulgação de que trata o parágrafo anterior far-se-á por aviso publicado três vezes seguidas, onde houver imprensa local, ou afixado na sede do diretório e em repartições e locais de grande circulação popular; e por comunicação da comissão executiva ao juiz eleitoral, ao Tribunal Regional Eleitoral ou ao Tribunal Superior Eleitoral, conforme o caso.

Art. 9.º — Para facilitar o cumprimento, pelos atuais diretórios municipais, do disposto no parágrafo 4.º, parte final, do Artigo anterior, os tribunais regionais eleitorais farão publicar imediatamente o quadro dos resultados, por Partido e, por município, da votação apurada nas últimas eleições para as Assembleias Legislativas, e remetê-lo, a cada juiz eleitoral da circunscrição, pela via mais rápida, um exemplar da publicação.

Art. 10.º — Os diretórios eleitos considerar-se-ão empossados, automaticamente, após a proclamação dos resultados das respectivas convenções (AC-54, Arts. 2.º, § 4.º, 6.º, § único, e 11).

Art. 11.º — Os diretórios eleitos de acordo com o Ato Complementar n.º 54 e estas Instruções terão mandato de dois anos, a contar da respectiva posse (AC-54, Art. 18).

§ único — Assim, no caso de dissolução, como no de substituição de um ou mais de seus membros, os substitutos completarão o período do mandato de seus antecessores (Lei n.º 4.740, Art. 27, § 3.º).

Art. 12.º — Nas convenções de que tratam estas Instruções, observam-se, no que não contrariem os estatutos dos Partidos políticos, salvo onde as contrariarem, ou ao Ato Complementar n.º 54, ou à legislação em vigor (AC-54, Art. 20).

CAPÍTULO II

Das Convenções Municipais

Art. 13.º — Poderão constituir-se diretórios somente nos municípios em que o Partido conte, no mínimo, com o seguinte número de filiados, em condições de participar da eleição:

I — 5% (cinco por cento) do eleitorado, nos municípios de até 1.000 (mil) eleitores;

II — Os 50 (cinquenta) do inciso I e mais 10 (dez) para cada 1.000 (mil) eleitores, nos municípios de até 50.000 (cinquenta mil) eleitores;

III — Os 540 (quinhentos e quarenta) dos incisos anteriores e mais 5 (cinco) para cada 1.000 (mil) eleitores, nos municípios de até 200.000 (duzentos mil) eleitores;

IV — Os 1.290 (mil duzentos e noventa) dos incisos anteriores e mais 3 (três) para cada 1.000 (mil) eleitores, nos municípios de até 500.000 (quinhentos mil) eleitores;

V — Os 2.190 (dois mil cento e noventa) dos incisos anteriores e mais 1 (um) para cada 1.000 (mil) eleitores, nos municípios de mais de 500.000 (quinhentos mil) eleitores (Lei n.º 4.740, Art. 32).

§ único — Em Estado ou Território não subdividido em municípios, no Distrito Federal e em municípios de mais de um milhão de habitantes, cada unidade administrativa será equiparada a município, para efeito de organização partidária (Lei n.º 4.740, Art. 22, § 1.º).

Art. 14.º — Os diretórios municipais, e os delegados e suplentes à convenção regional, serão eleitos em convenção partidária pública, que se realizará nas sedes dos municípios, em todo o território nacional, no dia 10 de agosto de 1969 (AC-54, Arts. 2.º e 3.º).

§ 1.º — A convenção municipal iniciar-se-á, com qualquer número, às 9 (nove) horas, e prolongar-se-á pelo tempo necessário à votação dos eleitores que chegarem ao recinto até às 17 (dezesete) horas, à apuração e proclamação do resultado da eleição, e à lavratura da ata.

§ 2.º — Nas eleições a que se refere este Artigo, só poderão votar e ser votados os eleitores do município, filiados ao Partido (AC-54, Art. 2.º, § 1.º).

§ 3.º — Onde não houver diretório municipal organizado, a comissão executiva do diretório regional designará uma comissão provisória de 3 (três) membros, sendo um deles o presidente, a qual exercerá as atribuições do diretório e da comissão executiva municipal, para os efeitos destas Instruções (AC-54, Art. 19, § único).

Art. 15.º — Cada grupo de, pelo menos, 10 (dez) eleitores filiados poderá requerer, por escrito, ao diretório municipal, em exercício, até 21 de julho de 1969, o registro de chapas completas de candidatos ao diretório municipal, e de delegados e respectivos suplentes, em igual número, à convenção regional (AC-54, Arts. 2.º, § 2.º e 3.º).

§ 1.º — O pedido de registro será instruído com declarações, individuais ou coletivas, de consentimento dos candidatos e indicará o subscritor que, como fiscal, poderá acompanhar a votação e a apuração e proclamação dos resultados.

§ 2.º — Poderão candidatar-se subscritores dos pedidos de registro. Ninguém concorrerá em mais de uma chapa.

§ 3.º — As cédulas para a votação, datilografadas ou impressas, reproduzirão integralmente as chapas registradas, sendo vedadas quaisquer alterações.

Art. 16.º — Os candidatos a delegados e suplentes à convenção regional deverão satisfazer os requisitos do § 2.º do Art. 14 (AC-54, Art. 3.º).

§ 1.º — Cada município terá direito a um delegado para cada 2.500 (dois mil e quinhentos) votos de legenda partidária que houver obtido na última eleição à Assembleia Legislativa do respectivo Estado, até o limite de 30 (trinta) delegados (AC-54, Art. 3.º, § 1.º).

§ 2.º — É assegurado aos municípios onde o Partido tiver diretório organizado o direito a, no mínimo, um delegado (AC-54, Art. 3.º, § 2.º).

§ 3.º — Se não se completar, na eleição, o número de delegados previsto nos parágrafos anteriores, caberá ao diretório municipal eleito indicar os demais, com os respectivos suplentes, satisfeitos as exigências legais (AC-54, Art. 3.º, § 3.º).

Art. 17.º — Considerar-se-á eleita, em toda a sua composição, a chapa que alcançar mais de 80% (oitenta por cento) dos votos válidos apurados (Lei n.º 5.453, Art. 6.º e § único). Contam-se como válidos os votos em branco.

§ 1.º — Se houver uma só chapa registrada, considerará-se-á eleita, em toda a sua composição desde que alcance 20% (vinte por cento), pelo menos, da votação válida apurada; caso contrário, não se consi-

tituirão o diretório e a delegação à convenção regional.

§ 2.º — Se duas ou mais chapas alcançarem, cada uma, 20% (vinte por cento), no mínimo, dos votos válidos apurados, e, na totalidade, 60% (sessenta por cento) desses votos, os lugares serão divididos, proporcionalmente, entre elas, e preenchidos por seus respectivos candidatos, na ordem de sua colocação no pedido de registro.

§ 3.º — Se a chapa mais votada não alcançar mais de 80% (oitenta por cento) dos votos válidos apurados, e não ocorrer a hipótese prevista no parágrafo anterior, os lugares serão divididos, proporcionalmente, entre todas as chapas sufragadas, e preenchidos por seus respectivos candidatos, na ordem de sua colocação no pedido de registro. Somente concorrerão as chapas minoritárias que alcançarem o quociente (número de votos válidos apurados, dividido pelo número de lugares a preencher).

§ 4.º — No caso do § 2.º, a divisão proporcional terá em conta a soma dos votos válidos dados às chapas que alcançarem o limite mínimo de 20% (vinte por cento), e não o total dos votos apurados na convenção.

§ 5.º — Na divisão proporcional de que tratam os parágrafos anteriores serão desprezadas as frações.

§ 6.º — Os lugares do diretório municipal que resultarem de sobras aritméticas caberão à chapa mais votada, os de delegados e suplentes à convenção regional serão preenchidos por indicação do diretório municipal eleito (Art. 16, § 3.º).

Capítulo III

Das Convenções Regionais

Art. 18.º — Para que possa organizar diretório regional, o Partido deve possuir diretórios municipais, registrados na Justiça Eleitoral, em pelo menos 1/4 (um quarto) dos municípios do Estado (Lei n.º 4.740, Art. 33).

Art. 19.º — Os diretórios regionais, e os delegados e respectivos suplentes à convenção nacional, serão eleitos em convenção partidária pública, que se realizará nas capitais dos Estados e Territórios, e no Distrito Federal, no dia 14 de setembro de 1969 (AC-54, Art. 4.º).

§ único — Para os Estados, Territórios ou Distrito Federal, onde não houver diretório regional organizado, a comissão executiva do diretório nacional designará uma comissão provisória, constituída de 5 (cinco) membros, presidida por um deles, indicado no ato de designação, e que se incumbirá de organizar e dirigir a convenção regional, com as atribuições do diretório e da comissão executiva regional, para os efeitos destas Instruções (AC-54, Art. 19).

Art. 20.º — Constituem a convenção regional:

I — Os membros do diretório regional em exercício, inclusive os representantes do Partido no Senado Federal, na Câmara dos Deputados e nas Assembleias Legislativas (AC-54, Art. 5.º, I, C/C AC-37, Art. 5.º).

II — Os delegados eleitos pela convenção municipal ou designados nos termos do § 3.º do Art. 16 (AC-54, Art. 11).

§ único — O disposto no inciso I deste Artigo, em relação aos senadores e deputados federais e estaduais, só se aplica à convenção de que tratam estas Instruções destinada à eleição do novo diretório regional.

Art. 21.º — O registro de candidatos ao diretório regional, e de delegados e respectivos suplentes, em igual número, à convenção nacional, será requerido, por escrito, à comissão executiva do diretório regional em exercício, por um grupo mínimo de vinte convenionais para cada chapa completa, até o dia 25 de agosto de 1969 (AC-54, Arts. 6.º e 7.º).

§ 1.º — Sendo inferior a 100 (cem) o número dos que constituem a convenção regional (Art. 20, I e II), o registro de cada chapa poderá ser requerido por um grupo de convenionais que represente 20% (vinte por cento) daquele número.

§ 2.º — Aplica-se às convenções regionais o disposto nos §§ 1.º, 2.º e 3.º do Artigo 15.

Art. 22.º — O número de delegados de cada Estado, Território ou Distrito Federal, será o correspondente ao dobro da representação em exercício no Congresso Nacional (AC-54, Art. 7.º, § 1.º).

§ 1.º — É assegurado aos Estados, Territórios e Distrito Federal, onde o Partido tiver diretório regional organizado, o direito a, no mínimo 2 (dois) delegados (AC-54, Art. 7.º, § 2.º).

§ 2.º — Se não se completar, na eleição, o número de delegados previsto, caberá ao diretório regional eleito indicar os demais, com os respectivos suplentes, atendidos os requisitos legais (AC-54, Art. 7.º, § 3.º).

Art. 23.º — A apuração e proclamação do resultado da eleição atenderá ao disposto no Artigo 17 e seus parágrafos.

Capítulo IV

Da Convenção Nacional

Art. 24.º — A constituição do diretório nacional dependerá da existência, no mínimo, de 12 (doze) diretórios regionais registrados na Justiça Eleitoral (Lei n.º 4.740, Art. 34).

Art. 25.º — O diretório nacional será eleito em convenção partidária pública, na capital da União, no dia 12 de outubro de 1969 (AC-54, Art. 8.º).

Art. 26.º — Constituem a convenção nacional:

I — Os membros do diretório nacional;

II — Os delegados dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios;

III — Os representantes do Partido no Congresso Nacional (AC-54, Art. 9.º).

Art. 27.º — O registro de candidatos do diretório nacional será requerido, por escrito, à comissão executiva do diretório nacional, por um grupo mínimo de 30 (trinta) convenionais para cada chapa, até o dia 22 de setembro de 1969 (AC-54, Art. 10.º).

§ único — Aplica-se à convenção nacional o disposto nos §§ 1.º, 2.º e 3.º do Artigo 15.

Art. 28.º — A apuração e proclamação do resultado da eleição atenderá ao disposto no Artigo 17 e seus parágrafos.

Capítulo V

Do Registro das Chapas

Art. 29.º — Nas eleições previstas nestas Instruções, o Ministério Público, ou qualquer eleitor no Partido a que for filiado, poderá impugnar, perante o diretório competente, o registro de candidatos (AC-54, Art. 13).

§ 1.º — Não poderá apresentar impugnação ao registro de candidato o membro do Ministério Público que, nos 4 (quatro) anos anteriores, tenha disputado cargo eletivo integrado diretório político ou exercido atividade político-partidária (Lei n.º 4.739, de 16-7-65, Art. 7.º, § 6.º).

§ 2.º — O prazo para a impugnação será de 3 (dois) dias, seguintes ao de encerramento do registro de candidatos, tendo estes os 2 (dois) dias subsequentes para contestar a impugnação (AC-54, Art. 13, § 1.º).

§ 3.º — Recebida a contestação, se houver, ou expirado o prazo, a comissão executiva do respectivo diretório decidirá nos três dias subsequentes (AC-54, Art. 13, § 2.º).

Art. 30.º — Caberá recurso:

I — Para o juiz eleitoral:

a) Do indeferimento do registro de candidato ao diretório municipal, ou a delegado ou suplente à convenção regional;

b) Da decisão sobre impugnação de candidato às funções indicadas na letra "a" deste item;

II — Para o Tribunal Regional Eleitoral:

a) Do ato denegatório de registro de candidato ao diretório regional, ou a delegado ou suplente à convenção nacional;

b) Da decisão sobre impugnação de candidato às funções indicadas na letra "a" deste item;

III — Para o Tribunal Superior Eleitoral:

a) Do ato que negar registro a candidato ao Diretório Nacional;

b) Da decisão sobre impugnação de candidato ao Diretório Nacional (AC-54, Art. 14, I e III).

§ 1.º — O recurso será apresentado diretamente ao órgão competente da Justiça Eleitoral, devidamente instruído e fundamentado, no prazo de 3 (três) dias, contados da decisão ou ato (AC-54, Art. 14, § 1.º). (Conclui na Página 28)

Adolfo de Oliveira diz que MDB está pronto a "superar a descrença"

Brasília (Sucursal). — O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, declarou que a Oposição está se preparando para "vencer e superar a descrença, a desconfiança e a insegurança quanto aos direitos e garantias individuais e aos do próprio Partido", no cumprimento das normas fixadas pelo Ato Complementar n.º 54.

Acrescentou que a Oposição tem consciência da atual situação do país e espera contribuir para demonstrar que a violência, a agitação, o radicalismo, nada constroem, "porque acima de quaisquer divergências está o interesse nacional."

ESFORÇO MÁXIMO

Salientou o Sr. Adolfo de Oliveira que estão sendo convocados todos os convenionais do Partido, nos âmbitos federal, estadual e municipal, para a tarefa de reorganização dos diretórios. O MDB, revelou, não tem recursos para a campanha, mas tudo será feito, porque confia no patriotismo dos seus filiados.

O MDB é Oposição, mas Oposição democrática. Não temos problemas de minorias. Não sabemos se o Partido terá condições de fazer mais ou menos diretórios que os existentes, mas daremos o máximo do nosso esforço para superar as circunstâncias atuais.

O Deputado Orlindo Bertoli, da Arena catarinense comentou ontem que a reabertura do Congresso seria necessária para propiciar, em termos de normalidade, a reorganização partidária. Acha que se os parlamentares estivessem no pleno uso e gozo de suas

atribuições políticas o problema da reorganização partidária seria facilitado.

Acentuou que a classe política tem condições de atuar efetivamente junto ao eleitorado, onde um trabalho intenso de preparação se torna indispensável. Para uma efetiva formulação partidária, "o elemento entusiasmo deve estar presente, sem o qual graves riscos poderão ocorrer."

O Deputado Elias do Carmo, da Arena mineira, ficou plenamente satisfeito com o trabalho do TSE, de regulamentação do AC-54. Disse que foram fixadas as linhas que proporcionarão a cada Partido — uma reorganização dinâmica.

Destacou o fato de que as instruções do TSE confirmaram todas as inscrições partidárias anteriormente feitas e para a inscrição de novos membros cada Partido poderá contar até cinco livros para o registro. Esses livros poderão ser solicitados ao juiz eleitoral até por 10 membros do Partido.

O telegrama-convite foi expedido ontem, assinado pelo presidente e secretário-geral da Arena, Sr. Filinto Müller e Arnaldo Friolo, que comunicam, também, a realização de reunião do Diretório Nacional, para fixar o novo número dos integrantes do órgão e tomar conhecimento da renúncia da Comissão Executiva nacional.

O Vice-Governador Plo Canedo fornecerá à Arena todos os elementos de que o Partido necessitar, já que o trabalho de reorganização vai exigir muito esforço da direção partidária.

Afirmou o Sr. Plo Canedo que, se o MDB solicitar informes, também os dará, pois o Governo de Minas está preocupado tão-somente em criar condições favoráveis para que os Partidos políticos possam cumprir as exigências do AC-54.

Finalmente, assinou que "até mesmo o leilão e o serviço de rádio do Palácio estão à disposição das direções partidárias."

O Governo do Estado de Minas Gerais vai facilitar aos Partidos políticos a reorganização dos seus diretórios municipais,

Coluna do Castelo Sobreviveu a sublegenda

BRASÍLIA (Sucursal) — As instruções do Tribunal Superior Eleitoral sobre o Ato Complementar n.º 54 atenderam à reivindicação da Arena, de manter a sublegenda, mas contrariaram a orientação do Ministro da Justiça, que terá pretendido, com o Ato, preparar a integração partidária. As instruções poderão, assim, num futuro próximo ser invalidadas por um decreto-lei ou por um novo ato governamental que revogue pura e simplesmente a lei que instituiu as sublegendas.

Entende-se nos meios oficiais que a instituição da sublegenda, obtida pelo Senador Daniel Krieger, quando presidente da Arena e líder do Governo no Senado, é uma das causas da crise da Maioria parlamentar ocorrida em dezembro último. Na medida em que assegurou aos dissidentes instrumentos legais de sobrevivência política dentro do próprio dispositivo do Governo, a lei estimulou a própria dissensão, influenciando até mesmo parlamentares de ânimo mais tímido.

O tema foi largamente discutido na ocasião em que se votou a lei, que se impunha, no momento, como hipótese única de salvaguardar a unidade, ainda que aparente, do Partido oficial. A Arena, como se sabe, foi constituída por ato do Governo e compôs-se das bancadas de Partidos diversos que disputavam entre si a hegemonia política durante todo o período em que esteve em vigor a Constituição de 1964. Seu ponto de unidade decorria da contingência da adesão das representações daqueles Partidos ao Governo revolucionário, e o natural seria que, na retomada do processo político, os grupos se destacassem à procura de formações coerentes.

A adoção do Estatuto dos Partidos iria permitir, no curso do tempo, a formação de novas agremiações, se não tivesse sobrevivido o novo surto revolucionário de dezembro. A Revolução resistiu à dispersão das suas forças, que, no fundo, significaria a prazo médio a eliminação da própria influência revolucionária no sistema político.

Dentro da nova orientação, optou o Governo pela integração e, em consequência, pela perempção dos instrumentos que legitimavam a dissidência partidária. A Arena, todavia, na sua primeira reunião informal, reagiu ao rumo traçado e o Tribunal Superior Eleitoral, nas instruções ontem baixadas, deu força à reação do Partido, mandando que se aplique o Ato nos termos permitidos pela lei da sublegenda.

O provável, portanto, na medida em que não haja retificações de rumo dentro do Governo, é que a conquista da Arena, consagrada pela Justiça Eleitoral, seja uma conquista precária. A palavra de ordem é a da integração e a da unidade, ainda que com isso tenha o Partido oficial de deitar alguma carga ao mar.

Até cinco donos do livro

Com as instruções do TSE, desapareceu o monopólio do livro de inscrição de eleitores nos Partidos. As instruções autorizam a existência de até cinco livros, isto é, de até cinco donos de livros.

Pelo voto distrital

Informante ligado ao Ministro da Justiça diz que o professor Gama e Silva é favorável à adoção do voto distrital e entende que o Ato n.º 54 prepara o terreno para a modificação constitucional, na medida em que vitaliza as áreas municipais partidárias.

Bilacologia

As notícias frequentes sobre a situação do Sr. Bilac Pinto, inclusive a mais recente, de que teria sido convocado pelo Governo para estar no Brasil até novembro, continuam a ser examinadas pelos numerosos bilacologistas do Congresso. A referência obrigatória é a condição de candidato a Presidente da República do Embaixador brasileiro em Paris e a necessidade ou conveniência de preservar o que se tem geralmente como a única solução civil para a sucessão presidencial.

O que se sabe de certo, quanto ao caso do chamado, é que o Sr. Bilac Pinto virá ao Brasil em novembro.

Pedro Aleixo recebeu

Só ontem o gabinete do Sr. Pedro Aleixo lhe entregou a carta da chamada Frente de Libertação Nacional. O Vice-Presidente da República aparentemente não se impressionou com a ameaça nela contida.

Não previu nem proveu

Depois de quatro meses, voltou a Brasília o Deputado Murilo Badaró. Diz ele que passou esse período organizando uma firma que lhe assegure a sobrevivência em qualquer circunstância. "Em dezembro", disse, "fui apanhado de surpresa. Nem previ nem provei."

Minas com a sublegenda

O que trouxe recentemente o Sr. Monteiro de Castro a Brasília foi a questão da sublegenda, problema que muito preocupa os arenistas mineiros. Lá, os choques entre udenistas e pessedistas são ainda muito grandes e a integração parece a ambas as correntes ainda impossível.

A própria sucessão do Estado somente se encaminharia a contento com o recurso à sublegenda.

Circulares

A Arena e MDB baixarão circulares aos seus diretórios esclarecendo as instruções do Tribunal Superior Eleitoral.

Carlos Castello Branco

Contas de Gratacós são censuradas

Niterói (Sucursal) — O Departamento das Municipalidades enviou ontem, à presidência da Câmara de Petrópolis, parecer sobre as contas do prefeito Paulo Gratacós, concluindo "ser evidente a completa desorganização no setor contábil da Prefeitura."

O Secretário de Interior e Justiça negou-se a fornecer detalhes do parecer, que só foram divulgados pelo presidente da Câmara, Sr. Galdino Carlos Pereira. No parecer ficou evidenciado "completa ilegalidade numa relação apresentada quanto às despesas realizadas e não empenhadas pela Prefeitura."

CRISE

Por causa dessas contas, estalou uma crise em Petrópolis. O presidente da Câmara enviou-as ao Departamento das Municipalidades, para consulta, e por esse motivo foi afastado do cargo pela maioria dos vereadores que apóiam o prefeito. A Câmara está em recesso oficial e o Sr. Galdino Carlos Pereira recusa-se, de qualquer forma, a entregar o posto.

Um grupo de 12 vereadores fiel ao prefeito entrou com mandado de segurança, visando anular a deliberação do Sr. Galdino Carlos Pereira, quanto à consulta ao Departamento das Municipalidades, mas ontem o juiz da 1.ª Vara Cível de Petrópolis negou liminar. O presidente da Câmara anunciava ontem que, se o Sr. Paulo Gratacós convocar o Legislativo, a fim de oficializar sua destituição, "terá uma grande surpresa."

SINAL DE AFINIDADE



O Sr. Andrew Rose referiu-se ao carnaval como ponto de aproximação

Embaixador de Trinidad cita identificações com o Brasil

Brasília (Sucursal) — O novo Embaixador de Trinidad-Tobago, Sr. Andrew Rose, invocou até a música popular e o carnaval para explicar, ontem, à imprensa, o grau de identidade que existe entre o seu país e o Brasil. O Brasil, segundo o Embaixador Rose, é encarado pelo Governo de Trinidad-Tobago como sendo "um dos mais importantes países de todo o hemisfério ocidental", merecendo, por isso, uma representação diplomática permanente, a primeira estabelecida nas Américas depois de Washington e Caracas.

DESEMPREGO

Na sua exposição de uma hora, respondendo a uma série de perguntas dos jornalistas reunidos no seu apartamento do Hotel Nacional, o Embaixador Andrew Rose afirmou que o desemprego é ainda o maior problema de Trinidad-Tobago. Os últimos dados oficiais indicam que 14% da mão-de-obra existente no país continuam desempregados, enquanto a população, nos últimos três anos, cresceu na taxa de 2,8% ao ano.

Para combater esse problema, o Governo

iniciou um programa de controle de natalidade, cujos resultados já se fazem sentir, com queda do índice de emigração do povo de Trinidad ao nível de 1,4%. Também foram criados novos e generosos incentivos para a atração de investimentos estrangeiros, visando a criar e a ampliar indústrias no país.

MERCADO COMUM

Trinidad-Tobago, explicou ainda o Embaixador Rose, é grande incentivadora da criação de uma zona de livre comércio nas Caraíbas, porém não afasta a hipótese — e, para isso, mantém uma comissão permanente de estudos — de vir a participar do mercado comum latino-americano, dentro dos moldes estabelecidos na reunião de Punta del Este, em abril de 1967. Pelo que pôde observar como embaixador de seu país junto ao Mercado Comum Europeu, em Bruxelas, o Sr. Andrew Rose acredita que o estabelecimento de um mercado comum na América Latina, pelo fato de envolver países em processo de desenvolvimento, deverá, naturalmente, sofrer alguma demora.

Magalhães destaca ação da Bethlehem Steel no país ao condecorar seu presidente

Ao entregar as insígnias de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul ao presidente-executivo da Bethlehem Steel Corporation, Sr. Edmund F. Martin, o Chanceler Magalhães Pinto disse que a condecoração, além de homenagem pessoal, dirigia-se também à sua empresa.

— Nós queremos — observou o Ministro das Relações Exteriores — frisar o aprêço do Governo brasileiro pela iniciativa de sua empresa, há quase 20 anos, em associar-se minoritariamente com um grupo empresarial brasileiro, a fim de conduzir interesses comuns de vulto.

AGRADECIMENTO

O Sr. Edmund F. Martin, ao agradecer as palavras do Ministro Magalhães Pinto, pediu-lhe que transmitisse ao Presidente da República e ao Conselho da Ordem os seus agradecimentos pela distinção recebida.

No discurso, disse que "nossa associação com um grupo brasileiro, o Grupo Antunes, cerca de 20 anos atrás, não representou somente uma solução de negócio que nos permitiu participar de ricos depósitos minerais que seu país dispunha para exportar para nós e para o mundo. Na verdade, aquele fato foi considerado a seu tempo como um passo ousado, pelo qual uma empresa do tamanho e experiência da Bethlehem colocava seus interesses no país sob a liderança de um grupo brasileiro."

Continuando, observou: "Ao rever esta decisão à luz da perspectiva de hoje, podemos ver a sabedoria que aquele tempo prevaleceu na Bethlehem. Mais tarde vimos a reconhecer a grande repercussão que aquela nossa decisão teve para criar um novo tipo de associação entre capitais estrangeiros e interesses locais, decisão es-

ta que, desde então, muito vem influenciando outros empreendimentos semelhantes.

AJUDA

Declarou depois que a Bethlehem Steel viu seus interesses se expandirem no Brasil, ao mesmo tempo em que ajudava um pouco "o grande esforço de desenvolvimento do país."

E acrescentou:

"Nós nos sentimos orgulhosos pela parte que desempenhamos na expansão econômica do Amapá. Ouvimos de diversas fontes que o que está sendo feito lá, inclusive os novos investimentos que estamos realizando, certamente não de contribuir para reforçar o grande impulso que o Brasil está dando para desenvolver a Região Amazônica."

A cerimônia, realizada no Itamarati, foi presenciada pela Sra. Frances F. Martin, Sr. e Sra. Ivor Sims, Sr. Eugene E. Buchanan e representantes das diretorias da Companhia Auxiliar de Empresas de Mineração (Caemil) e Indústria e Comércio de Minérios S. A. (Icomil), além de altos funcionários do Itamarati.



**Shell
dá ao Brasil
30 dias
de algo mais
com
Sergio Mendes.
Ao vivo.**

Sergio Mendes ao vivo.
Transmissão direta do Rio, Via Embratel para o Brasil.

Sergio Mendes, Disco de Ouro nos Estados Unidos, consagração no mundo inteiro. Algo mais em show. Algo mais em som. Algo mais em sua vida.

1.º programa, domingo, dia 8, às 20:30 hs.

TV-Tupi - Rio de Janeiro TV-Piratini - Porto Alegre
TV-Tupi - São Paulo TV-Paraná - Curitiba
TV-Itacolmi - Belo Horizonte TV-Vitória - Esp. Santo

Uma apresentação Shell e dos Revendedores



Bondinho volta a circular

Após uma paralisação de sete dias para as obras de duplicação da linha aérea, o bondinho do Pão de Açúcar volta a trafegar normalmente hoje.

A interrupção permitiu o início da instalação dos aparelhos necessários à duplicação da linha que vai da Praia Vermelha à Urca. Pelos cálculos da concessionária, este trecho será concluído até o fim do ano, quatro meses antes do prazo dado pelo Governo.

TUDO PLANEJADO

Segundo revelou o engenheiro Cristóvão Leite de Castro, responsável pelo tráfego do bondinho e pelo funcionamento técnico das estações, ainda haverá "duas ou três paralisações no serviço durante este ano."

Mas tudo será feito dentro de um planejamento para que a população do Rio e seus visitantes não sejam prejudicados.

Os prazos dados pelo Governo à Companhia Caminho Aéreo de Açúcar — CCAPA — para terminar o primeiro trecho da linha foi de 12 meses a partir do dia 29 de março, quando se realizou a concorrência. Para o segundo trecho, da Urca ao Pão de Açúcar, o prazo foi de 24 meses.

— O primeiro, mais fácil, nós terminaremos com certeza ainda este ano. O segundo, bem mais problemático, levará mais tempo, mas acredito que no começo de 1971 também esteja pronto — concluiu o engenheiro.

Estrada na PUC depende do terreno

Estudos geológicos que deverão terminar em 40 dias de término se a auto-estrada Lagoa-Baixa passarão ou não pelo campus da Pontifícia Universidade Católica.

Arquitetos da PUC e engenheiros do DER que estudam a viabilidade da obra chegaram a três conclusões preliminares: construir um plano elevado através do campus, continuar a pista pela encosta situada atrás do terreno, ou abrir um túnel no mesmo local.

ACORDO

Informou ontem o DER que a comissão composta pelos engenheiros Alfredo de Figueiredo, Márcio de Queiroz Ribeiro e Antônio Manuel Rato mantém entendimentos com o Reitor Laércio Dias de Moura e dois arquitetos da universidade, para achar uma fórmula que não prejudique os interesses da PUC nem cause problemas à construção da auto-estrada.

Afirmam os engenheiros do DER que "é muito cedo para dizer qual será a solução definitiva para aquele trecho da obra", uma vez que só no final de julho a comissão terá todos os dados das sondagens realizadas na área.

Os testes e estudos geológicos, segundo os engenheiros, "darão os subsídios para que a solução escolhida seja a melhor, mas a palavra final caberá ainda ao Secretário Paula Soares."

Cia. do Metrô já realizou 178 sondagens do subsolo ao longo da linha prioritária

Já foram realizadas 178 sondagens no subsolo de toda a extensão da linha prioritária do Metrô carioca — Saens Pena—Nossa Senhora da Paz — com brocas de diferentes diâmetros. Reunidas as perfurações atingiram uma profundidade total de 3.485 metros.

A informação foi dada ontem pela Companhia do Metropolitano, que disse estarem em andamento "todos os trabalhos preparatórios do início das escavações para a construção do trecho inicial do Metrô, entre a Central do Brasil e o Largo da Glória."

CONCENTRAÇÃO

Das 178 sondagens realizadas, as primeiras 82 situaram-se no local onde ficarão as oficinas do Metrô — Cidade Nova, Rua General Pedra — entre a Central do Brasil e Botafogo, de Copacabana a Ipanema e entre a Central do Brasil e a Tijuca, enquanto as 96 mais recentes concentraram-se ao longo do trecho inicial, entre a Central e a Glória.

Por processo de percussão, na faixa entre zero e 20 metros foi atingida uma profundidade total de 2.553 metros, e na faixa entre 20 e 40 metros uma profundidade de 701 metros. Por processo rotativo, entre zero e 20 metros foram perfurados 155 metros, e, entre 20 e 40 metros o total ascendeu a 75 metros.

Os piezômetros instalados cobriram uma extensão de 446 metros. Entre os ensaios de laboratório já realizados figuram 789 análises granulométricas, 469 ensaios de limites de consistência e 1.283 ensaios para avaliação da umidade natural.

LOCAIS

Já foram feitos também, nos diversos locais de sondagem, 38 ensaios de resistência das argilas ao esforço de cisalhamento (vane test), 34 retiradas de amostras Shelby (amostras indeformadas), 18 ensaios de permeabilidade e quatro sondagens profundas (deep sounding).

Segundo informaram os técnicos, estão em andamento 15

sondagens, com brocas de seis polegadas de diâmetro, programadas para profundidades de 20 metros, entre a Central do Brasil e o Largo da Glória.

Proseguem também, no Largo da Glória e na Avenida Presidente Vargas, ensaios de rebatimento do lençol d'água subterrâneo. Junto à estátua do Marechal Deodoro, na Praça Paris, e junto ao Largo da Glória iniciam-se outros dois ensaios.

Para a realização dos ensaios já foram instalados 31 poços para colocação de bombas submersas, que farão o rebatimento, com profundidades que variam de 27 até 36 metros, 67 piezômetros para leituras do nível da água, 20 medidores de recalque e 30 pinos em prédios vizinhos, para controle do índice de recalque das construções.

ESCOLHA

Os ensaios fornecerão dados precisos sobre a permeabilidade do solo e permitirão, também, a escolha e dimensionamento das bombas que farão o rebatimento do lençol d'água durante a construção do metrô.

Os ensaios são realizados com o propósito de avaliar a influência do rebatimento do lençol d'água nas estruturas dos prédios situados próximos aos locais por onde passará o metrô, e, ainda, de determinar o tipo de escoramento a ser usado nestes trechos.

Museu da Quinta faz 151 anos e só tem três guias para 400 mil visitantes

Ao completar 151 anos de existência, o Museu Nacional da Quinta da Boa Vista continua enfrentando um problema sério: a falta de guias para orientar os 400 mil visitantes que recebe por ano. Apenas três pessoas — professores de História Natural — fazem este serviço há mais de dez anos.

O programa de comemoração do 151.º aniversário do Museu Nacional incluiu ontem a inauguração de uma nova exposição de Antropologia Biológica e de uma sessão especial do Conselho Universitário, realizada no próprio Museu, com a presença da maioria de seus membros e do Reitor Moniz de Aragão.

PROBLEMAS

O vice-diretor do Museu Nacional, professor Arnaldo Coelho, afirmou que o problema de pessoal especializado para os trabalhos de pesquisa está sendo resolvido com o aproveitamento dos alunos dos cursos de História, Geografia, História Natural e Antropologia, que passam por um estágio nos diversos setores e podem se especializar através de um curso de pós-graduação.

Mas os problemas principais ainda continuam sendo a falta de verbas suficientes para a conservação, o local inadequado onde está instalada a biblioteca, e a falta de guias.

A biblioteca do Museu Nacional é a maior da América do Sul no setor de Antropologia e História Natural, reunindo 290 mil volumes.

O problema é que ela está em situação precária, sujeita a incêndios, a afundamento do piso, todo de madeira, e ainda com a possibilidade de desabamento do teto, porque as vigas estão bastante velhas.

Segundo o professor Arnaldo Coelho, seria necessária ainda uma imunização contra pragas, "mas tudo isso poderá ser resolvido com a construção de um prédio que está sendo projetado anexo ao Museu e precisará ainda de aprovação do Patrimônio Histórico para sua construção."

A biblioteca do museu atende a cerca de 25 mil consultas por mês, feitas principalmente por estudantes e professores.

OS GUIAS

Para o professor Arnaldo Coelho, o problema principal

ainda é a falta de guias especializados. Segundo afirmou, em 1965 já foi tentado o aproveitamento de professores do Estado, através de um curso especializado. Elas seriam utilizadas para orientar as visitas das crianças de escolas públicas durante o período do IV Centenário, mas a Secretaria de Educação alegou que o grupo de professoras faria falta às escolas.

Para atender aos 400 mil visitantes anuais contamos apenas com três guias, que trabalham aqui há mais de dez anos, sem possibilidade de reposição nem ampliação do quadro por falta de pessoal especializado. Mesmo os três que fazem o serviço, são professores de História Natural sem preparação específica para atendimento do público. A situação é mais grave aos domingos, quando a média de visitantes varia de seis a oito mil pessoas.

Para o vice-diretor do Museu Nacional, um dos motivos principais da falta de pessoal para esse serviço "é o salário, de NC\$ 604,00 mensais, que não serve de atrativo."

EXPOSIÇÃO

A exposição inaugurada ontem foi organizada pela antropóloga Maria de Melo Alvim, e mostra o desenvolvimento biológico do homem, a distribuição das raças pelo mundo, através de gráficos e mapas, e a situação demográfica do Brasil.

Orçamento pára escada do Outeiro

A alteração do último lance da escadaria do Outeiro da Glória, solicitada pelo urbanista Lúcio Costa, deverá ser iniciada logo que a firma encarregada da obra apresente orçamento ao Departamento de Parques e Jardins.

A informação foi prestada ontem pelo diretor do órgão, Sr. Gillo Borges, que anunciou a aprovação do projeto pelo Secretário de Obras: "a demora no início da restauração é devida exclusivamente à entrega do orçamento e outras medidas burocráticas, porque a aprovação das obras já foi dada pelo próprio Secretário Paula Soares."

Ônibus vão aumentar passagens

Os preços das passagens de ônibus na Guanabara serão aumentados na próxima semana, pois o Tribunal Regional do Trabalho concedeu ontem, no julgamento do dissídio coletivo, 26% de aumento salarial para os motoristas, com vigência desde 2 de junho último.

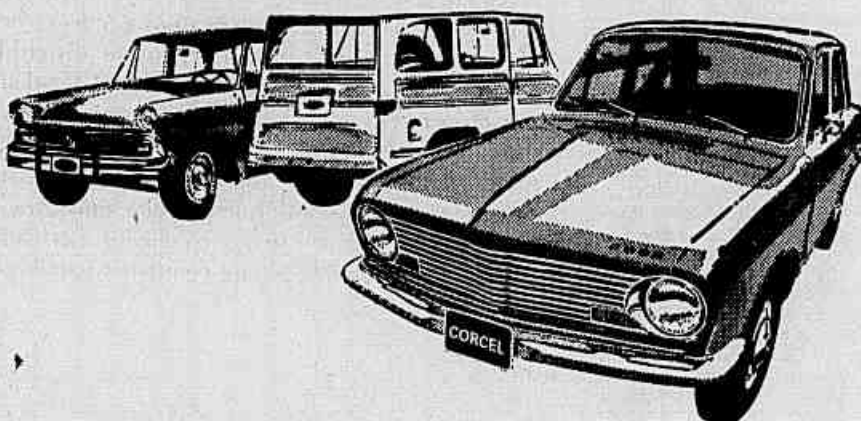
A Secretaria de Serviços Públicos necessita apenas do índice agora fixado para poder calcular o percentual de aumento das tarifas. A fixação dos novos preços ocorrerá na semana que vem, já que os empresários alegam que não poderão pagar o aumento dos motoristas e trocadores sem a urgente cobertura tarifária.

União ajuda Feira da Providência

O Ministério da Fazenda e o das Relações Exteriores concederam isenção de impostos alfandegários para os artigos importados pelas embalagens, destinados à Feira da Providência, desde que o lucro com suas vendas reverta em benefício do Banco da Providência.

Nesse sentido, as representações diplomáticas no Brasil já podem providenciar a vinda de artigos característicos de seus países, para serem vendidos nos stands da feira, que será realizada nos dias 12, 13 e 14 de setembro.

Na Delsul a redução de juros começa já!



Adquira hoje mesmo o seu Corcel, Itamaraty, Aero-Willys, Rural, Pick-up ou Jeep, com juros 12% mais baixos. *

O Banco Central determinou a redução dos juros, para financiamento direto ao consumidor, a partir do dia 15 de junho. V. não precisa esperar até lá, para comprar o seu carro da linha Ford-Willys. A Delsul antecipa esta data. Faça-nos uma visita, hoje mesmo. Teremos prazer em recebê-lo.



REVENDEDOR



BOTAFOGO Rua General Polidoro, 81 - tel.: 246-0831 •
COPACABANA Rua Francisco Otaviano, 41-A - tel.: 227-6340

* redução dos juros também para carros usados

Só há uma financeira no Brasil que pode lhe oferecer esta garantia para suas Letras de Câmbio: a Boston Financeira.



BOSTON FINANCEIRA S.A.
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 18 - telefones: 23-2191 ou em São Paulo, Santos e Campinas



Esse monstinho anda muito devagar. E pode atrapalhar sua vida.

Vagareza, que atrasa pagamentos de cheques e adia decisões, é um monstinho que não existe no Banco Novo Mundo.

BANCO NOVO MUNDO
O Banco que acaba com os monstinhos.

ALTO DA BOA VISTA

Residência cinematográfica com piscina, em terreno ajardinado de 2.000m². — FRANCISCO TORRES, 261-5783 (CRECI 26).

VOCÊ DEVE APLICAR 12% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA NO FUNDO BANKINVEST, PORQUE ELE VALORIZOU 237% ATÉ AGORA.

O RESTO É SENTIMENTALISMO.



Rua Assembleia, 58 — Rua Visconde de Inhaúma, 68
Av. N. S. de Copacabana, 1120 — Av. Graça Aranha, 173
Rua Marques de Abrantes, 118 C — Rua Arre, 47 D
Rua Marques São Vicente, 61 — Ipa B
Rua Bolívar, 125 A — Av. Teixeira de Castro, 65 A

Procuramos o melhor investimento para os seus outros fundos. Você vai ter um excelente retorno, bem de longe, o Fundo Bankinvest, pois o que mais valorizou. Além disso, ele existe em todo o Brasil, com uma rede de tantas facilidades para o cliente, basta abrir a conta em qualquer uma das 200 agências do Banco Itaú América e obter um carnê de depósitos para aplicação dos 12% do seu imposto de renda.

E, só preencher e entregar no caixa. Agora preste atenção: o recolhimento não precisa ser feito de uma só vez, nem você é obrigado a recolher os 12% no Banco em que foi entregue a sua declaração. Nós aconselhamos você a fazer isso com o Fundo Bankinvest, através da rede Itaú América, simplesmente porque é o melhor negócio que existe. Os 237% de valorização não é um bom negócio?



A volta de Flaubert

Josué Montello

O belo livro de Maurice Nadeau, *Gustave Flaubert*, escritor, agora publicado, deu-me uma ponta de nostalgia da obra do velho escritor, sobretudo da *Education Sentimentale*. É como me falta tempo para tornar à sua companhia, na boa edição Connard, que deixei no Brasil, ful num fim de semana de maio a Rouen, com a intenção de rever a paisagem natal do mestre de *Madame Bovary*, que eu havia conhecido em dezembro, toda branca, de baixo de uma tempestade de neve, na viagem entre o Havre e Paris.

Por isso, embora me interessasse, ali, em conhecer melhor o local em que Joana d'Arc foi queimada, junto ao velho mercado, procurei no meu Guia a indicação da casa onde nasceu o romancista, e para lá me mandei.

Aguardava-me esta surpresa: a da porta fechada, com um aviso datilografado a todos quantos, como eu, são obrigados a lhe dar com o nariz. E' que a casa de Flaubert, hoje um pequeno museu, costuma permanecer fechada durante o mês de maio.

Diante disto, reagi à maneira meridional: insinuei por baixo da porta o meu cartão, e dei por feita a visita a Flaubert...

No entanto, para justificar os cento e poucos quilômetros de estrada, tratei de caminhar pelas ruas velhas de Rouen, querendo sentir em redor de mim a atmosfera que envolveu o escritor. Há ali muita coisa que não mudou com o tempo. Os velhos prédios normandos, com seus tetos pontudos, e as ruas estreitas, por onde o mestre caminha, fazem boa companhia à sua cathedral gótica.

Mas a verdade é que foi Flaubert mesmo que me inspirou nessa romaria. O bom gigante literário, de quem se diz que era capaz de por abaixo uma floresta para fazer uma caixa, não envelheceu muito neste nosso Século XX. A prova é que os teóricos do *nouveau roman* vêm nele um antepassado de Alain Robbe-Grillet e Michel Butor; mas não por ter deixado a fórmula do romance sem assunto e sem romance, e sim por ter profetizado o seu evento. É ele, assim, o São João Batista da escola cujo Cristo literário seria Alain Robbe-Grillet.

Outro testemunho a mais de que Flaubert merece as atenções de nosso tempo, embora se considere perempta a voga do romance realista, é o dicionário que o professor Charles Carliut, da Universidade de Ohio, publicou ano passado pela Ohio State University Press, e que foi recentemente lançado em Paris, por uma pequena livraria dos arredores da Sorbonne, sob o título de *La Correspondance de Flaubert, étude et repertoire critique*, e que logo se encontra em obra de referência básica, tanto para o ideário flaubertiano, como ainda para as teorias estéticas vigentes no tempo do escritor.

Na realidade, porém, o grande livro do momento sobre o criador de *Madame Bovary*, capaz de levar-nos a rever nosso juízo sobre ele, é mesmo o estudo crítico de Maurice Nadeau. Embora seja Nadeau um admirável historiador literário, com duas obras essenciais da moderna bibliografia francesa, *Histoire du Surréalisme* e *Le roman français depuis la guerre*, é com uma pena de crítico, e de grande crítico, que ele reexamina o legado de arte de Flaubert, para nele reconhecer o "escritor exemplar".

Desse legado, se as obras são importantes, pelo que exprimem como realização objetiva de uma intenção, de arte consciente, mais importante nos parece ainda a formulação marginal dessa intenção, expressa na correspondência epistolar do romancista. Nessas cartas, Flaubert é Flaubert na sua genuinidade, sem nada do Flaubert premeditado, que alcançava a perfeição de sua arte à custa de muito artifício lúcido e exaustivamente procurado. Não é o Flaubert extenuado, quando em bicas, depois de escrever uma página perfeita — é o Flaubert natural, espontâneo, impulsivo, que sabia rir derramadamente e derramadamente escrevia por via postal.

Cartas dos leitores

Santa Teresa

"O povo de Santa Teresa apela às autoridades para que regularizem o transporte para aquele bairro. Há poucos dias, caiu uma barreira na Rua Joaquim Murtinho e, sem mais nem menos, os bondes deixaram de trafegar. O ônibus não está dando conta do transporte de passageiros e não foi tomada providência para aumentar o número de carros nesta hora afiliva. (...)

João Camargo Costa Silva e outros — Rio."

Locadora

"Sou viúva, idosa, sem maior amparo que uma casa modesta em que moro e um pequeno apartamento conjugado, no centro da cidade. Alugado há oito anos. O aluguel atual é de NC\$ 80,00, enquanto apartamentos do mesmo tipo estão sendo alugados a NC\$ 450,00 no mesmo edifício. (...)

Arminda Cordeiro — Andaraí, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de junho de 1969

Directores:

M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Abolição Adiada

Voltando à presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Rui Gomes de Almeida não adotou como tema do seu discurso o comércio. Falou, em lugar disto, sobre educação. Não fez nenhum pronunciamento acadêmico. Ao contrário, como homem de empresa, falou com apreensão sobre os entraves ao desenvolvimento das atividades produtoras no país devido ao caráter antiquado e escasso da educação no Brasil. Conseguiu-se criar aqui um terrível círculo vicioso. Não há, nem de longe, entre nós, um número suficiente de pessoas que a educação capacita para assumir lideranças na indústria e no comércio, o que faz com que o desenvolvimento de nossas empresas em muitos casos seja precário e insatisfatório; e, por isso mesmo, os poucos cientistas e técnicos que se produzem a si mesmos, colocam-se num nível em que não encontram emprego em nosso acanhado meio. São os que emigram. São os que formam a fila ininterrupta do êxodo de inteligência.

Esse círculo vicioso foi assim traçado pelo novo presidente da Associação Comercial. Referindo-se ao problema educacional, disse: "Sentimos de perto o valor dessa questão quando aspiramos desenvolver nossas organizações e, possuindo crédito para levantamento dos recursos necessários, esbarramos, de chofre, numa dificuldade insuperável: a inexistência de pessoal técnico capacitado a exercer, de maneira organizada e criadora, os encargos das modificações necessárias. Ao mesmo tempo, ficamos diante da imensa massa de brasileiros, que, secularmente, não encontra emprego em virtude de certas condições estruturais, e daquela tênue camada de cientistas patricios de

alto nível aos quais só as empresas de avançado nível tecnológico dos países mais adiantados podem oferecer uma oportunidade adequada de trabalho."

Quando o presidente da Associação Comercial declara que a educação é um problema de investimentos, está repetindo o professor Jorge Kauri, quando planejou o desenvolvimento da universidade no Brasil, e está ferindo a mesma tecla que feriu o Sr. Váler Moreira Sales em discurso em que também abordou o problema educacional brasileiro.

Isto significa que a livre iniciativa do Brasil, que sente na própria carne a falta de elementos humanos de categoria para a sua expansão, está pronta a auxiliar o Governo a resolver o vexatório problema da educação nacional. Ora, além dos homens e entidades que detêm recursos financeiros importantes para auxiliar as autoridades educacionais do país, existe — e para isto existe de fato — o elemento humano capaz, se mobilizado, de fazer uma revolução educacional neste país. Não temos um só, mas vários métodos de rápida educação de adultos, temos os professores dedicados, os técnicos capazes, os apaixonados do problema universitário.

No entanto, sucessivos Governos têm tratado o magno problema do país como se fosse uma maçada. Qualquer deles poderia passar à História como o grande Governo da República, se resolvesse o impasse. Mas permanece a inapetência, o desinteresse, o desperdício do fervor com que tantos brasileiros, em todos os setores da vida nacional, pedem ao Governo a nova Abolição — a da ignorância que nos sufoca.

Conceito Errôneo

Nada mais falso do que a alegação de que o Brasil ainda não está preparado para a democracia. Em primeiro lugar porque a única preparação para a democracia é a sua prática. Só praticando formas democráticas um país pode apurar uma consciência de democracia. Jamais qualquer ditadura preparou uma democracia, na longa história da jornada do homem em busca da fórmula ideal de viver em comum.

Em segundo lugar, não há um modelo rígido de regime democrático, a ser adotado depois que um país se desenvolve economicamente. A União Soviética tornou-se nação poderosa, economicamente desenvolvida. Tem tecnologia, tem um sistema eficiente de ensino, tem indústria pesada. No entanto, vive sob uma ditadura que não permite o menor alento a qualquer forma de liberdade. A evolução econômica soviética, em meio século de comunismo, não levou à quota mínima de democratização. Pelo contrário, à medida que progride, mais toma horror aos conceitos democráticos, a ponto de invadir a Tcheco-Eslováquia apenas porque aquele país, igualmente comunista, afrouxou os controles sobre a manifestação de pensamento e introduziu em sua economia um alento de liberdade. Tanto bastou para que o Krenlin tremesse em seus alicerces e visse na pálide chama da liberdade tcheca o fantasma do capitalismo.

O raciocínio volta ao ponto de partida. É democratizando que se constrói uma democracia, obra sempre retocável, pela própria natureza não-

dogmática do seu conceito essencial. O tempo é essencial ao aperfeiçoamento das instituições democráticas, porque permite a verificação de resultados práticos e a correção dos pontos falhos.

A pressa é inimiga da perfeição e da democracia, portanto aliada dos totalitarismos. Da mesma forma que os regimes democráticos buscam na evolução seu aperfeiçoamento, o comunismo e suas criações totalitárias se fecham em imobilismo e suspeita.

Não há como pretender que uma nação adquira primeiro maturidade cultural e política para merecer a democracia, porque jamais fará jus às liberdades e direitos individuais um país manipulado pela opressão. O fim de todas as ditaduras tem sido apenas um: o caos econômico e social. Esta é uma jurisprudência firmada pela História. Raia pelo absurdo pretender fins democráticos por meios não democráticos.

A alegação do preparo prévio para uma democracia futura é improcedente. Denota a penetração da descrença na democracia, da qual a subversão organizada lança mão como expediente de propaganda. E utiliza, na demolição da confiança indispensável, exatamente aqueles que na ingênua pretensão de salvar a democracia no futuro ajudam inconscientemente sua inimiga conciliável, a subversão ideológica, a exterminá-la no presente. Para haver no Brasil uma grande democracia é preciso começá-la. De qualquer forma, a partir dos direitos individuais e das liberdades públicas.

Salas de Aula

A necessidade de mais escolas na América Latina foi salientada em recente entrevista do ex-Ministro da Educação do Peru, Sr. Gonzalo Griljalva. O problema é mais sério do que se pensa: não se trata de atender apenas aos milhares de crianças que entram na faixa da obrigatoriedade escolar, mas de assistir também à demanda no ensino médio. Nesses dois graus inferiores de educação, há, em todo o Hemisfério, um déficit tremendo de salas de aula.

Foco de preocupações políticas nos últimos anos, a universidade atraiu para si todas as atenções e canalizou as verbas principais. Se os programas de ensino primário e médio não chegaram a parar, também não passaram pelo influxo que estava a exigir a infra-estrutura educacional de um Continente tão necessitado de recursos humanos. Sabe-se agora — e quem o diz é um especialista — que a América Latina terá de construir até 1980 o mínimo de um milhão e meio de salas de aula destinadas ao ensino primário e mais quinhentas mil para os novos candidatos ao ensino médio.

O desafio terá que ser enfrentado logo. Quanto mais cedo, melhor para os Governos. A paga da omissão ou da tardança será o cultivo latente, hoje, dos conflitos sociais de amanhã e dos choques nas ruas. O anseio de mobilidade social e participação nos frutos da era tecnológica generalizou-se, exigindo dos Governos os meios de acesso, a democratização das oportunidades. Quando os estudantes clamam por mais verbas, novas escolas, equipamento moderno e melhores

professores, há que se isolar esta reivindicação de outras menos puras e nobres que agitam as escolas superiores, e dar-lhe tratamento urgente.

Cuidar da educação a partir das bases, de baixo para cima, imprimindo-lhe desde cedo um sentido prático de integração rápida no trabalho, seria o melhor conceito de segurança nacional para as nações subdesenvolvidas do Continente. E também o caminho mais certo no rumo do progresso, a maneira mais curta de atingir-se o bem-estar que é sinônimo de tranquilidade e harmonia. Um Governo que não concentre seus melhores esforços na área prioritária da educação será fatalmente debitado no futuro pelo enfoque defeituoso do seu programa administrativo, independentemente de outras realizações que lhe sejam creditadas.

No caso do Brasil, cuja população cresce a uma taxa anual superior a 3 por cento, a urgência de novas salas de aula, ao nível de centenas de milhares, é uma dessas constatações meridianas que, entretanto, ainda não saiu do terreno das necessidades pressentidas. O último censo escolar data de cinco anos e já avançava as linhas mestras do problema. De então para cá, a necessidade tornou-se aguda.

Estamos no limiar de uma década em que os estrategistas econômicos localizam a hora e a vez do grande salto para a frente. O Recenseamento Geral do país oferece a matéria-prima desejada. Um novo censo escolar, completo, sofisticado, está em pauta e sugere desde logo um plano global de investimentos maciços na educação.

Coisas da Política

Abertura atenua atritos e encaminha colaboração

Reconhecidas as formas democráticas de Governo como as mais eficientes no combate à subversão, não apenas na avaliação teórica como nos resultados práticos contemporâneos, as soluções políticas brasileiras ganham segurança dada pela convergência de todas as posições legítimamente interessadas em favorecer a abertura presidencial.

Em primeiro lugar, o grupo político mais afastado do Executivo — a Oposição — adquire condições de colaborar no estudo e empenhar-se no debate público da matéria constitucional, quando o assunto se apresentar abertamente. Perderá o MDB o constrangimento de participar de um programa que, desligado do contexto da realidade, poderia ser entendido como farsa.

O bloco majoritário se emancipará igualmente da incômoda posição em que ficou depois do episódio de 12 de dezembro na Câmara, quando perdeu a confiança governamental por não ter evitado a derrota do pedido do Executivo. A abertura política lançada pelo Executivo, sem a participação das correntes políticas, criará uma oportunidade superior de requisitar a colaboração do Congresso para a fixação de caminhos democráticos. Por seu lado, o Governo estará dispensado de rever o julgamento crítico da classe política, implícito na decretação do recesso parlamentar e no alheamento das lideranças em toda a fase posterior a dezembro.

Todos os matizes que representam a divergência, entre Executivo e Oposição, entre Minoria e Maioria, entre Executivo e Maioria irrelacionar, se tornam irrelevantes diante do desafio que a prova de força subversiva põe diante dos políticos brasileiros. Criar

instituições democráticas aptas a restaurar o prestígio do regime representativo, eliminar os pontos de fricção na engrenagem de governo, onde as peças executivas e legislativas se atritam — eis a questão política brasileira.

A necessidade de encontrar soluções realistas soma em favor da vontade democrática e anula as divergências secundárias. Mas, ainda que, em princípio estejam de acordo numa visão ideal, Executivo e Legislativo terão de superar preconceitos sedimentados emocionalmente em suas áreas, para alcançarem juntos solução que represente o fortalecimento efetivo das instituições.

As necessidades geradas pelo movimento de 31 de março representam dados que a Oposição não pode mais rejeitar liminarmente, como fez em 1966, quando se fixou na atitude de contestação da legitimidade da ideia revolucionária, a título de ressalva, em sua participação mínima na aprovação da Constituição.

Não cabe discutir um assunto que transitou em julgado. O dever político da Oposição já deixou de ser a defesa do passado constitucional em confronto com o movimento de 64. Pelo contrário, seu compromisso é com o futuro, que decorrerá da viabilidade democrática que lhe for assegurada no presente.

Não convém que a liderança do processo de 64, na terceira tentativa de organizar-se institucionalmente, seja levada a reiterar seu caráter irreversível a cada oportunidade. O momento oferece condições ideais para que a Oposição se apresse a reconhecer a impossibilidade de fazer reverter o curso histórico e, em consequência, possa contribuir

para que desapareçam as necessidades de tais reafirmações.

Todas as vezes que as lideranças revolucionárias, nas sucessivas etapas do movimento de 64, se viram obrigadas a reafirmar a irreversibilidade do processo, configurava-se uma possibilidade ou iminência de crise política. Em consequência, a possibilidade de evolução democrática se restringiu temporariamente. Os pequenos atrasos somados dão a medida do tempo perdido.

O pudor em aceitar publicamente o curso dos acontecimentos, de seus origens até seu desdobramento atual, deixou a Oposição numa atitude suspeita, já que no fundo parecia contar com a hipótese de uma reversão política, para a qual contribuiria ao menos por omissão.

A grande desconfiança em relação à Oposição não é quanto ao exercício da crítica, mas à sua recusa de demonstrar lealdade e seu empenho em negar legitimidade ao movimento de 64.

Na oportunidade em que a questão transcende a preliminar — pois se trata de compatibilizar os objetivos propostos em 64 com a forma democrática — a Oposição pode se libertar dos constrangimentos e colaborar para uma solução maior, que resgatará a legitimidade do processo político encampando as necessidades que reclamam atendimento.

A Oposição conquistará autoridade para opor-se e transigir, influir e ser influenciada, a partir de sua integração na responsabilidade de ajudar a construir instituições sólidas. Abdicar dessa obrigação significaria reforçar a desconfiança, que se reduziu mas não desapareceu enquanto o país não reencontrar a normalidade através da segurança para todos.

O degaullismo contra De Gaulle

Tristão de Athayde

Sempre distingui De Gaulle do Degaullismo. Sempre exaltei e me exaltei com a personalidade do primeiro, como discordei do movimento que a encarna. Ou pelo menos pretende encarná-la. Será ilusória essa dissociação? Até que ponto podemos desligar um homem do seu reflexo na comunidade em que atua e nos espíritos dos que o seguem, siderados por sua personalidade excepcional? Como dissociar uma pedra atirada na superfície de um lago, das encíclicas que ela traça na água morta, que a cerca?

Ora, de fato essa separação é tanto maior quanto maior a pessoa ou até mesmo a pedra... que a provoca. Se qualquer ser humano é irredutível a outro, um ser humano fora do comum será tanto mais irredutível quanto mais fora do comum. O facho luminoso dos faróis deixa tanto mais sombrias as águas que cercam os recifes, quanto mais fortemente as ilumina, protegendo os navegantes.

De Gaulle representou, na história de França, o que raramente um homem isolado, por maior que seja, pode representar: foi o salvador solitário de sua independência e de sua grandeza. Houve um momento em que realmente a França foi ele. Como também, por um momento, a Inglaterra foi Churchill e os Estados Unidos foram John Kennedy. São desses momentos relâmpagos na história de um povo ou da humanidade, que deixam marcas para sem-

pre. Como a passagem de um João XXIII pela Igreja Católica em nossos dias. Até parece que o âmbito de sua repercussão cresce na razão inversa do seu impacto. São relâmpagos indelével. Mas não deixam de ser relâmpagos. E podem até ser raios de ação contradição, como um bastão se quebra ao refletir-se na água em que mergulha.

Assim o Degaullismo em face de De Gaulle. É mesmo esse um dos perigos de todas as ditaduras. Particularmente das ditaduras carismáticas baseadas num gênio político excepcional. Os Alexandres esgotam as Grécias, como os Césares as Romas e os Carlos Magnos as Idades Médias.

Conheci um caquizeiro que morreu de uma frutada. Eram tantos os caquis de uma só vez, que a árvore não resistiu. E há flores humanas que valem por toda uma florada. Apenas, como a história sempre se renova e nunca se repete, ao contrário do que pretendem o circularismo spengleriano, esperemos que o parto de um De Gaulle e muito menos sua partida, não façam esvaír-se em sangue a França que o deu à luz.

Mas que era e continuava a ser uma *pièce unique* isso ninguém o nega. Nem mesmo os seus mais rancorosos adversários. E teve acima de tudo o mérito de ser um autoritário que não temia a liberdade. Nisso se mostrava, como em tantos outros aspectos, um digno sucessor de Napoleão, em

cuja linhagem evidentemente se inseria, com a máxima na naturalidade. Nasceu para Napoleão IV, como outros para Napoleão III. Ou, se quiserem, para uma vocação militar muito mais do tipo Osório, se o confrontarmos com os nossos próprios heróis militares. Estava justamente empreendendo, no plano político, uma obra quase utópica, mas análoga à que vêm tentando, no plano espiritual e moral, os últimos pontífices romanos: evitar o choque militar, econômico e político irremediável entre o Ocidente e o Oriente. É nesse sentido que sua personalidade transcendente, de muito, os próprios horizontes do seu país. Tinha uma política exterior aparentemente, mas só aparentemente, em contradição com sua política interna. Segundo os esquemas dominantes, podíamos classificar de esquerdista, sua política exterior e de direitista, sua política interna, desde que atribuamos a essas eapressões o seu significado autêntico e não o sentido pejorativo e deformado com que os primários as empregam. Ou utilizamos os fanáticos, para fins políticos partidários. Era, por isso mesmo, e como são todos os grandes heróis carismáticos, um tipo inclassificável em qualquer compartimento e a tange, com que pensamos simplificar a realidade, quando em geral só conseguimos deformá-la, esvaziando-a de sua complexidade natural.

Só Deus é simples.

Lan



— Honestamente, Crispim, você não se chateia de ter que escrever sempre sobre buracos, telefone, despoliciamento, trânsito, etc? — Muito! E muitíssimo mais de escrever à toa!

Gente

Mano Décio

O autor do samba do Império Serrano — um dos sucessos do último carnaval — será homenageado amanhã, na Associação das Escolas, com a Noite do Samba.

Christian Barnard

O cirurgião sul-africano entrou pela madrugada de ontem dançando em uma boate de Capri com Barbara Zohelner, a jovem alemã com quem vem fazendo par constante.

Barnard chegou a Capri à tarde, procedente de Ischia, no litoral de um editor italiano e em companhia de Barbara e seu pai, o industrial alemão Fritz Zohelner, radicado na África do Sul e amigo pessoal do cardiologista.

Florinda Bulcão

A atriz cearense recebeu um dos prêmios David de Donatello — considerado o mais importante do cinema italiano — concedido a "marcantes personalidades artísticas."

Gina Lollobrigida e Monica Vitti dividiram o prêmio de melhor atriz por suas interpretações em, respectivamente, *Boa Noite, Senhora Campbell* e *A Mãe do Revêlver*. Este último filme valeu a Gianni Hecht Lucari o prêmio de melhor produtor nacional.

Franco Zeffirelli (*Romeu e Julieta*) foi escolhido o melhor diretor do ano e Roman Polanski (*O Bebê de Rosemary*) ficou com o título de melhor diretor estrangeiro.

Mia Farrow e Barbra Streisand empataram na escolha da melhor atriz estrangeira, por suas atuações em *O Bebê de Rosemary* e *Funny Girl*, respectivamente. O melhor ator estrangeiro foi Rod Steiger, pelo desempenho em *The Sargeant*.

Bino Cicogna (*Uma Vez no Oeste*) recebeu o prêmio de melhor produtor italiano — empatado com Gianni Lucari — e Stanley Kubrick o de melhor produtor estrangeiro, por *2001, uma Odisseia no Espaço*.

Jessel

De repente este professor do Instituto Bioclimático de Kiel, na Alemanha, acordou velho e sentiu antermanicos cuidadosamente escondidos pela maioria dos italianos.

Uma entrevista divulgada pela revista *Stern* — e traduzida pela imprensa romana — mais do que notoriamente, de ao professor Jessel o título indelevel de Grande Inimigo da Itália.

A entrevista apresenta uma extravagante opinião científica do dito cujo professor:

— A Itália, para os alemães, é pior do que açúcar para diabético. O clima quente e úmido do Mediterrâneo, para os alemães, que por baixo da pele têm grossa capa de gordura criada como defesa do organismo contra o frio de nossa pátria, é como peste. Nápoles e a Sicília fazem mal ao coração; a Calábria e a Sardenha podem estimular distúrbios circulatorios.

A indignação italiana não tardou. Benelux, um dos cronistas mais ácidos e lidos de Roma, chegou a sugerir um processo do Ministério de Turismo contra o que considera "difamação bioclimática." E pretende também identificar a origem da teoria do professor Jessel em duas frustrações surgidas na viagem que ele fez à Itália no ano passado.

"Muito sovina — sustenta o cronista — o professor não comprou um chapéu para proteger-se do sol. Consequência: ferveu o cérebro. Visitando uma de nossas praias, um biquíni proibido a menores perturbou-lhe a circulação."

Pierre Elliot Trudeau



O Primeiro-Ministro canadense é um homem jovial que se comporta como qualquer pessoa numa festa, sem dar a menor importância para o alto cargo que exerce. No festival de abertura do National Art Center de Ottawa, por exemplo, dançou alegremente com a jovem Madeleine Gobeil, que lhe pendurou a bolsa em torno do pescoço — para ter as mãos livres e por falta de melhor lugar à mão.

Mário Moreno, Cantinflas

O ator mexicano terá sua primeira novela editada em breve, segundo informação da revista *Variety*, de Nova Iorque. O título do livro será *Sua Excelência* — o mesmo de um de seus recentes filmes, cujo roteiro foi também Cantinflas quem escreveu, com a colaboração de Marco Almazan.

Allás, o próprio Cantinflas disse que escrever não é coisa nova para ele, que sempre colabora no roteiro das comédias em que aparece. De acordo com a *Variety*, Mario Moreno continuará fazendo livros.

Pedro Fernandez

Andarilho argentino de 19 anos, resolveu aproveitar o tempo de férias entre o curso de Química encerrado e o serviço militar por começar para conhecer os países da América Latina. Chegou ao Rio ontem, após 30 dias de viagem, a pé ou de carona.

Satisfeito com a viagem, Pedro não gostou, no entanto, do Parque Nacional de Gualra, onde passou duas noites na cadeia — acusado de espionagem. Valeu a experiência, disse.

O rapaz saiu de La Plata no dia 4 de maio, rumo a Montevideo. De lá foi para Punta del Leste, onde encontrou um alemão de 31 anos, Günter Niniezza, que se tornou seu companheiro de viagem. Seguiram juntos para o Chui, onde a escassez de automóveis os fez caminhar muitos quilômetros a pé.

Conseguiram chegar a Pelotas e daí, percorrendo todo o Sul, a Curitiba. Mudaram de direção e foram visitar a Foz do Iguaçu, onde resolveram se separar, por acharem que viajar sozinho é mais fácil.

Pedro Fernandez encontrou então seu primeiro obstáculo: o delegado do Parque Nacional de Gualra. Ele não sabe explicar por que foi preso, "nem entendo o que há para espionar em Gualra." Quando o soltaram — sem dinheiro e uma faca apreendida como "arma perigosa" — partiu por um estrada de terra em direção a Umua-rana. No caminho encontrou um Volkswagen atolado e ajudou a tirá-lo da lama. Graço, o dono do carro levou-o a Maringá e deu-lhe dinheiro para comer e pagar o hotel.

Passou por Londrina e chegou a São Paulo. Dormiu duas noites na Casa do Estudante e depois ficou na casa de uma família — fruto ainda da gratidão do dono do Volkswagen (de quem ele não lembra o nome), que lhe deu aquele endereço e uma carta de apresentação. Graças à hospitalidade dessa família pôde ficar mais tempo em São Paulo e conhecer bem a cidade.

Finalmente, o Rio. Na civilização é mais difícil pegar carona e Pedro Fernandez andou muitos quilômetros a pé pela via Dutra, pernolando em Queluz. Levou um dia e meio para chegar ao Rio. Daqui pretende seguir para Belo Horizonte e Brasília. Da capital, andará para o Oeste, atravessando a Bolívia para alcançar o Chile e voltar à Argentina. Apto, provavelmente, a entrar para a infantaria.

Os hóspedes da cidade

WOLFRAN RUHENSTROTH — Ministro alemão, chegou ontem de Bonn, hospedando-se no Ouro Verde Hotel.

JOSE DULA-NAVARRETE — Funcionário mexicano das Nações Unidas, veio ontem do Recife. Está no Hotel Glória.

QUATRO MILITARES — Da Força Aérea norte-americana ficarão no Leme Palace Hotel até amanhã: os Generais McKee e Hicks e os coronéis Chadler e Burleson.

MAX GEORGE SCHETTE — Engenheiro agrônomo de Francforte, especializado em madeiras, é hóspede do Ouro Verde.

GUTTON IHME — Cônsul-Geral da Noruega em São Paulo, está no Hotel Glória em companhia dos industriais noruegueses Hans Groner e Firm Bliktard.

LUDOVIC DE SAN — Barítono de 26 anos, é o primeiro candidato estrangeiro a chegar para o IV Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro.

Colégios do Rio recorrem ao Presidente para Sunab dar aumento além de 15%

Em memorial ao Presidente da República, diretores de colégios particulares da Guanabara reivindicaram que a Sunab acelere o exame dos pedidos que fizeram para aumentar as anuidades além da taxa de 15%, que foi fixada como teto para os reajustamentos deste ano.

Esse aumento, segundo explicam, permitirá que os colégios cumpram a decisão da Justiça do Trabalho determinando um aumento salarial de 22,8% para todos os professores, sem precisarem de sacrificar os padrões do ensino e evitará que muitos estabelecimentos tenham a sobrevivência ameaçada.

O AUMENTO

No memorial, os diretores dos colégios particulares, depois de se referirem ao aumento de 22,8% concedido aos professores, que consideram merecido, observam:

"Este ano, porém, a Sunab houve por bem restringir a 15% o aumento das anuidades cobradas pelos colégios. Sem conhecer as razões que teriam levado aquela Superintendência a fixar a mencionada percentagem, podemos informar a Vossa Excelência que ela está longe de atender às condições capazes de assegurar o equilíbrio e, mesmo, a sobrevivência financeira dos estabelecimentos de ensino. Bastaria lembrar que o exercício de 1968, foi da ordem de 24% na Guanabara. Além disso, teremos de responder, agora, à majoração salarial de 22,8% dos professores. A óbvia impossibilidade de subtrair o maior do menor condiz os nossos estabelecimentos a uma situação necessariamente deficitária."

JUSTIFICATIVAS

Mais adiante, falam de seus pedidos de aumento das anuidades acima de 15%, que até agora não foram atendidos:

"Pressionados por suas necessidades mais urgentes e compromissos materiais de toda ordem, procuraram, todavia, os diretores de colégios apresentar documentadamente à Sunab as justificativas que aquele próprio órgão exigiu para permitir

qualquer acréscimo à taxa fixada de 15%. Contudo, passados quase três meses, nenhuma solução foi dada aos requerimentos da maioria dos colégios da Guanabara, malgrado a falta comprovação apresentada para credenciar-se à inclusão em vários dos itens arrolados na Portaria nº 14, como causa justa de exceção à regra geral."

REIVINDICAÇÃO

Após salientarem que essa demora da Sunab poderá causar um risco — o da queda dos padrões de ensino — dizem ao Presidente da República:

"Confiantes no espírito esclarecido de Vossa Excelência, que sabiamente já transferiu o assunto para o âmbito dos Conselhos de Educação a partir de 1970, e certos de que estes órgãos haverão de firmar, como já o fizeram em várias oportunidades, a prerrogativa das escolas particulares de estabelecer livremente contrato com os pais de seus alunos, permitimo-nos encarecer, pelas razões antes apontadas, a urgência de uma solução para o problema em pauta."

Consideramos especialmente, Senhor Presidente, como medida de emergência, a possibilidade de a Sunab acelerar o processo de exame e, acreditamos, o acolhimento das solicitações que lhe forem dirigidas pelos colégios, com vistas ao disposto no Art. 8º da Portaria nº 14, em vigor na época em que foram formulados os requerimentos."

Conselho da Magistratura manda abrir 59 inquéritos na Justiça

O Conselho da Magistratura decretou ontem uma correição geral em todas as serventias do Fôro e nomeou 59 comissões de inquérito para apurar irregularidades, com prazo de 30 dias para apresentar seus relatórios e propor a punição das faltas apuradas.

Embora a medida tenha sido recebida com grande agrado pelos advogados, principalmente porque também farão parte das comissões de inquérito, juntamente com promotores e juizes, muitos acham que o critério usado pelo Conselho na escolha dos juizes para as comissões foi falho.

PUBLICAÇÃO

Os 59 relatórios a serem feitos pelas comissões de correição serão encaminhados à publicação no *Diário Oficial*, pois o Conselho da Magistratura deseja dar amplo conhecimento ao público da situação em que se encontra a Justiça do Estado, às vésperas da entrada em vigor do novo Código de Organização Judiciária.

A resolução do Conselho permite que as comissões de inquérito façam a correição tão logo verifiquem a existência de irregularidades graves, sem necessidade de esperar o prazo de 30 dias para a entrega dos relatórios.

A lista de irregularidades que as comissões terão que apurar é a seguinte: 1) os títulos de nomeação dos serventários, para saber se há algum irregularmente exercendo as funções; 2) se os juizes são assíduos e diligentes; 3) se os serventários exigem ou recebem custas acima dos regimentos, gratificações indevidas e se servem com presteza e urbanidade às partes, ou retardam indevidamente os atos de ofício; se têm todos os livros em ordem e se cumprem seus deveres funcionais com exatidão; 4) se consta a prática de erros ou abusos que devam ser punidos no interesse e na defesa do prestígio da Justiça; 5) se estão sendo cumpridos os provimentos do Conselho da

Magistratura; 6) se os escrivães estão proibindo a entrada de pessoas estranhas ao Cartório; 7) se os escrivães publicam mensalmente a relação dos processos que se encontram em poder dos juizes, indicando a data da remessa; 8) se os escrivães mantêm seus cartórios limpos e em condições higiênicas e condignas, com os processos devidamente guardados e classificados; 9) se os escrivães, escreventes e oficiais de Justiça passam recibo das quantias que recebem; 10) se está sendo anotado ao final das escrituras, certidões e demais documentos expedidos o preço das custas pagas pela parte; 11) se os oficiais de Justiça dão imediato cumprimento aos mandados que recebem; 12) se os arquivos são conservados limpos e catalogados, de modo a poderem ser consultados a qualquer tempo; 13) se as autoridades policiais ou administrativas cumprem os seus deveres legais com relação aos menores de 18 anos.

AS COMISSÕES

Para atender aos trabalhos de correição geral do Fôro, abrangendo a todas as serventias, o presidente do Tribunal de Justiça nomeou 59 comissões de inquérito, integradas por um juiz de Direito, um promotor público indicado pelo procurador-geral da Justiça e um advogado, indicado pela Ordem dos Advogados do Brasil. A cada uma das comissões foi entregue a tarefa de fiscalizar um determinado número de cartórios, desde as Varas que funcionam no Fôro, até os cartórios de Tabeliões de Notas, Registro de Imóveis e Juizado de Menores.

No final da resolução, embora tenha sido dito anteriormente que os relatórios serão publicados no *Diário Oficial*, o presidente do Tribunal de Justiça determinou o absoluto sigilo de Justiça na fase de encaminhamento à Presidência, em envelopes reservados. Com essa providência, a imprensa só tomará conhecimento das irregularidades que o desembargador Murta Ribeiro achar que podem ser divulgadas.

Se foguete usasse pistões e bronzinas chegaríamos à lua

Já atingimos uma grande estrêla:

Os foguetes interplanetários não têm motor de explosão. Não precisam de pistões e bronzinas. Mas isso não eliminou a nossa chance de chegar a uma estrêla, pois chegamos a uma estrêla de primeira grandeza. Já chegamos à Chrysler, a estrêla de cinco pontas, famosa pela qualidade. A linha

Chrysler do Brasil oferece a maior garantia do País: 36 mil quilômetros ou dois anos. Para chegar a isso, os seus veículos foram examinados, medidos, pesados, testados com o maior rigor. Os produtos Metal Leve integram a qualidade Chrysler. Mundialmente famosa.

Isso nos orgulha, é verdade. Mas não nos surpreende. Nossos pistões são aprovados também pelos maiores fabricantes mundiais de motores para avião. Têm homologação da Federal Aviation Administration - órgão que controla a segurança da aviação nos Estados Unidos. Esses vãos tão altos não tiram nossa cabeça do lugar. Temos os pés no chão. Sabemos que nosso prestígio depende da qualidade. E nos esforçamos cada vez mais.



METAL LEVE
S. A. Indústria e Comércio

Rua Brasília Luz, 535 - Santo Amaro - São Paulo - Telefone 267-0322
Telegr. "METALEVE SÃO PAULO" - Telex: 021-153 - C. Postal 6567 - São Paulo
PISTÕES, PINOS, BRONZINAS E BUCHAS
COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA - MAHLE E CLEVITE



Avião cai no México com 79 pessoas

México (AP-AP-UI-JB) — Um avião de passageiros da Companhia Mexicana de Aviação, com 79 pessoas a bordo, caiu ontem de encontro a uma montanha, incendiando-se no Norte do México.

A Cruz Vermelha afirmou que não existem sinais de sobreviventes em torno dos escombros do aparelho, um jato Boeing-727, que fazia a rota México-Monterrey. A bordo, encontravam-se o tenista Rafael Osuna e o político Carlos Mandrazo.

BUSCAS

A torre de controle do aeroporto de Monterrey informou que as buscas se concentraram na região de Villagrán, a 160 km de Monterrey, onde os campos deslaram ter ouvido uma explosão.

As autoridades se recusam a dar o local exato da queda do aparelho, mas informaram que vários grupos de socorro se dirigem para a área. Um porta-voz afirmou que a última mensagem recebida do avião foi às 8h05m, quando o piloto se preparava para pousar em Monterrey, mas por causa da chuva que caía sobre a cidade recebeu ordens de não baixar. Acreditase que o piloto tenha procurado um aeroporto de alternativa na fronteira com os Estados Unidos, pois ainda fez uma tentativa de se comunicar com o pequeno aeroporto de Ciénega de las Flores, a 30 km ao Norte de Monterrey.

Desordens agitam o Equador

Quito (AP-AP-UI-JB) — Novos distúrbios estudantis ocorreram ontem, nas cidades de Quito, Ambato e Cuenca, deixando um saldo de 5 mortos, durante uma tentativa frustrada de assalto a um quartel militar, nessa última localidade.

Em Guayaquil, restabeleceu-se a calma após três dias de desordens. Registraram-se apenas incidentes isolados, como o da madrugada de ontem, em que uma bomba explodiu debaixo de um automóvel estacionado no edifício dos Correios.

REPÚBLICA DOMINICANA

O diretor de um colégio noturno foi assassinado a tiros, em São Domingos, e sua família acusa um grupo de alunos que já, uma ocasião, tentara jogá-lo do segundo andar do prédio, a Escola Espanha.

Um irmão do morto culpa os comunistas e declara que o crime tem "motivos políticos."

URUGUAI

Trezentos estudantes ergueram barricadas ao longo da principal avenida de Montevideo, a Avenida 18 de Julho, nas proximidades da Universidade da República, desafiando os policiais com pedradas.

O quartelão continua cercado por fortes contingentes policiais. Na região de El Cerro, dezenas de operários e estudantes foram detidos ontem, após uma série de choques provocados pela greve dos frigoríficos.

A Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT) anunciou para o próximo dia 11 uma nova greve geral que deverá paralisar o país. É a segunda convocada em solidariedade aos trabalhadores dos frigoríficos.

PERU

Grupos estudantis realizaram manifestações de protesto contra "todos os governos militares da América Latina" e contra a nova lei da Universidade peruana, elaborada pela Junta de governo. Segundo os novos estatutos, fica reduzida a participação dos alunos na direção dos centros de estudos superiores e proibida toda atividade política, tanto de estudantes como de professores.

VENEZUELA

Centenas de estudantes se congregaram em frente à sede da Embaixada do Peru em Caracas para manifestar solidariedade ao Governo e ao povo pelas medidas de nacionalização das instalações de La Brea e Parícuti, propriedade da Companhia Internacional do Petróleo.

Em Carabobo, 12 professores membros do Conselho da Universidade foram encerrados no prédio da Faculdade de Direito, onde se encontravam reunidos. São o reitor, o vice-reitor, o secretário e nove deканos. A medida se destina a obrigar à reabertura da Universidade e ao aceleramento do projeto de reformulação dos estatutos universitários.

Lançadas seis bombas sobre capital do Haiti

Pórtó Príncipe, Miami, Washington (AP-AP-UI-JB) — Seis bombas incendiárias foram lançadas ontem de manhã sobre Pórtó Príncipe, capital do Haiti, e duas atingiram os jardins do palácio presidencial. Houve um morto e um ferido, segundo algumas fontes, indicando outras que as bombas não causaram vítimas.

Em Miami, o Movimento Democrático de Patriotas Haitianos, grupo de exilados liderado pelo ex-coronel René Leon, anunciou, em breve comunicado e sem quaisquer detalhes, o desembarque de suas forças em solo haitiano. Os meios diplomáticos haitianos em Washington divulgaram a versão de que o ataque procedeu de Cuba.

O ATAQUE

Pontes de Pórtó Príncipe assim relatam o incidente: Um antigo Constellation, quadrimotor de fabricação norte-americana, bombardeou, às 10h20m, a capital haitiana. Pêz duas passagens sobre o palácio, lançando duas bombas — feitas com um tambor de 200 litros cheio de uma mistura de querosene e óleo — que caíram nos jardins, sem causar danos.

Dois ou três incêndios irromperam em vários pontos da cidade, mas foram imediatamente dominados. Um deles teria atingido uma casa, causando vítimas. A artilharia antiaérea respondeu ao ataque fazendo fogo aéreo.

Nenhuma declaração oficial sobre o bombardeio havia sido feita até a noite de ontem. Recordase que o Palácio de Pórtó Príncipe sofreu ataque semelhante, a 20 de maio do ano passado.

OUTRAS VERSÕES

A princípio, a Embaixada norte-americana no Haiti desmentiu o bombardeio, dizendo que o avião não identificado, que sobrevoava, pela manhã, Pórtó Príncipe lançara apenas "um ou dois objetos" que não explodiram.

Posteriormente, fontes diplomáticas haitianas em Washington, com base em informações recebidas por telefone, confirmaram o bombardeio. Uma bomba teria caído sobre o palácio e as demais cinco perto do Quartel-General da Chancelaria, da Câmara de Comércio e no mar. Não houve vítimas, segundo essa versão.

O aparelho não foi identificado. Mas um pedaço de metal com a marca de uma casa de comércio de Miami teria sido descoberto pelas autoridades haitianas.

Em Miami, uma estação de rádio assegurou que uma das bombas caiu a 500 metros do Palácio, matando uma pessoa e ferindo outra.

Um cidadão norte-americano residente no Haiti informou à Embaixada

que, domingo, tomando banho na praia de Ibo, a 20 quilômetros da capital, viu um avião desconhecido sobrevoar a praia. Diz ser o mesmo do ataque de ontem.

A OPOSIÇÃO

O Movimento Democrático de Patriotas Haitianos, que anunciou o desembarque de suas forças no Haiti para libertar o país da "odiosa tirania" que o oprime, foi fundado em março de 1965, em Montreal, para organizar a oposição clandestina ao Governo do Presidente François Duvalier.

Em seu comunicado de ontem, o ex-coronel Leon não indica o momento nem as circunstâncias do desembarque da força invasora. Tampouco faz qualquer referência ao bombardeio da manhã. Leon se encontrava em Nova Iorque até há 15 dias. Participou, em 1963, de uma incursão a território do Haiti, procedente da República Dominicana, junto com o General Leon Cantave, ex-comandante-chefe das Forças Armadas haitianas, que morreu em Gênebra há ano e meio. Igualmente figurou, com o padre Jean-Baptiste Georges e o cubano Rolando Masferrer, como organizador do fracassado desembarque de janeiro de 1967.

TENSÃO

O ataque aumentou o clima de tensão, sobretudo na capital. Lojas e fábricas fecharam as portas e ordenou-se a suspensão das aulas.

Vinte e quatro horas antes, o Exército anunciou uma operação cruza contra elementos oficialmente tidos como comunistas, dando morte a 22 deles. O comitê central do Partido Comunista foi totalmente eliminado, estando entre os mortos Gerald Brisson, Daniel Sansaric, Gerald Wadestrang, Jacques Jeannot e Niclere Casseus, todos altos dirigentes.

Duvalier pede a proteção dos EUA

Washington (AP-AP-UI-JB) — O Governo haitiano pediu oficialmente aos Estados Unidos o envio de aviões militares norte-americanos para proteger Pórtó Príncipe, invocando o Tratado de Defesa Mútua do Rio de Janeiro.

O Embaixador haitiano em Washington, Arthur Bonhomme, encaminhou a solicitação ao Departamento de Estado uma hora depois do ataque aéreo contra a capital. Os EUA ainda não responderam e dizem considerar seriamente o pedido.

Segundo os esclarecimentos do Embaixador Bonhomme, seu Governo colocou à disposição da aviação militar norte-americana o aeroporto internacional de Pórtó Príncipe. Aos Estados Unidos ca-

beriam decidir o total dos aviões necessários à defesa da "cidade aberta" de Pórtó Príncipe.

Esta é a primeira vez que o Haiti solicitou proteção dos Estados Unidos. O Embaixador Bonhomme acusou Cuba da invasão, declarando que o Constellation que bombardeou Pórtó Príncipe aproximou-se da capital procedente do Sudeste (direção dos Estados Unidos) e logo seguiu para Noroeste (direção de Cuba), após ter completado seu ataque.

Sucessão é mais um problema a enfrentar

Pórtó Príncipe (AP-JB) — Os rumores sobre a doença do Presidente François Duvalier e a crescente influência de sua filha mais velha, Marie Denise, no Governo do Haiti, levantam especulações cada vez maiores sobre a sucessão, devido à desesperada situação econômica do país e seu explosivo clima político.

Duvalier não é visto em público desde 8 de maio, quando se acredita tenha sofrido um ataque cardíaco. Tem 62 anos e é diabético. Sua doença está cercada do maior mistério e a única informação oficial é de que descança para poder receber o Governador Nelson Rockefeller, a 2 de julho.

CONSTITUIÇÃO

Não há qualquer cláusula nas leis haitianas que falem da sucessão. Duvalier é Presidente vitalício, conforme se proclamou em 1964, ao anular um artigo da Constituição que fazia do Presidente da Corte Suprema a personalidade número 1 na linha de sucessão. Raciocina Duvalier que sucessores prováveis só servem para alimentar ambições políticas e atrair inimigos potenciais.

As contínuas depurações internas, exigidas para perpetuar a maquinaria política, a desgastaram visivelmente. O círculo de sucessores reduziu-se a poucos últimos tempos, fechando-se em torno de cinco chefes militares duvalieristas: o General-Brigadeiro Gerard Constant, chefe do Estado-Maior do Exército; seu assistente, o tenente-coronel Jacques Laroche; o comandante do Batalhão Desalines (unidade do Exército mais importante do país), coronel Breton Claude; o chefe da guarda presidencial, coronel Gracia Jacques e o comandante da Guarda Costeira, coronel Octave Cayard.

O prestígio de Marie Denise não está claramente determinado. Seu marido, Max Dominique, foi uma vez condenado à morte por Duvalier, acusado de traição. Encontrava-se na Espanha, exercendo as funções de Embaixador, e o fato provocou uma crise de família. Há um ano, foi oficialmente perdoado e readmitido e atribuído a Marie Denise o principal fator de influência.

Nôvo Ministério de Onganía só será divulgado amanhã

Buenos Aires (AP-AP-UI-JB) — Os cinco Ministros do Presidente Juan Carlos Onganía compareceram ontem à tarde à Casa Rosada para formalizar a renúncia coletiva do Gabinete, a fim de facilitar a reorganização do Governo. Fontes oficiais informaram que só na sexta-feira Onganía anunciará o novo Ministério.

Em círculos oficiais de Buenos Aires informava-se que o General Onganía aceitou as renúncias do Ministro do Interior, Guillermo Borda, e dos Secretários de Estado ligados à corrente nacionalista-participacionista, rejeitando porém os pedidos de demissão dos Ministros da Economia, Defesa e do Exterior.

DISCURSO DE ONGANIA

O Presidente Juan Carlos Onganía, através de uma rede de rádio e televisão, falou ontem ao povo argentino, fazendo um balanço da crise que sacudiu o país, especialmente os acontecimentos sangrentos

que tiveram por cenário as cidades de Córdoba, Rosário, Corrientes e Tucumã.

Onganía reafirmou o princípio da autoridade e exortou a todos para que trabalhem pela unidade, bem-estar e progresso da Argentina. O General expressou seu desejo de diálogo com os setores mais representativos da produção nacional. Onganía condenou as organizações terroristas que atuaram nos distúrbios, aludindo inclusive aos Tupamaros.

OPINIÃO DOS EMPRESARIOS

Os empresários argentinos, agrupados na Ação Coordenadora das Instituições Empresariais Livres (ACIEL), emitiram um manifesto de análise da situação atual, exigindo o fim do déficit orçamentário, a redução do papel do Estado-empresário, a criação de estabilidade jurídica, econômica e social, e repele a tese do participacionismo, afirmando que os Conselhos Assesores são alheios às tradições institucionais argentinas.

Comunistas terão penas severas

Buenos Aires (AP-AP-UI-JB) — O Governo argentino baixou ontem novo decreto punindo com penas de um a seis anos de prisão qualquer pessoa que pratique atividades "com indubitável motivação ideológica comunista."

Por outro, informou-se extra-oficialmente que as duas CGTs argentinas — a anti-governamental e dinológica — preparam-se para deflagrar uma greve geral de âmbito nacional na próxima sexta-feira, aproveitando a greve regional de Córdoba, já coordenada, para lutar contra as condenações impostas pelos tribunais militares. O líder da CGT rebelde, Raimundo Ongaro, e outros dirigentes sindicais continuam detidos sob acusação de "instigação à rebeldia."

DURA LEI

O decreto anti-subversivo baixado pelo Governo estipula que as sanções serão ampliadas de um terço quando na prática das atividades mencionadas se empregarem violência ou ameaça de violência. E mais ainda, o conceito de "indubitável motivação ideológica comunista" será aplicável a pessoa que: (a) — Solicite ou preste ajuda para a difusão, implantação, expansão ou apoio do comunismo;

(b) — Pretenda substituir ou reformar o sistema institucional ou a ordem social existente, preconizando em seu lugar um regime baseado na doutrina, programa, plataforma ou objetivos do comunismo;

(c) — Forme centros de doutrinação ou de propaganda;

(d) — Tenha em seu poder material de propaganda;

(e) — Arrecade fundos mediante coletas, rifas, atos beneficentes ou semelhantes.

O Ministério Onganía

A Administração da Argentina compreende cinco Ministérios, aos quais estão subordinadas 15 secretarias. Os cinco Ministros são os seguintes:

1. Interior — Guillermo Borda — nacionalista de direita;
 2. Relações Exteriores — Nicanor Costa Mendez — nacionalista moderado, é tido como o mais bem sucedido;
 3. Economia e Trabalho — Adalberto Krieger Vasena — liberal ortodoxo;
 4. Defesa — Emilio Van Peborgh — liberal moderado;
 5. Bem-Estar Social — Conrado Bauer — independente, é um dos mais criticados.
- São estes os secretários:
1. Governo — Mario Diaz Colodrero — braço direito do Ministro Borda;
 2. Cultura e Educação — José María Asigüeta — ligado a Borda, é criticado por não haver normalizado a vida estudantil;
 3. Justiça — Conrado Etchebarne — figura sem expressão;
 4. Comunicações — Julio Teglia — inexpressivo;
 5. Agricultura — Rafael García Mata — inexpressivo;
 6. Fazenda — M. Carreras — sem destaque;
 7. Indústria e Comércio Interior — Raul Peyrere — inexpressivo;
 8. Comércio Exterior — H. Baldinelli — sem destaque;
 9. Energia e Minas — Luis Gotelli — sem destaque;
 10. Trabalho — Rubens San Sebastian — é aplaudido por, no passado, haver dividido a CGT;
 11. Obras Públicas — vaga;
 12. Transportes — Armando Ressa — sem destaque;
 13. Exército — General Alejandro Lanusse;
 14. Marinha — Almirante Pedro Gnavi;
 15. Aeronáutica — Comodoro Martínez Zuviria.

As teorias de Borda

O Ministro Guillermo Antonio Borda não gosta de dar entrevistas. Em 30 meses no Ministério do Interior ele apareceu poucas vezes na televisão e só fez algumas conferências para explicar sua doutrina do Participacionismo, base ideológica do Governo argentino.

Nas raras ocasiões que expõe seus pontos-de-vista pouco acrescenta à palestra que pronunciou na Escola de Comando do Estado-Maior, que considera um documento básico. Declaradamente homem de extrema direita, dá pouco crédito à vontade popular, amada através do voto, defendendo abertamente a opinião de que minorias esclarecidas têm o direito de se sobrepor à vontade da maioria, mesmo quando revelada por eleição.

Parte do princípio de que "há 40 anos o país está detido em seu desenvolvimento, enquanto outros povos mantiveram ritmo crescente de prosperidade", e atribui esse atraso ao fracassamento político. Prega, como solução, a curto e a médio prazos, medidas radicais.

"Em primeiro lugar, é necessário contar com uma firme unidade nacional. Quando um povo sofre divisões profundas, não pode haver bom Governo. As instituições se enfraquecem e se corrompem, pois o sistema leva em si o germe da decomposição e instabilidade. Certamente, em tal ambiente, não pode se desenvolver o regime de Partidos políticos. Quando a divisão nacional é profunda, os adversários se transformam em inimigos. Com adversários pode e deve haver compreensão, respeito, jogo limpo. Com o inimigo, não. Ao primeiro tratamos de derrotar em luta franca; ao segundo procuramos destruir."

Duas crises com Onganía

O Presidente Juan Carlos Onganía, em três anos de Governo, já foi obrigado a modificar duas vezes o seu Gabinete. A primeira delas, seis meses depois de ser empossado, a 29 de dezembro de 1966, atingiu diretamente a área civil; na segunda, 28 de agosto de 1968, tocou o setor militar.

Na primeira mudança o principal visado foi o Ministério da Economia, onde o banqueiro Jorge Neslor Saliceti cedeu seu lugar ao economista Adalberto Krieger Vasena. Houve segunda mudança: no Ministério do Interior, onde Henrique Martínez Paz foi substituído por Guillermo Antonio Borda.

Krieger Vasena é o responsável pela atual orientação da política econômica argentina, em regime de severa austeridade, criticada por vários setores e apontada como causa maior do atual descontentamento no país. O apoio que esta orientação recebeu do Presidente Onganía levou à segunda modificação

no Gabinete, com a saída dos três Ministros militares.

O General Julio Alsogaray, comandante-em-chefe do Exército, um dos líderes do movimento que depôs o ex-Presidente Arturo Illia, foi afastado para dar lugar ao General Alexandre Lanusse. Na mesma ocasião perderam seus cargos o Almirante Benigno Varela e o Brigadeiro Adolfo Alvarez, comandantes-em-chefe da Armada e da Força Aérea.

Alsogaray rompeu com Onganía dois dias depois. Em nota que distribuiu à imprensa, acusava o Presidente de "ter eliminado o último resíduo do poder tornado-se seu único depositário, o que causa profunda preocupação pelos rumos futuros do Governo revolucionário". Onganía, referindo-se ao caso das mais tarde, chamou a substituição dos Ministros militares de "mera operação de rotina."

EM RECUPERAÇÃO

Radiofoto AP



No hospital de Madri, Ramirez é submetido a tratamento para desenreglar os dedos

Jovem cubano foge de Havana para Madri escondido no trem de pouso de um DC-8

Madri e Miami (UPI-AP-JB) — O cubano Armando Socarrás Ramirez, de 22 anos, sobreviveu a uma viagem considerada suicida, voando de Havana a Madri no compartimento do trem de aterrissagem de um jato DC-8 da Ibéria durante 8h25m e suportando, a 10 mil metros de altitude, temperaturas inferiores a 40º abaixo de zero.

"Meu Deus, passei horas teríveis", disse mais tarde Socarrás, no leito de um hospital para onde foi conduzido. Explicou que vinha acompanhado de um amigo no compartimento de rodas — Jorge Perez Blanco — que despencou no espaço quando o mecanismo do trem de pouso foi acionado inesperadamente.

A FAÇANHA

Socarrás explicou que fez um esforço sobre-humano para evitar a queda. Posteriormente, o piloto informou que ao notar irregularidades no painel do trem de pouso acionara o novo mecanismo, ignorando a presença dos dois clandestinos. Socarrás, vestido apenas com uma camisa fina, calças e um pé de sapato, pois perdera o outro na correria, para montar na roda do avião, desmaiou ao chegar no aeroporto de Barajas, na capital espanhola.

As autoridades consideraram "impossível" a fuga do Socarrás. Mas logo que ele chegou a Madri, recebeu no próprio aeroporto os primeiros socorros médicos, sendo posteriormente levado a um hospital.

O centro revelou que só a Miami, desde 1959, chegaram 340.894 cubanos que não concordaram com a socialização de Cuba, iniciada neste ano por Fidel Ruz Castro.

Governo do Chile solicita o adiamento da visita de Rockefeller no dia 27

Santiago (AP-AP-UI-JB) — O Governo chileno pediu ontem à tarde, oficialmente, que o Governador Rockefeller adie sua visita ao Chile, em virtude do recrudescimento da violência estudantil e da ameaça de manifestações de protestos em todo o país, quando de sua chegada a Santiago, no próximo dia 27.

"Lamento a decisão do Governo chileno, porém a compreendo perfeitamente, dadas as circunstâncias", afirmou em Nova Iorque Nelson Rockefeller. O escritório do Governador de Nova Iorque informou que Rockefeller enviou ao Presidente Eduardo Frei uma mensagem na qual expressa a esperança de vê-lo dentro em breve.

VIOLENCIA

Cerca de quinhentos estudantes organizaram diversas manifestações na manhã de ontem para protestar contra a viagem de Rockefeller, que está visitando os países latino-americanos, a pedido do Presidente Richard Nixon, a fim de obter elementos para a formulação da política dos Estados Unidos com relação a esta parte do hemisfério.

Os estudantes apedrejaram veículos e o Consulado dos Estados Unidos e queimaram uma bandeira norte-americana. A polícia utilizou gases lacrimogêneos e jatos d'água para dispersar os manifestantes. Vinte jovens foram presos. Anteontem, incidentes semelhantes ocorreram e a polícia deteve

Chancelaria do Uruguai toma hoje sua decisão

Montevideo — Assunção (AP-UI-JB) — O Chanceler Venancio Flores e o Senado uruguayo discutirão hoje a conveniência de solicitar o adiamento da visita de Rockefeller, preocupados com a crescente onda de violências que se expande pelo país.

Ontem de madrugada, a Câmara Alta aprovou o pedido nesse sentido encaminhado pelo Senador Francisco Rodríguez Camusso, do Partido Blanco (de oposição). Também os parlamentares governistas são favoráveis à medida, devido ao

Missão favorece encontro com estudantes no Brasil

Um porta-voz da Embaixada norte-americana informou que o Governador Nelson Rockefeller estaria disposto a manter contatos com os principais líderes estudantis durante sua visita ao Brasil, mas até o momento nenhuma solicitação lhe foi feita, nesse sentido.

Em Belo Horizonte, segundo informou a Sucursal do JB, o Deputado NAYRO VIEIRA (ARENA) apresentou à Assembleia Legislativa um requerimento solicitando que o Ministério do Exterior inclua Minas Gerais no roteiro da visita do emissário especial de Nixon. Alega ser esta uma excelente oportunidade para que as classes empresariais e o Governo de Minas procurem uma aproximação com Rockefeller e sua

equipe de técnicos, a fim de debater as possibilidades de financiamento de grandes projetos.

Quanto às notícias divulgadas na imprensa, de que Rockefeller se entrevistaria com o ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra, foram desmentidas por este, ontem.

"Ignoro se o Governador Nelson Rockefeller quer encontrar-se comigo", foi a notícia em jornais. Não recebeu qualquer comunicação oficial a respeito", declarou. O ex-Presidente conheceu Rockefeller quando Ministro da Guerra, no governo de Getúlio Vargas. Sucedeu a este, manteve relações cordiais com o atual Governador de Nova Iorque.

Avião cai no México com 79 pessoas

México (AP-AP-UPI-JB) — Um avião de passageiros da Companhia Mexicana de Aviação, com 79 pessoas a bordo, caiu ontem de encontro a uma montanha, incendiando-se no Norte do México.

A Cruz Vermelha afirmou que não existem sinais de sobreviventes em torno dos escombros do aparelho, um jato Boeing-727, que fazia a rota México-Monterrey. A bordo, encontravam-se o tenista Rafael Osuna e o político Carlos Mandrazo.

BUSCAS
A torre de controle do aeroporto de Monterrey informou que as buscas se concentraram na região de Villagran, a 160km de Monterrey, onde os camponeses disseram ter ouvido uma explosão.

As autoridades se recusam a dar o local exato da queda do aparelho, mas informaram que vários grupos de socorro se dirigem para a área. Um porta-voz afirmou que a última mensagem recebida do avião foi às 8h05m, quando o piloto se preparava para pousar em Monterrey, mas por causa da chuva que caía sobre a cidade recebeu ordens de não baixar. Acredita-se que o piloto tenha procurado um aeroporto de alternativa na fronteira com os Estados Unidos, pois ainda fez uma tentativa de se comunicar com o pequeno aeroporto de Cienga d'las Flores, a 30km ao Norte de Monterrey.

Desordens agitam o Equador

Quito (AP-AP-UPI-JB) — Novos distúrbios estudantis ocorreram ontem, nas cidades de Quito, Ambato e Cuenca, deixando um saldo de 5 mortos, durante uma tentativa frustrada de assalto a um quartel militar, nessa última localidade.

Em Guayaquil, restabeleceu-se a calma após três dias de desordens. Registraram-se apenas incidentes isolados, como o da madrugada de ontem, em que uma bomba explodiu debaixo de um automóvel estacionado no edifício dos Correios.

REPÚBLICA DOMINICANA

O diretor de um colégio noturno foi assassinado a tiros, em São Domingos, e sua família acusa um grupo de alunos que já, uma ocasião, tentara jogá-lo do segundo andar do prédio, a Escola Espanha.

Um irmão do morto culpa os comunistas e declara que o crime tem "motivos políticos."

URUGUAI

Trezentos estudantes ergueram barricadas ao longo da principal avenida de Montevideu, a Avenida 18 de Julho, nas proximidades da Universidade da República, desafiando os policiais com pedradas.

O quartelão continua cercado por fortes contingentes policiais. Na região de El Cerro, dezenas de operários e estudantes foram detidos ontem, após uma série de choques provocados pela greve dos frigoríficos.

A Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT) anunciou para o próximo dia 11 uma nova greve geral que deverá paralisar o país. É a segunda convocada em solidariedade aos trabalhadores dos frigoríficos.

PERU

Grupos estudantis realizaram manifestações de protesto contra "todos os governos militares da América Latina" e contra a nova lei da Universidade peruana, elaborada pela junta de governo. Segundo os novos estatutos, fica reduzida a participação dos alunos na direção dos centros de estudos superiores e proibida toda atividade política, tanto de estudantes como de professores.

VENEZUELA

Centenas de estudantes se congregaram em frente à sede da Embaixada do Peru em Caracas para manifestarem solidariedade ao Governo e ao povo pelas medidas de nacionalização das instalações de La Brea e Parinas, propriedade da Companhia Internacional de Petróleo.

Em Carabobo, 12 professores membros do Conselho da Universidade foram encerrados no prédio da Faculdade de Direito, onde se encontravam reunidos. São o reitor, o vice-reitor, o secretário e nove decaanos. A medida se destina a obrigar à reabertura da Universidade e ao aceleramento do projeto de reformulação dos estatutos universitários.

Lançadas seis bombas sobre capital do Haiti

Pôrto Príncipe, Miami, Washington (AP-AP-UPI-JB) — Seis bombas incendiárias foram lançadas ontem de manhã sobre Pôrto Príncipe, capital do Haiti, e duas atingiram os jardins do palácio presidencial. Houve um morto e um ferido, segundo algumas fontes, indicando que as bombas não causaram vítimas.

Em Miami, o Movimento Democrático de Patriotas Haitianos, grupo de exilados liderado pelo ex-coronel René Leon, anunciou, em breve comunicado e sem quaisquer detalhes, o desembarque de suas forças em solo haitiano. Os meios diplomáticos haitianos em Washington divulgaram a versão de que o ataque procedeu de Cuba.

O ATAQUE
Fontes de Pôrto Príncipe assim relatam o incidente: Um antigo Constellation, quadrimotor de fabricação norte-americana, bombardeou, às 10h20m, a capital haitiana. Fez duas passagens sobre o palácio, lançando duas bombas — feitas com um tambor de 200 litros cheio de uma mistura de querosene e óleo — que caíram nos jardins, sem causar danos.

Dois ou três incêndios irromperam em vários pontos da cidade, mas foram imediatamente dominados. Um deles teria atingido uma casa, causando vítimas. A artilharia antiaérea respondeu ao ataque fazendo fugir o avião.

Nenhuma declaração oficial sobre o bombardeio havia sido feita até a noite de ontem. Recorda-se que o Palácio de Pôrto Príncipe sofreu ataque semelhante, a 20 de maio do ano passado.

OUTRAS VERSOES

A princípio, a Embaixada norte-americana no Haiti denunciou o bombardeio, dizendo que o avião não identificava que sobrevoava, pela manhã, Pôrto Príncipe lançara apenas "um ou dois objetos" que não explodiram.

Posteriormente, fontes diplomáticas haitianas em Washington, com base em informações recebidas por telefone, confirmaram o bombardeio. Uma bomba teria caído sobre o palácio e as demais cinco perto do Quartel-General da Chancelaria, da Câmara de Comércio e no mar. Não houve vítimas, segundo essa versão.

O aparelho não foi identificado. Mas um pedaço de metal com a marca de uma casa de comércio de Miami teria sido descoberto pelas autoridades haitianas.

Em Miami, uma estação de rádio assegurou que uma das bombas caiu a 500 metros do Palácio, matando uma pessoa e ferindo outra.

Um cidadão norte-americano residente no Haiti informou à Embaixada

que, domingo, tomando banho na praia de Ibo, a 20 quilômetros da capital, viu um avião desconhecido sobrevoar a praia. Diz ser o mesmo do ataque de ontem.

A OPOSIÇÃO

O Movimento Democrático de Patriotas Haitianos, que anunciou o desembarque de suas forças no Haiti para libertar o país da "odiosa tirania" que o oprime, foi fundado em março de 1968, em Montreal, para organizar a oposição clandestina ao Governo do Presidente François Duvalier.

Em seu comunicado de ontem, o ex-coronel Leon não indica o momento nem as circunstâncias do desembarque da força invasora. Tampouco faz qualquer referência ao bombardeio da manhã. Leon se encontrava em Nova Iorque até há 15 dias. Participou, em 1963, de uma incursão a território do Haiti, procedente da República Dominicana, junto com o General Leon Cantave, ex-comandante-chefe das Forças Armadas haitianas, que morreu em Genebra há ano e meio. Igualmente figurou, com o padre Jean-Baptiste Georges e o cubano Rolando Masferrer, como organizador do fracassado desembarque de janeiro de 1967.

TENSÃO

O ataque aumentou o clima de tensão, sobretudo na capital. Lojas e fábricas fecharam as portas e ordenou-se a suspensão das aulas.

Vinte e quatro horas antes, o Exército anunciou uma operação cruenta contra elementos oficialmente tidos como comunistas, dando morte a 22 deles. O comitê central do Partido Comunista foi totalmente eliminado, estando entre os mortos Gerald Brisson, Daniel Sansario, Gerald Wadstrand, Jacques Jeannot e Niclere Casseus, todos altos dirigentes.

Duvalier pede a proteção dos EUA

Washington (AP-UPI-JB) — O Governo haitiano pediu oficialmente aos Estados Unidos o envio de aviões militares norte-americanos para proteger Pôrto Príncipe, invocando o Tratado de Defesa Mutua do Rio de Janeiro.

O Embaixador haitiano em Washington, Arthur Bonhomme, encaminhou a solicitação ao Departamento de Estado uma hora depois do ataque aéreo contra a capital. Os EUA ainda não responderam e dizem considerar seriamente o pedido.

Segundo os esclarecimentos do Embaixador Bonhomme, seu Governo colocou à disposição da aviação militar norte-americana o aeroporto internacional de Pôrto Príncipe. Aos Estados Unidos ca-

beriam decidir o total dos aviões necessários à defesa da "cidade aberta" de Pôrto Príncipe.

Esta é a primeira vez que o Haiti solicita proteção dos Estados Unidos. O Embaixador Bonhomme acusou Cuba da invasão, declarando que o Constellation que bombardeou Pôrto Príncipe aproximou-se da capital procedente do Sudeste (direção dos Estados Unidos) e logo seguiu para Noroeste (direção de Cuba), após ter completado seu ataque.

Sucessão é mais um problema a enfrentar

Pôrto Príncipe (AP-JB) — Os rumores sobre a doença do Presidente François Duvalier e a crescente influência de sua filha mais velha, Marie Denise, no Governo do Haiti, levantam especulações cada vez maiores sobre a sucessão, devido à desesperada situação econômica do país e seu explosivo clima político.

Duvalier não é visto em público desde 8 de maio, quando se acredita tenha sofrido um ataque cardíaco. Tem 62 anos e é diabético. Sua doença está cercada do maior mistério e a única informação oficial é de que descança para poder receber o Governador Nelson Rockefeller, a 2 de julho.

CONSTITUIÇÃO

Não há qualquer cláusula nas leis haitianas que falem da sucessão. Duvalier é Presidente vitalício, conforme se proclamou em 1964, ao anular um artigo da Constituição que fazia do Presidente da Corte Suprema a personalidade número 1 na linha de sucessão. Raciocina Duvalier que sucessores prováveis só servem para alimentar ambições políticas e atrair inimigos potenciais.

As contínuas depurações internas, exigidas para perpetuar a maquinaria política, a desgastaram visivelmente. O círculo de sucessores reduziu-se muito nos últimos tempos, fechando-se em torno de cinco chefes militares duvalieristas: o General-Brigadeiro Gerard Constant, chefe do Estado-Maior do Exército; seu assistente, o tenente-coronel Jacques Laroche; o comandante do Batalhão Desalines (unidade do Exército mais importante do país), coronel Bretton Claude; o chefe da guarda presidencial, coronel Gracia Jacques e o comandante da Guarda Costeira, coronel Octave Cayard.

O prestígio de Marie Denise não está claramente determinado. Seu marido, Max Dominique, foi uma vez condenado à morte por Duvalier, acusado de traição. Encontrava-se na Espanha, exercendo as funções de Embaixador, e o fato provocou uma crise de família. Há um ano, foi oficialmente perdoado e reabilitado e atribuído a Marie Denise o principal fator de influência.

Nôvo Ministério de Onganía só será divulgado amanhã

Buenos Aires (AP-AP-UPI-JB) — Os cinco Ministros do Presidente Juan Carlos Onganía compareceram ontem à tarde à Casa Rosada para formalizar a renúncia coletiva do Gabinete, a fim de facilitar a reorganização do Governo. Fontes oficiais informaram que só na sexta-feira Onganía anunciará o novo Ministério.

Em círculos oficiais de Buenos Aires informava-se que o General Onganía aceitou as renúncias do Ministro do Interior, Guillermo Borda, e dos Secretários de Estado ligados à corrente nacionalista-participacionista, rejeitando porém os pedidos de demissão dos Ministros da Economia, Defesa e do Exterior.

DISCURSO DE ONGANIA

O Presidente Juan Carlos Onganía, através de uma rede de rádio e televisão, falou ontem ao povo argentino, fazendo um balanço da crise que sacudiu o país, especialmente os acontecimentos sangren-

tos que tiveram por cenário as cidades de Córdoba, Rosário, Corrientes e Tucumã.

Onganía reafirmou o princípio da autoridade e exortou a todos para que trabalhem pela unidade, bem-estar e progresso da Argentina. O General expressou seu desejo de diálogo com os setores mais representativos da produção nacional. Onganía condenou as organizações terroristas que atuaram nos distúrbios, aludindo inclusive aos Tupamaros.

OPINIÃO DOS EMPRESARIOS

Os empresários argentinos, agrupados na Ação Coordenadora das Instituições Empresariais Livres (ACIEL), emitiram um manifesto de análise da situação atual, exigindo o fim do déficit orçamentário, a redução do papel do Estado-empresário, a criação de estabilidade jurídica, econômica e social, e repele a tese do participacionismo, afirmando que os Conselhos Assesores são alheios às tradições institucionais argentinas.

Comunistas terão penas severas

Buenos Aires (AP-AP-UPI-JB) — O Governo argentino baixou ontem novo decreto punindo com penas de um a seis anos de prisão qualquer pessoa que praticar atividades "com indubitável motivação ideológica comunista."

Por outro, informou-se extra-oficialmente que as duas CGTs argentinas — a anti-governamental e dialoguista — preparam-se para deflagrar uma greve geral de âmbito nacional na próxima sexta-feira, aproveitando a greve regional de Córdoba, já coordenada, para lutar contra as condenações impostas pelos tribunais militares. O líder da CGT rebelde, Raimundo Ongaro, e outros dirigentes sindicais continuam detidos sob acusação de "instigação à rebelião."

DURA LEI

O decreto anti-subversivo baixado pelo Governo estipula que as sanções serão aplicadas de um tempo quando na prática das atividades mencionadas se empregar violência ou ameaça de violência. E mais ainda, o conceito de "indubitável motivação ideológica comunista" será aplicável a pessoa que:

- (a) — Solicite ou preste ajuda para a difusão, implantação, expansão ou apoio do comunismo.
- (b) — Pretenda substituir ou reformar o sistema institucional ou a ordem social existente, prezeando em seu lugar um regime baseado na doutrina, programa, plataforma ou objetivos do comunismo.
- (c) — Forme centros de doutrinação ou a ele compareça.
- (d) — Tenha em seu poder material de propaganda.
- (e) — Arrecade fundos mediante coletas, rifas, atos beneficentes ou semelhantes.

(f) — Faça publicamente a apologia de um delito ou de um condenado por delito previsto na presente lei.

(g) — Mantenha ligações de dependência, amizade ou ideológica, com Estados estrangeiros ou com Partidos, movimentos, organizações ou entidades extranacionais.

(h) — Entreve a produção de bens de consumo ou destinados à industrialização ou comercialização, ou perturbe o ciclo normal de distribuição desses bens.

(i) — Tome parte em congressos internacionais comunistas, qualquer que seja a forma que assumam.

A GREVE

A prisão dos principais líderes sindicais rebeldes na opinião de alguns observadores é destinada a evitar a nova greve geral. As autoridades ainda não disseram se pretendem levar o secretário-geral da CGT e seus principais auxiliares ao banco de réus dos Conselhos de Guerra Especiais, mas pela natureza do enquadramento nos dispositivos penais acredita-se que isto é inevitável.

Em círculos extra-oficiais, contudo, acredita-se que a greve geral já marcada para sexta-feira em toda a Província de Córdoba será transformada em greve nacional, constituindo assim a segunda paralisação geral do país no espaço de uma semana, em protesto contra as punições impostas pelos tribunais militares e contra a política de "archo salarial." Soube-se que na madrugada de ontem, líderes operários cordobeses estiveram em Buenos Aires, reunidos secretamente com os dirigentes nacionais das duas facções da CGT.

O Ministério Onganía

A Administração da Argentina compreende cinco Ministérios, aos quais estão subordinadas 15 secretarias. Os cinco Ministros são os seguintes:

1. Interior — Guillermo Borda — nacionalista de direita;
2. Relações Exteriores — Nicanor Costa Mendez — nacionalista moderado, é tido como o mais bem sucedido;
3. Economia e Trabalho — Adalberto Krieger Vasena — liberal ortodoxo;
4. Defesa — Emilio Van Peborgh — liberal moderado;
5. Bem-Estar Social — Conrado Bauer — independente, é um dos mais criticados. São estes os secretários:
1. Governo — Mario Diaz Colodrero — braço direito do Ministro Borda;
2. Cultura e Educação — José Maria Astigüeta — ligado a Borda, é criticado por não haver normalizado a vida estudantil;
3. Justiça — Conrado Etchebarne — figura sem expressão;

4. Comunicações — Julio Teglia — inexpressivo;
5. Agricultura — Rafael Garcia Maia — inexpressivo;
6. Fazenda — M. Carreras — sem destaque;
7. Indústria e Comércio Interior — Raul Peyero — inexpressivo;
8. Comércio Exterior — H. Baldinelli — sem destaque;
9. Energia e Minas — Luis Gotelli — sem destaque;
10. Trabalho — Rubens San Sebastian — é aplaudido por, no passado, haver dividido a CGT;
11. Obras Públicas — vaga;
12. Transportes — Armando Ressa — sem destaque;
13. Exército — General Alejandro Lanusse;
14. Marinha — Almirante Pedro Gnani;
15. Aeronáutica — Comodoro Jorge Martinez Zurita.

Onganía anuncia regime mais forte para enfrentar a crise

Juvenal Portella
Enviado especial do JB

Buenos Aires — Os observadores que ouviram o discurso do Presidente Juan Carlos Onganía acreditam que, em virtude do anunciado "endurecimento" que marcará doravante sua administração, o país entrará numa fase muito crítica, tornando imprevisível a reação popular.

A reação popular — e sob este rótulo se incluem estudantes, trabalhadores e classe média — não deverá ser imediata, mas possibilitará o surgimento de extremistas, tanto de esquerda como de direita. Nenhuma alteração visível surgiu nas ruas de Buenos Aires depois da fala do Presidente Onganía. No saguão do Ministério da Defesa, aumentou-se a guarda embalsada, mas a Casa Rosada manteve o mesmo dispositivo externo de segurança dos dias de rotina.

ANTES DO DISCURSO

Pela tarde, quase no encerrar do expediente, houve uma acentuada procura de moedas estrangeiras nos estabelecimentos de câmbio, motivada, segundo uns, pelo tom alarmista que a imprensa comunicou à falta presidencial. Outros, contudo, explicaram que esta demanda se ligava à necessidade de trocar as moedas antes do feriado de hoje. Por precaução, os estrangeiros em Buenos Aires trataram de trocar o dinheiro, preocupados com o agravamento da situação.

Antes do discurso de Onganía, a cidade estava sitiada pelos boatos. Chegava-se mesmo ao paroxismo de se afirmar que Onganía aumentaria em 15% os salários, congelados há dois anos. A notícia da renúncia do Ministério e do Secretariado correu a cidade lá pelas 13 horas. Os jornalistas da Casa Rosada, confinados na Sala de Imprensa, pouca coisa mais poderiam informar. Só à noite Adalberto Krieger Vasena disse que havia pedido demissão, em conjunto com os outros ministros, mas Onganía continua a fazer sigilo das modificações da equipe ministerial.

Havia contudo antes do discurso de Onganía, principalmente nos setores de classe média, uma esperança vaga de distensão institucional e principalmente de aberturas no setor econômico-financeiro, através de um aumento salarial. Calculava-se que isto permitiria a Onganía uma nova carta branca a médio prazo, para que concretizasse as promessas de desenvolvimento. Populares interrogavam-se se Onganía teria caído em si e decidido a suspender o uso da força para atingir seus objetivos.

A análise do poder na Argentina revela o seguinte quadro: o poder está estruturado sobre a Marinha, Aeronáutica e Exército, contando com o apoio da grande burguesia que aplaude a ordem e estabilidade econômicas. Mas enquanto força, é o Exército que ganha destaque, pois tanto a Marinha como a Aeronáutica se limitam a um papel de expectativa. É evidente que as decisões de Onganía, na medida em que deseje ficar no poder — e não faltavam também boatos de formação de um triunvirato militar para substituir o Presidente, momentos antes de seu discurso — teriam de refletir as reivindicações militares.

A OPÇÃO PERIGOSA

Onganía parece ter optado pelas alternativas apresentadas pelos chefes militares. O regime enrijeceu-se com os distúrbios, ao invés de apresentar aberturas. Os dispositivos de segurança foram fortalecidos pela 17401, que pune com rigor todas as pessoas partidárias de "ideologias estranhas à Argentina." No momento, os observadores preferem não emitir juízos sobre o destino do país. Porém um velho jornalista político disse:

"Mas há 30 anos que vivemos à sombra dos mesmos homens — Aramburu, Illia, Frondizi, etc. — sem que se permita a renovação. Como então podemos esperar que haja uma reviravolta benéfica?"

EM RECUPERAÇÃO



No hospital de Madri, Ramirez é submetido a tratamento para desregular os dedos

Jovem cubano foge de Havana para Madri escondido no trem de pouso de um DC-8

Madri e Miami (UPI-AP-UB) — O cubano Armando Socarrás Ramirez, de 22 anos, sobreviveu a uma viagem considerada suicida, voando de Havana a Madri no compartimento do trem de aterrissagem de um jato DC-8 da Ibéria durante 8h25m e suportando, a 10 mil metros de altitude, temperaturas inferiores a 40º abaixo de zero.

"Meu Deus, passei horas terríveis", disse mais tarde Socarrás, no leito de um hospital para onde foi conduzido. Explicou que vinha acompanhado de um amigo no compartimento de rodas — Jorge Perez Blanco — que despencou no espaço quando o mecanismo do trem de pouso foi acionado inesperadamente.

A FAÇANHA

Socarrás explicou que fez um esforço sobre-humano para evitar a queda. Posteriormente, o piloto informou que ao notar irregularidades no painel do trem de pouso acionara o novamente, ignorando a presença dos dois clandestinos. Socarrás, vestido apenas com uma camisa fina, calças e um pé de sapato, pois perdera o outro na correria para montar na roda do avião, desmaiou ao chegar no aeroporto de Barajas, na capital espanhola.

As autoridades consideraram "impossível" a fuga do Socarrás. Mas logo que ele chegou a Madri, recebeu no próprio aeroporto os primeiros socorros médicos, sendo posteriormente levado a um hospital.

Radiafoto AP

Luta no rio Jordão mata 1 israelense

Amã, Copenhague (AFP—UPI—JB) — Israelenses e jordanianos travaram na madrugada de ontem breve combate com armas automáticas na região de Un Nakhle, Sul do vale do Jordão. Porta-voz da Jordânia afirmou que um soldado de Israel morreu.

A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) reafirmou ontem sua responsabilidade pela dinamitação de um oleoduto na região de Golan, informando que este foi apenas o primeiro passo de uma campanha para prejudicar os interesses norte-americanos, aliados de Israel. O oleoduto é de propriedade da Arabian Petroleum Company (Aranco).

REORGANIZAÇÃO

A Organização para a Libertação da Palestina (OLP) iniciou uma série de medidas no interior de sua facção militar, o Exército de Libertação da Palestina (ELP), com a movimentação de vários comandantes.

O chefe de Estado-Maior do ELP, General Musbah Al Badary, foi substituído pelo coronel Osman Paddad, enquanto o General Abdel Razzak Al Yehia era condecorado no posto de comandante-em-chefe. O General Fathi Saadeddin era designado comandante-em-chefe adjunto.

O Comitê Executivo da OLP ordenou a todos os palestinos residentes na Jordânia ou outros países, que paguem um imposto de libertação em benefício dos cofres da organização, medida que entrará em vigor a partir de 1.º de julho.

EXPULSAO

Os dois árabes e um sueco presos em Copenhague, sob a acusação de tramarem um atentado no Brasil contra o ex-Premier israelense David Ben Gurion, poderão ser expulsos da Dinamarca nos próximos dias, segundo o advogado de defesa.

Os acusados foram condenados a 30 dias de prisão cada um, não só pela suspeita de conspiração, como pelo porte ilegal de armas. O advogado de defesa, K. E. Bjerregaard, e um advogado jordaniano que acompanha o processo irão encontrar-se segunda-feira próxima com o procurador distrital de Copenhague para tratar da soltura dos acusados.

Uma guerra de dois anos

Jerusalém (AFP—UPI—JB) — O Governo de Israel se reuniu hoje em sessão extraordinária — na data do 2.º aniversário do início da guerra de junho de 1967 — para acertar medidas que interrompam a greve de carteiros, que paralisou o serviço de Correios.

A greve, em solidariedade a um carteiro punido pela administração dos Correios, afetou particularmente a população de Jerusalém e outras cidades, pois milhares de famílias ficaram sem notícias dos soldados que estão na linha de frente. As autoridades israelenses recelam ainda a eclosão de outras manifestações árabes por motivo do aniversário da guerra.

EXPECTATIVA

Ano passado, nesta data, os árabes habitantes de Jerusalém realizaram uma greve geral e uma demonstração de rua em memória dos jordanianos que tombaram no conflito, ocasionando um choque com as forças policiais israelenses.

Este ano as organizações clandestinas árabes conclamaram novamente a população a manifestar-se e as autoridades israelenses estão preparadas para os distúrbios, havendo mesmo detido em caráter preventivo várias pessoas que distribuíam folhetos incitando os árabes.

Espera-se que a maioria de escolas frequentadas pelos árabes em Jerusalém e em cidades da margem ocidental do rio Jordão, como Nablus e Ramallah, não abra suas portas hoje. Algumas em adesão à convocação de greve, outras pelo não comparecimento dos alunos em virtude do recelo de choques com a polícia.

Choques na Índia fazem doze mortos

Nova Délhi (AFP—JB) — Os choques entre forças do Governo e grupos de manifestantes que exigem a independência da província de Andhara Pradesh já provocaram a morte de 12 pessoas e ferimentos em dezenas de outras.

Os distúrbios foram reiniciados ontem, depois do toque de recolher imposto segunda-feira nas cidades de Haiderabad e Segunderabad. Nesta última, as lojas e os hotéis permaneceram fechados em adesão à greve decretada pelas organizações separatistas. Também em Indore, província de Madhya Pradesh, conflitos entre hindus e muçulmanos resultaram na morte de oito pessoas.

SEGURANÇA



Antes do discurso, Nixon perfilou-se ante uma guarda de honra formada pela Força Aérea

Nixon condena neo-isolacionismo e faz defesa das alianças militares

Colorado Springs, Colorado (AFP—UPI—JB) — O Presidente Richard Nixon condenou ontem o neo-isolacionismo norte-americano e defendeu o fortalecimento das alianças militares dos Estados Unidos, em discurso pronunciado na cerimônia de graduação da Academia da Força Aérea, em Colorado Springs.

Nixon afirmou que adotar os pontos-de-vista neo-isolacionistas seria um "desastre para a nação e para o mundo inteiro. Os agressores hoje não darão aos Estados Unidos o prazo para ocuparem-se de seus assuntos internos", acrescentou.

DESAFIO

"Os adversários no exterior nunca foram tão fortes, e os críticos internos nunca foram tão numerosos", afirmou o Presidente norte-americano.

Manifestou que os críticos desejam um retorno ao isolamento e que seus apelos com lemas tais como "primeiro resolvamos nossos problemas e depois encaremos os problemas do mundo" nunca devem ser ignorados.

"Creio que o ressurgimento do idealismo norte-americano poderia produzir um milagre moderno — uma ordem mundial de paz e justiça", Nixon acrescentou que os "célicos não criam sociedades; os idealistas são os construtores. Só as so-

ciedades que crêm nelas mesmas podem elevar-se a seus desafios.

Não desejamos, então, apresentar uma falsa escolha entre cumprir com nossas responsabilidades no exterior e fazer frente às necessidades de nossa gente em casa. Cumpriremos com ambas ou não faremos frente a nenhuma."

MILITARES

Nixon, que passou a noite em Colorado Springs e viajou depois para a Califórnia, de onde seguirá para a ilha de Midway, no Pacífico, com objetivo de conferenciar domingo, com o Presidente do Vietnã do Sul, Van Thieu, defendeu em seu discurso os gastos militares e as alianças externas dos Estados Unidos.

"Os programas militares são ridicularizados como gastos desnecessários. A profissão militar é escarnecida em alguns dos melhores círculos. Considera-se o patriotismo como um fetiche atrasado, passado de moda, que conservam só os indivíduos sem educação e sem refinamento. O nacionalismo é elogiado e aplaudido como uma panacéia para os males de qualquer nação, exceto os Estados Unidos."

Nixon disse que tem a obrigação de julgar quanta defesa é necessária e admitiu que algumas de suas recomendações estão não têm sido controversas, acrescentando no entanto que não consi-

derava suas recomendações como infalíveis.

Declarou que os novos defensores do isolacionismo sustentam que os Estados Unidos impedem o estabelecimento da paz com suas forças militares e que se estas fossem reduzidas, desapareceriam as tensões e aumentariam as perspectivas de paz.

"Temos que descartar o desarme unilateral. No mundo real, isso não daria resultado. Se tratamos de obter o controle armamentista como um fim em si mesmo, não conseguiremos nossos fins. Os adversários no mundo de hoje não estão em conflito porque estão armados. Estão armados porque estão em conflito, e não aprenderam meios pacíficos de resolver suas diferenças nacionais em conflito."

PERIGO

O Presidente norte-americano adiantou que o perigo para os Estados Unidos se modificou durante os anos, porém não desapareceu, e afirmou que "devemos revitalizar nossas alianças, não abandoná-las."

"Os agressores não vão dar aos Estados Unidos um período de graça para por seus assuntos em ordem; tal como a crise de nossa sociedade não pode ser colocada no fundo de um baú, para resolver primeiro o problema do Vietnã."

Retirada na pauta Thieu-Nixon

Saigon e Nova Iorque (AFP—JB) — Anunciou-se ontem em Saigon que os Presidentes Richard Nixon e Van Thieu vão discutir domingo próximo, na ilha de Midway, uma redução progressiva das tropas norte-americanas no Vietnã.

O New York Times, além de confirmar que a redução será efetivada, informou que o comunicado conjunto anunciando a medida poderá ser acrescida de uma advertência ao Vietnã do Norte, no sentido de que novos ataques comunistas deterão o ritmo da evacuação.

PROGRAMA

Os círculos norte-americanos de Saigon revelaram que os dois Presidentes vão estabelecer um calendário para a retirada das tropas norte-americanas e a subsequente substituição por forças sul-vietnamitas.

Essas áreas ressaltaram que o Presidente Nguyen Van Thieu opôs-se a

uma retirada unilateral das unidades norte-americanas. Há vários meses, o Estado-Maior sul-vietnamita vem preparando, em colaboração com o comando norte-americano, o plano sobre "uma substancial redução das tropas."

PREVISAO

A primeira redução ocorrerá, ao que parece, entre os meses de julho e setembro próximos, afirmaram estas fontes. O primeiro contingente a deixar o Vietnã seria de 50 mil homens, ou seja as 9.ª e 25.ª Divisões de Infantaria dos Estados Unidos.

Nos meios oficiais vietnamitas, destacou-se que é preciso não confundir retirada de tropas com redução do potencial bélico. Uma retirada unilateral e maciça, sem uma medida semelhante por parte do adversário, colidiria com o espírito do Comunicado de Manhã de 1966.

Os observadores ressaltaram, por sua

parte, que desde 1966 as Forças Armadas sul-vietnamitas se reforçaram de maneira considerável. Inúmeras unidades governamentais estão agora em condições de substituir, em certos setores, as tropas norte-americanas.

ESPECULAÇÃO

No temário da reunião Nixon-Thieu poderá constar, também, o exame da tática conjunta relativa às negociações de paz de Paris.

O Presidente Nguyen Van Thieu declarou recentemente, ao deixar Taipé, que está afastada totalmente a hipótese de ser debatido, na reunião com Nixon, o problema de um Governo de coalizão com a Frente Nacional de Libertação.

Thieu afirmou, também, que a Casa Branca nunca fez pressão sobre o Governo de Saigon para aceitar um regime de coalizão com os comunistas.

B-52 atacam posições vietcongs

Saigon (UPI—JB) — Bombardeiros B-52 dos Estados Unidos despejaram, ontem, quase 500 toneladas de explosivos na região das montanhas centrais do Vietnã do Sul, em cinco incursões sobre concentrações vietcongs a 400 kms ao Noroeste de Saigon.

Em Pleiku, as forças governamentais aguardam, para os próximos dias, novos ataques norte-vietnamitas e vietcongs na região de Dak To, no altiplano. O comando norte-americano colocou a iniciativa das operações em mãos dos sul-viet-

namitas que efetuaram missões de limpeza em plena selva.

MOTIVACAO

A Rádio de Hanói declarou, ontem, que os Estados Unidos intensificaram seus esforços militares no Vietnã do Sul para melhorar sua posição nas negociações de Paris, "porém a única coisa que conseguiram com isso foi aumentar suas próprias baixas."

"Durante o mês de maio", disse a Rádio de Hanói captada em Saigon, "as forças comunistas no Vietnã do Sul ma-

taram 65 mil aliados e destruíram mais de 600 aviões e 1 100 veículos militares."

A emissora do Vietnã do Norte exortou as tropas comunistas a "infligir maiores baixas ao inimigo, destruir suas instalações bélicas, sabotar seu programa acelerado de pacificação e, sobretudo, tomar firmemente a iniciativa."

Segundo os observadores, os boletins da Rádio de Hanói confirmam a impressão de que tanto o Governo norte-americano como a Frente Nacional de Libertação manterão de modo intransigente suas exigências fundamentais nas conversações de paz de Paris.

URSS revela informações sobre Vênus

Moscou (AFP—UPI—JB) — A Academia de Ciências da URSS divulgou, ontem, as medições obtidas a 16 e 17 de maio último pelas sondas automáticas enviadas à superfície do planeta Vênus.

Segundo o comunicado divulgado pela Agência Tass, a atmosfera de Vênus contém 93 a 97% de gás carbônico, de 2 a 5% de nitrogênio e de gases inertes, e não mais de 0,4% de oxigênio. Os dados recolhidos pelas sondas Vênus-5 e Vênus-6 indicam que, a uma altura de 40 quilômetros, o vapor d'água é da ordem de 4 a 11 miligramas por litro.

PRECISAO ABSOLUTA

A sonda Vênus-5 começou a tomar medidas a 36 quilômetros da superfície do planeta e a Vênus-6 a 23 quilômetros. No trajeto percorrido pelas duas sondas, a temperatura variou entre 25 e 320 graus centígrados e a pressão barométrica entre 0,5 e 27 atmosferas, acrescentou o comunicado da Academia de Ciências.

Conforme os dados fornecidos pelos altímetros das duas sondas, a superfície do planeta Vênus parece bastante abrupta. As altitudes reveladas chegam a apresentar diferenças de 12 a 6 quilômetros.

COMPARACAO

Os resultados obtidos pela sonda Vênus-4, que havia pousado em Vênus no dia 19 de outubro de 1967, permitiam supor que as medições haviam sido tomadas desde a superfície do planeta. Depois surgiram dúvidas a respeito, e os cientistas admitiram que a sonda tinha cessado suas medições antes de ter chegado ao solo.

Os observadores não excluíram a possibilidade de que a capa protetora da Vênus-4 não tenha podido resistir à formidável pressão atmosférica e que os instrumentos, por conseguinte, se tenham deteriorado.

Por isso, apresenta o comunicado da Academia de Ciências da URSS, os cientistas soviéticos consideraram necessário verificar os resultados da Vênus-4, lançando duas sondas idênticas que permitiriam efetuar simultaneamente medições em duas regiões diferentes do planeta objeto das investigações.

DESCRICAO

As sondas Vênus-5 e Vênus-6 são engenhos idênticos com peso total de 1.130 quilos cada um, precisou o comunicado da Academia de Ciências. As duas cápsulas que se descaíram das sondas para descer na superfície do planeta eram de forma esférica e tinham um diâmetro de um metro, pesando 405 quilos cada uma.

As trajetórias das duas sondas automáticas foram corrigidas durante o voo interplanetário. Sem essas correções, a Vênus-5 passaria a 25 mil quilômetros do planeta e a Vênus-6 a 150 mil quilômetros.

As duas cápsulas se separaram das sondas Vênus-5 e Vênus-6, respectivamente a 7 e a 25 mil quilômetros do objetivo. Penetraram na atmosfera do planeta a uma velocidade de 11,18 km por segundo, velocidade sensivelmente superior a de Vênus-4. Os técnicos espaciais soviéticos foram obrigados a imprimir tal velocidade a fim de conferir uma maior segurança nos instrumentos da cápsula.

A TECNICA

Na atmosfera do planeta Vênus, as duas sondas sofreram a ação da frenagem aerodinâmica o que reduziu rapidamente a sua velocidade que passou a ser de 210 metros por segundo. Então, os pára-quadras se abriram e as antenas das emissoras e dos altímetros se dobraram. No interior das cápsulas, a temperatura variou entre 13 a 28 graus centígrados.

Textualmente, afirma a Academia de Ciências da União Soviética: "O estudo preliminar dos resultados tornou possível realizar uma mais a curada medição dos parâmetros. Como resultado do exame conjunto os contatos obtidos pela Vênus-4, e as medições radioastronômicas e de radar efetuadas pelo veículo espacial norte-americano Mariner-5, chegaram à conclusão de que poderiam existir pressões e temperaturas extremamente elevadas perto da superfície de Vênus."

Em consequência, presume-se que a cápsula instrumental da sonda Vênus-4 poderia haver deixado de realizar medições sobre a superfície do planeta.

A pressão pode ter feito saltar a tampa superior da cápsula, afetando e danificando o instrumental de bordo. O voo da estação automática Vênus-4 não pode responder, assim, a todas as perguntas."

A DIFERENCA

Os dados transmitidos pelas sondas soviéticas Vênus-5 e Vênus-6 indicam que a atmosfera do planeta que gira entre a Terra e Mercúrio (é o segundo na ordem das distâncias do Sol) é bastante diferente da terrestre.

A atmosfera da Terra é formada, entre outros gases, por 20,95% de oxigênio, 78,09% de nitrogênio e apenas 0,02 a 0,04% de gás carbônico.

As duas sondas foram lançadas nos dias 5 e 10 de janeiro.

FBI ataca QG dos Panteras

Chicago e Nova Orléans (AFP—AP—JB) — Trinta e um agentes do Serviço Federal de Investigações (FBI) armados de fuzis, carabinas e metralhadoras, obrigaram, ontem, os militantes dos Panteras Negras a deixarem seu quartel-general de Chicago.

Os agentes federais cercaram o quartel onde se localizava o quartel-general dos Panteras Negras, colocaram homens armados nos tetos dos edifícios e, por meio de alto-falantes, exigiram que os militantes da entidade negra se rendessem imediatamente.

O Serviço Federal de Investigações supunha que os Panteras ocultassem um negro de Nova Haven, George Sams, que é procurador por assassinato.

Depois de ouvirem as determinações dos agentes do FBI pelos alto-falantes, oito negros, entre os quais duas mulheres, abandonaram a sede da organização.

Itália faz apêlo a Biafra

Roma — (UPI—JB) — O Chanceler Italiano Pietro Nenni afirmou, ontem, que seu país não recorrerá às armas para libertar os 18 prisioneiros estrangeiros — a maioria deles italianos — condenados a morte em Biafra.

O Governo italiano anunciou que enviaria um representante oficial à província separatista nigeriana para que negocie com o dirigente de Biafra, coronel Odumegwu Ojukwu, com o propósito de obter a libertação dos 18 funcionários de uma empresa petrolífera sentenciados à pena capital.

Um porta-voz da Chancelaria portuguesa informou ontem à noite que Biafra libertará os 18 prisioneiros condenados à morte na semana passada pelo coronel Odumegwu Ojukwu. O informante acrescentou que a clemência para os condenados — 14 italianos, três alemães e um libanês — foi anunciada depois que as autoridades portuguesas intervieram junto ao Governo de Biafra.

OS MELHORES FERROS DE SOLDAR DE FAME

PARA INDÚSTRIAS, RÁDIOS, TRANSISTORES E QUALQUER OUTRO TRABALHO

FAME
25 ANOS DE EXPERIÊNCIA

EXCURSÕES RAOULTUR

PARATI — Angra dos Reis. 7 a 8/junho — NCr\$ 95,00 (tudo incl.)

ÁGUAS LINDAS — Dom. 8/junho. NCr\$ 30,00 (incl. almoço e passeio marítimo).

MIGUEL PEREIRA — 15/junho NCr\$ 28,00 (incl. alm.)

CABO FRIO — ARARUAMA — SAQUAREMA — Estação rastradora do Inleat. 15/junho. NCr\$ 28,00 (incl. alm.)

EXCURSIONANDO PELO SUL — 15 dias de encanamento. A mais bela excursão pelo Sul — São Paulo — Curitiba — Paraná — Joinville — Blumenau — Itajaí — Camboriú — Florianópolis — Capela — Caxias do Sul, etc. NCr\$ 690,00. Próximas saídas: 14/julho, 2/setembro, 10/outubro, 3/novembro.

SUL — MONTEVIDÉU — PUNTA DEL ESTE — BUENOS AIRES — Ida de ônibus, volta transatlântica. A partir de NCr\$ 1.360,00. Saídas 9/julho, 2/setembro, 10/outubro, 3/novembro.

RUMO AO SUL — SUL DO BRASIL — URUGUAI — ARGENTINA — Ida e volta em ônibus de turismo, 19 dias de duração, 12 a 30/julho. DISPENSA VISTO, 5 dias em B. Aires, 3 em Montevideu, incl. S. Paulo, Curitiba, Paraná, Caxias do Sul e P. Alegre — NCr\$ 1.100,00 (mensalidades a partir de NCr\$ 80,00).

EXCURSÃO MARÍTIMA — BUENOS AIRES — MONTEVIDÉU — Próximas saídas: 11/junho, 3/julho, 7/agosto, 1.º/9/setembro. Realiza-se mensalmente. A partir de NCr\$ 1.200,00.

SETE QUEDAS — CATARATAS DO IGUAÇU — ASSUNCIÓN — Num esplêndido roteiro incluindo também S. Paulo, Londrina, Maringá, Vila Velha e Curitiba. NCr\$ 685,00. Saídas em 18/junho e 18/julho.

CATARATAS DO IGUAÇU — 16 dias de excursão. Vila Velha — FOZ DO IGUAÇU — ASSUNCIÓN — Guairá — 7 Quedas — Visagem fluvial pelo Rio Paraná, Londrina, etc. — NCr\$ 790,00. Próxima saída: 2/julho.

ARAXÁ — BRASÍLIA — O famoso roteiro dos 6 Estados com 11 dias de duração — Belo Horizonte — Maquinhé — 3 Marias — BRASÍLIA — Goiânia — Uberlândia — ARAXÁ — Ribeirão Preto — São Paulo. NCr\$ 510,00. 21 a 31/julho.

BAHIA MARAVILHOSA — Ida e volta em ônibus, 10 dias de duração — Gov. Valadares, T. Orlani, Vitória da Conquista, Feira de Santana e Salvador. NCr\$ 570,00. Próximas saídas: 13, 15 e 20 de julho.

RUMO AO NORDESTE 12/julho a 2/agosto — 22 dias de excursão encantadora incl. SALVADOR (5 noites). Aracaju — Penedo — Macaé — Recife (4 noites) — João Pessoa — Campina Grande — Natal — Caruaru — Garanhuns — Cachoeira de Paulo Afonso — Jeremoabo (quartel-general de Lampião) — Caldas do Cipó — Feira de Santana — Jequié — Teófilo Orlani. — NCr\$ 1.200,00.

VIAGEM ROMÂNTICA PELO RIO S. FRANCISCO — BAHIA MARAVILHOSA — 9 a 29/julho. Roteiro incl. T. Orlani, Salvador (4 noites) — Joãozeiro — Viagem pelo São Francisco, Pirapora, 3 Marias, Maquinhé, B. Horizonte, Ouro Preto, Congonhas do Campo. NCr\$ 910,00.

CIDADES HISTÓRICAS — 6 dias excursionando por Ouro Preto, Sabará, São João del Rei, Congonhas, Barbacena, Maquinhé, Belo Horizonte. Preço NCr\$ 295,00. Saídas 13 e 20/julho.

BARILOCHE BUENOS AIRES MONTEVIDÉU PUNTA DEL ESTE Ida e volta de ônibus (não exige visto). 12/julho a 2/agosto. NCr\$ 1.600,00. (Mensalidades a partir de NCr\$ 120,00). Ida "EUGENIO C", volta ônibus: 9/julho a 3/agosto. NCr\$ 1.900,00. (Mensalidades a partir de NCr\$ 150,00).

Totalmente em avião de 16 a 31/julho. NCr\$ 2.025,00.

FESTIVAL DAS AMÉRICAS — Saída em 8 de julho, 25 dias de excursão total: mente aérea, incl. MIAMI — WASHINGTON — N. YORK — NIAGARA FALLS — S. FRANCISCO — LOS ANGELES — DISNEYLANDIA — MÉXICO — ACAPULCO — LIMA — CUZCO. A partir de US\$ 1.310,10.

EUROPA — 10 países — Saídas diversas Plano de pagamento facilitado para qualquer das excursões, até 18 meses. — Informações, programas explicativos e inscrições: Centro Turístico Cultural Raoulur

Reg. EMBRATUR — 124 GB — Cat. A
Rue México, 74 — 5/1 209 — Tels: 242-2845 e 252-5941
Copa Cabana: Rua Raimundo Correia, 9 — Loja — Tel: 257-6573
CULTUR — Edifício Central, subsolo — Loja 134 — Tel: 22-6222
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 922 — Loja 134 — Tel: 22-6222
Juiz de Fora: Mantiqueira Turismo — Tel: 5566
Niterói: Picktour — Av. Amarel Peixoto, 36 — Gr. 1 017 — Tel: 2-4478.

HOJE É UM GRANDE DIA PARA O HOSPITAL SILVESTRE

que inaugura

NOVA ALA COM 23 APARTAMENTOS e MODERNO CENTRO DE PESQUISAS

— O 1.º DA GUANABARA EM HOSPITAL PARTICULAR

Pioneiro por tantos títulos e por tantas iniciativas, o Hospital Silvestre, com seu corpo médico de 50 especialistas, tem elevado bem alto o nome da medicina brasileira e por tudo isto é que lhe estendemos, em nome da Diretoria e de nossos Associados os

cumprimentos da



senasa

Segurança de Saúde S.A.

Choques na Índia fazem doze mortos

Nova Délhi (AFP-JB) — Os choques entre forças do Governo e grupos de manifestantes que exigem a independência da província de Andhra Pradesh já provocaram a morte de 12 pessoas e ferimentos em dezenas de outras.

Os distúrbios foram reiniciados ontem, depois do toque de recolher imposto segunda-feira nas cidades de Hyderabad e Segunderabad. Nesta última, as lojas e os hotéis permaneceram fechados em adesão à greve decretada pelas organizações separatistas. Também em Indore, província de Madhya Pradesh, conflitos entre hindus e muçulmanos resultaram na morte de oito pessoas.

Luta no rio Jordão mata 1 israelense

Amã, Copenhague (AFP-UPI-JB) — Israelenses e jordanianos travaram na madrugada de ontem breve combate com armas automáticas na região de Un Nakhle, Sul do vale do Jordão. Porta-voz da Jordânia afirmou que um soldado de Israel morreu.

A Frente Popular de Libertação da Palestina (PFLP) reivindicou ontem sua responsabilidade pela dinamitação de um oleoduto na região de Golan, informando que este foi apenas o primeiro passo de uma campanha para prejudicar os interesses norte-americanos, aliados de Israel. O oleoduto é de propriedade da Arabian Petroleum Company (Aranco).

REORGANIZAÇÃO

A Organização para a Libertação da Palestina (OLP) iniciou uma série de medidas no interior de sua facção militar, o Exército de Libertação da Palestina (ELP), com a movimentação de vários comandantes.

O chefe de Estado-Maior do ELP, General Mushah Al Budairy, foi substituído pelo coronel Osman Paddad, enquanto o General Abdel Razzak Al Yehia era confirmado no posto de comandante-em-chefe e o General Fathi Saadeddin era designado comandante-em-chefe adjunto.

O Comitê Executivo da OLP ordenou a todos os palestinos, residentes na Jordânia ou outros países, que paguem um imposto de libertação em benefício dos cofres da organização, medida que entrará em vigor a partir de 1.º de julho.

EXPULSAO

Os dois árabes e um suco preso em Copenhague, sob acusação de tramarem um atentado no Brasil contra o ex-Premier israelense David Ben Gurion, poderão ser expulsos da Dinamarca nos próximos dias, segundo o advogado de defesa.

Os acusados foram condenados a 30 dias de prisão cada um, não só pela suspeita de conspiração, como pelo porte ilegal de armas. O advogado de defesa, K. E. Bjerggaard, e um advogado jordaniano que acompanha o processo irão encontrar-se segunda-feira próxima com o procurador distrital de Copenhague para tratar da soltura dos acusados.

Uma guerra de dois anos

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Governo de Israel se reuniu hoje em sessão extraordinária — na data do 2.º aniversário do início da guerra de junho de 1967 — para acatar medidas que interrompam a greve de carteiros, que paralisou o serviço de Correios.

A greve, em solidariedade a um carteiro punido pela administração dos Correios, afetou particularmente a população de Jerusalém e outras cidades, pois milhares de famílias ficaram sem notícias dos soldados que estão na linha de frente. As autoridades israelenses recelam ainda a eclosão de outras manifestações árabes por motivo do aniversário da guerra.

Israel crê na mudança francesa

Haifa, Israel (AP-JB) — A Primeira-Ministra Golda Meir manifestou ontem, em entrevista com um grupo de estudantes, a esperança de que se modifiquem as relações da França com Israel.

Na ocasião, Golda Meir voltou a acusar o Governo francês de "ter causado um grande mal" a seu país ao embargar o envio de armas para o Exército israelense. Referindo-se ao atentado contra o oleoduto árabe-libanês, insistiu no fato de que Israel deve ser indenizado pelos prejuízos. O petróleo que se espalhou arruinou plantações, chegou até o rio Jordão e o lago Tiberíades e quase pôs em perigo o abastecimento de água potável", afirmou a Primeira-Ministra.

SEGURANÇA



Antes do discurso, Nixon perfilou-se ante uma guarda de honra formada pela Força Aérea

Nixon condena neo-isolacionismo e faz defesa das alianças militares

Colorado Springs, Colorado (AP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon condenou ontem o neo-isolacionismo norte-americano e defendeu o fortalecimento das alianças militares dos Estados Unidos, em discurso pronunciado na cerimônia de graduação da Academia da Força Aérea, em Colorado Springs.

Nixon afirmou que adotou os pontos-de-vista neo-isolacionistas seria um "desastre para a nação e para o mundo inteiro. Os agressores hoje não darão aos Estados Unidos um prazo para ocupação de seus assuntos internos", acrescentou.

DESAFIO

"Os adversários no exterior nunca foram tão fortes, e os críticos internos nunca foram tão numerosos", afirmou o Presidente norte-americano.

Manifestou que os críticos desejam um retorno ao isolamento e que seus apelos com lemas tais como "primeiro resolvamos nossos problemas e depois encaremos os problemas do mundo" nunca devem ser ignorados.

"Creio que o ressurgimento do idealismo norte-americano poderia produzir um milagre moderno — uma ordem mundial de paz e justiça." Nixon acentuou que os "célicos não criam sociedades; os idealistas são os construtores. Só as so-

ciedades que creem nelas mesmas podem elevar-se a seus desafios.

Não desejamos, então, apresentar uma falsa escolha entre cumprir com nossas responsabilidades no exterior e fazer frente às necessidades de nossa gente em casa. Cumpriremos com ambas ou não faremos frente a nenhuma."

MILITARES

Nixon, que passou a noite em Colorado Springs e viajou depois para a Califórnia, de onde seguirá para a ilha de Midway, no Pacífico, com objetivo de conferenciar domingo, com o Presidente do Vietnã do Sul, Van Thieu, defendeu em seu discurso os gastos militares e as alianças externas dos Estados Unidos.

"Os programas militares são ridicularizados como gastos desnecessários. A profissão militar é escarnecida em alguns dos melhores círculos. Considera-se o patriotismo como um fetiche atrasado, passado de moda, que conservam só os indivíduos sem educação e sem refinamento. O nacionalismo é elogiado e aplaudido como uma panacéia para os males de qualquer nação, exceto os Estados Unidos."

Nixon disse que tem a obrigação de julgar quanta defesa é necessária e admitiu que algumas de suas recomendações este ano têm sido controversas, acrescentando no entanto que não consi-

derava suas recomendações como infalíveis.

Declarou que os novos defensores do isolacionismo sustentam que os Estados Unidos impedem o estabelecimento da paz com suas forças militares e que se estas fossem reduzidas, desapareceriam as tensões e aumentariam as perspectivas de paz.

"Temos que descartar o desarme unilateral. No mundo real, isso não daria resultado. Se tratamos de obter o controle armamentista como um fim em si mesmo, não conseguiremos nossos fins. Os adversários no mundo de hoje não estão em conflito porque estão armados. Estão armados porque estão em conflito, e não aprenderam meios pacíficos de resolver suas diferenças nacionais em conflito."

PERIGO

O Presidente norte-americano adiantou que o perigo para os Estados Unidos se modificou durante os anos, porém não desapareceu, e afirmou que "devemos revitalizar nossas alianças, não abandoná-las."

"Os agressores não vão dar aos Estados Unidos um período de graça para por seus assuntos em ordem; tal como a crise de nossa sociedade não pode ser colocada no fundo de um baú, para resolver primeiro o problema do Vietnã."

uma retirada unilateral das unidades norte-americanas. Há vários meses, o Estado-Maior sul-vietnamita vem preparando, em colaboração com o comando norte-americano, o plano sobre "uma substancial redução das tropas."

PREVISAO

A primeira redução ocorrerá, ao que parece, entre os meses de julho e setembro próximos, afirmaram estas fontes. O primeiro contingente a deixar o Vietnã seria de 50 mil homens, ou seja as 9.ª e 25.ª Divisões de Infantaria dos Estados Unidos.

Nos meios oficiais vietnamitas, destacou-se que é preciso não confundir retirada de tropas com redução do potencial bélico. Uma retirada unilateral e maciça, sem uma medida semelhante por parte do adversário, colidiria com o espírito do Comunicado de Manhã de 1968. Os observadores ressaltaram, por sua

parte, que desde 1966 as Forças Armadas sul-vietnamitas se reforçaram de maneira considerável. Inúmeras unidades governamentais estão agora em condições de substituir, em certos setores, as tropas norte-americanas.

ESPECULAÇÃO

No temário da reunião Nixon-Thieu poderá constar, também, o exame da tática conjunta relativa às negociações de paz de Paris.

O Presidente Nguyen Van Thieu declarou recentemente, ao deixar Taipei, que está afastada totalmente a hipótese de ser debatido, na reunião com Nixon, o problema de um Governo de coalizão com a Frente Nacional de Libertação.

Thieu afirmou, também, que a Casa Branca nunca fez pressão sobre o Governo de Saigon para aceitar um regime de coalizão com os comunistas.

B-52 atacam posições vietcongs

Salmon (UPI-JB) — Bombardeiros B-52 dos Estados Unidos despejaram, ontem, quase 500 toneladas de explosivos na região das montanhas centrais do Vietnã do Sul, em cinco incursões sobre concentrações vietcongs a 400 kms ao Noroeste de Saigon.

Em Pleiku, as forças governamentais aguardam, para os próximos dias, novos ataques norte-vietnamitas e vietcongs na região de Dak To, no altiplano. O comando norte-americano colocou a iniciativa das operações em mãos dos sul-viet-

namitas que efetuaram missões de limpeza em plena selva.

MOTIVACAO

A Rádio de Hanói declarou, ontem, que os Estados Unidos intensificaram seus esforços militares no Vietnã do Sul para melhorar sua posição nas negociações de Paris, "porém a única coisa que conseguiram com isso foi aumentar suas próprias baixas."

"Durante o mês de maio", disse a Rádio de Hanói captada em Saigon, "as forças comunistas no Vietnã do Sul ma-

taram 65 mil aliados e destruíram mais de 600 aviões e 1.100 veículos militares."

A emissora do Vietnã do Norte exortou as tropas comunistas a "infligir maiores baixas ao inimigo, destruir suas instalações bélicas, sabotar seu programa acelerado de pacificação e, sobretudo, tomar firmemente a iniciativa."

Segundo os observadores, os boletins da Rádio de Hanói confirmam a impressão de que tanto o Governo norte-americano como a Frente Nacional de Libertação mantiveram de modo intransigente suas exigências fundamentais nas conversações de paz de Paris.

URSS revela informações sobre Vênus

Moscou (AFP-UPI-JB) — A Academia de Ciências da URSS divulgou, ontem, as medições obtidas a 16 e 17 de maio último pelas sondas automáticas enviadas à superfície do planeta Vênus.

Segundo o comunicado divulgado pela Agência Tass, a atmosfera de Vênus contém 93 a 97% de gás carbônico, de 2 a 5% de nitrogênio e de gases inertes, e não mais de 0,4% de oxigênio. Os dados recolhidos pelas sondas Vênus-5 e Vênus-6 indicam que, a uma altura de 40 quilômetros, o vapor d'água é da ordem de 4 a 11 miligramas por litro.

PRECISAO ABSOLUTA

A sonda Vênus-5 começou a tomar medidas a 36 quilômetros da superfície do planeta e a Vênus-6 a 3 quilômetros. No trajeto percorrido pelas duas sondas, a temperatura variou entre 25 e 320 graus centígrados e a pressão barométrica entre 0,5 e 27 atmosferas, acrescentou o comunicado da Academia de Ciências.

Conforme os dados fornecidos pelos altímetros das duas sondas, a superfície do planeta Vênus parece bastante abrupta. As altitudes reveladas chegam a apresentar diferenças de 12 a 6 quilômetros.

COMPARACAO

Os resultados obtidos pela sonda Vênus-4, que havia pousado em Vênus no dia 18 de outubro de 1967, permitiram supor que as medições haviam sido tomadas desde a superfície do planeta. Depois surgiram dúvidas a respeito, e os cientistas admitiram que a sonda tinha cessado suas medições antes de ter chegado ao solo.

Os observadores não excluíram a possibilidade de que a capa protetora da Vênus-4 não tenha podido resistir à formidável pressão atmosférica e que os instrumentos, por conseguinte, se tenham deteriorado.

Por isso, acrescenta o comunicado da Academia de Ciências da URSS, os cientistas soviéticos consideraram necessário verificar os resultados da Vênus-4, lançando duas sondas idênticas que permitissem efetuar simultaneamente medições em duas regiões diferentes do planeta objeto das investigações.

DESCRICAO

As sondas Vênus-5 e Vênus-6 são engenhos idênticos com peso total de 1.130 quilos cada um, precisou o comunicado da Academia de Ciências. As duas cápsulas que se destacaram das sondas para descer na superfície do planeta eram de forma esférica e tinham um diâmetro de um metro, pesando 405 quilos cada uma.

As trajetórias das duas sondas automáticas foram corrigidas durante o voo interplanetário. Sem essas correções, a Vênus-5 passaria a 25 mil quilômetros do planeta e a Vênus-6 a 150 mil quilômetros.

As duas cápsulas se separaram das sondas Vênus-5 e Vênus-6, respectivamente a 7 e a 25 mil quilômetros do objetivo. Penetraram na atmosfera do planeta a uma velocidade de 11,8 km por segundo, velocidade sensivelmente superior a Vênus-4. Os técnicos especiais soviéticos foram obrigados a imprimir tal velocidade a fim de conferir uma maior segurança nos instrumentos da cápsula.

A TECNICA

Na atmosfera do planeta Vênus, as duas sondas sofreram a ação da frenagem aerodinâmica o que reduziu rapidamente a sua velocidade que passou a ser de 210 metros por segundo. Então, os pára-quadras se abriram e as antenas de emissão e dos altímetros se desdobraram. No interior das cápsulas, a temperatura variou entre 13 a 28 graus centígrados.

Textualmente, afirma a Academia de Ciências da União Soviética: "O estudo preliminar dos resultados tornou possível realizar uma mais acurada medição dos parâmetros. Como resultado do exame conjunto os contatos obtidos pela Vênus-4, e as medições radioastronômicas e de radar efetuadas pelo veículo espacial norte-americano Mariner-5, chegaram à conclusão de que poderiam existir pressões e temperaturas extremamente elevadas perto da superfície de Vênus."

Em consequência, presume-se que a cápsula instrumental da sonda Vênus-4 poderia haver deixado de realizar medições sobre a superfície do planeta.

A pressão pode ter feito saltar a tampa superior da cápsula, afetando e danificando o instrumental de bordo. O voo da estação automática Vênus-4 não pode responder, assim, a todas as perguntas."

A DIFERENÇA

Os dados transmitidos pelas sondas soviéticas Vênus-5 e Vênus-6 indicam que a atmosfera do planeta que gira entre a Terra e Mercúrio (é o segundo na ordem das distâncias do Sol) é bastante diferente da terrestre.

A atmosfera da Terra é formada, entre outros gases, por 20,95% de oxigênio, 78,99% de nitrogênio e apenas 0,02 a 0,04% de gás carbônico.

As duas sondas foram lançadas nos dias 5 e 10 de janeiro.

FBI ataca QG dos Panteras

Chicago e Nova Orleães (AFP-AP-JB) — O Serviço Federal de Investigações (FBI) armado de fuzis, carabinas e metralhadoras, obrigaram, ontem, os militantes dos Panteras Negras a deixarem seu quartel-general de Chicago.

Os agentes federais cercaram o quartel onde se localizava o quartel-general dos Panteras Negras, colocaram homens armados nos telos dos edifícios e, por meio de alto-falantes, exigiram que os militantes da entidade negra se rendessem imediatamente.

O Serviço Federal de Investigações supunha que os Panteras ocultassem um negro de Nova Haven, George Sams, que é procurador por assassínio.

Depois de ouvirem as determinações dos agentes do FBI pelos alto-falantes, oito negros, entre os quais duas mulheres, abandonaram a sede da organização.

Itália faz apelo a Biafra

Roma — (UPI-JB) — O Chanceler Italiano Pietro Nenni afirmou, ontem, que seu país não recorrerá às armas para libertar os 18 prisioneiros estrangeiros — a maioria deles italianos — condenados à morte em Biafra.

O Governo Italiano anunciou que enviará um representante oficial à província separatista nigeriana para que negocie com o dirigente de Biafra, coronel Oduemegwu Ojukwu, com o propósito de obter a liberdade dos 18 funcionários de uma empresa petrolífera sentenciados à pena capital.

Um porta-voz da Chancelaria portuguesa informou, ontem, à noite, que Biafra libertará os 18 prisioneiros condenados à morte na semana passada pelo coronel Oduemegwu Ojukwu. O informante acrescentou que a clemência para os condenados — 14 italianos, três alemães e um libanês — foi anunciada depois que as autoridades portuguesas intercederam junto ao Governo de Biafra.

OS MELHORES FERROS DE SOLDAR

PARA INDUSTRIAS, RADIOS, TRANSISTORES E QUALQUER OUTRO TRABALHO

FAME

28 ANOS DE EXPERIÊNCIA

EXCURSÕES RAULTUR

PARATI — Angra dos Reis. 7 a 8/junho — NCr\$ 95,00 (Tudo incl.)

AGUAS LINDAS — Dom. 8/junho. NCr\$ 30,00 (incl. almoço e passeio marítimo).

MIGUEL PEREIRA — 15/junho NCr\$ 28,00 (incl. alm.)

CABO FRIO — ARARUAMA — SAQUAREMA — Estação rastreadora de Intelat. 15/junho. NCr\$ 28,00 (incl. alm.)

EXCURSIONANDO PELO SUL — 15 dias de encantamento. A mais bela excursão pelo Sul — São Paulo — Curitiba — Paraná — Joinville — Blumenau — Itajaí — Camboriú — Florianópolis — Capela — Caxias do Sul, etc. NCr\$ 670,00. Próximas saídas: 14/ julho, 2/ setembro, 10/ outubro, 3/ novembro.

SUL — MONTEVIDÉU — PUNTA DEL ESTE — BUENOS AIRES — Ida de ônibus, volta transatlântica. A partir de NCr\$ 1.360,00. Saídas 9/ julho, 2/ setembro, 10/ outubro, 3/ novembro.

RUMO AO SUL — SUL DO BRASIL — URUGUAI — ARGENTINA — Ida e volta em ônibus de turismo, 19 dias de duração, 12 a 30/ julho. DISPENSA VISTO. 5 dias em B. Aires, 3 em Montevideu. Incl. S. Paulo, Curitiba, Paraná, Caxias do Sul e P. Alegre — NCr\$ 1.100,00. (mensalidades a partir de NCr\$ 80,00).

EXCURSAO MARITIMA — BUENOS AIRES — MONTEVIDÉU — Próximas saídas: 11/ junho, 3/ julho, 7/ agosto, 1.º/ setembro. Realiza-se mensalmente. A partir de NCr\$ 1.200,00.

SETE QUEDAS — CATARATAS DO IGUAÇU — ASSUNCIÓN — Num esplêndido roteiro incluindo também S. Paulo, Londrina, Maringá, Vila Velha e Curitiba. NCr\$ 685,00. Saídas em 18/ junho e 18/ julho.

CATARATAS DO IGUAÇU — 16 dias de excursão. São Paulo — Curitiba — Vila Velha — FOZ DO IGUAÇU — ASSUNCIÓN — Guairá — 7 Quedas — Viagem fluvial pelo Rio Paraná, Londrina, etc. — NCr\$ 790,00. Próxima saída: 2/ julho.

ARAXÁ — BRASÍLIA — O famoso roteiro dos 6 Estados com 11 dias de duração — Belo Horizonte — Maquiné — 3 Marias — BRASÍLIA — Goiânia — Uberlândia — ARAXÁ — Ribeirão Preto — São Paulo. NCr\$ 510,00. 2 a 31/ julho.

BAHIA MARAVILHOSA — Ida e volta em ônibus, 10 dias de duração — Gov. Valadéres, T. Ottoni, Vitória da Conquista, Feira de Santana e Salvador. NCr\$ 170,00. Próximas saídas: 13 e 20 de julho.

RUMO AO NORDESTE — 12/ julho a 2/ agosto — 22 dias de excursão encantadora incl. SALVADOR (5 noites), Aracaju — Penedo — Macaé — Recife (4 noites) — João Pessoa — Campina Grande — Natal — Caruaru — Garanhuns — Cachoeira de Paulo Afonso — Jeremoabo (quartel-general de Lampião) — Caidas do Cipó — Feira de Santana — Jequié — Teófilo Ottoni. — NCr\$ 1.200,00.

VIAGEM ROMÂNTICA PELO RIO S. FRANCISCO — BAHIA MARAVILHOSA — 9 a 29/ julho. Roteiro inclui T. Ottoni, Salvador (4 noites) — Joãozeiro — Viagem pelo São Francisco, Pirapora, 3 Marias, Maquiné, B. Horizonte, Ouro Preto, Congonhas do Campo. NCr\$ 910,00.

CIDADES HISTÓRICAS — 6 dias excursionando por Ouro Preto, Sabará, São João del Rei, Congonhas, Barbacena, Maquiné, Belo Horizonte. Preço NCr\$ 295,00. Saídas 13 e 20/ julho.

BARILOCHE BUENOS AIRES MONTEVIDÉU PUNTA DEL ESTE — Ida e volta de ônibus (não exige visto), 12/ julho a 2/ agosto. NCr\$ 1.600,00. (Mensalidades a partir de NCr\$ 120,00). Ida "EUGENIO C.", volta ônibus: 9/ julho a 3/ agosto. NCr\$ 1.900,00. (Mensalidades a partir de NCr\$ 150,00).

Totamente em avião de 16 a 31/ julho. NCr\$ 2.025,00.

FESTIVAL DAS AMÉRICAS — Saída em 8 de julho, 25 dias de excursão total: mente aérea, incl. MIAMI — WASHINGTON — N. YORK — NIAGARA FALLS — S. FRANCISCO — LOS ANGELES — DISNEYLANDIA — MEXICO — ACAPULCO — LIMA — CUZCO. A partir de US\$ 1.310,1

EUROPA — 10 países — Saídas diversas — Plano de pagamento facilitado para qualquer das excursões, 18 meses. — Informações, programas explicativos e inscrições: Centro Turístico Cultural Raaultur

Reg. EMBRATUR — 124 GB — Cat. A Rua México, 74 — S/ 1.209 — Tel.: 242-2845 e 252-5941 Copenhague: Rua Raimundo Correia, 9 — Loja — Tel.: 257-4573 CULTUR — Edifício Central, subsolo — Loja 134 Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 952 — Sala 627. Tel.: 22-6222 Juiz de Fora: Antiquária Turismo — Tel. 5566 Niterói: Pictour — Av. Amarel Peixoto, 36 — Gr. 1.017 — Tel.: 2-6478.

HOJE É UM GRANDE DIA PARA O HOSPITAL SILVESTRE

que inaugura

NOVA ALA COM 23 APARTAMENTOS MODERNO CENTRO DE PESQUISAS

— O 1.º DA GUANABARA EM HOSPITAL PARTICULAR

Pioneiro por tantos títulos e por tantas iniciativas, o Hospital Silvestre, com seu corpo médico de 50 especialistas, tem elevado bem alto o nome da medicina brasileira e por tudo isto é que lhe estendemos, em nome da Diretoria e de nossos Associados os

cumprimentos da



senasa

Segurança de Saúde S.A.

Mais Espaço no "Caderno B"

Informe JB

Indústria farmacêutica

Dentro de 60 dias o grupo de trabalho que funciona no Conselho Interministerial de Preços deverá fixar uma política geral de preços para a indústria farmacêutica brasileira. Ao mesmo tempo, as empresas do ramo que apresentarem faturamento inferior a um milhão e meio de cruzeiros novos, por ano, foram autorizadas a reajustar os preços dos seus produtos numa margem que não poderá exceder de dez por cento. Das 460 empresas que constituem a indústria farmacêutica, 360 estão incluídas na faixa autorizada a promover reajuste de preços. Do ponto-de-vista da indústria elas representam, no entanto, apenas 20% do movimento total desse setor e são na maioria empresas nacionais, de pequeno porte.

Projetos e ideias

Os grupos de assessoramento do Governo estão divididos mais ou menos em dois setores de pensamentos diversos, quanto ao tipo de conversações que devemos sustentar com a Missão Nelson Rockefeller. Há os que acham que o Brasil deve apresentar à Missão Rockefeller projetos específicos, enquanto que outra corrente defende o ponto-de-vista de que o enviado especial do Presidente Nixon vem ao nosso país para discutir programas e ideias gerais.

O leão é a juba

Ontem, pela manhã, o Ministro Magalhães Pinto tocou o telefone para o novo presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Rui Gomes de Almeida, a fim de saudá-lo pelo discurso que pronunciara na véspera, em banquete realizado na *Manchete*.

— Você no seu discurso, Rui — disse o Ministro Magalhães Pinto — entrou firme como um leão.

— Quero ver — respondeu Rui Gomes de Almeida — é se mantenho a juba.

Festas juninas

A Secretaria de Turismo começará a instalar, nos próximos dias, em seis postes do Aterro, réplicas de balões de S. João com 40 metros de altura e seis de diâmetro. Na Cinelândia será montado um balão de oito metros. Com isto, pretende-se motivar a população a comemorar, em praça pública, as festas juninas que, com o tempo, poderão transformar-se, como o carnaval, em atração turística para os que visitam o Rio.

Distorções

Recentemente, foi montada na Zona Franca de Manaus uma fábrica que estava em condições de abastecer de cigarros o mercado de todo o Brasil. Os produtos que entram e saem da Zona Franca estão isentos de todo e qualquer imposto. As autoridades imediatamente se puseram em campo, tendo em vista que o ingresso desse cigarro no mercado de todo o país representaria uma queda súbita da receita. O cigarro consumido em território brasileiro paga de IPI 365% de seu valor. A guisa de ilustração, deve-se dizer que o consumo de cigarros em Manaus não ultrapassa a casa dos 30 mil maços.

...

Em julho, ninguém poderá mais sair de Manaus trazendo na bagagem, sem pagar impostos, aparelhos eletrodomésticos. Para se precaver contra essa medida, alguns grupos japoneses tencionam criar fábricas de aparelhos eletrodomésticos na Zona Franca de Manaus, que gozariam de isenções especiais. Entretanto, a fábrica seria mais de montagem do que de qualquer outra coisa. Os aparelhos viriam prontos do Japão e aqui seriam adicionadas simplesmente válvulas e tomadas.

Lance-livre

● Conta o coronel Paulo de Freitas, da Seção Brasileira da Comissão Mista da Lagoa Mirim, que durante a última reunião da Comissão os delegados brasileiros quase orlaram um sério incidente internacional. Na hora das despedidas afirmaram com toda a ênfase para os delegados que estavam, naquele momento, acompanhados de suas esposas: "Queremos vê-los em Pelotas", já que o próximo encontro seria naquela cidade gaúcha. Em tempo: "em pelotas" quer dizer nu em castelhano.

● Chegaram a São Paulo, procedentes de Paris, os jornalistas Jean Creiser e Joseph Bosson, do jornal francês *Figaro*. Iniciam uma visita a vários países do Continente realizando reportagens sobre a presença francesa na América Latina. No Brasil estão sendo atendidos pela Bull-General Elétrico.

● O cientista Oswald Peckolt, do Instituto de Manguinhos, que acaba de descobrir no cipó cururu propriedades cardiovasculares, revelou que o cururu existe em grande quantidade no Brasil e se foi industrializada a substância medicinal não haverá mais necessidade de importação do estrofant, vegetal existente na África e que contém essa substância e é empregado nos tónicos cardíacos.

● O jornalista Augusto Vilas Boas será homenageado, por um grupo de amigos, com um almoço no próximo dia 10. Será comemorado o primeiro aniversário de sua gestão na Cogh.

● Durante uma reunião, os Governadores Valdir Gurgel, João Agripino, Luís Viana Filho e Nilo Coelho glosavam o Governador Lourival Batista, de Sergipe, já que o padroeiro daquele Estado, São Cristóvão, foi

O Governo já está de olho nessas fabricantes.

Siderurgia

Uma série de incentivos estão sendo concedidos à indústria siderúrgica brasileira. Para começo de conversa foi prorrogado o prazo de pagamento do IPI e estuda-se também a possibilidade de dilatação dos prazos para recolhimento do ICM.

Descentralização e cadastro

Só no mês passado o novo diretor do DASP, Glauco Lessa, concedeu 50 delegações de competência a diversos setores que dependiam de sua autorização direta para a prática dos atos mais simples. É o chamado processo de descentralização do serviço público. Ao mesmo tempo, pela primeira vez em 37 anos, o DASP pôde constatar que existem no serviço público da União 298 órgãos de pessoal. Essa constatação só se tornou possível depois do cadastramento que realizou no momento o DASP.

Exportação de raquetas

É possível que ainda este ano um fabricante paulista exporte para o Chile uma partida de 500 raquetas de tênis produzidas no Brasil. Há poucos dias o mesmo fabricante esteve no Ministério da Fazenda, cuidando de detalhes para iniciar a exportação, também, para os Estados Unidos e a Argentina.

No período da Segunda Grande Guerra a mesma fábrica exportou para os Estados Unidos as suas raquetas de tênis, reputadas pelos desportistas como de boa qualidade.

O Ministro Pécora

Na ausência do Ministro Delfim Neto, assumiu interinamente o posto de Ministro da Fazenda o secretário-geral, José Flávio Pécora. Ontem, Pécora despachou pela primeira vez com o Presidente Costa e Silva, a quem ainda não conhecia. Contava ele para os amigos que no seu primeiro dia de ministro atenderia a cerca de 200 telefonemas. Muita gente, que tem assuntos em suspensão no Ministério da Fazenda, aproveita a ausência do professor Delfim Neto para tentar o encaminhamento de soluções para assuntos que antes haviam sido barrados pelo Ministro titular, alegando que se não houver despacho imediato para a questão "o país poderá parar." Com tranquilidade e segurança, o Ministro interino José Flávio Pécora pôs à margem esses solicitantes incômodos, pois sua identificação com o Ministro Delfim Neto data de muitos anos atrás, quando os dois tinham um modesto escritório de economia em São Paulo.

O Ministro interino da Fazenda tem apenas uma queixa: a cadeira em que se senta o Ministro Delfim Neto é muito dura, diz ele.

Stenzel, Aleixo e o regime

O Deputado Clóvis Stenzel está no Rio e dizia ontem que no seu entender a figura hoje politicamente mais importante do país — por força da confiança que goza junto ao Presidente Costa e Silva — é o Vice-Presidente Pedro Aleixo. O Deputado Stenzel é da opinião de que o Vice-Presidente da República é o homem que reúne melhores condições para presidir a Arena, na sua fase de reorganização.

Quanto ao trabalho de reforma constitucional que realiza o Vice-Presidente Pedro Aleixo, entende o Deputado Stenzel que só existe uma dificuldade a superar: definir, em termos objetivos, o que seja contestação ao regime e oposição ao Governo. Para não incidir nos erros do passado, a nova Constituição estabelecerá claras definições, impedindo toda e qualquer forma de contestação ao regime, como meio de assegurar a continuidade do movimento de 31 de março de 1964.

um dos atingidos na reforma do Calendário Litúrgico: Lourival Batista argumentava que São Cristóvão era um santo bastante piedoso. Monsenhor Valfrido Gurgel não resistiu e afirmou: "Tão piedoso que até aceitou ser padroeiro de Sergipe."

● Gal Costa estará dia 14 no Juruja Iate Clube, no Estado do Rio.

● O General Bandeira, Brasil, superintendente da Sudam, criou um grupo de trabalho destinado a estudar e formular a política de pesca na Amazônia, tanto fluvial como litorânea. No próximo mês será instalada, em Manaus, uma fábrica de equipamentos de pesca, a segunda da América Latina, como primeiro passo para incremento da pesca.

● A Cimento Portland Branco do Brasil, que há 20 anos vem produzindo na Guanabara o único cimento branco existente no mercado brasileiro, passará a chamar-se Companhia Carioca de Cimento Portland Itajaí. A inversão do grupo Júlio Cápua nas novas instalações da fábrica, em Itajaí, foi na ordem de 10 milhões de dólares, do qual o BNDE concedeu aval a financiamento do BID no montante de US\$ 4,6 milhões.

● O presidente do Botafogo, Ailton Dutra de Castilho, afirmava ontem que seu clube ficará afastado do caso Fluminense-OND. O Botafogo, disse, aguardará o desfecho do caso. Porém uma coisa é certa: alguém ficará mal no episódio.

● O compositor Juca Chaves vai tratar no Palácio Guanabara, no próximo dia 10, da instalação de seu circo: Gran Circus Sdrues. Juca Chaves fará dois pedidos: um local para o circo e um telefone.

MOVIMENTO PELO PELOURINHO



Salvador (Especial para o JB) — O prédio n.º 12, do Largo do Pelourinho, foi adquirido por desapropriação para ser sede da Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, que vai se ocupar dos trabalhos de restauração do bairro. A recuperação do mais importante conjunto arquitetônico do Brasil-Colônia conta com apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Salvador, ajuda técnica da UNESCO e recursos do BID. Em pouco tempo a área será transformada em importante centro de turismo, com hotéis, lojas de artesanato, artigos baianos, galerias de arte, residências de pintores e artistas, teatro de vanguarda e serviços variados. O prédio adquirido foi visitado pela direção da Fundação — professores Vladimir Alves de Sousa, Mira Benji Sampaio, Américo Simas, Dom Clemente Nigra, Fernando Leal, Vivaldo da Costa Lima e Pedro Ribeiro — para ver as modificações que nele precisam ser introduzidas.

Exibidor afirma que preços dos ingressos de cinema não terão aumento por enquanto

O presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras da Guanabara, Sr. Gilberto Ferrez, disse ontem que, por enquanto, não serão aumentados os preços dos ingressos de cinema no Rio.

Afirmou que o cinema é o único ramo de serviço que não aumentou seus preços, mesmo após o término do prazo da Portaria da Sunab. Dono dos cinemas Para Todos e Mauá, o Sr. Gilberto Ferrez explicou que, os proprietários aumentam o preço dos ingressos de acordo com as necessidades de cada um, inexistindo acordo para um reajustamento geral. "Mesmo assim, a majoração sempre é feita de maneira cautelosa, para evitar a retração do público."

OS PREÇOS

Os preços dos ingressos dos cinemas do Rio variam de acordo com a sua localização e as condições de conforto que oferecem. Atualmente, os da Zona Sul cobram, geralmente, NCr\$ 3,00 e NCr\$ 1,50 (meia entrada), sendo que em alguns, como o Roxi, em Copacabana, o ingresso custa NCr\$ 3,50 a inteira. O Veneza, em Botafogo, cobra NCr\$ 4,00.

rias, lavanderias, hotéis e similares, barbearias, hospitais e similares, o preço dos ingressos de cinema já não estão mais congelados pela Sunab.

Até dia 10 de maio esses serviços, além de vários bens de consumo, tiveram os seus preços congelados aos níveis de dezembro do ano passado, por força de uma portaria da Sunab.

Já os cinemas da Zona Norte e subúrbios cobram, em média, de NCr\$ 1,00 a NCr\$ 2,00, preço cobrado também por alguns cinemas localizados no Centro, onde há ingressos que custam NCr\$ 4,00.

Da mesma forma que os serviços prestados pelas tintura-

Adotando comportamento inteiramente novo, o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, passou a exigir apenas que as diversas atividades comerciais comunicassem à autarquia os seus reajustamentos, acompanhados de exposição de motivo.

Sifão Drago® vai tornar suas bebidas e refrescos muito mais borbulhantes.

Os refrescos e sucos das crianças ficam muito mais borbulhantes. Sifão Drago é de aço inoxidável e tem capacidade para 1 litro, com recargas garantidas.

Para o seu uísque, para seu vinho, Sifão Drago é melhor (e mais barato) que as sodas comuns. Sifão Drago já vem com dois carregadores com capacidade para gasificar 50 litros cada um.

Sifão Drago é uma garrafa muito decorativa. Você a encontra em todas as boas lojas e magazines. Cabeçote em diversas cores, à sua escolha.

Sifão Drago é um produto da

Sifomat

Indústria e Comércio Ltda.

Rua da Consolação, 2603 - Tel. 80-1772 - São Paulo

Você já pode encontrar o seu Sifão Drago em:

BARBOSA FREITAS, FRACALANZA, HELIO BARKI, IMPORTADORA GUANABARA MODAS, LOJAS ROSEMARY, MESBLA e SEARS. Em Niterói: A CRYSLITHA.

As cargas poderão ser encontradas na:

IMPORTADORA GUANABARA MODAS e na A CRYSLITHA, em Niterói.

é este!

ncr\$ 600,00
mensais
(só e mais nada)

**sem entrada,
sem parcelas
intermediárias**



e na **LAGOA**

veja como é bem localizado

seu apartamento fica no meio de uma paisagem calma e tranqüila, mas pertinho de um comércio intenso e variado, num dos lugares mais tranqüilos do rio, mas junto de três bairros trepidantes: copacabana, ipanema e leblon. em outras palavras: seu apartamento fica ao lado do corte do cantagalo, de frente para a lagoa rodrigo de freitas.

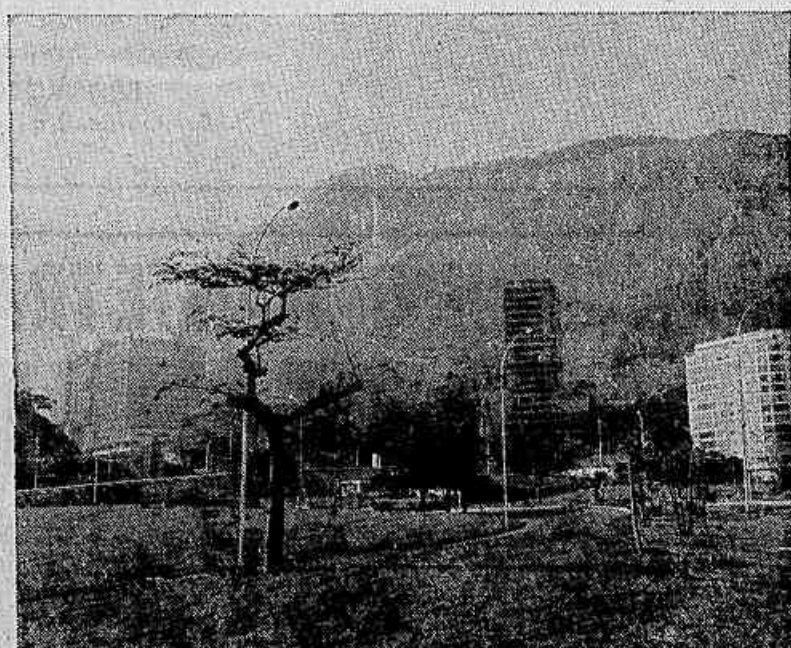
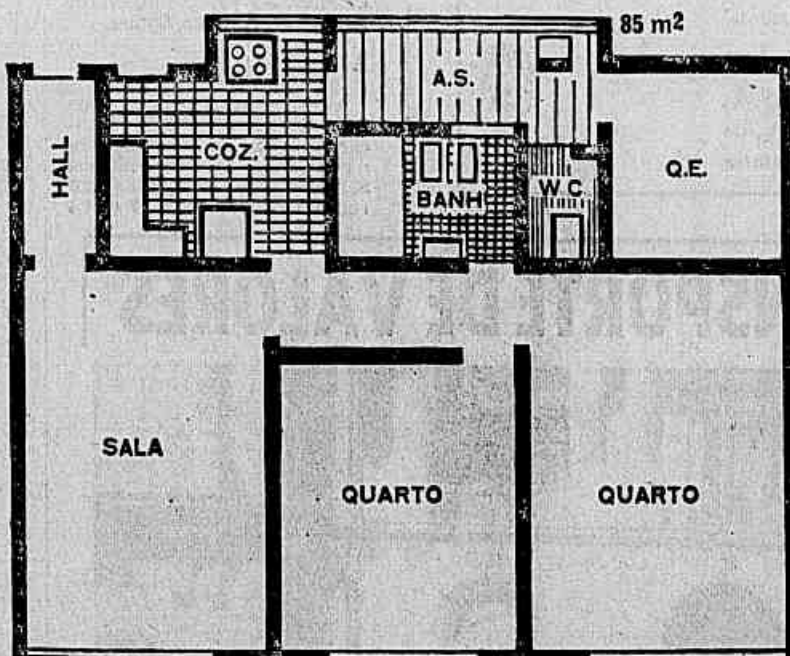
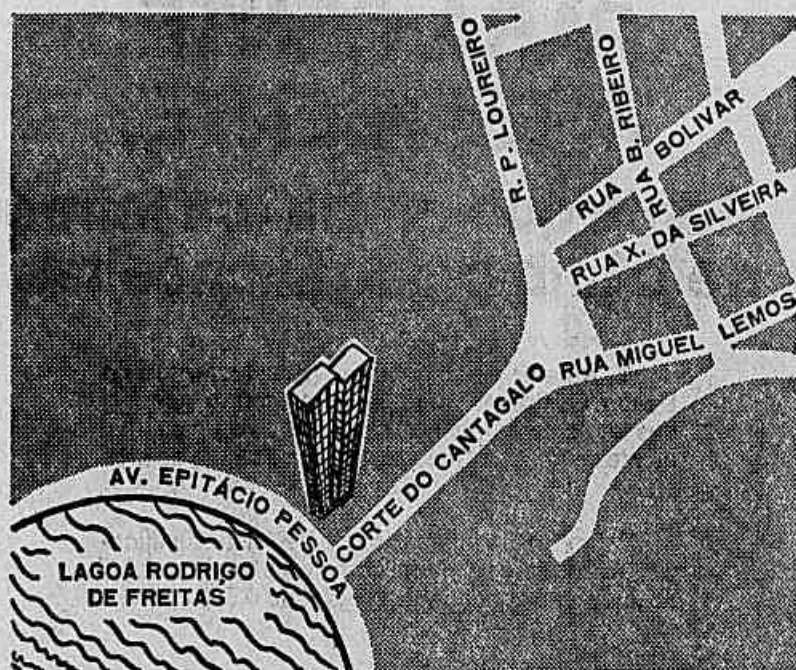
av. epitácio pessoa nº 1036

veja como é bem dividido

• são dois quartos, sala e dependências completas • dois prédios formam o conjunto arquitetônico lagoa: o ed. lagoa formosa e o ed. lagoa prateada • ambos localizados em centro de terreno, com mais de 5.000 m² e menos de 30% de área ocupada • a fachada dos prédios será toda revestida em pastilhas • cozinha e banheiro azulejados até o teto (sendo o banheiro em côr) • a obra já está iniciada e será entregue em 17 meses.

a nova york fez este plano para você pagar o seu apartamento em 10 anos:

- você pagará a cota de terreno em 20 prestações fixas de ncr\$ 600,00 (12.000,00). a cota de construção é de ncr\$ 39.592,45 (pagos em prestações previstas de ncr\$ 719,00 após a entrega das chaves - já estando incluídos taxas e juros). correção monetária planos "a" ou "b" (à sua escolha). o preço total é ncr\$ 51.592,45.
não custa nada lembrar: é sem entrada e sem parcelas intermediárias.



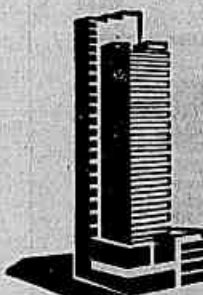
Memorial registrado no 5.º Ofício do Registro de Imóveis, na folha 556 do Livro 8, sob o n.º 127 (121 de Incorporação).

financiamento:



FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
- O investimento perfeito

construção:



VECTOR
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

planejamento e vendas:



IMOBILIARIA NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.º Região)

se você não acreditar no que está escrito, leia de novo, porque é isto mesmo.

FGV ensina informação em ciência

A Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com a Escola Brasileira de Administração Pública, realizará em sua sede um Seminário de Informação em Ciências Sociais, destinado a servidores públicos, executivos de empresas, professores, universitários, bibliotecários e documentalistas.

O Seminário funcionará do próximo dia 16 a 4 de julho, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 18 às 20 horas. As inscrições estão abertas até o dia 13, na Secretaria da EBAP, na Praia de Botafogo, 190, 5º andar. São apenas 50 o número de vagas e o candidato, no ato da inscrição, deverá pagar uma taxa de NCr\$ 180,00. Será fornecido certificado aos que participarem do Seminário.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Obra na Rua Caímbé obriga Trânsito a alterar mão de diversas ruas do Lins

A interdição da Rua Caímbé, no Lins de Vasconcelos, onde serão realizadas obras de construção de galerias de águas pluviais, provocará a mudança, a partir de amanhã, pela manhã, no trânsito de várias ruas do bairro.

As alterações programadas pela Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito consistem na adoção de mão única e proibição de estacionamento nas Ruas Bicuiba, Dona Francisca e Cabuçu, e na mudança no itinerário de ônibus de quatro linhas.

O QUE MUDA

Com a interdição da Rua Caímbé, entre Dona Romana e Grão-Pará, passarão a dar mão única as Ruas Bicuiba, Dona Francisca, da Bicuiba para e Cabuçu, e Cabuçu, da Dona Francisca para a Rua Dona Romana.

Os ônibus das linhas 231 (Castelo-Lins), 628 (Sena Pena-Penha) e 232 (Passo-Lins) farão seu itinerário de ida pela Rua de Bom Retiro, Dona Romana, Porto Alegre, Grão-Pará, Bicuiba, Dona Francisca e Cabuçu. A volta será feita pela Cabuçu, Verna de Magalhães e Barão de Bom Retiro.

Os ônibus da linha 442 (Lins-Urca) seguirão, no itinerário de ida, pelas Ruas Cabuçu, Verna de Magalhães e Barão de Bom Retiro, e de volta pela Barão de Bom Retiro, Dona Romana, Porto Alegre, Grão-Pará, Bicuiba, Dona Francisca e Cabuçu.

Para sábado estão programadas alterações na Piedade, a partir de zero hora, com a adoção de mão única na Rua Manoel Vitorino, entre Eusébio de Matos e Assis Carneiro.

No dia 12, o Detran adotará mão única na Rua Humberto de Campos, que dará passagem no sentido da Avenida Borges de Medeiros para Rua General Venancio Flores, no Leblon.

Servidor de Minas terá casa própria

Belo Horizonte (Sursan) — Com o objetivo de dinamizar sua Carteira Habitacional, o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG) firmou convênio com o BNH.

O presidente do IPSEMG, Sr. Eduardo Levindo Coelho, disse que o órgão possui por uma total reformulação, com a descentralização dos serviços médico-odontológicos e a elevação do valor das pensões concedidas às viúvas.

MELHOR ASSISTÊNCIA

Dentro do plano de descentralização administrativa, o IPSEMG instalará postos médicos em todos os municípios mineiros, "para que o associado não precise locomover-se até Belo Horizonte."

O Sr. Levindo Coelho que as obras do hospital do IPSEMG serão concluídas no final de 1970. Acrescentou que cerca de NCr\$ 500 mil estão sendo aplicados mensalmente no empreendimento.

Cedag culpou a fragilidade pela queda da muralha que matou dois em Santa Teresa

Os engenheiros da Cedag encarregados de apurar as causas do desabamento da muralha da Rua Joaquim Murtinho, em Santa Teresa, que causou duas mortes, concluíram que "a maior responsabilidade pelo desabamento cabe à fragilidade da muralha, já anteriormente reconstruída depois de haver caído em 1962."

A comissão de engenheiros da empresa de águas investigou a relação existente entre o desabamento da muralha e o vazamento de água localizado na Rua Joaquim Murtinho, n.º 112 e, incluiu, no rol dos fatores que contribuíram para o acidente, "a trepidação provocada pelo tráfego de veículos pesados."

SEM FUNDAMENTOS

Os engenheiros apresentaram o relatório resultante de seu inquérito à direção da Cedag na semana passada. Ontem, a Assessoria de Relações Públicas da empresa distribuiu uma nota à imprensa com as conclusões, que apontam "a inexistência de fundações nas bases da muralha e a deficiência de rejuntamento" como determinantes das modificações nas condições em que trabalhavam seus componentes, com o agravamento da falta de manutenção, como causas primordiais do desabamento.

A opinião dos engenheiros da Cedag é a de que atuaram como fatores concorrentes para o desabamento "o escarpamento constante das bases da muralha pela ação das águas (chuvas, lavagem de calçadas, desperdícios domiciliares, vazamentos na rua), que desciam pelos trilhos dos bondes e se infiltravam no solo, através das fendas abertas no calçamento de paralelepípedos, bem como a trepidação provocada pelo tráfego de veículos pesados."

Essa conclusão, conquanto apóie a tese de que o tráfego de ônibus da CTC pelas ruas do bairro é prejudicial à estabilidade das edificações, diz respeito, primordialmente, ao Departamento de Edificações da Sursan, que é o órgão responsável pela fiscalização de todas as construções da cidade.

VAZAMENTO

Quanto ao vazamento propriamente dito, localizado no prédio 112 da Rua Joaquim Murtinho, afirmaram os técnicos da Cedag que "não se pode precisar se o mesmo decorreu ou não de um movimento de rotação do desabamento."

Segundo os técnicos, "é impossível afirmar com rigor técnico se o vazamento teve alguma influência como causa concorrente para o desmoronamento, ainda que em escala diminuta."

Ainda sobre o vazamento, declarou a comissão que o volume de água saído do ramal domiciliar, de apenas 3/4 pole-

gadas de diâmetro, não poderia passar de dois mil litros por hora, sendo, assim, "considerado discreto". Além disso, não mais da metade daquele volume teria descido pela encosta sobre a qual estava assentada a muralha, acentuando os engenheiros que essa quantidade "daria facilmente para ser escoada pelas próprias fendas das pedras da construção e pelos drenos, ainda que precários."

FRACA

A partir de um exame mais detalhado do local do acidente, os engenheiros da Cedag afirmaram em seu relatório que, de fato, a drenagem da muralha era insuficiente. Além disso, não foi constatada "a existência de fundações por sob as diversas etapas da construção, toda ela feita em linhas quebradas, como patamares de cerca de dois metros de altura."

Isto teria provocado o descalçamento da primeira muralha, dando início à queda da parte inferior. As pedras, de tamanhos diversos, foram empilhadas umas sobre as outras sem a ligação de um agregado conveniente. Assim, depois de sete anos, a muralha deixou de ser compacta para se converter em muralha de peso, função para a qual "não estava dimensionada."

INOCÊNCIA

A comissão técnica da Cedag adiantou ainda que, através de pesquisa feita junto aos órgãos responsáveis pela administração pública de Santa Teresa, "ficou apurado que o vazamento da Rua Joaquim Murtinho, 112, não consistia dos registros da 23.ª Administração Regional."

A reclamação sobre o vazamento teria sido feita ao Distrito de Águas somente na manhã do dia 24, véspera do desabamento, segundo os engenheiros, que ressaltaram o fato de que "não havia qualquer pedido de urgência senão na manhã do dia seguinte, quando o acidente já havia ocorrido."

Rio ajuda Salvador na contenção de encostas

O Instituto de Geotécnica da Sursan colaborou com o Governo da Bahia e a Prefeitura de Salvador no estudo das causas do acidente na encosta da Avenida do Contorno, que matou 18 operários no mês passado, enviando uma equipe técnica que inclusive acaba de elaborar um projeto de contenção, entregue ontem às autoridades baianas.

O diretor do Instituto, Sr. Jorge Bandeira de Melo, esclareceu que por conta própria a Sursan se ofereceu para colaborar, devido à sua experiência com obras de encosta realizadas no Rio, mas que simultaneamente as autoridades baianas solicitaram auxílio, tendo em vista que os técnicos cariocas já são considerados os maiores especialistas em problemas de encostas na América Latina.

A COMISSÃO

A comissão de técnicos do Instituto que foi à Bahia estudar a queda de uma barreira na Avenida do Contorno, em Salvador, era constituída dos engenheiros Antônio Pedro

Nôvo projeto do atêrro de Copacabana sem passarelas será divulgado 2.ª-feira

O nôvo projeto de aproveitamento do atêrro da praia de Copacabana, recentemente elaborado pelo Departamento de Urbanização da Sursan, será entregue segunda-feira ao Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

Não haverá mais passarelas e sim sinais luminosos controlados por computadores eletrônicos, que darão a mesma segurança para a travessia dos pedestres pelas novas pistas que a praia ganhará com o atêrro. Já se encontra no Rio o engenheiro Vera Cruz, do Instituto de Engenharia Civil, de Lisboa, que veio inteirar-se dos últimos detalhes sobre a obra de alargamento da praia, cujo início está anunciado para o mês de agosto.

MODIFICAÇÕES

O diretor do Departamento de Urbanização, Sr. Ronald Jung, explicou que, por motivos técnicos, a Sursan foi obrigada a fazer ligeiras modificações no projeto elaborado pelo arquiteto Lúcio Costa — mas com a plena aprovação do autor — eliminando as 15 passarelas para pedestres, que estão substituídas por sinalização através do controle de computadores eletrônicos.

Quanto às críticas que têm partido do Clube de Engenharia e da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (Aci Sul) em relação ao antigo projeto elaborado pelo arquiteto Lúcio Costa, o Sr. Ronald Jung acrescenta que elas cessarão quando todos tomarem conhecimento do projeto definitivo, já na próxima segunda-feira.

A vinda do engenheiro português, Sr. Vera Cruz, se prende à necessidade de testar os últimos detalhes da obra de alargamento no modelo reduzido que se encontra em Lisboa. Ontem, o Sr. Vera Cruz manteve o primeiro entendimento com os técnicos do Departamento de Urbanização e, amanhã, voltará a manter outro contato, inteirando-se dos detalhes finais da obra.

O ALARGAMENTO

O engenheiro Ronald Jung informou que está definitivamente acertado que o atêrro de Copacabana será feito ao mesmo tempo por firmas nacionais consorciadas e pela firma holandesa Bolt Zonnin. As primeiras utilizarão dragas comuns do tipo sucção e recalque, que trarão a areia da enseada de Botafogo, através de tubulações estendidas sobre as ruas e que passarão pelo Túnel Novo, enquanto a firma holandesa utilizará a draga Hooper — autotransportadora — que utilizará para o atêrro a própria areia da praia, coletada a centenas de metros da costa.

Paralelamente à obra de alargamento, será feito o trecho do Interceptor oceânico da Zona Sul, que passará ao longo da praia de Copacabana. O edital para esta obra será publicado na sexta-feira para efeito de concorrência pública. As canalizações do interceptor vão ficar, sob a areia, a uma profundidade de 28 metros e correrão a uma distância de

15 metros do autal cals da Avenida Atlântica. O diretor do Departamento de Saneamento, Sr. Arnaldo Monteiro, esclareceu que, no início, a obra poderá ser feita independentemente do atêrro da praia — basta escavar a areia — mas que, ao final, na fase de concretagem, será de todo necessária a proteção do nôvo cals contra os efeitos de eventuais ressacas.

LAGOA

O diretor do Departamento de Urbanização, Sr. Ronald Jung, reconheceu que as obras de duplicação das avenidas que contornam a lagoa Rodrigo de Freitas estão muito morosas, mas garantiu que, já no final da semana, elas serão aceleradas com o início da construção da ponte sobre o canal do Jardim de Alá.

Quanto às obras no Mourisco, que já deveriam ter sido concluídas desde janeiro pela Sursan, o Sr. Ronald Jung disse que espera entregar até o final do mês o viaduto da Praça Paraguarai, mas que tudo ainda depende dos trabalhos de proteção da encosta sobre a Avenida Pasteur.

CONCLUSÃO

Concluídos os trabalhos do viaduto e sua consequente entrega ao tráfego para permitir que os veículos possam do Mourisco atingir as pistas externas da Praia de Botafogo (Av. das Nações Unidas) e seguir pelo Parque do Flamengo para a cidade, nada mais de importante restará à Sursan para realizar na área em torno do Viaduto Pedro Álvares Cabral. Restará, no local, somente as obras da Light.

Quanto ao atraso nas obras de duplicação das pistas da lagoa Rodrigo de Freitas, o Sr. Ronald Jung, explica que está havendo problemas com a firma empreiteira, mas que os trabalhos não estão parados como foi noticiado, porque continuam no local os serviços de terraplenagem e breve uma outra firma iniciará a construção da ponte fronteira à ilha das Dragas, sobre o canal do Jardim de Alá.

Concluiu o diretor do Departamento de Urbanização que a Sursan espera terminar com todos os seus trabalhos na orla da lagoa Rodrigo de Freitas até o final do ano, conforme prometera.

Brasmotor S.A.

EMPREENDEIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Sociedade de Capital Aberto Enquadrada no Decreto-Lei n.º 157

C.G.C. Ins. n.º 61.084.984

AVISO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL

1. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de junho de 1969 aprovou proposta da Diretoria para aumento do capital social, de NCr\$ 11.760.000,00 para NCr\$ 18.228.000,00, ou seja, de NCr\$ 6.468.000,00, dos quais NCr\$... 3.528.000,00 mediante incorporação de reservas e NCr\$ 2.940.000,00 por meio de subscrição em dinheiro, nas condições abaixo:

2. **BONIFICAÇÃO EM AÇÕES** — Em consequência, serão distribuídas aos acionistas, sem ônus ou encargos fiscais, 3.528.000 ações em bonificação, na proporção de três para cada dez das atualmente possuídas. As ações da bonificação respeitarão a mesma classe das ações existentes e participarão, em igualdade de condições, dos dividendos que vierem a ser declarados sobre o exercício de 1969. As referidas ações serão entregues oportunamente, mediante avisos que a Diretoria fará publicar, contra os cupons n.º 41 dos títulos de ações ordinárias e n.º 10 dos títulos de ações preferenciais, e serão representados por um único título múltiplo a cada acionista.

3. **CHAMADA DE CAPITAL** — A parcela de NCr\$ 2.940.000,00 será realizada mediante subscrição, em dinheiro, de 2.940.000 ações ordinárias, pelo valor nominal de NCr\$ 1,00, como segue:

- O direito de preferência para subscrição pelos atuais acionistas, na proporção de uma ação para cada quatro atualmente possuídas, deverá ser exercido com a apresentação dos cupons n.º 42 dos títulos de ações ordinárias e n.º 11 dos títulos de ações preferenciais, em boletins especiais, até o dia 21 de julho de 1969, impreterivelmente;
- esse direito pode ser objeto de cessão, diretamente ou através de negociação em Bolsa de Valores, a qual se efetivará, tratando-se de ações ao portador, com a simples entrega daqueles cupons; se se tratar de ações nominativas, a cessão deverá ser formalizada em impressos apropriados, fornecidos pela Companhia, e sempre acompanhados dos respectivos cupons;
- as ações subscritas poderão ser, opcionalmente, integralizadas com 10% no ato da subscrição e o restante dentro de 5 (cinco) dias, ou pagas parceladamente, sendo: 10% no ato e mais três parcelas de 30%, respectivamente, até 21 de agosto de 1969, 22 de setembro de 1969 e 21 de outubro de 1969;
- as ações integralizadas no ato, da forma acima, participarão dos dividendos que vierem a ser declarados sobre o exercício de 1969; se pagas em parcelas e rigorosamente dentro dos prazos estabelecidos, terão direito à metade desses dividendos;
- os direitos à subscrição, relativos às frações que resultarem, serão vendidos na Bolsa de Valores de São Paulo, após o término do prazo de preferência;
- as ações não subscritas pelos atuais acionistas, ou cessionários de seus direitos, serão tomadas pelos Fundos Fiscais do Banco de Investimento do Brasil S.A. "BIB", do Banco Brasileiro de Desenvolvimento S.A. "FINASA", do Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. "INVESTBANCO" e do Banco Bradesco de Investimento S.A.;
- a entrega das ações subscritas e integralizadas dependerá da Assembleia Geral Extraordinária ou ser convocada oportunamente, para verificação da subscrição e aprovação definitiva do aumento do capital social, para NCr\$... 18.228.000,00.

4. **INCENTIVOS FISCAIS** — Lembramos aos Senhores Acionistas que, em face da legislação do Imposto de Renda, os subscritores poderão abater, de sua renda bruta, 30% do valor das ações subscritas, uma vez que esta Companhia é considerada sociedade anônima de capital aberto.

5. **LOCAIS PARA SUBSCRIÇÃO E RECEBIMENTO DE AÇÕES** — Para subscrição e recebimento de ações, os acionistas deverão apresentar-se, pessoalmente ou por procuradores habilitados, na sede social, na Praça Antonio Prado, 33 - 3.º andar, São Paulo, ou no escritório na Avenida Presidente Vargas, 309 - 17.º andar, Rio de Janeiro, nos dias úteis, das 8:30 às 11:30 horas e das 14:00 às 16:30 horas, exceto aos sábados.

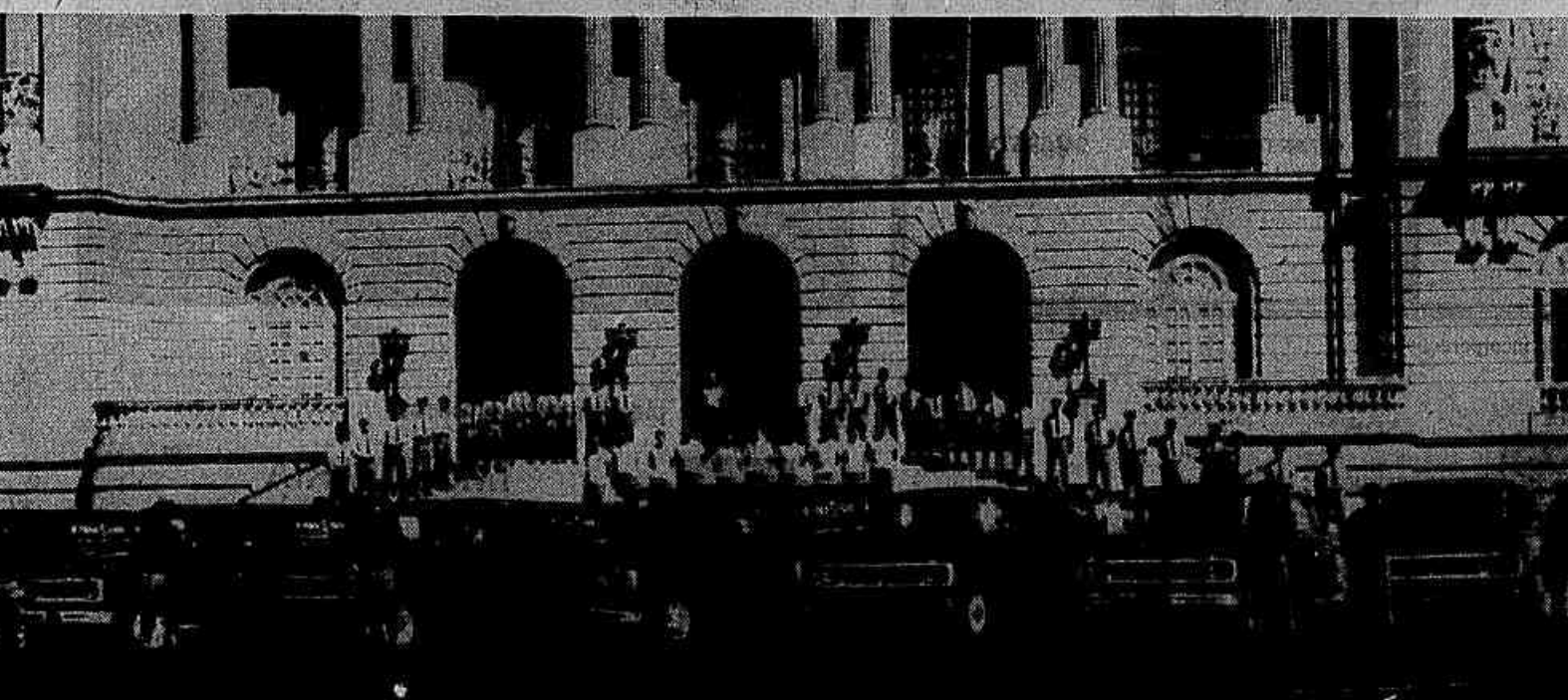
São Paulo, 3 de junho de 1969.

BRASMOTOR S.A.

Empreendimentos e Participações

A Diretoria

A TRANSEGUR GARANTE TRANSPORTE DE VALORES



Segurança é nossa especialidade. Bancos, Comércio e Indústria da Guanabara nossos clientes. Clientes tranquilos, confiantes em nossa técnica de guardar e transportar valores.

Técnica apoiada nos mais modernos sistemas de segurança. Para tanto, dispomos de numerosa frota de veículos blindados, guardas armados, rigorosamente testados e selecionados.

Até uma moderna central de comunicações. Não é isso que sua tranquilidade está pedindo? Chame um representante nosso e não confie mais na sorte. Confie em

TRANSEGUR S.A.

transportadora de valores

Praça Floriano, 55, 6.º andar, Tels.: 222-6313 e 222-0449

EXPLICAÇÃO SIMPLES PARA GENTE INTELIGENTE.

Gente que aplica em letras de câmbio das financeiras.

1. A partir de 15 de junho (Resolução 115 do Banco Central do Brasil) o rendimento nominal das letras de câmbio vai ser reduzido aproximadamente de 2,5% ao mês para cerca de 2,0% ao mês.

2. Em 1968, a inflação foi de 24%, isto significa: 2% ao mês. Resultado: como você ganhava 2,5% ao mês seu rendimento real foi de 0,5% ao mês.

3. Em 1969, até os mais ferrenhos adversários do Governo não admitem que a inflação ultrapasse 20% (... o Governo admite um máximo de 18%). Isto significa 1,5% ao mês. Resultado: como você vai ganhar 2,0% ao mês, seu rendimento real continua sendo 0,5% ao mês.

CLARO?

Claríssimo para a gente inteligente que aplica em letras de câmbio das financeiras. E os mais inteligentes ainda estão aplicando em prazos cada vez mais longos.

CAMPANHA COORDENADA PELA ADECIF - ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE EMPRESAS DE CRÉDITO INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO



* Os rendimentos indicados são os médios das financeiras.

ASSISTA AO JORNAL EXCELSIOR - CANAL 2 - DAS 19:55 AS 20:15 HS. DIARIAMENTE

Estado inicia seu programa de construção das escolas que acabará com 3.º turno

Realiza-se amanhã a concorrência para a construção de mais 23 escolas oficiais, com as quais o Governo estadual iniciará a extinção do terceiro turno. As obras serão financiadas por organismos do exterior e fazem parte do plano que visa a construir mais 1.055 salas de aula no Rio.

As obras estão orçadas em NCr\$ 9 milhões e 500 mil, concedidos pelo Bank of America e Bank of Canada. Dentro de 40 dias, será aberta concorrência para a construção de mais 20 escolas, para que as 1.055 novas salas estejam prontas até o ano que vem.

REFORMA

As dez escolas mais necessitadas na atual rede oficial co-ordenar a ser reformadas: dentro de uma semana, o, para isso, a Secretaria de Educação liberou NCr\$ 501.581,00, dando o prazo máximo de quatro meses para a conclusão das obras. Foi estabelecido o critério de prioridade com base nas necessidades reais e não pela ordem de pedidos chegados à Secretaria de Educação. O abandono do estado precário em que estão as dez escolas que serão reformadas, segundo a Secretaria, ao desgaste normal, resultante do uso contínuo, de manhã à noite.

São os seguintes os estabelecimentos beneficiados: Escola Uruguai, em São Cristóvão, onde as obras levarão 110 dias; Escola Major Beltrão, em Vigário Geral, com prazo de quatro meses; Escola Bolívar, no Riachuelo, 60 dias; Escola Honório Gurgel, Todos os Santos, dois meses; Escola Olegário Mariano, Honório Gurgel, 100 dias; Escola Azevedo Júnior, Cascadura, dois meses; Escola Monteiro Lobato, Cascadura, dois meses; Escola Moiteiro Lobato, Escola Floripes Lucas, Guaratiba, dois meses; Escola Espanhola, Paciência, 90 dias; Escola Artur de Azevedo, Pavuna, 70 dias.

Leia editorial "Sala de Aula"

Negrão assina decreto-lei de urbanização da Barra até o fim da outra semana

Até o final da próxima semana o Governador Negrão de Lima assinará o decreto-lei que aprova o plano de urbanização da Barra da Tijuca elaborado por Lúcio Costa e cria comissão especial para fiscalizar sua aplicação, segundo esclareceu ontem o procurador-geral do Estado, Sr. Lino Sá Pereira.

Todas as normas sobre futuras edificações na Barra da Tijuca, assim como a regularização das terras na região, serão feitas observando-se os dispositivos da lei, segundo ainda o Sr. Lino Sá Pereira, que preside a Comissão Legislativa encarregada da elaboração da minuta do decreto-lei, em fase de conclusão.

ATRIIBUIÇÕES

Até a assinatura do decreto-lei — friso o procurador-geral do Estado — qualquer construção na área especificada no plano-piloto de Lúcio Costa está impedida.

A partir da aprovação do plano — continuou — é que serão observados os dispositivos da lei para a execução de qualquer projeto de construção na área compreendida segundo o urbanista, entre o Pontal de Serengeti até a Barra da Tijuca, abrangendo em profundidade a vasta Baixada de Jacarepaguá.

Quanto aos dispositivos básicos do documento a ser assinado pelo Governador Negrão de Lima, o Sr. Lino Sá Pereira afirmou que tinha pouca coisa a adiantar.

No entanto, esclareceu que o decreto-lei não dependerá de regulamentação para entrar em vigor, a não ser com relação à criação de um ou outro grupo de trabalho específico.

Segundo o procurador-geral do Estado, a comissão a ser criada com o decreto-lei terá uma de suas atribuições a aplicação do plano. Admitiu inclusive, "que poderá ser a oficialização do Grupo de Trabalho, cujos membros, sob a presidência do engenheiro Segadas Viana, foram indicados há alguns dias".

OS PROJETOS

Detalhando as atribuições de vários órgãos estaduais em re-

lação à execução do plano-piloto do urbanista Lúcio Costa, o procurador-geral do Estado disse que a comissão especial a ser criada só terá como função a aprovação ou não dos projetos de construção na Barra, a partir da legislação quanto ao gabarito das edificações e outras especificações.

Aprovado o projeto pela comissão ou escrito técnico, o interessado cumprirá outras exigências junto ao Distrito de Obras, visando à obtenção da licença para a construção da obra. Entre os documentos a serem apresentados, consta o título de propriedade do terreno.

No caso de estar em situação irregular — acrescentou o procurador-geral do Estado — fica o interessado na dependência do pronunciamento da Justiça estadual, caso queira levar adiante o projeto de construção.

Independente da assinatura do Decreto-lei, o Sr. Lino Sá Pereira afirmou que a Procuradoria-Geral do Estado continua a examinar a ação envolvendo vários pseudo proprietários de terrenos na Barra da Tijuca, visando a uma solução definitiva do processo, que há cerca de 20 anos está pendente no Foro estadual.

Disse que faltam ainda alguns detalhes técnicos para que a ação contida em 60 volumes seja encaminhada a uma das Varas da Fazenda, a fim de ser reexaminada.

Decreto dá nome de Ataúlfo a viaduto que se inaugura terça-feira na Av. Brasil

Ataúlfo Alves foi o nome escolhido ontem pelo Governador Negrão de Lima para o viaduto construído pelo Departamento de Estradas de Rodagem na Avenida Brasil, na altura da Rua Prefeito Olimpio de Melo e que será inaugurado terça-feira, às 18 horas.

Sambistas e compositores serão convidados pela Secretaria de Obras para a solenidade de inauguração da obra. Ao lado do Governador estará a viúva de Ataúlfo Alves, acompanhada de seus filhos. O novo viaduto concluído ontem, teve um atraso de um ano em seus trabalhos por causa da remoção da Favela do Parque Alegria.

HOMENAGEM

O governador Negrão de Lima, nas considerações contidas no decreto que dá o nome de Ataúlfo ao viaduto acentua que "dentro do quadro do nosso precioso canção, nestes últimos trinta anos, a figura do compositor e intérprete Ataúlfo Alves projetou-se de maneira notável, prestando-se em canções que atingiram profundamente a sensibilidade de todas as camadas do povo e chegaram a incorporar-se ao folclore nacional.

O viaduto tem a função de facilitar o escoamento do tráfego na Avenida Brasil, permitindo a retirada dos sinais lu-

minosos e a construção de passarelas para pedestres. As correntes de tráfego entre São Cristóvão e os subúrbios da Central da Leopoldina, e vice-versa, terão seu curso grandemente facilitado.

VISITAS

Ainda na próxima terça-feira, o Governador Negrão de Lima via inaugurar o Escritório Técnico da Baixada de Jacarepaguá, na Via 11, encarregado da execução do Plano Piloto de Lúcio Costa. No mesmo dia, o Governador visitará o Interceptor de esgotos e águas pluviais de Copacabana, e a Usina de Asfalto.

Serviços Públicos reafirma que Código de Trânsito fêz ônibus eliminar informações

As autoridades da Secretaria de Serviços Públicos reafirmaram ontem que a retirada dos dísticos com itinerários do lado direito dos para-brisas dos ônibus foi determinada por dispositivos do Código Nacional de Trânsito.

Fontes da mesma Secretaria, entretanto, admitiram que a medida foi adotada de uma maneira precipitada, sem levar em conta a necessidade de substituição, por outras formas, da explicitação dos itinerários.

RECVO

As mesmas fontes afirmaram que a tendência das autoridades responsáveis pela fiscalização dos transportes coletivos é voltar atrás da decisão inicial, que, como se podia verificar ontem em toda a cidade, foi prontamente cumprida pelos empresários de ônibus.

Na realidade, as diretivas e normas emitidas pela Comissão Estadual de Controle dos Transportes Coletivos têm sido observadas, em alguns aspectos, de maneira rigorosa, pelos proprietários das empresas. A razão é a vigência de pesadas sanções para os que descumpram as determinações oficiais.

DESCONTENTAMENTO

Entre os passageiros dos transportes coletivos e os próprios motoristas e trocadores — especialmente os últimos — havia ontem descontentamento com a medida oficial. Para os que vão tomar um ônibus, ficou mais difícil escolher, entre as diversas linhas, aquela que melhor os servirá.

Os trocadores e motoristas foram unânimes em dizer que "assim se cria mais um problema para o desempenho de nossas funções, pois, além de fiscalizar a subida e descida dos passageiros, teremos que

dar um número muito maior de informações."

Outra consequência apontada seria o aumento do número de distâncias de passageiros que tomam a condução errada. O argumento prático mais levantado, entretanto, é o de que não houve, nos últimos tempos, nenhuma verificação abalizada que apontasse a presença dos itinerários como fator de ocorrência de acidentes com ônibus.

REGULAMENTAÇÃO

Os motoristas disseram que já dirigem com itinerários do lado direito do para-brisa há muitos anos, sem considerar que isto representa algum obstáculo à sua visibilidade.

Pessoas ligadas ao problema, da própria Secretaria de Serviços Públicos, observaram que a questão se situa em torno da regulamentação de determinados dispositivos do Código Nacional de Trânsito, "cuja aplicação deve ser feita com a flexibilidade que permita o prosseguimento normal das atividades viárias e rodoviárias."

Como as autoridades esta-

Departamento de Trânsito aplicou em 23 dias de maio 52 203 multas diversas

O Departamento de Trânsito aplicou em maio último, até o dia 23, 52.203 multas por infrações diversas, enquanto a operação-gato-e-rato, específica contra estacionamento proibido, multou 1.447 veículos durante todo o mês.

As multas aplicadas nos 23 dias de maio quase superaram o total de abril, que foi de 53.194. De janeiro até os dias de maio que foram computados, o Departamento de Trânsito expediu 227.296 multas, das quais a grande maioria é por avanço de sinal, e uma pequena porcentagem por estacionamento proibido.

NUMEROS

Segundo uma estatística sumária existente no Departamento de Trânsito, com exceção de janeiro, os demais meses obedecem a uma ordem crescente na aplicação de multas, com tendência a subir até o fim do ano. Mês a mês, até maio, é o seguinte o quadro:

Janeiro — 42.381 multas; fevereiro — 33.706 multas; março — 45.512 multas; abril — 53.194 multas; maio (até dia 23) — 52.203 multas.

No primeiro semestre do ano, registrou-se o maior número de multas no dia 4 de março,

atingindo um total de 4.696. As multas aplicadas nos sábados e domingos, são as de menor número, mas tornam-se, difícil estabelecer quantidade por dia, porque elas são relacionadas no total aplicado na segunda-feira seguinte.

Cerca da metade das multas aplicadas pelo Departamento de Trânsito atinge o carro de passeio, como provam os dados extraídos de janeiro:

Passeio — 23.156; carga — 4.195; coletivo — 3.082; coletivo do Estado do Rio — 3.092; oficial estadual — 3.035; oficial federal — 798; táxi — 5.083.

Recado livra infração de carro sobre calçada

Sete carros estavam estacionados ontem à tarde sobre a calçada do prédio da Associação Comercial (Rua da Candelária), sendo dois da Secretaria de Economia, quatro multados e um foi respeitado, porque no para-brisa havia um recado: "caros colegas. Pertence este ao Sr. Válder Abreu, do gabinete do diretor do DT-RJ. Atenciosamente."

O recado é escrito à mão, em pedaço de papel já velho e amarelado, colado com durex na parte interna do para-brisa do Volkswagen GB 15-63-56. Todos os dias o veículo permanece no local e é constantemente salvo das multas por estacionamento proibido: nenhum guarda se atreve a multá-lo.

PAPEL DA IMPUNIDADE

É todo dia isso — explicavam os porteiros da Associação Comercial às pessoas que se aproximavam para ver o que estava escrito.

O guarda passa, coloca o talão de multa nos outros carros e, quando chega naquele, para: vacila diante do recado.

No Departamento de Trânsito, entretanto, ninguém conhece o funcionário do gabinete Válder Abreu, e a Assessoria de

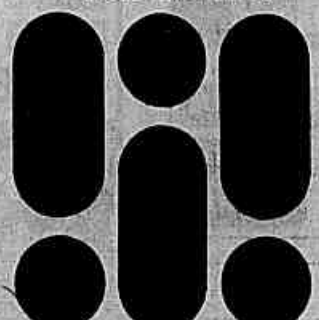
Imprensa disse que nenhuma inscrição comum autoriza os guardas de trânsito a isentar qualquer carro de multas, quer por estacionamento proibido, quer por qualquer outra infração do Código Nacional de Trânsito.

O certo, entretanto, é que ninguém se arrisca a traduzir "DT-RJ", preferindo fazer como os guardas. Um porteiro da Associação Comercial acha que o dono do carro "é funcionário do Banco do Brasil, que fica aqui perto, e tem parente no Departamento de Trânsito."

O papel com o recado parece ser de tipo ordinário, dos que são utilizados para cópias mimeografadas. Não tinha nenhum timbre de repartição pública, nem qualquer outro sinal que o indicasse como oriundo do Departamento de Trânsito.

Encimando o recado de Válder Abreu, que o assina, existe apenas a palavra "especificação" em impressão de mimeógrafo. No verso, a palavra "especificação" é repetida e, mais embaixo, também em impressão mimeográfica, a sigla "I.S.O.P.", que poderia significar Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

Não esqueça esta marca. A Ipiranga é o caminho certo para dar lucro ao seu dinheiro.



GRUPO FINANCEIRO Ipiranga

Cópia e reservas N.º 23.457.342.99
Rua de Alameda, 47 - tel. 223-8420 - Rua de Góndim, 19 - tel. 231-0726 - Rua de Góndim, 85 - tel. 231-0163 - Rua de Góndim, 93 - tel. 245-1018 - Rua Dias de Cruz, 127 loja B - Almir - tel. 229-6292 - Rua de Rodovia, 108 - tel. 222-1234

Toada moderna é ritmo que predomina entre músicas do Festival da Canção Popular

Toada moderna é o ritmo da maior parte das músicas inscritas no Festival Internacional da Canção Popular, segundo uma funcionária da Secretaria de Turismo, que inclusive estranhou o fato, "da da elasticidade que este gênero pode representar."

O diretor do Festival Internacional da Canção Popular, Sr. Augusto Marzagão, reuniu-se ontem com o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, para esboçar uma publicidade do certame no interior do país, e antecipou que a Secretaria de Turismo solicitará aos lojistas do Rio que, na semana antecedente ao Festival, enfeitem suas vitrinas com cartazes dele.

ENTRADAS COM GALO

Em fins de julho — disse o Sr. Augusto Marzagão — serão colocados galos gigantes, com o símbolo do festival, nas entradas dos principais túneis da cidade, e no portão principal do Maracanãzinho que será ornamentado com bandeiras dos países concorrentes.

SAÍDA DIFÍCIL

Paulinho da Viola e Herminio Belo de Carvalho, classificados entre os 20 finalistas do VI Festival Internacional da Canção Popular de Mallorca, Espanha, com a música O Choro Deste Mundo, decidiram se retirar do certame, já que Elisete Cardoso e o Zimbo Trio, que

defenderiam a composição, não conseguiram as facilidades necessárias para viajar.

Herminio Belo de Carvalho, que faz parte do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som, é autor de Rosa de Ouro e teve como parceiros Heitor Vila-Lobos, Pinxinguinha, Jair do Cavaco e Aneskor do Salgueiro, entre outros.

Paulinho da Viola compositor da Escola de Samba Portela, é considerado pelos críticos como "a mais importante tentativa de renovar o gênero denominado samba", e Celso da Vida, Minha Nê, Leva Um Recado e Arvoredo são consideradas suas melhores composições.

Menor que tinha autorização para dirigir não fará novo exame ao completar 18 anos

O Conselho Estadual de Trânsito decidiu ontem que o menor de 18 anos não precisará, ao atingir a maioridade, fazer novo exame de habilitação para obter sua carteira de motorista, se já possuía autorização a título precário para dirigir.

A decisão consta da Resolução 24/69, baixada ontem e que dá cumprimento ao Decreto-Lei 584, através do qual o Presidente da República cassou as autorizações e suspendeu a concessão de outras a menores de idade.

A DECISÃO

É a seguinte a íntegra da Resolução do Conselho:

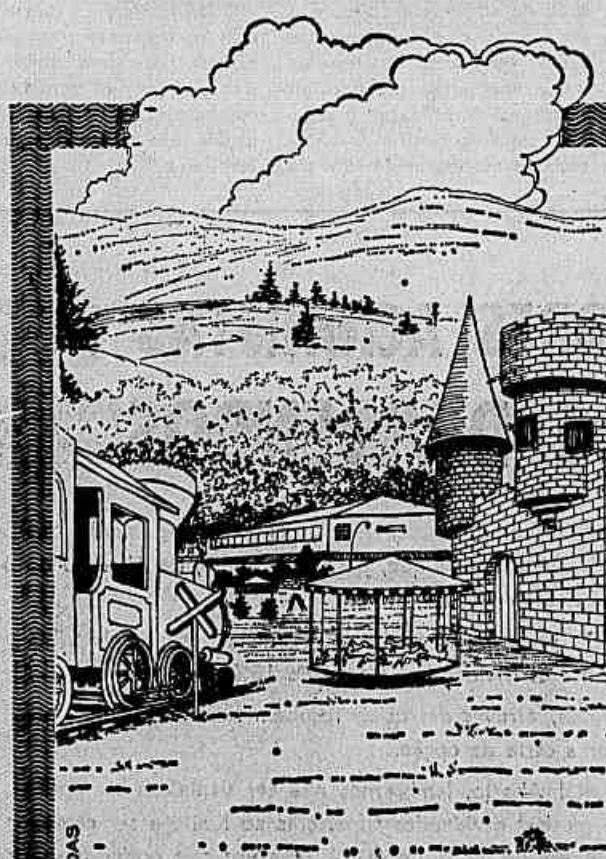
"Considerando o disposto no Decreto-Lei 584 e Decreto 64.256, publicados no Diário Oficial de 19 de maio de 1969; considerando que a autorização a título precário para conduzir veículo automotor para menor de 17 anos foi concedida após a prestação do necessário exame de habilitação; considerando que o exame de habilitação a título precário para conduzir veículo automotor para menor de 17 anos foi concedido após a prestação do necessário exame de habilitação uma vez:

1 — tornar sem efeito a Resolução 2/68 deste Conselho (que autorizou a concessão); 2 — suspender todas as autorizações anteriormente conce-

didas a menores; 3 — que as referidas autorizações sejam apreendidas; 4 — ao completar 18 anos, o menor com 17 anos que já possuía autorização a título precário para conduzir veículo automotor, poderá requerer sua carteira de habilitação, ficando dispensado dos exames já prestados e obrigado a apresentar, nesta oportunidade, todos os documentos exigidos pelo Regulamento do Código Nacional de Trânsito; 5 — a data de expedição da carteira de habilitação deverá ser a mesma da autorização anteriormente concedida, tendo em vista o prazo da renovação; 6 — esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação."

aplique seu dinheiro com segurança

SEJA SÓCIO DO REI DA VOZ



A grande organização "REI DA VOZ" oferece a você excepcional oportunidade de:-

- a) - Propiciar um futuro melhor a você e seus familiares;
- b) - Tornar-se proprietário de uma das maiores organizações e de maior conceito em Eletro-Domésticos da Guanabara. Dos 13 (treze) imóveis que ocupamos, 9 (nove) são próprios do "REI DA VOZ";
- c) - Obter lucro, valorizando e aumentando suas economias sem ocupar seu tempo.

Maiores prazos e facilidades no financiamento sobre as compras que você fizer na "SUA ORGANIZAÇÃO REI DA VOZ", cujo patrimônio é superior a NCR\$ 13.000.000 (TREZE MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS).

Por menor que seja sua economia, você poderá ser um dos donos do "REI DA VOZ", e gozar de todas as regalias acima.

INFORMAÇÕES E SUBSCRIÇÕES:-

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguiana, 38/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 54-A - Rua Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estr. Gov. Amador Falcão, 258 - N. Iguaçu

ARCA
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
R. DO OUVIDOR, 130 - 8.º S.º 801 - 806 - C.º SR. RUBENS

ALÉM DOS RENDIMENTOS QUE SERÃO DISTRIBUÍDOS, RELATIVOS AO ANO DE 1968, NA BASE DE 28% (REVALIAÇÃO DO ATIVO, LUCRO EM SUSPENSO E RESULTADO DO EXERCÍCIO), OS ATUAIS ACIONISTAS TERÃO DIREITO A FÉRIAS NA FORMIDÁVEL COLÔNIA DE FÉRIAS "ABRAHAM MEDINA", EM MIGUEL PEREIRA, FAÇA COMO ÉLES.

VESÍCULA BILIAR FÍGADO, ESTÔMAGO INTESTINOS

Prisão de Ventre - Check-up do Aparelho Digestivo.

DR. JOSÉ GANDELMANN

Av. Rio Branco, 257 - Sala 605

Tel.: 222-9507

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

CONSULTAS POPULARES

ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO ESOTÓMICO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pre-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques.

Tratamento de esterilidade. Consultas às 20.00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 384 - Rio

Tel.: 232-6742 e 232-8706.

Môça aparece morta em sua casa e escrívão de polícia é procurado como suspeito

Investigadores da 12.ª DD procuram o escrívão de polícia Milton Ribas, da 24.ª DD, como o provável assassino de Lúcia Jacob da Fonseca, de 18 anos, encontrada morta com um tiro no peito, ontem, em seu apartamento, na Avenida Prado Júnior, 335. Milton era companheiro da môça.

O caso foi considerado inicialmente como suicídio, pois Lúcia deixou bilhete no apartamento explicando o motivo de sua morte. Entretanto, após o levantamento do local, os policiais concluíram que se tratava de homicídio: a arma do crime foi encontrada longe do corpo, no banheiro.

FUGA

O porteiro do edifício, Rui Martins Freire, afirmou aos policiais que ontem, às 8 horas, o escrívão foi à portaria visivelmente nervoso, pedindo-lhe que socorresse Lúcia, pois ela estava muito ferida. Milton desapareceu após avisar ao porteiro.

Os policiais souberam que Milton dirigia-se à casa de uma irmã de criação, Sandra Regina Guerra, residente na Rua Paula Freitas, 31, apartamento 112. Pediu-lhe que fosse ao apartamento para socorrer Lúcia porque não tinha coragem de voltar ao local, receoso de que a jovem estivesse morta. Ninguém mais viu Milton, nem mesmo na delegacia onde trabalha.

BILHETE

Lúcia foi encontrada pelos policiais vestindo um baby-doll, na sala de seu apartamento. A arma do crime — uma pistola Bereta 765 — estava no banheiro, onde havia uma poça de sangue.

Próximo ao corpo, os policiais encontraram um bilhete com a assinatura da môça, inocentando Milton por sua morte. O bilhete dizia: "Milton, perdome-me, mas não resisti a uma separação. Gosto de você loucamente, por isso decidi viver a sua vida. Sei, porém, que você não gosta mais de mim. Assim é melhor. Milton é inocente. Abraços e beijos de sua esposa pura, Lúcia Jacob."

O perito Valdemir realizou o exame de semelhança do bilhete com algumas amostras feitas por Lúcia, encontrando dúvidas quanto à sua veracidade. Presume que a môça

possa ter sido obrigada, inclusive, a escrevê-lo, enquanto era ameaçada pelo companheiro. Informou que só após o exame grafotécnico poderia confirmar suas suspeitas.

Outra dúvida levantada pelo delegado Coutinho, da 12.ª DD, é que o tiro não poderia ter sido disparado por Lúcia. Ela teria que virar a mão totalmente o que seria impossível. Afirmou que, se fosse suicídio, o tiro alcançaria o coração e não o centro do tórax, como ficou constatado.

O porteiro Rui Freire contou que o apartamento onde residia a môça era do escrívão Mário Ribas.

— Eles brigavam muito. No sábado à noite, Milton levou um casal ao apartamento e Lúcia não gostou. Para vingar-se, rasgou todas as camisolas do escrívão, além de jogar na lixeira uma televisão portátil.

Depois disso — acrescentou o porteiro — Milton saiu de casa e só voltou na noite da última terça-feira, cerca de 23 horas. Só o vi novamente ontem, quando ele me comunicou que Lúcia estava ferida. O casal costumava dar várias festas no apartamento, onde usavam tóxicos.

Os policiais tentam apurar de onde partiu o telefonema para o Hospital Rocha Maia, solicitando uma ambulância para o local. O médico que recebeu o telefonema afirmou que a pessoa deu detalhes sobre o acidente, explicando que o agressor ainda se encontrava no apartamento. O médico, acompanhando o soldado da PM Paulo, número 1941, do 2.º Batalhão, encontrou Lúcia morta.

Polícia de Caxias continua sem pista para identificar os assassinos do PM Damião

Niterói (Sucursal) — A polícia de Duque de Caxias ainda não conseguiu uma pista concreta para a identificação dos assassinos do PM da Guanabara Damião Rodrigues Ferreira, morto com cinco tiros na madrugada de segunda-feira, quando se despedia de sua noiva.

Ontem uma nova testemunha, o vigia Lucas José Vieira, prestou depoimento, aumentando, em parte, o mistério que envolve o crime, pois afirmou ter visto quando os três criminosos fugiam, passando por um terreno ao lado da casa de Reginete Guerra, a noiva da vítima. O vigia trabalha em uma obra que fica em frente ao local do assassinato.

DETALHES

Enquanto a noiva da vítima garante que os três criminosos fugiram por um terreno baldio próximo à sua casa, o vigia afirma que acordou com o barulho dos disparos e viu os três rapazes correrem pelo lado da casa de Reginete, "onde existe um caminho."

O chefe do Serviço de Vigilância, Investigações e Capturas, Sr. Carlos Nunes, continua em dúvida quanto aos autores do crime. Ele admite a existência dos três rapazes — a princípio duvidosa — mas não afastou as suspeitas sobre os familiares de Reginete, principalmente seu irmão, Reginaldo Cavalcante Gonçalves.

Governo nega o afastamento de João Marcelo da Lemos de Brito durante inquérito

O Secretário Interino da Justiça e o superintendente da Susipe negaram ontem conhecer qualquer iniciativa com o objetivo de afastar o Sr. João Marcelo de Araújo da Penitenciária Lemos de Brito durante os 30 dias necessários para a comissão de sindicância concluir o inquérito sobre a fuga dos nove detentos.

Após despachar com o Governador Negrão de Lima, o Secretário Luís Salgado informou que o assunto não foi ventilado na reunião. O superintendente da Susipe, Sr. Antônio Vicente, assegurou que o diretor da penitenciária está totalmente prestigiado pelo Governo, e as investigações serão completadas no início do próximo mês.

OUTRA VERSÃO

Fontes do Palácio Guanabara, contudo, informaram que diversos setores do Governo federal estariam descontentes com a atuação do Sr. João Marcelo de Araújo, e para evitar uma possível crise o Sr. Negrão de Lima estaria disposto a afastá-lo do cargo até o término das investigações.

Entre os argumentos contra o trabalho do diretor da penitenciária, estariam as críticas feitas pelo guarda Jorge Félix, que foi ferido pelos fugitivos e apoiou a administração do prédio pela fuga.

Em seu gabinete, o Sr. João Marcelo de Araújo se mostrou apreensivo com as notícias sobre o possível afastamento, afirmando que está inclusive desorientado das investigações, pois não entregou um relatório sumário feito entre os funcionários do prédio.

SÍMBOLO

O relatório foi entregue ao Secretário Interino da Justiça e, segundo se informou na Susipe, contém algumas pistas que poderão elucidar definitivamente o caso.

Apesar de o Sr. Antônio Vicente haver declarado anteriormente que o relatório seria divulgado logo após estar pronto, autoridades decidiram mantê-lo sob sigilo, justamente por causa da descoberta das novas pistas, que poderiam ser prejudicadas caso chegassem aos jornais.

Informou-se também na Secretaria de Justiça que uma das conclusões a que se chegou durante a reunião de ontem entre o Secretário Interino e o Governador foi a de continuar mantendo-se os resultados dos inquéritos sob o mais forte sigilo. No entanto apurou-se que as investigações serão intensificadas a partir de hoje, quando a comissão de sindicância da Susipe receberá o relatório do Sr. João Marcelo de Araújo, que ainda está nas mãos do Sr. Antônio Vicente. Segundo o superintendente, não serão entregues cópias do relatório para a 3.ª Delegacia Distrital e para a Comissão Geral de Investigações da Marinha, que também abriram inquéritos sobre a fuga, a não ser que sejam requeridas especificamente.

AUMENTO

Onze dias após a fuga de nove detentos, quando um guarda morreu, o Governador Negrão de Lima determinou ontem estudos imediatos visando à concessão de melhoria para os guardas de presídios, que não recebem vencimentos com o risco de vida.

A decisão do Governador foi tomada após despacho com o Secretário Interino da Justiça, Sr. Salgado Lima, que explicou a atual situação dos guardas carcerários, os quais terão agora novos níveis, melhores vencimentos e, em caso de morte, seguro de vida e pensão para a viúva.

Assaltantes matam soldado na porta de banco paulista

São Paulo (Sucursal) — O soldado da Força Pública Boaventura Rodrigues da Silva, de 28 anos, morreu ontem a tiros ao impedir que cinco homens assaltassem a agência do Banco Tozan, na Penha.

Um dos ladrões foi ferido pelo soldado e recolhido depois pelos companheiros, que fugiram em um Aero Willys após roubar a metralhadora do militar. Os policiais não sabem explicar se o objetivo do grupo era roubar a metralhadora do soldado ou assaltar a agência bancária.

VÁRIAS VERSÕES

O carro usado pelos ladrões foi encontrado batido em um poste, numa rua das imediações. Um menino contou que dali eles fugiram em um Volkswagen bege. Acredita-se a polícia que a colisão contra o poste foi proposital; o veículo, de placa 3-36-85, havia sido roubado, segundo consta no arquivo do setor de Furtos de Automóveis do Departamento de Investigações Criminais (DEIC).

Ninguém sabe ao certo a intenção dos assaltantes, mas alguns policiais admitem que eles tenham tentado imobilizar o soldado para depois roubar o banco. A cena do crime demorou cinco minutos, segundo calculou o Sr. Ivo Zonta, que ia apanhar seu carro estacionado quando ouviu os tiros.

JAPONÊS ATACA

O soldado Boaventura Rodrigues da Silva não teria morrido se o atentado se consumasse 15 minutos depois. Ele iria abandonar seu posto ao meio-dia, para almoçar, e foi atacado às 11h45m.

Boaventura estava na calçada em frente ao banco, encostado em alguns carros estacionados. Em sua opinião, conforme dizia aos companheiros, a melhor tática é ficar afastado do banco, para evitar qualquer ataque de surpresa.

O militar apresentava uma boa folha de serviços no 2.º Batalhão da Força Pública, onde servia. Era casado, com 28 anos, e tinha três filhos. Considerava uma questão de honra enfrentar qualquer pessoa que tentasse assaltar a agência colocada sob sua guarda. Ontem ele cumpriu a palavra. Dois homens — um japonês de canivetes e um gordo usando boina, segundo testemunhas — tentaram imobilizá-lo.

Boaventura reagiu e foi baleado pelos assaltantes, que lhe tomaram a metralhadora INA e correram em direção a um Aero Willys. O soldado ainda sacou o revólver e conseguiu atingir um dos bandidos. Segundo o Sr. Ivo Zonta, que viu a cena do crime, mais dois homens saíram do carro e voltaram para apanhar o companheiro ferido, que sangrava bastante no meio da rua, deixando no local uma poça de sangue.

O soldado ainda tentou interceptar o recolhimento do bandido, mas seus três tiros se dispersaram. O ferido foi colocado no carro dos bandidos, enquanto o japonês atirou mais três vezes contra Boaventura, com a metralhadora. O soldado ainda deu alguns passos em direção à Rua Carlos Meira, onde caiu mortalmente ferido.

Ivo Zonta, a testemunha, acredita que um dos ladrões tenha morrido, pois foi atingido na cabeça e sangrava bastante. Na sua opinião, cinco pessoas participaram do assalto. O carro dos bandidos foi encontrado mais tarde na Rua Umai, batido num poste, e em seu banco traseiro havia manchas de sangue.

ROUBO DE JÓIAS

O Sr. Paulo Seldebaun, gerente da joalheria assaltada anteontem em 400 relógios, reconheceu três dos cinco ladrões, no serviço de identificação da polícia. Os identificados são dois homens brancos e um japonês. As duas mulheres do bando não foram identificadas nos arquivos.

Paulistas suspeitos são presos no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Três paulistas foram presos ontem em um táxi nas proximidades do Banco Nacional de Minas Gerais, agência de São João de Meriti, em atitude suspeita. Um dos homens tinha um revólver 38 na mala e farta munição.

Agmar Alves dos Santos, Laércio Rosa de Sousa e Tezinho Soares da Silva caíram em muitas contradições na delegacia e se mostraram nervosos; não conseguiram explicar o que estavam fazendo em Meriti nem a origem do dinheiro que conduziam, embora se dissessem trabalhadores.

DENÚNCIA E PRISÃO

Uma denúncia chegou à delegacia de São João de Meriti às 13 horas, e logo depois os policiais encontravam nas proximidades do banco o táxi Volkswagen com placa SP 50-02-37 vazio. Depois de alguns minutos chegaram os três homens e foram presos.

Os presos disseram apenas que estavam trabalhando, mas sem especificar em quê. Depois foram identificados como Agmar Alves dos Santos — que possui carteira de identidade de São Paulo, prontuário do Estado do Rio e carteira de motorista do Espírito Santo — Tezinho Soares, seu cunhado, e Laércio Rosa de Sousa, que se disse pedreiro.

Agmar primeiro disse que era alfaiate e depois se identificou como motorista de táxi. Tinha NCR\$ 3 mil no bolso "para fazer negócios." Há pouco ele comprou uma vila com 12 casas na Baixada Fluminense e as alugou. Tezinho, seu cunhado, disse apenas que veio acompanhando-o, e Laércio alegou que foi à procura de trabalho.

Bancário cai de 13.º andar em P. Alegre

Pórt Alegre (Sucursal) — Dezenas de pessoas assistiram ontem, ao meio-dia, à morte do chefe da Caixa de Assistência Médica do Banco do Brasil em Pórt Alegre, Nel Carpes da Silva, que caiu do 13.º andar do prédio onde trabalhava, estatelando-se na calçada próxima da Prefeitura.

Colégas de Nel Carpes da Silva (43 anos de idade), que durante algum tempo foi presidente da extinta Comissão de Abastecimento e Preços — Coap — disseram que ele deve ter sofrido uma vertigem ao abrir uma janela do gabinete do médico-chefe da Caixa de Assistência Médica. Ele fora tão comedido para que o médico lhe aplicasse um desongestionante nasal.

HIPÓTESES

Os colegas de Nel Carpes da Silva lembram, em favor da hipótese de que ele se sentiu mal, que ainda segurava um vidro de remédio ao bater na calçada. Rejeitando a ideia de suicídio, admitem a possibilidade de que tenha sofrido um ataque cardíaco, pois há tempo sofria do coração.

DOPS fluminense interroga os policiais acusados de massacrar casal de noivos

Niterói (Sucursal) — Os três policiais acusados de matar e sequestrar um casal de noivos em Alcantara, há dois meses, estão prestando novos depoimentos no DOPS fluminense, onde se encontram totalmente isolados.

A única informação oficial liberada ontem revela "uma rápida acareação" entre o motorista da polícia Alcebiades Nazário — um dos acusados — e o investigador Morvan Lopes Cordeiro, que nega a chacina, assim como o guarda-civil Justino Silva, também implicado.

EXPULSAO

O Boletim da Secretaria de Segurança que circulou ontem não publicou ainda a portaria instituinte comissão de inquérito administrativo, que deve correr paralelamente ao inquérito policial, instaurado na Corregedoria de Polícia. O inquérito administrativo pode ser concluído antes de qualquer decisão judicial na parte criminal.

Neste caso, a evidência de provas, mesmo sem condenação, poderá determinar a demissão do funcionário, de acordo com o Estatuto do Funcionário e a lei que regula a profissão do policial. De qualquer forma, se um funcionário é condenado por mais de dois anos, é excluído dos quadros "a bem do serviço público" e mesmo após cumprir a pena, não poderá retornar ao antigo cargo.

Um ambiente de tensão domina a Secretaria de Segurança Pública, onde o único assunto é a prisão e processo dos três policiais. Sabe-se que o investigador Morvan Lopes Cordeiro abriu o bico, conforme afirmara antes de prestar depoimento, e relacionou uma série de outros policiais, que também teriam cometido crimes.

A Corregedoria de Polícia há tempos está paralisando um inquérito instaurado para apurar atividades do Esquadrão da Morte, por falta de testemunhas — tem, agora, novos elementos para elucidar crimes atribuídos àquela organização. A tensão entre os policiais cresce com o medo de novas prisões, que são pouco prováveis antes da conclusão do inquérito atual.

Dono de bar é assassinado em Caxias

Niterói (Sucursal) — O proprietário de um bar foi assassinado ontem com cinco tiros no interior do seu estabelecimento, em Caxias, quando se preparava para fechá-lo. A polícia até agora sabe apenas que dois rapazes louros rondaram o local, em um Volkswagen azul.

Manuel Jorge de Sousa, viúvo, 49 anos, residente na Rua do Colégio, 1, bairro do Centenário, morava no prédio onde se localizava o bar com Adelita de Sousa, sua amante, presa como suspeita de haver participado do crime.

Assassinos do professor passarão a ser procurados na Central e adjacências

A polícia iniciará investigações na Central do Brasil e adjacências, a fim de elucidar a morte do professor do Instituto de Surdos e Mudos, Osvaldo Herbert da Silva, assassinado na madrugada de segunda-feira em sua residência (Rua dos Inválidos n.º 22, ap. 801).

A pista foi fornecida pelo funcionário do Ministério da Aeronáutica Nataniel Melo dos Santos — última pessoa vista em companhia da vítima, em seu apartamento. Nataniel chegou a ser apontado como suspeito, mas a sua amizade de muitos anos com o professor levou a polícia a afastá-lo de qualquer suspeita.

MISTÉRIO CONTINUA

A morte do professor Hebert continua em mistério. Seu corpo ainda está no necrotério do IML, aguardando a chegada de um parente, que reside em São Paulo, para ser sepultado. As declarações do porteiro Isaias Gonçalves, de que a vítima tinha uma vida irregular e levava rapazes para seu apartamento, coincidem com a palavra de alguns vizinhos, que afirmaram estar o professor sempre com visitas em casa.

O porteiro do prédio disse que a vítima, após chegar do Instituto de Surdos, jantava e saía, regressando posteriormente, acompanhado de pessoas estranhas ao prédio. Eram rapazes, às vezes, maltrapilhos e que perambulavam pela Praça Tiradentes, Central do Brasil e adjacências. Nataniel Melo dos Santos praticamente confirmou as declarações do porteiro, pois após dar o recado da missa a Osvaldo, desceu com ele e juntos, foram até a Central do Brasil.

— Ali — disse Nataniel — embarquei em um ônibus enquanto Osvaldo ficou.

Para a polícia, o professor travou conhecimento com marginais e os levou para o seu apartamento, acabando por ser assassinado e roubado por eles.

INVESTIGAÇÕES PARALISADAS

As investigações para apurar a morte do professor estão praticamente paralisadas desde ontem, pois os policiais da Delegacia de Homicídios, que investigam o crime, largaram o

Ao lado do inquérito policial, a Delegacia Especial de Alcantara, onde trabalhavam os policiais acusados, realiza diligências em torno de crimes considerados insolúveis no município. A dificuldade maior é arrebatar testemunhas, pois estas não aparecem temendo vingança. Acredita-se, em São Gonçalo, que serão levantados outros crimes praticados pelos policiais.

O crime que causou este revulso — trucidamento de Nataniel Ferreira de Fria e sua noiva, Regina Célia Valadares — ocorreu em 12 de abril. Eles foram presos na localidade de Coelho, "namorando de forma inconveniente", e levados para a delegacia. Depois foram mortos com requintes de crueldade. Uma testemunha no inquérito, o guarda civil Orlando Borges, afirma ter visto os três acusados transportando o casal.

A prisão preventiva dos policiais criminosos deverá ser pedida à Justiça de São Gonçalo no princípio da próxima semana, mas com a devolução dos autos, para que o processo tenha prosseguimento, na fase policial. A partir de hoje, deve funcionar a Comissão de Inquérito Administrativo, sem que se saiba quem irá presidi-la.

Apesar de hoje ser feriado estadual, o inquérito poderá ter prosseguimento normal, pois é intenção do corregedor Alexandre Palmeira "apurar tudo com o máximo rigor", seguindo determinação do Secretário de Segurança, General Sículo Rodrigues Perlinheiro. Ele espera que os três acusados caiam em contradições. O motorista Alcebiades Nazário dos Santos, que acusa, poderá ser transferido hoje para o quartel da Polícia Militar.

Filipinas recebe lote em Brasília

Brasília (Sucursal) — A República das Filipinas receberá no próximo dia 17 o primeiro terreno — número um — do setor das Embaixadas na península norte de Brasília.

A cerimônia de doação do lote de terreno, que mede 25 mil metros quadrados, será no gabinete do prefeito Wladimir Gomes, com a participação do Embaixador das Filipinas no Brasil.

Na próxima segunda-feira, dia 9, um grupo de cem estagiários da Escola Superior de Guerra irá ao Palácio do Itamaraty, como parte do programa oficial de visitas em Brasília.

A pista foi fornecida pelo funcionário do Ministério da Aeronáutica Nataniel Melo dos Santos — última pessoa vista em companhia da vítima, em seu apartamento. Nataniel chegou a ser apontado como suspeito, mas a sua amizade de muitos anos com o professor levou a polícia a afastá-lo de qualquer suspeita.

serviço às 8 horas e só voltará a trabalhar amanhã.

Nataniel Melo, em contato que manteve ontem com o delegado de Homicídios, Sr. José Marques, marcou para amanhã, às 14 horas, sua apresentação à delegacia, quando então esclarecerá até onde está envolvido no caso. Ele, aliás, se quer de ser perseguido pelo destino, pois em 1954, quando motorista de táxi, foi baleado quatro vezes por um guarda de vigilância e um sargento da FAB.

Ambos foram detidos e para surpresa sua, dias depois foi chamado a 21.ª Delegacia Distrital e indiciado como acusado. Posteriormente, porém, foi tudo esclarecido e os agressores processados.

MUITA GENTE ENVOLVIDA

O delegado Darci Araújo, da 5.ª DD, jurisdição onde ocorreu o crime, disse que entregou o caso a DH, após mandar interditar o apartamento. Revelou que a polícia encontrará muita dificuldade em chegar até os assassinos, porque os frequentadores do apartamento eram muitos.

Policiais daquela delegacia disseram que ultimamente, em virtude da reclamação dos moradores sobre as entradas dos amigos do professor, ele passou a entrar no prédio, primeiramente, para em seguida, usando de um artifício, facilitar a entrada dos amigos. Distraía o porteiro Isaias e deixava aberta a portinhola de vidro da porta do prédio, por onde seus colegas entravam, abrindo a porta pelo lado de dentro.

AGUARDE SEGUNDA-FEIRA O INÍCIO DA CONTAGEM REGRESSIVA PARA O LANÇAMENTO DO

EDIFÍCIO

APOLLO 11

EM PLENA AV. RIO BRANCO, 245.



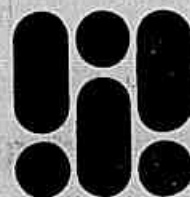
Costa Perelra, Bokel

LETRAS DE CÂMBIO com renda mensal Ipiranga

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: NCR\$ 23.467.342,99

Rua Alameda, 47 - tel.: 223-8420
- Rua da Oitanda 19 - 6.º - tel.: 231-0755 - Rua da Oitanda 85 - tel.: 231-0163 - Rua da Oitanda, 95 - tel.: 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 loja B - Méior - tel.: 223-6392
Rua do Rosário, 108 - tel.: 223-1334



Frio atinge um grau abaixo de zero em Curitiba e geadas já ocorrem no Sul

São Paulo, Porto Alegre e Curitiba (Sucursais e correspondente) — Grandes geadas estão ocorrendo em várias regiões do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, enquanto os paulistas as esperam para os próximos dias.

As menores temperaturas de ontem foram registradas em Curitiba, com um grau abaixo de zero; em Ponta Grossa, com zero grau; em Guarapuava, com zero grau. No Rio Grande do Sul a temperatura mais baixa ocorreu em Passo Fundo, com 1,5 grau.

NO RIO GRANDE

Uma massa polar que atingiu o Rio Grande do Sul no sábado passado deverá perdurar por mais dois dias, provocando temperaturas muito baixas em todo o Estado e geadas em diversas regiões. Neste ano não houve o tradicional Verão de Maio, porque o frio só chegou no fim daquele mês. Mas desde fins de maio o frio se vem intensificando, o que faz os meteorologistas preverem para este ano um dos mais rigorosos invernos.

Segundo o Instituto de Meteorologia Coussirat de Araújo, ainda não ocorreu este ano no Rio Grande do Sul nenhuma temperatura abaixo de zero. Mas já ocorreram geadas em Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Guaporé, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Bom Jesus, Lagoa Vermelha, Vacaria, São Gabriel, Capangaba e Bagé. O vento minou um tem se manifestado todos os dias até o anoitecer.

PARANÁ

Fortes geadas ocorreram ontem na região centralizada por

Curitiba, onde os termômetros registraram uma temperatura mínima de um grau abaixo de zero, a mais rigorosa do Paraná.

Em Londrina, no Norte do Paraná, a mínima ontem foi de cinco graus, enquanto em Maringá e Jacareizinho registraram-se quatro graus.

SAO PAULO

A temperatura caiu muito na madrugada de ontem em todo o Estado de São Paulo, com a mínima sendo registrada em Itapetininga, com três graus positivos, em consequência da massa de ar frio vinda do Sul do país.

Como resultado da chegada do inverno, a lavoura de grande parte do Estado deverá sofrer os efeitos da geada. Mas o que preocupa o diretor do Serviço de Proteção e Previdência de São Paulo, Sr. Crisóstomo, é a situação dos mendigos, que já estão sendo recolhidos à noite para os albergues públicos, a fim de que não morram de frio.

Frio este ano no Rio pode atingir 9 graus

Os meteorologistas acreditam que este ano a temperatura mínima no Rio de Janeiro possa cair para abaixo de 9 graus centígrados no dia mais frio do inverno, que certamente será mais rigoroso do que no ano passado.

A acumulação de nuvens no litoral Sul até Florianópolis, observada ontem, e a influência de um ciclone na costa do Rio Grande do Sul, indicam para os meteorologistas cariocas que há possibilidade de precipitação de neve no Brasil Meridional.

TEMPO BOM

No Rio, o tempo deverá apresentar-se bom hoje, com névoa úmida pela manhã e temperatura estável, conforme prevê o Escritório de Meteorologia. Mas há possibilidade de que a temperatura mínima caia para

15 graus, podendo amanhã ser ainda mais baixa.

A temperatura ontem atingiu a máxima na Praça Barão de Mauá, com 25,6 graus, e a mínima no Alto da Boa Vista, com 16,5 graus.

Seguem-se alguns dados sobre temperatura máxima e mínima previstas neste período, em algumas cidades brasileiras:

Localidades	Máx.	Mín.
São Paulo	21,2	10,4
Curitiba	18,9	8,0
Florianópolis	20,6	14,5
Porto Alegre	18,5	9,8
Belo Horizonte	24,9	12,4
Niterói	26,6	15,0
Goiânia	28,5	9,7
Caxambu	22,9	7,3
Poços de Caldas	21,5	7,2
Cambuquira	23,6	10,2
Araçá	24,3	11,4
Cabo Frio	25,2	18,1
Teresópolis	20,8	9,1
Petrópolis	20,7	11,6

Brasil leva à Bienal só arquitetura

A arquitetura foi a única categoria de arte que, embora tenha participado da exposição realizada no Museu de Arte Moderna — fechada no dia seguinte à inauguração — representará o Brasil na Bienal de Paris.

O Brasil participará também na parte de música erudita, enquanto os trabalhos vencedores de pintura, escultura, gravura, fotografia e cinema não serão enviados para a França, de acordo com decisão do Tamarati, segundo informou a diretoria do MAM.

QUEM VAI

Na parte de arquitetura, foi vencedora a equipe do Paraná, chefiada pelo arquiteto Jaime Lerner e cujo projeto se propõe a mostrar novas proposições de urbanismo. Na categoria de música, serão enviadas obras dos três primeiros colocados no I Festival de Música da Guanabara: o paulista José Antônio de Almeida Prado e os baianos Marios Nobre e Lindenbergue Cardoso.

Cacilda fica melhor após ser operada

São Paulo (Sucursal) — O estado de Cacilda Becker foi considerado satisfatório, 24 horas após ser removida do seu cérebro uma infecção causada pela meningite. A intervenção estava prevista há quatro dias e durou três horas.

Os médicos do Hospital São Luis, nesta capital, constataram a lesão há uma semana e, diante da impossibilidade de combatê-la com antibióticos, decidiram operar Cacilda, que completa amanhã um mês de internação, em coma ininterrupto.

Americano que alicia môças para trabalho doméstico nos EUA será expulso do Brasil

A expulsão do país do norte-americano Seymour Breenan foi pedida ontem ao Ministério da Justiça pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra, porque o agenciador de domésticas insiste em não regularizar suas atividades no Brasil, mesmo depois de advertido.

Na solicitação, o diretor do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, explica que o Sr. Seymour Breenan está com passaporte de turista, o que lhe impede atividades lucrativas. Além disso, as autoridades trabalhistas nada sabem sobre o destino das brasileiras levadas aos EUA.

IRREGULARIDADES

O agenciador americano veio ao Brasil, pela primeira vez, no começo do ano passado. Depois de contratar diversas môças para serviços domésticos nos Estados Unidos — prometendo padrão de vida elevado, em relação ao daqui — ele ainda operou em São Paulo, partindo logo depois para seu país.

Antes da segunda visita, em meados de 1968, o Departamento Nacional de Mão-de-Obra recebeu um ofício do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, contendo cópias de recortes de jornais brasileiros, com entrevistas do agenciador. Aquêle órgão desejava informações sobre suas atividades e possíveis lucros, já que nada declarara ao imposto de renda norte-americano.

Pouco depois, o Sr. Seymour Breenan voltou e permaneceu em São Paulo. Como seu trabalho se baseia em anúncios em jornais, foi localizado pelas autoridades trabalhistas, que novamente pediram explicações e poderiam dar a orientação necessária ao funcionamento normal de sua firma no país.

Mas o agenciador, segundo algumas autoridades, "parece que não levou muito a sério nossas advertências" e apre-

sentou documentos ilegais, adquiridos na cidade paulista de Osasco. Em fevereiro deste ano, o Sr. Seymour Breenan firmou acordo com a agência de propriedade do Sr. Luís Hildebrando Zamboloni, obtendo a legalização para seu trabalho.

Depois do rompimento com a agência brasileira — ocorrido anteontem devido à falta de pagamento de percentagens — o agenciador americano tentou um novo acordo com a firma paulista do Sr. Antônio Carlos Silveira dos Santos, localizada na Rua Sete de Abril, 676.

Em vista de todas essas irregularidades e do desrespeito às advertências, o diretor do DNMO resolveu pedir a sua expulsão.

Funcionários do Ministério do Trabalho argumentam que nada se sabe, realmente, sobre as condições de vida das brasileiras contratadas e, o que é pior, sobre seu verdadeiro destino. Outro problema é que, como a maioria das candidatas tem instrução de grau médio — uma das exigências é conhecer bem a língua inglesa — forma-se uma corrente migratória prejudicial ao mercado de trabalho brasileiro, muito necessitado de mão-de-obra especializada.

Bienal de S. Paulo já com 266 artistas e 1 300 obras encerra inscrições dia 15

São Paulo (Sucursal) — O prazo para as inscrições de artistas, que deverão passar por seleção na X Bienal de São Paulo, termina dentro de 10 dias, tendo até hoje 266 artistas inscritos e mais de 1 300 obras, principalmente de São Paulo, Rio e Minas.

Para o setor de jóias, há 15 inscrições até o momento mas nenhum nome a destacar. Entre os artistas plásticos, Quisak Jr. de Guaratinguetá, e Wakabayashi, de São Paulo, são os nomes mais conhecidos.

INTERNACIONAL

Na parte internacional, a Espanha mandou telegrama à Fundação Bienal de São Paulo confirmando sua participação, o que eleva para 61 o número de países participantes, representando todos os continentes. A distribuição é a seguinte: 23 países da Europa, 4 da África, 19 das Américas e 1 da Oceania (Austrália).

As obras do setor internacional já estão viajando para o Brasil, devendo chegar a qualquer momento os trabalhos dos representantes de Guatemala, inclusive as obras de Margot Fanjul, que terá uma sala especial dentro da representação de seu país. A Guatemala será representada por sete artistas: pintura — Roberto Cabrera, Marco Augusto Quiróga e Elmi; René Rojas, Escultura — Dagoberto Vasquez

e Luís Dias; Gravação: Rolan Xicará, além de Margot Fanjul, com suas pinturas em acrílicos e óleo sobre tela.

ISRAEL

Dois artistas representarão Israel — Yehuda Neiman, com fotos e esculturas, e Moshe Gershuni, escultor. Neiman nasceu em Telaviv, mas está morando em Paris, enquanto Gershuni está atualmente residindo na Tasmânia.

As esculturas de Gershuni são em vinil e metal, enquanto Neiman, que tem o sexo como tema principal, pesquisa com fotos refletidas sobre metal, além de mostrar esculturas. Israel terá uma área de 180 metros quadrados para expor seus dois artistas, segundo informações da diretoria da Bienal paulista.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abranches, 26-loja E



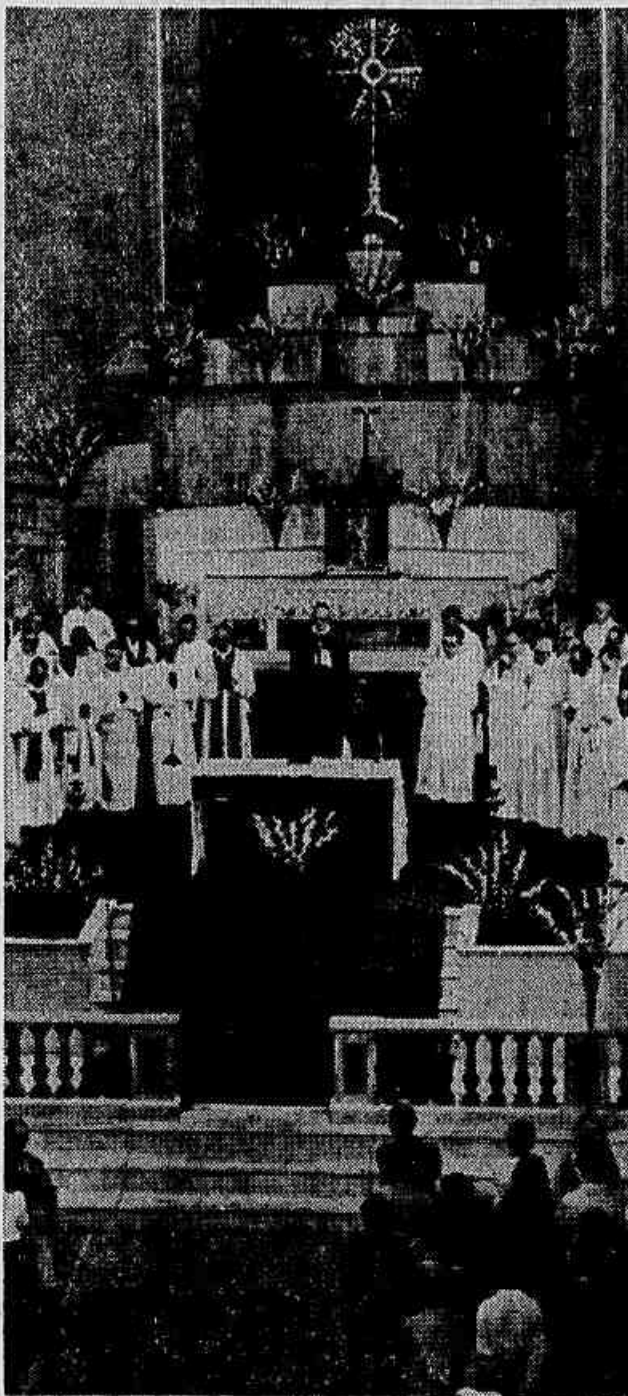
Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado

A Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército, SAOEx informa que as 25.ª reunião do FAECO, 19.ª reunião da FINABRA e 13.ª reunião do FAECO-GB, setor AMAL serão realizadas obedecendo o seguinte programa:

dia: 7 de junho (sábado)
hora: das 13h30m às 16 horas
local:

CÍRCULO MILITAR DA PRAIA VERMELHA
Praça General Tibúrcio — Praia Vermelha

EM MEMÓRIA



D. Jaime afirmou na missa que o sangue dos mártires será a semente de onde surgirão novos cristãos

D. Jaime celebra missa por Pe. Henrique na presença de 50 sacerdotes e 500 fiéis

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara rezou ontem, na matriz de Santana, missa em memória do padre Antônio Henrique Pereira Neto, assassinado há pouco mais de uma semana no Recife. O altar foi ocupado por 50 sacerdotes e 500 fiéis compareceram ao ato religioso.

— Não importa à Igreja de onde tenham vindo as mãos que assassinaram padre Henrique. Importa que houve uma vítima, sacrificada no espírito de Deus. Isto é motivo tanto de dor quanto de alegria, por termos que ainda existem sacerdotes dispostos a se sacrificarem pelo reino de Cristo na terra — disse D. Jaime durante a cerimônia.

SEMENTE

Depois, afirmou que "assim como os sinos repicam por finados e nas grandes comemorações, também nos momentos de nossa dor, neste momento, a alegria pelo sacrifício de padre Henrique".

— Ele não tinha inimigos. O crime não tem motivos explicáveis. Foi algo gratuito que, se nos chocou, nos deixa consolados: se houvesse alguma coisa que empanasse sua existência sacerdotal, estaríamos aqui lamentando a causa de sua morte. Hoje lamentamos sua morte, mas consolados pelo sacrifício de uma vida trabalhando apenas para Deus.

Ao encerrar a oração, D. Jaime disse que "longe de pensar que somos abandonados, triunfantes, que somos esmagados, somos vencedores. O sangue dos mártires será a semente de novos cristãos."

A INVESTIGAÇÃO

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho nomeou ontem a comissão judiciária que irá apurar o assassinato do padre Henrique Pereira Neto. Além do juiz Aluisio Xavier, indicado pelo Tribunal de Justiça, ela se comporá do promotor Rorimildo Roca Leão e dos escrivães Delcio Magalhães e Eurico Costa.

O maior do Exército Adolfo Henrique Pereira, tio do padre Henrique, lamentou os boatos que "visam a atingir a conduta de meu sobrinho, como sacerdote e cidadão."

— A insistência com que essas notícias falsas estão sendo divulgadas dá ideia de que

partem de uma fonte interessada em criar imagem negativa do morto — acrescentou o oficial, que veio ao Recife para assistir à missa de sétimo dia.

O major Adolfo Henrique Pereira disse que pedirá às autoridades a identificação desta fonte, de modo a encerrar com aquelas versões, contra as quais também se insurgiu a Arquidiocese, que protestou contra o noticiário de um jornal paulista a respeito do sacerdote assassinado.

PREOCUPAÇÃO

Craens (UPI-JB) — O Arcebispo de São Paulo, Cardeal Dom Agnelo Rossi, afirmou ontem nesta capital que a Igreja Católica brasileira está bastante preocupada com o ambiente de terrorismo promovido por vários grupos no Brasil.

Dom Agnelo Rossi, que participa da Conferência Episcopal Interamericana, disse que a Igreja protestou energicamente contra a morte de um assistente do Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara.

VOLUNTARIOS

Comentou ainda Dom Agnelo Rossi que a Igreja Católica brasileira está presente a todo movimento de renovação social que segue as linhas humanas e cristãs, sendo um dos setores que apóiam e desejam melhorias sociais.

Acréscitou que sua diocese tem atualmente mil voluntários trabalhando em serviços sociais entre as 25 mil pessoas que vivem nos bairros pobres vizinhos.

Cúria pede comparecimento em massa à procissão e que todos levem rádio de pilha

A Cúria Metropolitana conclamou ontem os fiéis a que participem da procissão de hoje e levem seus rádioszinhos de pilha, para acompanharem os cânticos e se manterem uniformes durante o cortejo.

A procissão sairá da Candelária, rumo à igreja de Santana, logo depois da missa das 15 horas, a ser rezada por D. Jaime Câmara. A Cúria espera que esta seja a maior das procissões já realizadas no Rio.

EXPEDIENTE

Comércio, indústria, bancos e repartições públicas (federais e estaduais) estarão fechadas hoje, em obediência ao feriado religioso.

O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente amanhã, embora estejam fechadas suas agências de classificados.

NO EST. DO RIO

Niterói (Sucursal) — A festa da Santíssima Eucaristia será celebrada em todas as igrejas de Niterói com missa solene, nos horários de domingo. A procissão de Corpus Christi sairá no domingo, na parte da tarde, saindo da Catedral de São João Batista e percorrendo as principais ruas da cidade.

Devido ao trânsito das ruas, a procissão foi adiada para domingo, quando o movimento é menos intenso. Apenas o comércio e a indústria funcionarão hoje, sendo feriado para o funcionalismo público e os bancários.

SAO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A Praça da Sé, a mais tradicional de São Paulo, será interditada ao tráfego de veículos durante todo o dia de hoje, para a realização da Páscoa dos Milhares, pela manhã, e da procissão de Corpus Christi, à tarde. No ano passado, a procissão foi nos bairros, mas o cardeal Agnelo Rossi determinou que ela voltasse este ano ao Centro, obedecendo à antiga tradição da cidade.

Clube de Fortaleza sofre processo por ter impedido entrada de estudante negro

Fortaleza (Correspondente) — A Procuradoria da República no Ceará está movendo uma ação contra o Clube de Regatas Barra do Ceará, que há dias impediu a entrada a uma de suas festas do estudante negro João Arruda, apesar de ele ter apresentado convite.

Esta é a segunda vez que o Clube de Regatas, um dos mais luxuosos do Ceará, é levado à Justiça por segregação racial, sendo que anteriormente negara-se a entregar um título de sócio-proprietário a um negro. Recorrendo à Justiça, ele recebeu seu documento.

RACISMO

O procurador Fávila Ribeiro denunciou o clube na pessoa do seu presidente, Sr. Osvaldo Rizzato, que em curso na chamada Lei Afonso Arinos, que pune a segregação racial no país. Deverá anexar ao feito o processo anterior, apesar de este se encontrar encerrado, com ganho de causa para o autor.

O Clube de Regatas foi criado com um caráter popular, tendo como principal finalidade valorizar terrenos próximos, pertencentes a alguns dos seus diretores. Iniciou a venda de

título de sócio-proprietário a NCr\$ 10,00, em dez prestações de NCr\$ 1,00, mais depois começou a elevar o valor dos títulos, que hoje têm preço nominal de NCr\$ 1 mil.

Depois de vender milhares de títulos indiscriminadamente, o clube resolveu fazer uma triagem entre os sócios, começando a eliminar de seus quadros os pretos e pobres, especialmente. Chegou a negar a entrega de títulos já quitados a negros. Desde então os incidentes ali são frequentes, embora o Clube de Regatas seja o único no Ceará que restringe o ingresso de pretos.

Gama e Silva manda prender livros de Sade e Ashbee por atentarem contra moral

Brasília (Sucursal) — Portaria do Ministro da Justiça divulgada ontem determina a apreensão dos livros *Minha Vida*, *Meus Amores*, de Ashbee, e *Filosofia na Alcova ou Escola de Libertinagem*, de Sade, por atentarem "contra a moral pública e os bons costumes da família brasileira."

Segundo a determinação legal, os dois livros "constituem manifesto e deliberado instrumento de incentivo à prática de perversão moral." Em sua publicação, o *Diário Oficial* cita duas leis que teriam servido de base para a decisão do Sr. Gama e Silva: a Lei 5 250 e a 6 250. O número certo da lei imposta é 5 250.

O DECRETO

Eis a íntegra da portaria publicada: "O Ministro de Estado, usando das atribuições que lhe confere o Artigo 63 da Lei nº 5 250, de 9 de fevereiro de 1967, e considerando que a Constituição do Brasil de 24 de janeiro de 1967 no Parágrafo 8, do Art. 150, estabeleceu que, no tocante à liberdade de manifestação do pensamento e de informação cada um responderá, nos termos da lei, pelos abusos que cometerem;

Considerando que os livros intitulados *Minha Vida*, *Meus Amores*, de autoria de Henry Spencer Ashbee, tradução de Jac Monteiro, editado pela empresa gráfica Hemus — Livraria Editora Ltda. e *Filosofia na Alcova ou Escola de Libertinagem*, de autoria do Marquês de Sade, tradução de Aluisio Costa, editado pela

empresa gráfica Coordenada — Editora Brasília Ltda, pelo seu conteúdo, atentam, frontalmente, contra a moral pública e os bons costumes da família brasileira;

Considerando ainda que os livros mencionados constituem manifesto e deliberado instrumento de incentivo à prática de perversão moral, infringindo, assim, nas proibições ínstas no Art. 150, Parágrafo 8, da Constituição do Brasil e Artigos 2 e 17, aquele combinado com o Art. 61, item II da Lei nº 5 250, de 9 de fevereiro de 1967, resolve:

Determinar a imediata apreensão dos livros acima citados, por afrontarem expressões despositivas da Constituição do Brasil e da Lei nº 5 250, de 9 de fevereiro de 1967, ficando, conseqüentemente, proibidas sua impressão, circulação ou distribuição em todo o território nacional."

depois de dormir num Suavespuma V dormiria num colchão comum?

nunca.

colchões e travesseiros

Suavespuma

À VENDA EM

RUY MAFRA

rua Estácio de Sá, 165-A - Centro

estamos aqui para que seu aparelho philips seja o melhor da cidade

Essa é nossa função. Manter seu PHILIPS na sua melhor forma, seja televisor, rádio, gravador, eletrofone ou barbeador e vendas de peças originais. Nossas Oficinas são as mais completas para os consertos que se fazem necessários, ... INCLUSIVE FORA DE GARANTIA. Aliás, SOMOS A PRÓPRIA PHILIPS e, por isso mesmo, ninguém melhor do que nós para garantir o perfeito funcionamento do seu aparelho. Procure-nos sempre, que precisará.

Serviço Técnico PHILIPS

Rua Almirante Balthazar, 281 - Tel.: 34-2030 - S. Cristóvão
Rua Ayres Salgado, 92A - Tel.: 55-1598 - Copacabana

Por dentro do negócio

NOVA ALTA NA BOLSA — A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro voltou a apresentar-se em alta ontem, quando o índice BV aumentou 12,9 pontos, correspondendo essa elevação, ao maior volume de negócios, que representaram NCr\$ 614,3 mil contra NCr\$ 591 mil no pregão de terça-feira.

A alta já era esperada ontem como resultado da estabilidade que precedeu aos movimentos espetaculares da semana passada quando foram batidos todos os recordes de negociação, tanto na quinta como na sexta-feira últimas.

Há de se reconhecer que o momento que vive o mercado bursátil é ímpar na história — curta — do mercado de capitais brasileiros, pois, pela primeira vez, um de seus setores registra o que em outras épocas seriam consideradas "extravagâncias" sem que isso motive qualquer interferência por parte das autoridades responsáveis pelo mercado. Estas se limitaram a acompanhar de perto o movimento, que podia ter consequências sérias diante do desmedido otimismo, sem tomar parte ativa.

Em última análise: os últimos dias vividos pelo mercado de ações demonstraram, pelo menos, uma maturidade em que muitos não acreditavam.

RESTRIÇÕES — Talvez por não terem ouvido as palavras pronunciadas pelo Ministro Delfim Neto em Istambul — manifestando-se frontalmente contra as restrições ou proteções alfandegárias por parte dos países industrializados — os Estados Unidos anunciaram ontem terem imposto restrições à importação de abacates do México e da República Dominicana, para proteger os floricultores da Flórida.

Após o tomate, também do México, e das toaihas de Santa Catarina, chegou a vez dos abacates. É possível, entretanto, que a medida tenha sido tomada porque ainda não foi divulgado o relatório do Governador Nelson Rockefeller, pois nele, o representante norte-americano, dirá que uma das coisas pedidas pelo Governo mexicano foi a "eliminação das restrições na importação de seus produtos agrícolas."

EXPANSÃO — De Francforte chegaram declarações do presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélis Toledo da Piza, que com o Governador Abreu Sodré acompanha o Ministro Delfim Neto, nas quais se informa que o estabelecimento que dirige transformará o atual escritório que mantém em Nova Iorque em agência e abrirá mais uma em Londres. Para ter maiores possibilidades de apoiar o programa brasileiro de exportações, anunciou a intenção de abrir escritórios em Portugal, Alemanha Ocidental, França e Japão.

CAPE — O Instituto Brasileiro do Café e a Secretaria de Agricultura de São Paulo assinaram ontem dois convênios totalizando NCr\$ 380 mil, destinando-se, o primeiro — no valor de NCr\$ 120 mil — à publicação e divulgação de trabalhos técnicos e científicos sobre cafeicultura e, o segundo — no valor de NCr\$ 260 mil — ao incremento e aprimoramento da assistência técnica aos agricultores.

DIVIDENDOS — A Companhia Vale do Rio Doce já iniciou o pagamento de dividendos aos acionistas, relativos ao exercício financeiro do ano passado, à razão de NCr\$ 0,06 por ação, do capital de NCr\$ 179 milhões e 400 mil e NCr\$ 0,04, por ação representativa do aumento de capital de NCr\$ 89 milhões e 700 mil.

EXPRESSAS — A venda do Banco Mercantil de Niterói ao Banco do Estado do Rio de Janeiro foi desmentida ontem pelo diretor do primeiro, Sr. Mário Vilhena de Carvalho que assegurou estar o estabelecimento em franca expansão. ... Os mais novos clientes da Denison Propaganda são as empresas Swift-Armour do Brasil. ... A Copel inaugura, no dia 9, novas instalações em Nova Iguaçu, à Rua Otávio Tarquínio. ... A Associação de Armadores Brasileiros de Longo Pêrcurso convidando para a entrada em tráfego do navio *Pedro Teixeira*, no dia 6, no pier da Praça Mauá, com a presença do Ministro Hélio Beltrão. ... Comemorando a conferência do Grupo Executivo Europeu no Rio de Janeiro, a Singer Sewing Machine ofereceram um coquetel, ontem, no Iate Clube. ... Seguiu para Recife, para entrar em contato com a Sudene, o industrial Nelson Albino Pimentel que, com o grupo Coimbra Bueno, teve aprovado pelo Gelquim, projeto para a instalação de indústria de polipropileno, no valor de NCr\$ 80 milhões, a ser instalada em Aratu, na Bahia.

CECLA pede aos EUA um comércio sem restrições

Washington (AP-UPI-AFP-JB) — A América Latina exortará o Presidente dos Estados Unidos a entrar em negociações formais que conduzam à eliminação das restrições impostas aos produtos latino-americanos no mercado norte-americano, através de documento elaborado pela CECLA.

O documento será entregue ao Presidente Richard Nixon na próxima quarta-feira, dia 11, pelo Ministro das Relações Exteriores do Chile, Chanceler Gabriel Valdes, que chegará a Nova Iorque no próximo sábado para conferenciar com o Secretário-Geral da ONU, U Thant.

DATA FIXADA

A data de entrega do documento foi fixada ontem, durante uma reunião do Subcomitê de Estado para Assuntos Interamericanos, Chanceler Meyer, com o chefe do corpo diplomático em Washington, Guillermo Sevilla, da Nicarágua, e o Embaixador do Chile, Domingo Santa María.

O documento, elaborado recentemente pela Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana contém a posição unificada dos países latino-americanos em relação ao desenvolvimento da região.

Segundo o Embaixador chileno em Washington, o Chanceler Gabriel Valdes pensava em fazer a entrega do documento no fim de junho, mas a viagem do Presidente Nixon para a ilha de Midway, para entrevistar-se com o Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, provocou a antecipação da entrega.

CARTA DE VINA DEL MAR

O Presidente Nixon tomará conhecimento, durante a entrega do documento — intitulada Carta de Vina del Mar — das aspirações da América Latina em relação ao desenvolvimento econômico e social da região. Resumidamente, os países latino-americanos solicitam dos Estados Unidos apoio para a realização de uma conferência multilateral sobre a aplicação da ciência e da tecnologia como impulso ao desenvolvimento.

Istambul vê política má no protecionismo

O Ministro Delfim Neto declarou ontem em Istambul que "os fatos e as políticas desmentiram efetivamente as intenções e promessas dos países desenvolvidos nas conferências internacionais", ao referir-se aos mecanismos de barreira alfandegária.

O discurso pronunciado no XXII Congresso da Câmara de Comércio Internacional, perante representantes de 42 países, conclama os empresários a "adotar uma atitude firme junto a seus Governos em favor da liberação dos mercados e da derrubada dos obstáculos protecionistas, pois o livre comércio promoveria crescimento mais rápido para muitos países e o benefício final desta ação seria compartilhada por todos."

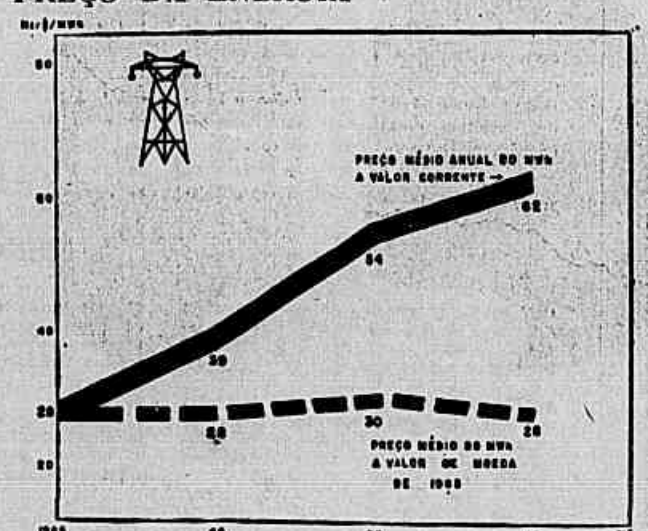
IMPORTANCIA

Constatamos hoje o reconhecimento quase unânime da importância do comércio internacional tanto para a conquista do desenvolvimento pelos países subdesenvolvidos, como para a manutenção da expansão econômica dos países desenvolvidos, disse o Ministro da Fazenda.

Brasil e França firmam protocolo de empréstimo

Paris (Do Correspondente) — Um protocolo intergovernamental franco-brasileiro ligando o financiamento da expansão do parque siderúrgico nacional será assinado amanhã às 16 horas pelo Ministro das Finanças francês, François Xavier Ortoli e pelo Ministro brasileiro da Fazenda, Delfim Neto. O montante do financiamento só será acertado hoje. A missão do Governo brasileiro é composta do conselheiro Villar de Queiroz, do Ministério das Relações Exteriores e assessor do Ministério da Fazenda, e do Sr. Mário Leão Lopes, presidente da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa). Do lado francês, negociam o diretor de Relações Econômicas Exteriores do Ministério das Finanças e um representante do Ministério das Relações Exteriores. As negociações atuais são consequência dos diversos contatos mantidos no ano passado pelos Ministros das Minas e Energia e da Indústria e Comércio brasileiros com seus homólogos franceses no sentido de dotar os planos de reequipamento da indústria siderúrgica nacional de financiamentos europeus. Hoje à tarde chegarão à cidade procedentes de Estocolmo, o Governador Abreu Sodré, o presidente do Banco do Estado de São Paulo, Toledo Piza, o Secretário de Transportes Fluviais de Freitas e o Presidente da Centrais Elétricas de São Paulo, Lucas Garcez, que também acertarão detalhes para obtenção de financiamentos de vários bancos franceses.

PREÇO DA ENERGIA



Congresso vê nova ação na área naval

A eleição do capitão argentino Enrique R. A. Carranza para suceder o Almirante brasileiro José Celso de Macedo Soares Guimarães na presidência do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval, e o lançamento de uma proposta brasileira — ainda mantida em sigilo — serão os grandes assuntos de hoje, no II Congresso de Engenharia Naval e Transportes Marítimos.

Apesar dos trabalhos de ontem terem sido bastante movimentados, com a apresentação de quatro teses, uma conferência e o início dos debates das comissões técnicas, os observadores acreditam que a indicação de um argentino para substituir o do americano Andrew Nielsen, do American Bureau of Shipping — tido até ontem como o novo presidente do IPEN — poderá provocar uma "certa distorção política" no comportamento do plenário.

Em cerimônia a ser realizada nos estaleiros da Verolme, às 10h30m, os Ministros Hélio Beltrão e Mário Andreazza lançarão amanhã ao mar o navio *Pedro Teixeira*, de 6.500 toneladas, que fará a rota Rio-Estados Unidos.

Este será o quarto navio de uma série de 70 que a partir do próximo ano colonará o Brasil como o maior e o melhor construtor naval da América Latina. O *Pedro Teixeira* desenvolve 17 milhas horárias e pode transportar 10 mil metros cúbicos de carga em um tempo de tempo dos atuais navios em circulação. Está equipado com guindastes de alta velocidade, que podem carregar, cada um, mil sacas de café em uma hora.

Açúcar rende mais com uma safra menor

Mais de US\$ 100 milhões é o que a comercialização da safra de açúcar deste ano renderá para o país, segundo informações do Ministério da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao Presidente Costa e Silva.

Para o ano-safra 1969/70, que vai de 1º de maio deste ano a 31 de maio de 1970, o Instituto do Açúcar e do Alcool autorizou a realização de uma produção global de 75.060 mil, inferior em 20 mil sacos à da última safra, o que foi determinado pelo sucesso obtido com as medidas destinadas à regularização dos estoques, que vinham se colocando em níveis anormalmente elevados. O consumo interno é estimado em 55,5 milhões de sacos e a exportação em 16,5 milhões.

Mercado de capitais revela aumento rápido de poupança

As operações das empresas de crédito e financiamento (aceites cambiais) aumentaram para NCr\$ 4.768,5 milhões até a última posição estimada pelo Banco Central, em 27 de maio passado. O volume de dinheiro movimentado por essas entidades, revelado pelo índice de aceites, na semana anterior era de NCr\$ 4.705,7 milhões.

Esse fato revela, na opinião de técnicos, a institucionalização da letra de câmbio junto ao público, a disseminação do hábito de poupança no Brasil — em face do crescimento simultâneo das operações nas Bolsas de Valores — e um comportamento global do mercado de capitais satisfatório.

OS NÚMEROS

O aumento do volume de aceites cambiais durante a semana de 20 a 27 de maio passado é considerado importante pelos técnicos do mercado de capitais porque nesse período ocorreram modificações no sistema, com o anúncio por parte das autoridades monetárias de regulamentação da taxa de juros para os bancos comerciais, financeiras e bancos de investimentos.

Um certo nervosismo ou mesmo retraimento nas operações com letras de câmbio, se ocorreu, poderia ser considerado normal diante de tais circunstâncias. Mas tal fato não aconteceu.

Nas duas semanas consideradas, o volume de aceites cambiais nas principais praças do país apresentaram os seguintes índices:

	NCr\$/milhões
São Paulo	1.286.905
Rio	677.733
P. Alegre	276.447
B. Horizonte	189.407
Em 20/5/1969	
São Paulo	1.240.518
Rio	679.792
P. Alegre	265.931
B. Horizonte	190.403

Pelos números acima observa-se que apenas um pequeno retraimento atingiu as praças do Rio e Belo Horizonte, amplamente compensado pelo desempenho das financeiras paulistas que representam mais de 60% do mer-

cado. A variação global nas quatro praças foi de NCr\$ 2.410.492 milhões, em 27 de maio passado, em confronto com NCr\$ 2.376.684 milhões registrados na semana anterior daquele mês.

Do montante desse dinheiro, segundo as estatísticas do Banco Central, NCr\$ 1.295.355 milhões destinaram-se a financiamentos do comércio, NCr\$ 1.060.013 milhões para a indústria, NCr\$ 49.916 milhões à lavoura e NCr\$ 6.298 milhões à pecuária. Verificou-se elevação nos financiamentos aos setores comércio e indústria, enquanto permaneceram estacionários os dirigidos à lavoura e à pecuária.

AS INDICAÇÕES

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara e presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, professor Teófilo de Azevedo Santos, acha que esse desempenho denota o prestígio da letra de câmbio junto ao público. A seu ver, o fato desse papel dar um rendimento prefixado e a tradição que ele impôs nestes últimos anos não se altera em função de fatos normais, como a redução da taxa de juros que já era esperada.

Entende também que os investidores que operam com as financeiras já sabem escolher as fórmulas de aplicação de seu dinheiro, selecionando as empresas em que sua poupança será aplicada através da letra de câmbio. Mostra o professor Teófilo de Azevedo Santos que a eliminação progressiva do mercado paralelo e da agiotagem, através da fiscalização intensa sobre notas promissórias por parte do Governo, vem fazendo com que a pequena poupança se dirija tanto para as financeiras como para as Bolsas de Valores.

Encara essa modificação qualitativa como de vital importância para o mercado financeiro, visto que o pequeno investidor dá maior vitalidade a ambas as instituições, evitando flutuações que se verificariam enquanto predominassem apenas meios e grandes investidores. Finalmente, acha o professor Teófilo de Azevedo Santos que campanha promocional da ADECF junto ao público vem frutificando e que ela é essencial para levar os conhecimentos básicos da poupança e investimento, não só para o homem comum que quer conservar e ampliar seu dinheiro mas também para a economia nacional como um todo.

Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 64 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

Ao pensar numa boa aplicação para o seu dinheiro,

lembre-se das LETRAS DE CÂMBIO Ipiranga

Grupo Financeiro Ipiranga
Capital e reservas: NCr\$ 22.457.241,99
Rua da Alameda, 47 - tel.: 233-0100
Rua da Quitanda, 19 - tel.: 231-0100
Rua da Quitanda, 83 - tel.: 231-0100
Rua da Quitanda, 91 - tel.: 231-0100
Rua Dias da Cruz, 127 - loja 3
Metrô - tel.: 233-0100
Rua do Rosário, 108 - tel.: 233-1304

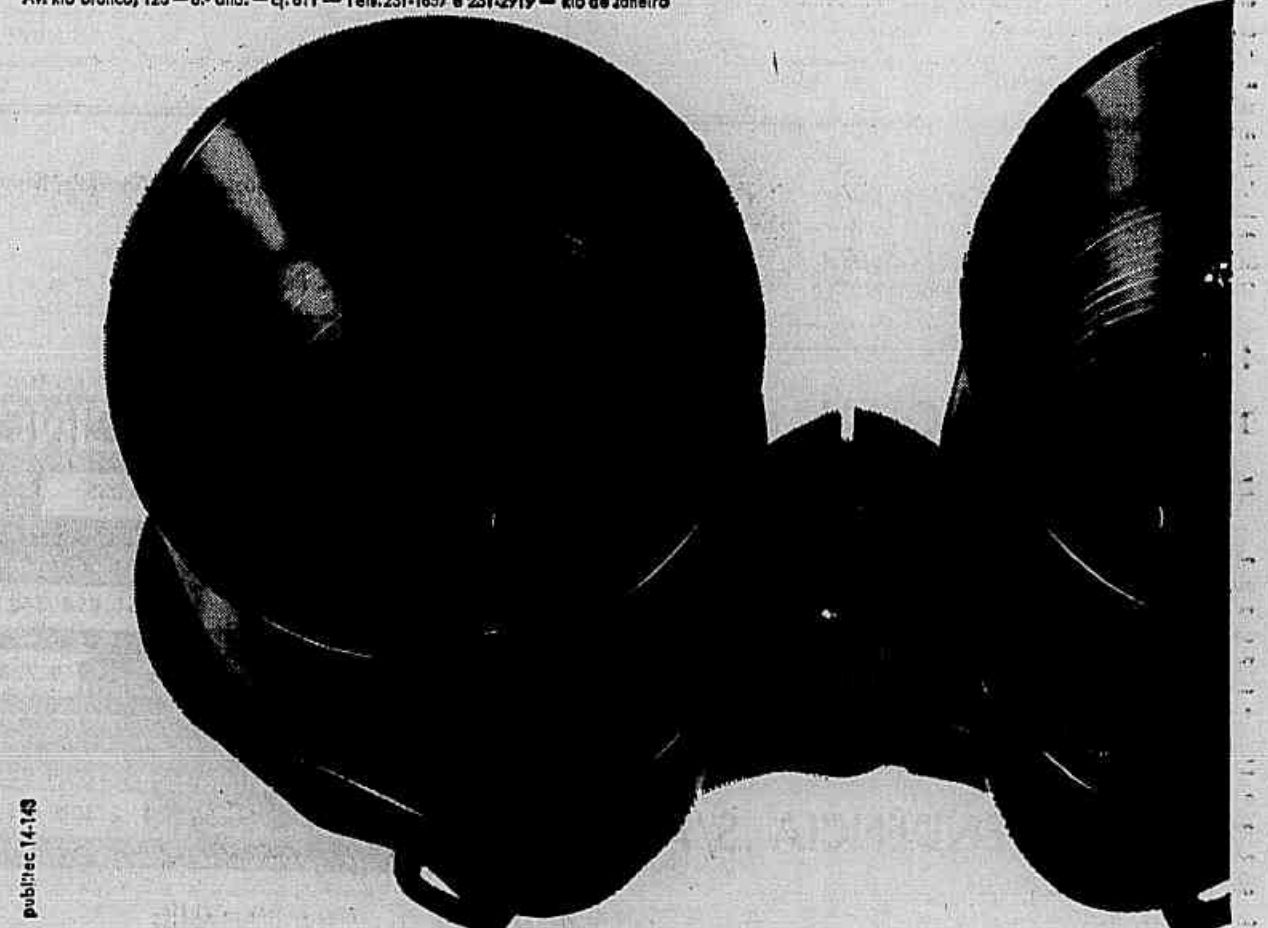
O governo dá 12%.

Quem vê longe escolhe Finasa.

O FUNDO DE INVESTIMENTO FINASA 157 oferece, para a aplicação das deduções do seu Imposto de Renda, cotas de participação por um preço ainda não super valorizado pelas cotações do mercado. A carteira do FIF 157 é composta de ações cuidadosamente selecionadas, de empresas em plena expansão, que constituem uma garantia para seu investimento. Adquirir certificados do FIF 157 com o desconto de 12% sobre o seu Imposto de Renda. Você estará participando de um fundo com plena capacidade de valorização. Enxergue longe. Escolha FINASA.

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A. - FINASA

Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — Tel.: 34-8181 — 37-9494 e 35-2277 — São Paulo
Av. Rio Branco, 123 — 6.º and. — tel.: 231-1657 e 231-2919 — Rio de Janeiro



LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

VÉSPER DISTRIBUIDAS NO RIO PELA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Av. Rio Branco, 147/149 - 19.º andar - Tel.: 222-2016

R **RIACHUELO S.A.**
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCr\$ 3.679.000,00
Agente financeiro do FINAME - Credencial n.º 265
Agente financeiro n.º 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo
Carta de Autorização n.º 137 de 21/8/62

TÍTULO DE SOCIEDADE CORRETORA OU EMPRESA CORRETORA CONSTITUIDA

Grupo estuda proposta para aquisição de título patrimonial da B.V.R.J. ou controle de sociedade corretora.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-08 633. (P)

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Trigo pode se perder no Sul com problemas de estocagem

Pôrto Alegre (Sudarsal) — Até silos de plástico serão empregados, se necessário, para armazenar a próxima safra de trigo, que se anuncia capaz de atingir um milhão de toneladas, a maior de todos os tempos e que, dentro do Plano Estratégico do Governo Federal, estava prevista somente para 1971/72.

O representante do Departamento Geral de Compras do Trigo Nacional, que ainda atende pela sigla CTRIN, Sr. Antônio Carlos Abott, preveniu o assessor econômico do Ministério da Agricultura, Sr. Gustavo Heck, de que, se o Governo Federal não agir rapidamente para assegurar o escoamento da safra, acontecerá um desastre — o da perda pura e simples de parte da produção — e se verá forçado a limitar o plantio.

PONTOS FRACOS

O escoamento da safra de trigo tem dois pontos fracos: baixa capacidade de enalagim por parte dos órgãos oficiais e das instituições privadas, e falta de velocidade de carregamento nas terminais e embarque: Pôrto Alegre e Rio Grande. Há divergências sobre qual delas é o mais inquietante nas condições atuais.

Já na safra passada, de 650 mil toneladas, o trigo teve que ser guardado em escolas, igrejas, clubes, residências e até em praça pública, porque a rede de silos existente foi totalmente congestionada. O problema ameaça repetir-se, em escala bem maior, quando a próxima safra tiver que ser canalizada para outros Estados.

O ALERTA

Antecipando-se às dificuldades, o Governo do Estado e a Federação das Cooperativas Trilceiras — FECOTRIGO — alertaram o Ministério da Agricultura e o Ministério dos Transportes para a necessidade de ser armado um esquema capaz de garantir vazão para a parte da safra que não será consumida no Rio Grande do Sul, calculada em 400 mil toneladas no mínimo.

Por isso, veio a Pôrto Alegre, uma equipe liderada pelo Sr. Heck, assessor do Ministério Ivo Arzuza, e integrada por representantes da SUNAB, Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis — DNPVN, Superintendência Nacional de Marinha Mercante, Rede Ferroviária Federal, Banco do Brasil, Ministério dos Transportes. Objetivo da viagem: estabelecer desde já um esquema capaz de assegurar liquidez permanente ao transporte e destes às terminais portuárias.

EMERGÊNCIA

Na reunião que essa equipe manteve com representantes dos produtores e entidades oficiais do Estado — Comissão Estadual de Silos e Armazéns — CESA, Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Secretaria da Agricultura, Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura e Banco do Brasil — a primeira resolução tomada foi a de que o Governo federal deve encerrar o problema, mesmo de agora, como uma emergência.

Em princípio, ficou decidido que todas as instituições que têm algo a ver com a movimentação da safra, em qualquer parte do seu percurso ou fase de comercialização, farão o possível para que 80 mil toneladas de trigo sejam escoadas mensalmente para o centro do país a partir de dezembro. A principal preocupação das autoridades é preservar o equilíbrio entre os sistemas de armazenagem e transportes, impedindo qualquer defasagem entre um e outro. Duas coisas terão que ser feitas, com esse objetivo, desde agora: 1.º — abreviar ao máximo o tempo consumido na reposição da carga dos silos; 2.º — programar as datas dos barcos que carregarão trigo e providenciar para que sejam rigidamente cumpridas.

A IMPORTANCIA

O representante da CTRIN sugeriu que 10% dos recursos que o Governo federal mobilizará para o custeio da lavoura — estimados em NCr\$ 200.000.000 — sejam reservados para a implantação da infra-estrutura exigida para o seu desenvolvimento. Explicou que tal volume de dinheiro apenas na aparência impressiona, porque, dependendo da fórmula de aplicação, o Governo poderá transformá-lo em investimento rentável a curto prazo, procurando cedê-lo, às mais baixas taxas de juros, à iniciativa privada.

O Sr. Abott afirmou que a liberação de NCr\$ 750.000.000 daria condições à CESA para reequipar em tempo suas instalações em Rio Grande, mas o Sr. Heck não pode garantir que esses recursos estejam disponíveis. A primeira reunião realizada entre as autoridades encarregadas de solucionar o problema, serviu para que fossem um quadro geral da situação. As próximas permitirão conceituar as medidas que devem ser tomadas agora e as que podem esperar para que, por falta de transporte ou de armazenagem, parte da safra não se deteriore ainda na fonte de produção.

Arzuza manda estudar como produzir mais

Dentro do esquema do Governo para acelerar o crescimento da produção nacional de trigo, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, anunciou ontem a concessão de NCr\$ 948 mil para a realização de cinco projetos de pesquisas com o cereal, nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Sabendo que essa medida se alia a todas as outras que vêm sendo tomadas para aumentar o índice de produtividade nas colheitas de trigos, cujos primeiros frutos serão colhidos em 1970, quando a produção, segundo as primeiras estimativas, deverá alcançar 1 milhão de toneladas.

PROJETOS

Dos cinco projetos beneficiados, destaca-se um a ser executado no Rio Grande do Sul e Santa Catarina pelo Minis-

tério da Agricultura, com a finalidade de realizar pesquisas e experimentações, produção e orientação da produção de sementes selecionadas. Os demais têm, basicamente, as mesmas finalidades.

Com relação ao problema da produção nacional de trigo, o Ministro Ivo Arzuza ressaltou que a produção deste ano deverá marcar o início de uma nova era na agricultura brasileira, ao alcançarmos mais de 1 milhão de toneladas do cereal, situação esta que só tenderá a se desenvolver no decorrer dos próximos anos, até alcançarmos a auto-suficiência e, "quem sabe, passarmos de país importador a exportador." Para atender a essa safra recorde, já estão sendo tomadas inúmeras providências junto a todos os setores do Governo, com vistas à execução de um perfeito movimento de transporte e armazenamento do produto, para que não se verifiquem perdas.

No Ceará, é o milho que tem boas safras

Fortaleza (Correspondente) — A safra de milho no Ceará este ano deverá ser a maior já alcançada no Estado, segundo os cálculos da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural — ANCAR — apesar do atraso nas chuvas e da irregularidade de sua distribuição, que obrigaram em algumas regiões ao plantio de três lavouras consecutivas.

O alagado, segundo os mesmos cálculos, poderá atingir a 75 mil toneladas em pluma, volume equivalente ao que foi obtido no ano passado, sendo que em alguns municípios verificou-se um aumento nunca registrado na colheita.

ESTATÍSTICAS

O grande problema para a previsão das safras no Ceará vem sendo a falta de dados estatísticos exatos e colhidos cientificamente, já que o órgão encarregado desse setor, o Departamento de Economia Rural, não está funcionando de forma a manter-se plenamente atualizado. Isso cria problemas especialmente para os exportadores, que, pela falta de dados estatísticos perfeitos sobre a produção, hesitam em fechar grandes contratos de exportação, como ocorre com o algodão, por não saberem se a produção corresponderá ao volume das vendas contratadas.

Num memorial recentemente entregue ao Governador Plácido Castelo, as classes produtoras cearenses analisaram a situação do algodão e solicitaram providências de ordem assistencial e tributária, mas um dos pontos de destaque foi o pedido de reorganização e reestruturação do Departamento de Economia Rural, que já está sendo atendido pelo Governo.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Ipiranga s.a.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga
CORRETORA DE Câmbio e TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.
BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75.
RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127-Loja B - tel.: 29-6392 • Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afrouxa, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Libra est. ... 0,80848	6,3841	Fraco suíço ... 0,92977	0,93757	Xelim suet. ... 0,154358	0,157342
Marco alem. 1.00359	1,01363	Lira ... 0,006407	0,006407	Escudo port. ... 0,140070	0,140065	
Florim ... 1,10313	1,11200	Coroa din. ... 0,33347	0,33347	Peata ... nominal nominal		
Belga 0,89800	0,89700	Coroa nor. ... 0,56241	0,56241	Peso arg. ... 0,010465	0,010267	
Dólar canad. ... 3,72715	3,77055	Fraco franc. 0,80828	0,81830	Coroa sueca ... 0,77698	0,78363	Peso Urug. ... nominal nominal

BÓLSAS DE VALORES

Rio — O mercado de ações voltou a apresentar-se em alta ontem, tendo o IBV médio registrado um acréscimo de 16,9 pontos ao fixar-se em 575. Também o IBV de fechamento subiu, fixando-se em 577,5 pontos. O volume de negócios totalizou NCr\$ 6 807 526,51, sendo que em operações à vista transacionaram-se 2 697 466 ações.

monoceram estável. Registraram-se maiores altas: Petrobrás-ord. (+ 7,48), Domus Isabel-pref. (+ 6,06), Siderúrgica Nacional-pref. (+ 5,65), Mesbela-ord. (+ 4,62) e Lojas Americanas (+ 4,27). Média S. N.: 4-8-69 (18 400), 3-6-69 (16 297), 28-5-69 (18 297), 21-5-69 (14 628) e junho de 1968 (8 857).

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor	Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor
ORESOINCO ... 02-08-69	1,709	31-12-68 (0,035)	156 716	FUNDO M. M. ... 04-06-69	1,198	30-09-68 (0,08)	638
TAMOI ... 02-08-69	1,59	30-04-69 (0,10)	2 372	BAHIA (157) ... 23-05-69	2,46	30-09-68 (0,08)	5 299
SB SABBA ... 02-08-69	0,236	31-12-68 (0,005)	4 939	CREFINAN (157) ... 28-05-69	10,873	31-01-69 (0,80)	4 754
VBRA ORUZ ... 02-08-69	11,77	31-12-68 (0,33)	6 531	BRATISA (157) ... 16-05-69	2,54	—	2 734
NORTEC ... 29-05-69	1,33	nov. (0,02)	96	ANHANGUERA (157) ... 30-04-69	2,15	dez.-68 (8%)	4 173
AIMORE ... 02-08-69	1,724	03-04-69 (0,07)	3 789	INVESTBANCO (157) ... 10-03-69	1,62	—	23 212
IPITANGA (157) ... 04-06-69	1,22	—	6 554	INVESTBANCO ... 13-06-69	1,33	—	439
RIB-CRESCINCO ... 16-05-69	1,89	—	43 273	FEDERAL ... 03-06-69	4,136	març-69 (0,06)	62 327
BGI (157) ... 03-06-69	2,57	—	3 389	BANKVEST (157) ... 30-05-69	3,679	març-69 (0,12)	37 731
EOI (variacionado) ... 03-06-69	4,1297	—	430	HALLS ... 29-05-69	4,058	31-03-69 (0,03)	2 999
CARAVELLO PIO ... 03-06-69	2,05	—	3 048	HALLS (157) ... 29-05-69	2,008	30-06-69 (0,08)	12 266
INVESTBANCO ... 30-05-69	1,920	març. (0,10)	44 356	BIB-CRESCINCO (157) ... 04-06-69	2,13	15-04-69 (0,08)	53 426
BOZANO SIMONSEN ... 29-05-69	2,6118	31-12-68 (0,009)	1 141	COND. DELTEC ... 04-06-69	0,825	14-03-69 (0,016)	38 692
BOZANO SIMONSEN (157) ... 29-05-69	1,958	—	7 475	S. N. CREPESUL (continua)	—	—	—
RIQUE (157) ... 09-06-69	1,52	—	3 026	garamis ... 06-06-69	38,019	—	2 203

O mercado de títulos na reunião de ontem, esteve regularmente movimentado, com bom número de negócios, tendo os papéis de sociedade registrado ligeira recuperação. O índice Bovespa acusou uma pequena elevação de 0,2 pontos (+ 0,05%) tendo se fixado em 408. Sua abertura foi de 407,8 e seu fechamento de 407,5. Das companhias que se compõem, 9 subiram, 14 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr\$ 3 862 705, em 750 operações. O volume de negócios foi dos mais elevados, atingindo

a cifra de NCr\$ 9 399 357, a quantidade de 5 964 782 títulos e a realização de 839 operações, das quais resultamos o registro de 4 552 830 ações da Safra Crédito Financiamento e Investimento S/A, ao preço de NCr\$ 1,00 cada uma, totalizando NCr\$ 4 552 830,00. Ações que mais subiram: Alparagatas-cup. 11 (+ 1,8); Brasmotor-ord. (+ 2,8); Brasmotor-pref. (+ 8,7); Cacique de Café Solível-pref. port. (+ 1,9); Clemente Itau-ord. (+ 1,8); Docas de Santos (+ 2,5); Ferro Brasileiro (+ 2,1); Ind. Sul Americana de Metais-pref. port. (+ 2,9); Ind. Villares-pref. C 1 A

(+ 2,8); Molino Santista-cup. 26 (+ 1,3); Petróleo União-ord. nom. (+ 9,3); Souza Cruz ex-ibon. (+ 3,5). As que mais baixaram: Ações Villares-pref. C 1 B (- 2,4); Cimaf-antigas (- 1,5); Cimaf-novas (- 2,6); Clemente Itau-pref. novas (- 3,4); Duratex-pref. (- 2,1); Emp. Ind. Garcia-pref. (- 8,6); Estréla-ord. cup. 58 (- 6,8); Ind. Villares-pref. C 1 B (- 1,1); Lojas Americanas (- 1,9); Melhoramentos de S. Paulo (- 0,5); Paulista de Fôrça e Luz (- 2,5); Antarctica Paulista cup. 10 (- 3,8).

Ações de Clas. Diversas	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	V. S/ Med.	Ações de Clas. Diversas	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	V. S/ Med.
A. Villares, Pref. C/A	1,00	1,00	1,00	300	- 0,02	Hime, Ord.	0,30	0,28	0,29	6 300	+
Alparagatas, C/10	4,00	4,00	3,97	26 230	+ 0,03	Kilbon	0,50	0,48	0,49	6 300	+
América Fabril	0,24	0,23	0,23	16 000	- 0,01	Letras Hip. do BEG	0,72	0,72	0,72	4 350	Est.
A. Paulista, C/Div.	1,75	1,55	1,62	143 553	- 0,04	L. Telef. Bras. Ord.	0,65	0,66	0,66	2 944	Est.
Anno, C/42	1,87	1,99	1,98	27 400	+ 0,03	L. Americana, Ex/Div.	5,40	5,40	5,37	16 400	+ 0,23
A. G. G. Sousa, Pref.	1,65	1,65	1,65	1 000	+ 0,04	L. Americana, Rec./Subsc.	5,20	5,20	5,20	3 000	Est.
A. G. G. Sousa, Ord.	1,60	1,65	1,65	12 818	Est.	Mannemann, Pref.	0,75	0,74	0,75	13 700	Est.
C/18	—	—	—	—	—	Mannemann, Ord.	0,60	0,60	0,60	7 000	Est.
A. G. G. Sousa, Ord.	1,60	1,75	1,71	10 288	Est.	Mesbela, Pref. Ex/Div.	1,35	1,47	1,47	71 600	+ 0,85
C/19	—	—	—	—	—	Mesbela, Ord. Ex/Div.	1,25	1,30	1,30	28 800	+ 0,06
Banco do Brasil	10,80	10,33	10,52	52 323	+ 0,09	Mesbela, Ord. Novas	1,25	1,23	1,24	21 600	Est.
B. do Estado da Guanabara, C/Subsc.	7,80	7,60	7,64	1 150	- 0,28	M. Fluminense	1,40	1,40	1,40	70 100	Est.
Belgo-Mineira	0,78	0,82	0,80	344 500	+ 0,01	M. Santa, C/Dir.	3,30	3,30	3,30	100	Est.
Brahma, Pref.	3,02	3,07	3,05	301 300	+ 0,04	M. Santa, Dir.	1,10	1,10	1,10	1 000	- 0,10
Brahma, Ord.	3,60	3,70	3,69	102 800	+ 0,07	N. America, Ex/Div.	2,00	2,65	2,60	37 000	+ 0,08
Bras. de Roupa	1,10	1,09	1,09	67 500	- 0,01	P. de F. e Luz	1,15	1,15	1,15	38 300	Est.
Carloca I, Ord. Port.	0,65	0,65	0,65	100	Est.	Petrobrás, Pref. C/2	2,50	2,50	2,50	102 685	+ 0,04
Carloca I, Ord. Nom.	0,65	0,65	0,65	600	Est.	Subsc.	1,20	1,23	1,20	126 900	+ 0,02
Cimento Aratu	4,40	4,40	4,40	3 000	- 0,04	Petrobrás, Pref. C/1	1,10	1,17	1,15	157 472	+ 0,08
C. Itau, Pref. C/Div.	7,00	7,00	7,00	4 000	Est.	Subsc. Pref.	1,10	1,17	1,15	157 472	+ 0,08
C. Itau, Pref. Ex/Div.	7,00	6,53	6,53	12 000	- 0,08	Subsc. Ord.	2,80	2,79	2,78	9 200	- 0,02
D. de Santos, C/100	2,10	2,05	2,03	14 000	+ 0,02	Petr. Ipiranga, Pref.	2,50	2,50	2,50	6 300	Est.
D. de Santos, C/1 000	1,09	2,04	2,00	222 200	+ 0,01	C/20	2,50	2,50	2,50	996	Est.
Ducal Roupa	0,90	0,90	0,90	500	Est.	Petr. Ipiranga, Ord.	2,50	2,50	2,50	996	Est.
D. Isabel, Pref. Ex/Div.	1,65	1,50	1,75	78 500	+ 0,10	Ref. Unif. Ex/Div.	1,35	1,35	1,35	19 000	- 0,05
D. Isabel, Pref. Pro-Rata	1,69	1,69	1,69	1 000	Est.	S. Nacional, Port. C/4	1,25	1,33	1,31	74 900	+ 0,07
D. Isabel, Ord. Ex/Div.	1,59	1,59	1,59	5 200	+ 0,04	S. Cruz, C/Dir.	8,00	8,00	7,97	21 000	+ 0,04
Eletronor, Pref.	1,70	1,70	1,70	20 800	+ 0,14	S. Cruz, C/Dir. Frac.	7,85	7,85	7,85	700	+ 0,10
Estréla, Pref. Ex/Div.	2,32	2,32	2,32	2 500	+ 0,01	S. Cruz, Ex/Dir.	4,60	4,65	4,61	42 100	+ 0,04
F. e Tec. D. Rosa	1,25	1,25	1,25	3 000	+ 0,13	S. Cruz, Rec.	4,40	4,40	4,40	16 000	+ 0,20
F. Brasileiro, C/Dir.	4,00	5,00	4,85	13 400	+ 0,13	V. do Rio Doce, Port.	5,75	5,60	5,78	57 000	+ 0,25
F. e Luz de M. Gerias	0,00	0,00	0,00	8 000	- 0,00	V. do Rio Doce, Nom.	5,60	5,60	5,60	2 465	Est.
F. e Luz do Paraná	0,78	0,99	0,79	16 600	+ 0,02	White Martins	9,20	9,40	9,34	17 200	+ 0,06
Ex/Div.	—	—	—	—	—	Willys, Ord.	0,87	0,89	0,82	6 300	- 0,05
Hime, Pref.	0,34	0,32	0,32	1 300	+ 0,02						

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bóla de Nova Iorque ontem:

ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.	ACOES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	929,54	926,47	925,87	925,84	- 1,94	15 CONCESSIONARIAS	320,10	329,83	328,52	328,74	- 0,25
20 FERROVIAS	232,97	234,18	231,30	232,06	- 0,65	65 ACOES	318,64	320,42	316,68	317,74	- 0,73

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 894 600, Ferroviárias 89 000, Concessionárias 104 300, Total 877 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 139,41 (+ 0,37).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bóla de Valores de Nova Iorque, ontem:

A. J. Ind. 13-5/8	Col Gas 28-7/8	Int Nick 37-3/8	Phillips P 71-1/8	United Aircr. 67-1/4
Allied Chem. 32-3/4	Con Ed 32-3/4	Int Tel & Tel. 54-3/8	Pub S E G 33-1/8	Unifruit 52
Alfa Chel 32	Con Can 63	Johns Manville 37-1/4	ROA 49-1/2	U S Steel 48
Am Oil 53-3/4	Con Gil 50-1/2	Kennecott 37-1/2	Rep Scl 44-3/8	U S Gypsum 77-1/8
Am Met. Cl. 45-3/4	CPC-INTL 25-1/2	Kroger 37	Res Tob 40-1/2	U S Smeltng 47-3/4
Amer Shl 46-1/4	Crown Zell 60-1/4	Lehman 23-1/8	Sears 40-1/2	Unifruit 29-3/8

Rui Gomes propõe uma nova ação política empresarial

Ao tomar posse, ontem, na Presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Rui Gomes de Almeida disse que a desatualização leva o empresário à incompetência; sua desunção à impotência e sua ausência à ocupação pelo Estado dos lugares que ele deixa vazios, pois é o absentismo empresarial o mais fecundo ingrediente do estatismo.

O Sr. Antônio Carlos Osório, ao transmitir o cargo, afirmou que a mudança que se opera no Brasil é muito mais profunda que a imaginada pelos mais radicais, e que, para que ela resulte numa consolidação democrática, é preciso a participação decidida e ajuda incondicional das classes empresariais.

Os presidentes do Banco do Brasil e Banco Central, o Governador Negrão de Lima, o Ministro Interino do Planejamento e o representante do Ministro da Indústria e do Comércio compareceram à transmissão do cargo. O discurso do Sr. Rui Gomes de Almeida começou abordando o declínio do setor político no Brasil e os fatos que o motivaram, segundo uma visão de homem de empresa.

O DISCURSO

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso proferido ontem pelo novo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro:

"Várias vezes conferiram-me os Senhores o mandato de presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e, em consequência, o de presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil. Hoje, entretanto, sinto que se tornou bem mais denso o conteúdo destes tão honrosos encargos. E que as profundas transformações por que está passando este país, tomassem ou não consciência delas, e relacionadas com a aceleração contemporânea do desenvolvimento econômico social, vêm ampliar as dimensões e as responsabilidades da missão a mim confiada.

Está hoje em curso, no Brasil, uma revolução em que novas forças — desencadeadas sobretudo com a rápida transformação industrial, a partir da 2.ª Guerra Mundial — procuram nova forma de expressão no campo político. Seria uma ingenuidade supor que o desaparecimento das lideranças políticas tradicionais a que hoje assistimos não fosse mais do que mero ato arbitrário de poder. Na realidade tinha-se criado um vácuo entre essas lideranças e aquelas forças. Não havia mais correspondência entre essas lideranças e as objetividades existenciais da sociedade brasileira.

Isto significa que o plano político passou a exercer sobre nós a mais irresistível atração, pois temos hoje necessariamente, em conjunto com os demais setores da comunidade, de trabalhar no sentido de modelar a nova fisionomia política do Brasil.

Muito meditei e estudei nestes últimos anos sobre as novas condições em que estamos imersos, ao mesmo tempo em que procurei ouvir estudiosos, no domínio das ciências sociais e políticas, e os mais experimentados em torno dos diversos problemas brasileiros.

Parece-me que este é o momento mais oportuno para apresentar um resumo desses estudos e dessas mediações, tentando analisar o processo revolucionário brasileiro em curso, processo de que todos participamos, pelo simples fato de existir nesta fase da vida nacional.

Só poderemos tirar conclusões acertadas acerca dos acontecimentos atuais, se os colocarmos dentro de uma perspectiva histórica.

Os resultados a que cheguei orientaram os meus contactos com todos os companheiros eleitos nos quais encontrei a mais ampla compensação do presente quadro brasileiro e, além disso, o mais decidido apoio.

1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS

1.1. Poder Econômico e Poder Nacional

O Empresariado brasileiro, que sempre encontrou nesta Casa a mais fiel e constante representatividade, tem uma acentuada vocação histórica para a coisa pública. Não será exagerado sustentar que foi o poder econômico, neste país como em toda a América Latina, a primeira expressão que conhecemos do Poder Nacional. Mais do que isto: o poder nacional, em país de base extensamente agrícola, apresentou ao Brasil, ao longo da História, características muito peculiares. As condições econômicas e demográficas, a rigor, não possibilitavam a existência de um poder nacional, uma vez que impediam concretizar-se no país, como experiência social, a categoria de nação. Não se pode confundir flôres jurídicas com realidades sociológicas. O Brasil, ao proclamar-se independente em 1822, adquiriu a "forma nacional." Todavia, em relação à sua anterior situação de colônia de Portugal, o novo status representava apenas mudança de grau. A independência era, realmente, uma promoção, promoção que não alterava, no entanto, a natureza da situação histórica e, simplesmente, conferia um requisito formal importante, que permitia, render a guarda política de nosso território, mas não a sua guarda econômica.

O poder nacional limitava-se e esgotava-se, na madrugada de nossa existência independente, no âmbito do poder econômico, detido, com exclusividade, pelos proprietários de terra, quando não havia no país senão um sistema ganglionar de unidades de produção desarticuladas e auto-suficientes. Em tais condições, não havia vontade popular, não se podia formar o que Rousseau chamava de "vontade geral." O sustentáculo do poder eram as oligarquias, e do compromisso entre elas resultava o Governo nacional. O exercício do poder suportava-se, portanto, por esse tipo de classe dominante, teria forçosamente de ajustar-se à respectiva estrutura econômica e social. Seu objetivo era, internamente, o de assegurar o predomínio dos setores rurais, aos quais cabia explorar o nosso território, organizando-o como uma área complementar da economia dominante e, externamente, manter o Brasil como espaço parquial na área controlada pela nação, eventualmente hegemônica no Ocidente.

Isto não é uma crítica, muito menos uma censura: é uma constatação. De resto, não havia para o Brasil outra maneira de integrar-se na história universal, tendo esta de começar como uma região periférica do Ocidente.

Desde a chegada de D. João VI ao Brasil, em 1808, até a década de 1930, essa classe cumpriu sua missão, com o poder econômico ostensivamente investido nas responsabilidades de poder nacional e, quase sempre, com admirável senso de oportunidade.

Desde o episódio da abertura dos portos, estiveram, os que então balbuciavam no Brasil a aventura empresarial, à altura das conjunturas históricas de que eram contemporâneos, pois, atendendo aos seus interesses, defendiam os interesses do Brasil, durante o período em que este não pôde ser senão um país essencialmente agrícola.

Gravas a capacidade empreendedora e à imaginação do poder econômico, um espaço historicamente vazio como o nosso, na primeira metade do século da independência, adquiriu um simulacro de personalidade nacional que o habilitou a comparecer ao mundo na mais egrégia forma ao seu alcance.

1.2. — Independência Política

No Brasil, como em toda a América Latina, a independência política foi uma obra, pode-se dizer, da burguesia mercantil. O estatuto colonial, confinando numa escassa área de manobra o trabalho nativo, permitia ao homem da terra produzir, mas lhe proibia a comercialização externa de seus produtos. Até no serviço público, na carreira religiosa e no campo da cultura, o súdito colonial via espartilhados seus impetus de progressos e suas possibilidades de crescimento. Foi essa consciência de servidão da chamada "aristocracia crioula" que armou as conspirações da independência em toda a América, sopradas pelos intelectuais, filhos dos comerciantes, que iam estudar na Europa, de onde traziam as idéias novas e o instrumento articulador das lojas maçônicas que reuniam as nascentes elites da produção e da inteligência nacional.

Foi sobretudo a burguesia mercantil que organizou, financiou e armou os exércitos libertadores de Miranda, de Bolívar, de San Martín e de O'Higgins na América Espanhola, como foi ela, no Brasil, que abriu os portos ao comércio externo, promoveu as primeiras e sangrentas eleições parlamentares no próprio recinto da Associação Comercial, que fez o "Dia do Fico" e que nos conduziu ao Sete de Setembro.

1.3 — Participação do Empresariado na Vida Pública Brasileira

A participação do empresariado, assim, na vida pública brasileira, é uma tradição e uma responsabilidade, à qual não nos podemos escamotear sem cometer uma traição às próprias fontes da independência nacional.

A atuação do poder econômico em acontecimentos como o Fico, o Sete de Setembro, a Abdicação e, depois, nos dias da Regência e do reinado de Pedro II, contribuiu sobremaneira para preservar a unidade de nosso território e obter um alto grau de integração das numerosas facções que ameaçavam essa unidade. E, em seu período tardio, o da Primeira República, a classe produtora, tipicamente rural, com iligeiras interrupções, soube reconquistar as funções dirigentes e exercê-las até 1930, com suficiente representatividade.

A representatividade política do poder econômico entrou, porém, e isto a partir de 1930, num processo crítico, constituindo-se talvez no mais dramático ingrediente da crise brasileira.

1.4 — Poder Econômico e Poder Político

O poder econômico, habituado à posição cômoda e solitária de nosso aparecimento como país, quando representava

o único poder organizado e efetivo, não se integrou, por suas lideranças, à realidade competitiva dos novos poderes surgidos numa sociedade em desenvolvimento. E sociologicamente fundamental assinalar que, durante longo período, o Brasil foi um país sem povo. Mesmo a observadores desarmados de categorias sociológicas foi fácil fazer essa observação. Alberto Torres, declarava, em 1914, que no Brasil "a sociedade não chegou a constituir-se."

País sem mercado interno, sem sistema nacional de transportes e comunicações, apresentando manchas demográficas separadas por largos traços de terras desabitadas, não podia ter povo. O que garantia a unidade política na diáspora dos nossos aglomerados humanos era o compromisso entre os chefes locais. Não éramos uma nação, pois a nação não se configura historicamente sem sua substância que é o seu povo. Constituíamos apenas o que os sociólogos chamam uma estrutura de complementaridade. Eramos uma área complementar dos poderosos esquemas mundiais, integrando economicamente um sistema de divisão internacional do trabalho, em que o papel que nos competia era o de satisfazer a demanda externa de produtos primários.

2. INÍCIO DO PROCESSO REVOLUCIONÁRIO

2.1 — Transformação da Infra-Estrutura Econômica e Disputa do Poder

A partir da década de 30, porém, e, mais especialmente, a partir da II Guerra Mundial, o país mudou de conteúdo. A formação de um mercado nacional começa a promover a liquidação e a superação da etapa de complementaridade. E isto implica não apenas numa transformação qualitativa de nossa infra-estrutura econômica, mas também, em consequência, numa alteração no esquema de convivência das classes sociais, de cuja soma ou em nome de cuja solidariedade se erige o poder nacional.

O fato importante, portanto, para uma reformulação da posição das forças econômicas, é o poder, que já não tem, no contexto social, um titular único e tranquilo. Formou-se uma população ocreira e uma burguesia empreendedora, cujos interesses dependem do consumo interno e que, compondo a complexa matriz de um povo, constituíram um novo substrato de poder no Brasil. O poder econômico, tradicionalmente interpretado pelos produtores rurais em sua projeção como poder político no Congresso e no Executivo, já não corresponde às atuais estruturas do país. Daí a crise de inautenticidade que golpeou, de maneira aguda, as desajustadas vigências políticas, cujo comando vinha sendo exercido, via de regra, até 1964, por uma constelação de grandes e pequenos coronéis eleitorais, estrategicamente distribuídos pelos diversos Estados da Federação.

O sistema não funcionava mais. As eleições gerais de 1950, em que se verificou a derrota dos candidatos do Executivo e pelo menos nominalmente, dos Partidos tradicionais, representaram uma advertência sobre a caducidade do sistema. As lideranças políticas foram incapazes de compreendê-la. E o resultado dessa incompreensão foi o surgimento de agências de inquinação e agitação popular, nutridas por uma burocracia sindical parasitária e pelas aventuras do peleguismo ou da subversão, que passaram a ocupar o vazio deixado pelas lideranças antigas.

2.2. — O Papel Histórico das Forças Armadas

Nesse quadro, sumariamente descrito, integra-se, de maneira lógica, a conduta das Forças Armadas. Há que fazer toda uma sociologia das Forças Armadas. Essa instituição, de raízes tão profundas no seio do povo, sai invariavelmente de sua posição discreta toda vez que a comunidade brasileira, por incapacidade temporária das instituições civis, fica exposta a um desvio em sua evolução. As peculiaridades sociais da formação das nossas Forças Armadas no curso de nossa história fizeram delas uma instituição diretamente aberta às autênticas tendências políticas da coletividade. Sua sensibilidade política é uma virtude saudável da estrutura do país. Por isso, o grau de politização e a função política, que atualmente revelam, dão a medida da crise de desengajamento institucional a que chegaram as instâncias do poder nacional. Essa crise só poderá ser curada quando essas instâncias se articularem, na pauta de uma liderança harmônica, que coincida ideologicamente com a realidade histórica e conjuntural do país, neste momento da vida de seu povo.

2.3. — Falência de um Sistema

A falta de coincidência entre os mandatos políticos dos mortos ou moribundos titulares do poder no Brasil e o sentido real do processo brasileiro, compôs, na verdade, uma situação dramática.

A dramaticidade desse fato se percebe tanto no meio popular como na esfera das camadas dominantes, e de tal modo que hoje, politicamente, só de uma coisa se tem certeza no Brasil: de que houve a falência de um sistema e de que estamos num período de trânsito no processo nacional.

2.4. — Classe Dominante e Classe Dirigente

O empresariado constitui, sem dúvida, nos quadros da sociedade democrática, uma classe dominante. No Brasil, porém, essa classe dominante deixou de ser a classe dirigente, por carecer da consciência das necessidades orgânicas da sociedade brasileira em sua fase atual. É certo que isso aconteceu em toda parte nas épocas de transição, não significando, absolutamente, uma incapacidade típica do empresariado brasileiro.

Nossa perplexidade deriva, em primeiro lugar, da grande velocidade com que se operou a transformação material do país nestes últimos vinte e cinco anos. Há pouco mais de cinco lustros não se tinha configurado nosso mercado interno, e era incontestável o domínio dos dirigentes do contexto rural, os quais, tendo uma experiência relativamente longa, puderam adquirir um agudo senso de seus interesses. Graças, porém, ao processo das últimas décadas, o Brasil está em vias de tornar-se, no tocante à composição da renda nacional, um país secundariamente agrícola e predominantemente marcado pela produção industrial e sua comercialização. Não houve ainda um amadurecimento ideológico dos titulares dessa nova situação. Foi essa debilidade ideológica dos detentores reais do poder econômico que levou a classe dominante a apenas subexercer e subtilizar o poder.

2.5. — A Sociedade Brasileira

A recente irrupção de outras forças, especialmente as forças populares, em nossa história, instalou na comunidade brasileira entre o Estado e a sociedade, uma tensão que nossos antepassados não conheceram. Essa, a novidade radical, que torna imperiosa a redefinição do poder nacional, pois o Brasil não é mais um espaço sem história. Gerou-se, dentro do país, um processo de desafios e respostas que o transforma numa comunidade histórica. Estamos vivendo o momento em que se tornou real a sociedade brasileira, inexistente até algumas décadas atrás. Seu surgimento é assim, um fato tardio, recente, de que somos contemporâneos. A nação não é mais apenas uma ficção jurídica, mas um Estado, com todas as suas contingências operacionais, saído do limbo histórico para as objetividades existentes da sociedade.

3. A REVOLUÇÃO EM MARCHA

3.1. — Sentido Nacional da Revolução

É neste passo que se funda e se planta a revolução para a qual apelou o país — revolução cujos impetus e razões se vinculam às próprias raízes do processo histórico. Ela traduz um princípio político inserido por todos os povos em sua história e intensamente vivido pelo mundo contemporâneo.

Felizmente para nós, a revolução brasileira não está e não estará associada aos eventos sangrentos que constituem o cortejo habitual das insurreições e das derrubadas de Governo. Ela consiste, no que uma Revolução deve ser essencialmente, isto é, na mudança qualitativa que se opera numa coletividade humana, quando passa de uma fase histórica para outra superior, em que o desenvolvimento global se projeta sobre dois objetivos fundamentais: a segurança da nação e o bem-estar do povo, expresso no binômio educação e saúde.

3.2. — O Verdadeiro Conteúdo da Segurança Nacional

A segurança da Nação é também uma constante histórica do empresariado brasileiro, sempre presente, no Império como na República, a todos os seus lances decisivos. Seria deserção e comodismo onerar apenas as Forças Armadas com a defesa da segurança que, mais do que um dever, é um privilégio de todos os cidadãos. Antes mesmo de envolverem o interesse militar, os problemas da segurança são um problema político.

A delimitação da política de segurança do país, durante um longo período, não apresentava, é certo, a complexidade que oferece em nossos dias. Os estadistas do passado tiveram consciência de que o Brasil era algo por fazer, e a visão do futuro lhes dava a argúcia e a agressividade constitutivas da psicologia dos fundadores. Hoje, o Brasil é um país feito, e outros são os conceitos de segurança.

A segurança nacional começou, para nós, a tomar um sentido mais ativo na década em que os investimentos para substituição de importações em nível capitalista adquiriram vulto crescente, anunciando a mudança qualitativa de nosso sistema econômico. Em 1934, pelo Decreto n.º 7, de 2 de agosto, o antigo

OUTROS TEMPOS



O declínio de antigas lideranças políticas é explicado por Rui Gomes sob um prisma econômico

Conselho de Defesa Nacional passou a chamar-se Conselho Superior de Segurança Nacional. A segurança nacional passou, então, a ter uma aguda sensibilidade para os problemas econômicos. De tal forma que hoje, o ponto-de-vista básico da segurança nacional é o de desenvolvimento econômico, defendido contra a agressão de fatores internos ou externos.

Nossa segurança nacional não é a de um país amório economicamente. E se é inevitável que a segurança nacional tenha uma ideologia, essa ideologia só pode ser a da revolução industrial brasileira que está em processo e requer assistência e desenvolvimento contínuo da agricultura e da pecuária. O que dá ao Brasil uma posição de particular eminência, quando o comparamos a alguns países latino-americanos, é que nele se instalaram as matrizes de uma economia de genuíno cunho nacional. Temos, como povo, um empreendimento capitalista próprio a realizar.

3.3. — Capitalismo Nacional

Diz-se que há capitalismo nacional quando se forma, em determinado país, um aparelho de produção orientado prioritariamente para atender ao consumo interno, e quando o dinamismo dos recursos aplicados na instalação desse aparelho, quer de propriedade de nacionais, quer de estrangeiros, obedece a um processo endógeno de acumulação de capital.

Integrando-se na política geral de defesa do nosso processo de industrialização, incumbe à segurança nacional participar do combate aos fatores internos e externos que o ameacem. A evidência desses fatores não é tarefa cômoda, tanto pela delicadeza da questão, quanto pelas teorias que envolve. A emergência de um capitalismo nacional suscita transformações qualitativas não só econômicas, mas sociais, políticas e culturais. E quem diz transformação qualitativa, diz substituição do velho pelo novo. Essa substituição, porém, não se realiza sem resistências. Daí, a urgente necessidade de se unirem as forças representativas da economia nacional, sob uma liderança única, para maior eficiência de sua autoridade, capaz de acompanhar, com plasticidade de movimentos, todos os lances da conjuntura, sem se inteirar nos dogmas e nas táticas cristalizadas.

3.4. — O Empresariado e a Liberdade Democrática

O empresariado há de estar, pois, atualizado, unido e presente à vida da nação. Sua desatualização o leva à incompetência. Sua desunção à impotência. E sua ausência leva à ocupação pelo Estado dos lugares que ele deixa vazios, pois é exatamente o absentismo do empresariado o mais fecundo ingrediente do estatismo, que oficializa a economia e compromete a liberdade democrática de todos os cidadãos.

A segurança nacional, portanto, cuja primeira conotação é

Leia editorial "Abolição Adiada"

CENTENAS DE PESSOAS ASSISTIRAM A ENTREGA DO MAIOR PRÊMIO DE ARTES GRÁFICAS DO BRASIL.



Uma verdadeira multidão de gráficos, empresários e autoridades compareceram dia 31 último, ao "stand" das Indústrias de Papel Simão, no Salão de Artes Gráficas no Ibirapuera, para assistir a entrega do Prêmio Gutenberg 1968. O Prêmio Gutenberg é o maior concurso de artes gráficas do Brasil e é outorgado anualmente pelas Indústrias de Papel Simão S.A. aos melhores trabalhos executados em Simplex com LL 90. O Prêmio Gutenberg 68 foi vencido, respectivamente, pela Lanzara S.A., e pela Gráfica Martini. Na foto, aspecto da solenidade.

Médicos atacam Instituto do Câncer arrendado e condenam o Plano de Saúde

O arrendamento do Instituto Nacional do Câncer à Fundação Escola de Medicina e Cirurgia foi condenado ontem por todas as entidades médicas do Rio, em nota onde afirmam que proposta semelhante fora antes recusada pelo Ministério da Saúde, que a considerou inconveniente.

O pronunciamento dos médicos afirma que a comissão especial, designada pela Associação Médica Brasileira, concluiu que o sistema preconizado pelo Plano Nacional de Saúde "desestimula o trabalho, estimula a desonestidade, cria ambiente de sofreguidão entre os profissionais, promove assustadora queda de padrão técnico, desatendendo aos doentes e aos médicos."

A NOTA

"Os médicos do Estado da Guanabara — diz a nota — reunidos em assembleia-geral pelas entidades representativas da classe — Sociedade de Medicina e Cirurgia, Associação Médica do Estado da Guanabara, Sociedade dos Médicos Servidores do Estado — com a presença da Associação Nacional de Médicos Residentes, da Associação Médica da Previdência Social e da Associação Brasileira de Mulheres Médicas — reafirmam, justificadamente, a repulsa decorrente da alienação do Instituto Nacional do Câncer."

Como foi amplamente divulgado, o Ministério da Saúde, a pretensão de cumprir o Decreto-Lei 200, pretendendo desarticular a responsabilidade de zelar pela saúde da população.

Atribuindo peculiar interpretação à lei de reforma administrativa, o Ministério da Saúde, entre numerosos caminhos que poderia seguir, optou pela solução simplista de transferir seus encargos para o âmbito do setor privado.

O chamado Plano Nacional de Saúde preconiza o arrendamento, a grupos privados, de todos os hospitais públicos, federais, estaduais ou municipais, de administração direta ou indireta, e que esse arrendamento seja realizado por quantia mensal fixada pelos poderes públicos em função do valor histórico de aquisição.

No projeto experimental de Nova Friburgo, onde o Plano está sendo implantado, o Ministério da Saúde nem sequer cogitou do arrendamento da Maternidade da Legião Brasileira de Assistência, presidida

pela Sra. D. Yolanda Costa e Silva.

Também não pensou em alugar o Sanatório Naval, da Marinha de Guerra, integrado no Serviço de Saúde das Forças Armadas.

Na Guanabara, sob a alegação de que o câncer não é problema de saúde pública e, dessa forma, estaria na esfera da chamada saúde individual, o Ministério da Saúde decidiu arrendar o Hospital do Instituto Nacional do Câncer, na esperança de que não haveria maiores problemas.

Afortunadamente, o corpo clínico daquele conceituado estabelecimento, como seria de esperar reagiu, como do seu dever, contra a mercantilização dos serviços que presta à sociedade brasileira.

Em virtude da renúncia do Dr. Jorge Marillac e Adair Eliras de Araújo, e do apoio prestado a eles pelas entidades médicas da Guanabara, o Ministério da Saúde decidiu, para contornar a situação criada, fazer um contrato de cessão por um ano, com a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia.

E' muito significativo o acendimento com que se houve o Ministério em concretizar a entrega de seu patrimônio a uma fundação, estatulando que os bens seriam objeto de inventário posteriormente de assinatura dos documentos legais e independentes da transcrição respectiva.

O problema do Hospital do Câncer não está encerrado, pois constitui na realidade, o início de um processo de desorganizar todo o sistema brasileiro de proteção e recuperação da saúde."

Menino de seis anos morre em Copacabana imprensado entre o elevador e o fôssô

Um menino de seis anos, João Roberto Junqueira Machado, morreu imprensado entre o elevador e a parede do fôssô quando voltava do jardim-de-infância para casa, com o irmão de 13 anos, ontem à noite. Ele morava na Rua Sousa Lima, 245, ap. 401, em Copacabana.

Enquanto seu irmão Sérgio segurava a porta externa, João entrou no elevador — que de repente disparou com a porta interna aberta. Assustado, o menino deu um passo atrás, mas suas pernas caíram no vazio. Sérgio, que ainda segurava a porta de madeira, tentou empurrá-lo para dentro do elevador. Era tarde; Joãozinho foi esmagado contra o batente do andar superior e teve morte quase instantânea.

IMPACIÊNCIA

O motorista Antônio Rodrigues dos Santos todos os dias apanhava João Roberto no Jardim-de-Infância Marechal Hermes e Sérgio no Colégio São Vicente de Paulo. E todos os dias os acompanhava, no elevador, até a porta do apartamento.

Ontem, porém, Joãozinho estava impaciente para mostrar à mãe, Dona Maria Lúcia, os desenhos que fizera na escola, com motivos juvenis. Desceu apressado do carro e correu para o elevador, que já estava no térreo. Abriu a porta e esperou pelo irmão, que vinha correndo da banca de jornais em frente, onde fora comprar figurinhas para um álbum infantil-juvenil. Quando Sérgio chegou, o menino entrou no elevador e morreu.

Estava segurando a porta — contou Sérgio, depois — e ao ouvir o grito de meu irmão tentei empurrá-lo, mas o elevador disparou e não ouvi mais nada. Fiquei espantado, e não sabia o que fazer. Comecei a gritar pelo Sr. Araújo (o porteiro) mas não havia ninguém na portaria. Subi então às escadas e chamei a mamãe.

Além de Sérgio, que o viu morrer, João Roberto tinha mais dois irmãos: Geraldo, de 17 anos, e Eloy, de 15. Os vizinhos também choravam a morte do menino. E quanto os bombeiros trabalhavam, juntou-se em frente ao edifício uma multidão de mais de duas mil pessoas.

RESGATE

O porteiro, Sr. Ercino Alves de Araújo, chamou logo depois o Corpo de Bombeiros, que chegou em 20 minutos. A operação de resgate do corpo levou cerca de meia hora. Os bombeiros de Humaitá tentaram, inicialmente, afastar o elevador da parede do fôssô com o emprego de alavancas de ferro. Tiveram que desistir para não fragmentar o corpo do menino, imprensado à altura da cintura, com o tronco para dentro do elevador e as pernas penduradas no fôssô. Resolveram então movimentar devagar o elevador, para cima, afastando-o ao mesmo tempo com as alavancas. Assim puderam resgatar o corpo de João Roberto, pela porta do primeiro andar.

Segundo o porteiro — que trabalha no Edifício Maira desde sua construção, há 11 anos — esta foi a primeira vez que o elevador andou com as portas abertas. Nunca houve mais do que os incidentes comuns de parar entre um andar e outro, por exemplo. O outro elevador, de serviço, está parado há oito dias, com o motor que aciona a porta interna avariado. Os dois elevadores são da marca Swiss e o prédio é administrado pela Companhia Imobiliária Neiba.

JOÃO ROBERTO ERA FILHO DO Sr. Geraldo Machado, chefe de gabinete da Presidência do Banco do Brasil, que se encontrava no trabalho quando foi notificado do acidente. Deveria viajar ontem à noite para São Paulo, onde trataria de negócios do Banco do Brasil.

Toda a família estava traumatizada. A mãe, dona Maria Lúcia, amparada por familiares e amigos, mal podia se consolar. Enquanto esperava o resgate do corpo de seu filho, balbuciava: "Por que meu filhozinho morreu? Por que meu filhozinho morreu? Ele era tão bonzinho!"

Além de Sérgio, que o viu morrer, João Roberto tinha mais dois irmãos: Geraldo, de 17 anos, e Eloy, de 15. Os vizinhos também choravam a morte do menino. E quanto os bombeiros trabalhavam, juntou-se em frente ao edifício uma multidão de mais de duas mil pessoas.

O primeiro prêmio da Loteria Federal — extração 668 — no valor de NCr\$ 250 mil, saiu para o bilhete 7787 e o segundo, com NCr\$ 40 mil, para o bilhete 40 219, vendidos em São Paulo.

O terceiro prêmio — NCr\$ 15 mil — foi para o bilhete 42 995, vendido no Rio. O quarto prêmio — NCr\$ 8 mil — coube ao bilhete 12834 e o quinto — NCr\$ 5 mil — ao bilhete 37 878, ambos vendidos em São Paulo.

OUTROS PREMIOS

Foram premiados com NCr\$ 1.000, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos na Bahia, São Paulo e Minas Gerais.

Foram premiados também com NCr\$ 1.500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 17 787 — São Paulo, 27 787 — São Paulo, 37 787 — Santa Catarina, 47 787 — São Paulo.

Outros prêmios de NCr\$ 1.500,00, tiveram a seguinte distribuição: 2036 (Santa Catarina), 26 523 (São Paulo), 9 156 (São Paulo), 10 920 (Rio Grande do Sul) e 128 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 787, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 100,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 19, 34, 78, 64, 85, 96, 88, 89 e 85 estão premiados com NCr\$ 40,00.

DR. BENJAMIN GONSAVES

(FALECIMENTO)

Jacy Vieira Machado Gonsalves, Diogo Gonçalves, senhora e filha, General Francisco de Assis Gonçalves, senhora e filhas, Rita Vieira Machado, José Vieira Machado e família, José Pinto de Magalhães Júnior e família, e Maria Vieira Machado, cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento do querido — BENJAMIN — e convidam para o seu sepultamento hoje, às onze horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

DR. BENJAMIN GONSAVES

(FALECIMENTO)

Jacy Vieira Machado Gonsalves, Diogo Gonçalves, senhora e filha, General Francisco de Assis Gonçalves, senhora e filhas, Rita Vieira Machado, José Vieira Machado e família, José Pinto de Magalhães Júnior e família, e Maria Vieira Machado, cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento do querido — BENJAMIN — e convidam para o seu sepultamento hoje, às onze horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

DR. BENJAMIN GONSAVES

(FALECIMENTO)

Jacy Vieira Machado Gonsalves, Diogo Gonçalves, senhora e filha, General Francisco de Assis Gonçalves, senhora e filhas, Rita Vieira Machado, José Vieira Machado e família, José Pinto de Magalhães Júnior e família, e Maria Vieira Machado, cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento do querido — BENJAMIN — e convidam para o seu sepultamento hoje, às onze horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

Médicos atestam que doença de Chagas matou paciente de rim no Hospital Silvestre

Durante a Jornada de Transplante Renal, realizada ontem no Hospital Silvestre, vários médicos confirmaram que Geraldo Cohen, quarto paciente de transplante do hospital, morreu por infestação maciça de *Trypanosoma Cruzi* — doença de Chagas — causada, ao que tudo indica, por transfusão de sangue.

A jornada, que se estendeu das 8h15m às 18h, abordou aspectos dos transplantes renais, entre os quais a indicação, o critério de seleção dos doadores, as complicações, a rejeição e seu tratamento, o programa experimental do instituto que o hospital vai inaugurar hoje e o estado atual dos transplantes no mundo.

CHAGÁSICO

O caso de Geraldo Cohen, único transplante mal sucedido, dos seis realizados no Hospital Silvestre, foi abordado várias vezes durante a reunião. O Dr. Nariel Rodrigues, falando sobre Distúrbios Cardiovasculares nos Transplantes Renais, começou afirmando que "pelo eletrocardiograma não se poderia fazer o diagnóstico de miocardite chagásica no paciente, mas que havia doença de Chagas, havia."

O paciente — disse — apresentava uma parasitemia intensa, com uma reação de Machado Guerreiro positiva, sem sinais de miocardite chagásica, embora isso não seja considerada indispensável para o diagnóstico.

Em dez anos de experiências em Manguinhos — prosseguiu — vimos experiências em cães, que morreram sem a miocardite (fase final da doença de Chagas quando são encontrados no coração nódulos, com a forma leishmanial do *Trypanosoma Cruzi*). Esses animais apresentam uma superinfestação aguda, mas não têm sinais de miocardite aguda.

Afirmou que nesse caso o mecanismo de morte não é bem conhecido, sendo que o paciente, a doença foi agravada pelas doses elevadas de imunossupressores que recebeu, principalmente de cortisona.

Uma outra polémica que se gerou — prosseguiu — em torno desse caso, foi a da origem do *Trypanosoma* no paciente. Em sua história não constava tivesse residido alguma vez em zona endêmica, residindo sempre no Rio de Janeiro, o que torna difícil explicar a doença como sendo antiga no paciente.

Tudo indica — frisou — que esse paciente adquiriu a doença através de uma transfusão de sangue, o que já foi relatado anteriormente na literatura médica.

Doente não melhora com o fígado transplantado

São Paulo (Sucursal) — O doente que recebeu um fígado novo, no último domingo, no Hospital das Clínicas, não apresentou nenhuma melhora em seu estado de saúde, que é considerado pelos médicos como deliradíssimo.

Os médicos ponderam que o paciente de transplante hepático é geralmente pessoa que apresenta uma série de deficiências orgânicas, consequências do antigo fígado, sendo difícil sua recuperação pós-operatória.

O paciente do primeiro transplante hepático do Hospital das Clínicas — realizado no último mês de janeiro — Antônio Sposito, viveu apenas uma semana após a operação. Segundo os médicos do Hospital das Clínicas sua morte foi consequência de uma hemorragia cerebral, e não surpreen-

Zerbini prefacia livro sobre os transplantes

São Paulo (Sucursal) — Prefaciado pelo cirurgião Euríclides de Jesus Zerbini, o romance *Um Ponto no Infinito*, do médico Alípio Correia Neto, será lançado amanhã em São Paulo, com enredo baseado no primeiro transplante cardíaco realizado no Brasil — o de João Boladouro.

O Dr. Alípio Correia Neto é ex-Reitor da Universidade de São Paulo, ex-Secretário de Saúde do Estado e ex-professor de cirurgia do médico Jesus Zerbini. O livro explica os problemas psíquicos que enfrenta o paciente de um transplante cardíaco antes de sair do hospital, e a posterior perda de uma dupla personalidade adquirida logo após a operação, ao voltar à vida normal.

ZERBINI EXPLICA

No prefácio do romance, o professor Zerbini afirma que "temos observado, nos últimos

Foi mostrado na ocasião um dispositivo da lâmina, no qual eram evidentes dois *Trypanosomas*, afirmando-se na ocasião que todos os campos examinados apresentavam o protoplasma, o que dá ideia da extensão da infestação.

Apesar de praticamente determinada a causa da infestação de Geraldo Cohen, não foi ainda esclarecida a proveniência do sangue contaminado, sabendo-se por fontes médicas que o doente esteve internado nos Hospitais Souza Aguiar e Pedro Ernesto, antes de ser transferido para o Silvestre, podendo ter-se contaminado nessas dos hospitais.

Sobre a rejeição, o Dr. Edson Teixeira, afirmou que a mesma se inicia imediatamente após a cirurgia, sendo a manifestação clínica evidente após o quinto dia, podendo ser diagnosticada precocemente.

Nota-se — disse — uma adaptação do órgão à rejeição, pois as crises são cada vez mais moderadas e, do quarto mês em diante, começa a adaptar-se lentamente.

Sobre as perspectivas dos transplantes, afirmou o Dr. Edson Teixeira, que a câmara de perfusão, por ele desenvolvida, possibilitará ao rim do doente funcionar por 24h, até que se encontre um doador ideal. Disse ainda que o Instituto de Transplantes procurará desenvolver um soro anticomplemento, o que poderá evitar o processo de rejeição, evitando a reação entre os antígenos e os anticorpos, que só ocorre na presença do complemento, que está suprimido.

Finalizando a jornada, foi apresentada a estatística mundial de transplantes renais, constatando-se que a sobrevivência após a cirurgia é superior a oito anos em mais de 50% dos casos, sendo menor quando o doador é cadáver ou voluntário não parente. Foram realizadas até o momento mais de duas mil cirurgias desse tipo em todo o mundo.

O homem de 40 anos que recebeu um novo fígado no último domingo, na opinião dos médicos, está sofrendo a pior crise de uma operação a que foi submetido. Acrescentam que nessa luta pela sobrevivência, o soro antilinfocitário está desempenhando um papel importante, atacando os linfócitos responsáveis pela ação dos anticorpos, e sem ele é difícil vencer a crise de rejeição a que é submetido qualquer órgão transplantado.

A móca que recebeu um novo rim no transplante duplo do último domingo, está passando bem, e segundo o Dr. Geraldo Campos Freire "não há perigo algum nesse tipo de operação, que já é uma rotina."

anos, espetacular progresso, principalmente da tecnologia. Todos esses feitos constituem o acervo da nossa civilização e enchem de orgulho o homem moderno."

— Há entretanto quem pense que viajar de um planeta para outro, desintegrar a matéria e usar a energia atômica, transplante órgãos de cadáveres e outras atividades estão além da capacidade que o normalmente se esperava da inteligência humana — observa o Dr. Zerbini.

Ele comenta ainda que, "considerado como uma grande aquisição da ciência ou como sintoma de grave doença da humanidade, o transplante cardíaco causou grande impacto na opinião pública. Se contarmos, entretanto, em poucas palavras, a evolução da cirurgia cardíaca, vamos concluir que a substituição do coração é fruto de uma série de inventos e pesquisas."

Arzuza recebe Boerma e diz que FAO apóia planos de reforma agrária no Brasil

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, logo após receber o diretor-geral da FAO, Sr. Addeke Boerma, no Galeão, informou que aquele organismo apoiou integralmente o plano de reforma agrária do Governo brasileiro, que está sendo executado em várias etapas.

A importância da visita do Sr. Addeke Boerma, no momento em que a FAO está se reorganizando, foi destacada pelo Ministro Ivo Arzuza, lembrando que todos os projetos brasileiros terão de ser enquadados dentro da nova sistemática do organismo.

VISITA E PROGRAMA

O diretor-geral da FAO foi recebido no Galeão pelo Ministro da Agricultura, pelo diretor da Campanha da Merenda Escolar, General Pinto Sombra, pelo diretor da FAO no Brasil, Sr. Tomás Pompeu Acioli Borges e pelos secretários Sousa Bandeira e Orlando Galvães, ambos do Itamaraty.

A visita do Sr. Addeke Boerma será de três dias e um dos principais problemas que o trouxe ao Brasil é o da febre aftosa nos rebanhos nacionais.

E' o seguinte o programa do diretor-geral da FAO: às 8 horas, visita ao Centro Panamericano de Febre Aftosa, em Duque de Caxias; às 11h30m, no Copacabana Palace, entrevista com a imprensa; às 13h, almoço com chefes de missões das Nações Unidas e da OEA, no restaurante Sol e Mar; às 15h30m, no escritório da FAO, reunião com funcionários técnicos e administrativos da FAO; e, finalmente, às 21h30m, no Hotel Copacabana Palace, jantar oferecido pelo Chanceler Magalhães Pinto. Amanhã, às 8h30m, o Sr. Addeke Boerma seguirá para Brasília, onde terá audiência com o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto. Às 22h50m, do Galeão, o diretor-geral da FAO viajará para Roma.

A viagem do Sr. Addeke Boerma se restringiu a cinco países do continente — Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Brasil. Como seu assessor principal, veio o adjunto para Assuntos Latino-Americanos, Sr. Juan Felipe Viarte do Uruguai. A FAO iniciou suas atividades no Brasil em fins de 1949, funcionando como Escritório Latino-Americano de Produtos Florestais. Em 1951 assinou com o Governo brasileiro o Acordo Básico de Assis-

tência Técnica, tendo seu escritório oficialmente inaugurado. No ano seguinte, depois de assinado entre o Brasil e a FAO o Acordo de Localização, transformou-se em Escritório Regional para a América Latina com a chegada do representante regional, Sr. William Cásseres, que se transferiu para Santiago em 1956.

QUEM É? Holandês, 57 anos, filho de agricultores, o Sr. Addeke Boerma frequentou a Universidade de Wageningen, onde se especializou em horticultura e economia agrícola. Formou-se em 1934 e, durante quatro anos, trabalhou para um sindicato de agricultores, tendo a seu cargo, entre outros encargos, a promoção de cooperativas e escolas rurais. Em 1938, o Governo holandês, preocupado com o abastecimento do país em caso de guerra, incorporou-o a um grupo de técnicos encarregados de planejar a armazenagem e a distribuição de víveres. Sua atuação destacada levou, após a invasão da Holanda na Segunda Guerra Mundial, a ocupar a diretoria da Junta Holandesa de Comércio Agrícola. Durante os anos seguintes trabalhou muito para manter a produção holandesa fora do alcance dos nazistas.

Em junho de 1962 foi encarregado de dirigir o Programa Mundial de Alimentos e, em fins de 1965, cumprido o período experimental do programa, das Nações Unidas e a FAO decidiu prorrogá-lo por mais tempo. No plano o Sr. Boerma revelou-se um estadista dotado de rara energia, economista capaz e um político apto a estabelecer contato com vários governadores. Responsável pela transferência dos escritórios da FAO para Roma, o Sr. Addeke Boerma fala cinco línguas.

Brigada interdita áreas fronteiras a seus quartéis por motivo de segurança

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Comando-Geral da Brigada Militar determinou, por motivo de segurança, a interdição das áreas próximas ao seu Quartel-geral e das principais unidades da corporação ao tráfego de veículos durante a noite, à exceção dosônibus.

Em relação aos automóveis uma exceção também foi feita, beneficiando os moradores dos quarteirões onde estão localizados os quartéis da Brigada, que para isso receberam uma credencial especial.

O cordão de isolamento estabelecido pelo Comando-Geral da Brigada Militar envolverá o Quartel-geral, na Rua dos Andradas, ao lado do Quartel-geral do III Exército; 9º Batalhão Policial, 6º Batalhão Policial e Companhia de Manutenção e Transporte, próximos ao Estádio Beira-Rio.

CGI gaúcha aprova idéia de delegado para o confisco de bens de ladrão fichado

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Secretaria de Segurança Pública vai sugerir à Subcomissão Geral de Investigações, no Estado, o confisco dos bens dos ladrões fichados, cuja origem não possam comprovar como legal. A idéia é do chefe da Divisão de Investigações Especializadas, delegado Wulde E. A. Pacheco, e foi aprovada por seus superiores.

Recentemente, a Secretaria de Segurança Pública encaminhou à Diretoria Regional da Receita Federal relação de 44 banqueiros do jogo do bicho e do pratinho, junto com informações sobre seus lucros, para que fosse verificada a exatidão de suas declarações ao imposto de renda. Os banqueiros cujos rendimentos reais não conferem com os declarados, já estão sendo intimados a explicar a diferença.

ARROLADOS

A Divisão de Investigações Especializadas já arrolou os ladrões fichados e já condenados pela justiça que adquiriram bens — imóveis ou carros — com dinheiro de procedência

suspeita. A relação é encabeçada por punhentas conhecidos como Edson Torres Lemos, Ezequiel, Ricardo Moreira Oliveira, o Detefon, e Leo Lopes da Silva, todos proprietários de automóveis.

Disposições finais

Art. 35 — Os prazos indicados nestas Instruções são contínuos e peremptórios, não se suspendem em dias, domingos e dias feriados, e correm independentemente de publicação ou intimação.

Art. 36 — Estas Instruções entram em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões do Tribunal Superior Eleitoral, Brasília, em 3 de junho de 1969.

Capítulo VII

Do Registro dos Diretórios

Art. 33 — Os diretórios partidários serão registrados:

I — Nos tribunais regionais eleitorais, os diretórios municipais e regionais;

II — No Tribunal Superior Eleitoral, o diretório nacional.

Art. 34 — O registro dos diretórios municipais e regionais será requerido pelo presidente da comissão executiva regional.

§ único — Se o presidente da comissão executiva regional deixar de requerer o registro, o próprio diretor municipal, instruído devidamente o pedido, poderá fazê-lo. Nesse caso, o Tribunal Regional Eleitoral ouvirá, em três dias, a comissão executiva regional, e decidirá.

Disposições finais

Art. 35 — Os prazos indicados nestas Instruções são contínuos e peremptórios, não se suspendem em dias, domingos e dias feriados, e correm independentemente de publicação ou intimação.

Art. 36 — Estas Instruções entram em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões do Tribunal Superior Eleitoral, Brasília, em 3 de junho de 1969.

AVISOS RELIGIOSOS

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo a Pro Matre. O BANCO BOA VISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

JOÃO FERREIRA DA GAMA

Funcionário Aposentado da Antiga P.D.F.

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de JOÃO FERREIRA DA GAMA, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para à missa em intenção de sua boníssima alma, a realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 6 de junho, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

LUIZ CARLOS DOS REIS

(FALECIMENTO)

Astrogilda Aguiar dos Reis, Carlos Pedro Aguiar dos Reis, senhora e filhos, Paulo Rosa, senhora e filhos, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu pranteado espôso, pai, sógro e avô e convidam para o sepultamento hoje, dia 5, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

GENERAL

DR. BENJAMIN GONSAVES

(FALECIMENTO)

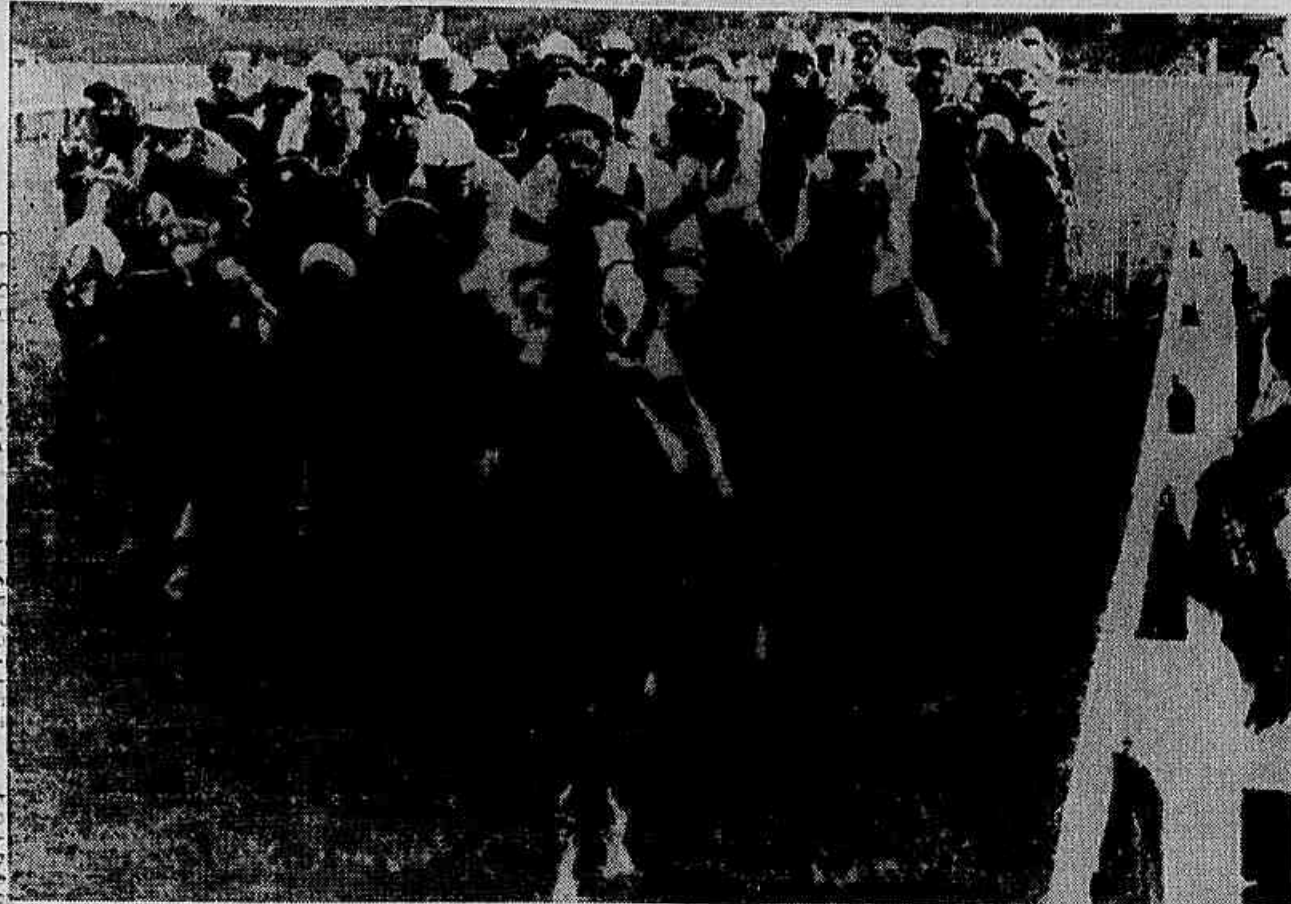
Jacy Vieira Machado Gonsalves, Diogo Gonçalves, senhora e filha, General Francisco de Assis Gonçalves, senhora e filhas, Rita Vieira Machado, José Vieira Machado e família, José Pinto de Magalhães Júnior e família, e Maria Vieira Machado, cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento do querido — BENJAMIN — e convidam para o seu sepultamento hoje, às onze horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

Jacy Vieira Machado Gonsalves, Diogo Gonçalves, senhora e filha, General Francisco de Assis Gonçalves, senhora e filhas, Rita Vieira Machado, José Vieira Machado e família, José Pinto de Magalhães Júnior e família, e Maria Vieira Machado, cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento do querido — BENJAMIN — e convidam para o seu sepultamento hoje, às onze horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

Jacy Vieira Machado Gonsalves, Diogo Gonçalves, senhora e filha, General Francisco de Assis Gonçalves, senhora e filhas, Rita Vieira Machado, José Vieira Machado e família, José Pinto de Magalhães Júnior e família, e Maria Vieira Machado, cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento do querido — BENJAMIN — e convidam para o seu sepultamento hoje, às onze horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

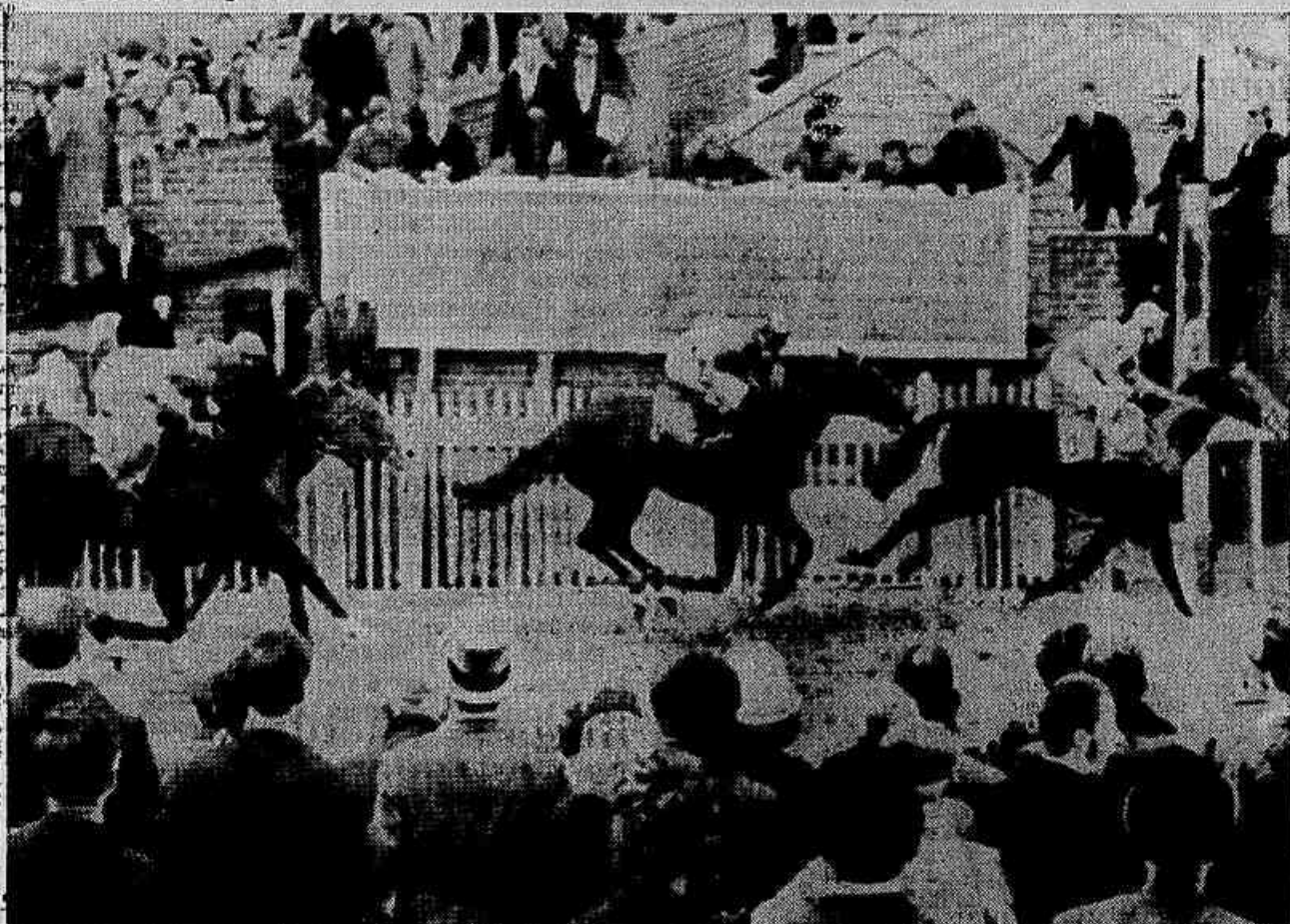
Jacy Vieira Machado Gonsalves, Diogo Gonçalves, senhora e filha, General Francisco de Assis Gonçalves, senhora e filhas, Rita Vieira Machado, José Vieira Machado e família, José Pinto de Magalhães Júnior e família, e Maria Vieira Machado, cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento do querido — BENJAMIN — e convidam para o seu sepultamento hoje, às onze horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

PRIMEIRA PASSAGEM



Shoemaker obteve pequena vantagem sobre os demais competidores no início da prova de 2.400 metros

A CONSAGRAÇÃO



Blakeney se impôs com autoridade sobre Shoemaker, levantando o Derby que rendeu NCr\$ 600 mil ao seu dono

Favorito El Malak terá em Patchouly e Miletto os grandes rivais nos 2.100m

El Malak, que atravessa excelente fase de treinamento, e livre de Mooklin, que o derrotou na última oportunidade, está sendo apontado pelos entendidos como a força da Prova Especial de hoje, em pista de areia e na distância de 2.100 metros.

O filho de Elpenor contará desta feita com a direção de José Pedro Filho e encontrará em Patchouly e na parêntese Miletto-El Caribe os seus grandes adversários, levando-se em consideração que Seccion — que reaparece — vai precisar de mais uma carreira para adquirir o necessário aguerrimento.

CHANCE DE PRIMEIRA

Parece dos mais complicados — principalmente pela fraqueza dos seus componentes — abre a reunião. Chance de primeira tem a parêntese Miletto-El Caribe, especialmente Fin de Nuit, que pode não jogar o jogo de hoje. Lippi, Tabaran, Pisco, Radial e Jonilina são os rivais. A última não corre desde 68, retornando em companhia fraca. Dependendo do golpe de apresentação.

SOLEIL DU MATIN

Torna-se difícil a repetição de Altal, agora mais pesado e com outros concorrentes de categoria — além de Expo 67 — pela frente. Pêso a pêso o pensionista de Levi deve derrotá-lo. Soleil du Matin é o nome que se destaca, pela forma atual e vantagem nos quilos que levará dos demais, pois carregará apenas 53kg. O próprio Expo 67 lutará com Happy Luck e Itagan pelo segundo posto. Camury corre mais na pesada.

MAIS AGUERRIDA

Faltou aguerrimento à competidora Bobolina na última. Melhorou muito a filha de Stedjar, que deve levar de vencida às rivais. Bastante reforçada a chave quatro, com as presenças de Juneda, Tirodina e Jarandilla, todas bem situadas no quilômetro. Laka Linda e Let's Dance a seguir.

RETA GRANDE

Na reta de seiscentos os mais rápidos — atropelados —

Derby de Epsom foi vencido por Blakeney que atropelou com violência no direito

Epsom, Inglaterra (UPI-JB) — Blakeney, com violenta atropelada nos últimos 150 metros, alcançou sensacional vitória no tradicional Derby de Epsom, impondo-se a Shoemaker com cabeça de diferença, deixando Prince Regent, representando a França, na terceira colocação.

Cotado a 15 por 2, Blakeney teve a direção de Ernie Johnson, que disputou o Derby pela primeira vez. Obteve o prêmio aproximado de NCr\$ 600 mil para o proprietário do parêntese, A. M. Budgett. O grande favorito da competição, Ribofilio, voltou a desapontar seus apostadores e, mesmo cotado a 7 por 2, só conseguiu a quinta colocação.

O DESENROLAR

A prova teve um início muito rápido, mas, cobertos os 200 metros iniciais, Moon Mountain apoderou-se da primeira colocação, com o jóquei francês Yves St. Martin.

Moon Mountain manteve a posição quando os parênteses fizeram o difícil cotovelo de Tattenahm e começaram a enfrentar a difícil reta final, em forma de ladeira. Nessa altura, o ponteiro viu-se ameaçado por Paddy's Progress, Agricultore, Ribomar e Timon. Estes logo perderam terreno, ao passo que Blakeney começava a investir pela cerca interna. Quando faltavam apenas 200 metros, o piloto do vencedor aproveitou-se de uma brecha que lhe dei-

xou Mitsouko, por dentro, para alcançar Shoemakers nos derredores galões. Prince Regent completou o marcador.

TEMPO CONTRIBUIU

A temperatura em Londres, apesar do frio, cerca de 13 a 14 graus, contribuiu para o brilho da festa, já que o sol brilhou desde cedo.

A Rainha Elisabeth II, o Príncipe Philip, a Rainha Mãe e as Princesas Anne e Alexandra, estiveram presentes a realização do Derby de Epsom.

O jóquei Johnson, embora já tenha se apresentado no Epsom, levantou a tradicional prova pela primeira vez. Blakeney desmonte de Hethersett e Windmill Girl.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL transmitiu com sucesso

A RADIO JORNAL DO BRASIL, através da EMBRA-TEL, via satélite, transmitiu ontem de Londres na voz do locutor Ernani Pires Ferreira e do comentarista Domingos Vieira, a primeira corrida de cavalos de importância internacional a ser irradiada para o Brasil.

O Derby de Epsom, explica Fernando Valente Filho, da equipe de turfe da RADIO JORNAL DO BRASIL, é o maior do mundo em importância, pois é inclusive assistido pela Rainha Elisabeth II. Esta transmissão realizada pela RADIO JORNAL DO BRASIL sob o patrocínio do Jóquei Clube do Brasil, foi de grande importância, pois, devido ao seu sucesso, passaremos a transmitir agora todos os parcos internacionais significativos como o Pellegrini, na Argentina, D.C. Internacional em

Kentucky, Estados Unidos e os grandes prêmios brasileiros.

TRANSMISSÃO PIONEIRA

Esta é a primeira vez que uma transmissão deste tipo é realizada no Brasil. A irradiação foi perfeita, e durou cerca de 20 minutos, das 11h35m às 11h55m. O páreo foi realizado em pista de grama com 2.400 metros, sendo o primeiro prêmio de NCr\$ 600 mil. Somente para os pares americanos é que este perde no valor do prêmio.

Cerca de 100 mil pessoas assistiram à corrida, mas este ano foi proibida pelo governo a tradicional presença dos ciganos acampados no jardim central do Prado, que todos os anos desciam das colinas para comerciar com a sorte lida nas mãos dos espectadores do páreo. Domingo, às 12h, a RADIO JORNAL DO BRASIL transmitirá o grande prêmio Paris de Chantilly, na França.

Fin de Nuit é o prêmio de J. Lafra

Silvio Moraes antes de viajar para São Paulo disse que voltará na manhã de hoje, pois tem o maior interesse em observar a direção de J. Lafra no dorso de Fin de Nuit, além de torcer pela vitória daquele que muito o ajuda na pista e nas coqueiras.

Atuando como jóquei-redeador, embora montando pouco, J. Lafra sempre mantém seu bom humor e um sorriso constante conseguindo, dessa forma, uma porção de amigos dos quais, Silvio é o que lhe dá maiores oportunidades. Lafra veio diretamente de Pelotas, onde nasceu, para o Rio, e tem logo mais sua grande chance de primeira vitória.

PRÊMIO MERECIDO

Silvio Moraes afirmou que se J. Queiros não fosse suspenso pela Comissão de Corridas, seria o piloto, pois vem de obter a segunda colocação com o tordilho, mas agora com a prova favorável, não seria justo ao escolher novo piloto, deixar de premiar J. Lafra, que trabalha uma série de parênteses pelas manhãs.

Silvio não hesita em afirmar que Fin de Nuit dificilmente perderá e a sua vitória pode trazer o início de uma boa carreira para um piloto de apenas 22 anos e, na sua opinião, bastante cancheiro, tendo conseguido uma série de vitórias em Uruguiana e Livramento.

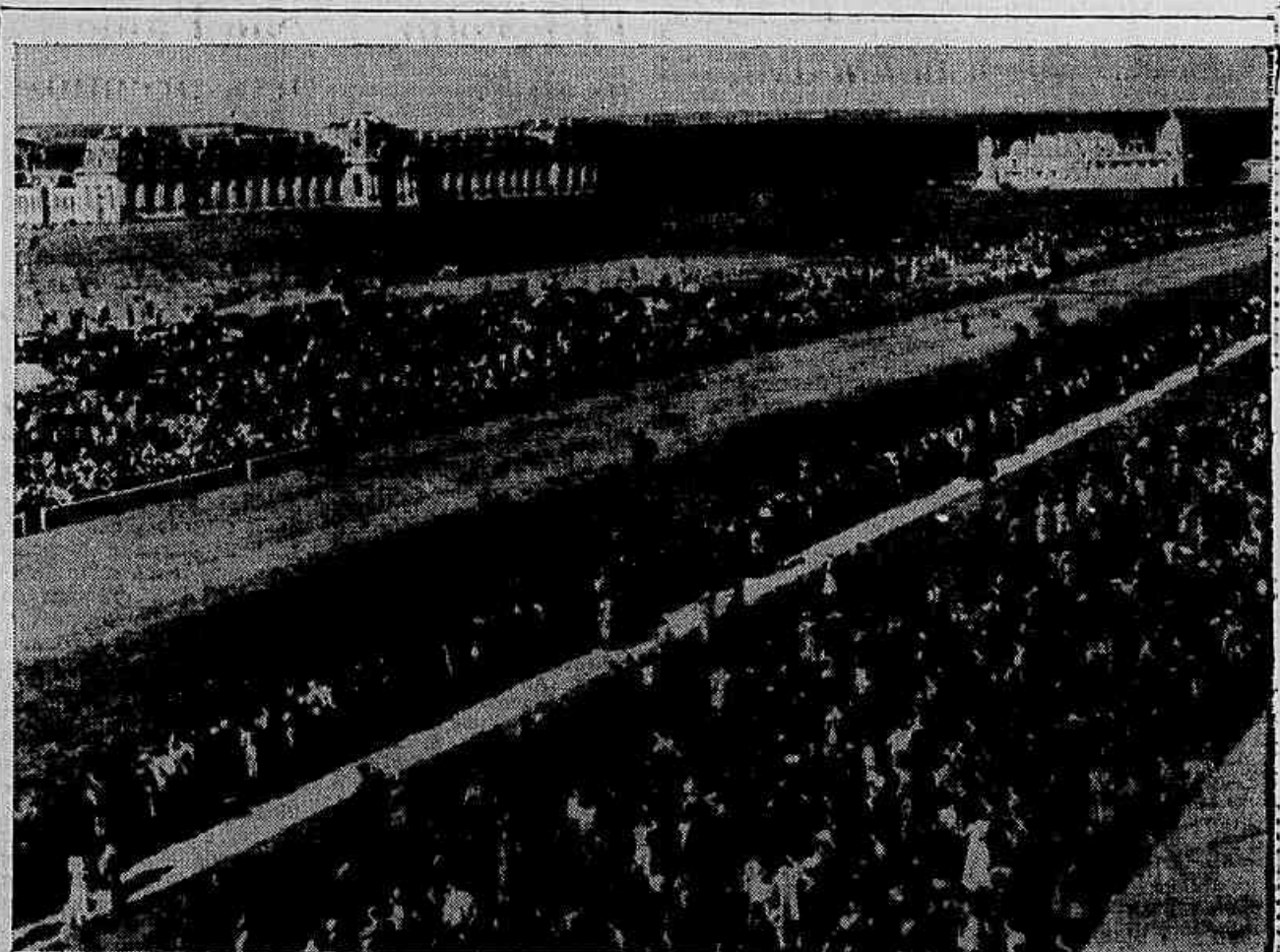
FIN DE NUIT

Silvio admite que Machan tem muita chance, mas não tem dúvida de que a possibilidade de Fin de Nuit seja muito mais expressiva, ainda mais porque em se tratando de um animal baleado e que vai encontrar a pista úmida e bastante favorável a seus sensíveis locomotores.

O treinador achou, ainda, que Fin de Nuit além de encontrar adversários fracos e pista favorável tem a grande vantagem de largar por fora de todos os rivais, fato que deve facilitar também ao piloto que estará livre, pelo menos inicialmente, de qualquer entrave da parte dos adversários.

O programa de hoje

Animal	Montaria	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 13h50m — 1.000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 2.000,00							
1-1 Fin de Nuit, J. Lafra	13 58	S. Moraes	2.º Lord Byron	1.000 NL	1'04"1		
2-1 Machan, J. Pedro Filho	2 56	Idem	2.º Ambala	1.300 NP	1'25"3		
3-1 Melaluz, A. Lima	4 54	H. M. Guedes	2.º Solero	1.300 NP	1'25"3		
4-1 Lippi, J. Tinoco	6 58	O. P. Nunes	2.º King's Ship	1.000 NL	1'04"4		
5-1 Xirel, A. Ramos	8 56	Z. D. Guedes	2.º Ambala	1.300 NP	1'25"3		
6-1 Tabaran, B. Santos	10 56	J. O. Lima	2.º Angana	1.000 NP	1'03"4		
7-1 Farad, P. Alves	12 56	Idem	2.º King's Ship	1.000 NP	1'04"4		
8-1 Delfos, J. Braga	14 54	S. d'Amore	2.º Apetitivo	1.000 GL	1'01"1		
9-1 Pisco, J. Borja	16 52	A. Pains Filho	2.º King's Ship	1.000 NL	1'04"4		
10-1 Andaluz, M. Carvalho	18 50	J. Burloni	2.º Housen Man	1.200 NP	1'18"4		
11-1 Radial, D. P. Silva	20 48	O. P. Reis	2.º Baldwin Hills	1.200 NL	1'18"3		
12-1 Joilina, O. Almeida	22 46	E. Cardoso	2.º Good Girl	1.400 AP	1'32"1		
2.º PAREO — As 14h20m — 1.200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 3.500,00							
1-1 Expo 67, J. Sousa	2 60	L. Ferreira	2.º Altal	1.300 NL	1'22"1		
2-1 Happy Luck, G. Meneses	4 57	R. A. Barbosa	2.º Nachma	1.000 NP	1'02"1		
3-1 Itagan, D. Muñoz	6 57	E. Freitas	2.º Expo-67	1.300 AL	1'21"3		
4-1 Camury, J. Portillo	8 54	J. S. Silva	2.º Altal	1.300 NL	1'22"1		
5-1 Altal, J. Pinto	10 52	J. L. Pedrosa	2.º Expo-67	1.300 NL	1'22"1		
6-1 Du Matin, D. Santos	12 50	R. Costa	2.º K. Richard	1.200 AL	1'14"2		
3.º PAREO — As 14h50m — 1.000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 3.500,00							
1-1 Let's Dance, I. Sousa	7 58	S. d'Amore	2.º Bonnie Blue	1.200 AL	1'18"1		
2-1 Broadway, P. Pereira	9 56	M. Mendes	2.º Bonnie Blue	1.400 AP	1'30"3		
3-1 Laka Linda, B. Penido	11 54	R. A. Barbosa	2.º Bonnie Blue	1.200 AL	1'16"1		
4-1 Happy Flower, G. Men.	13 52	J. L. Pedrosa	2.º Bonnie Blue	1.200 AL	1'16"1		
5-1 Bobolina, J. Pinto	15 50	Idem	2.º Jaldessa	1.000 AM	1'02"2		
6-1 Ione, A. Santos	17 48	E. Freitas	2.º Broderie	1.000 AM	1'04"3		
7-1 Juneda, P. Estêves	19 46	G. Morgado	2.º Happy Story	1.200 AM	1'17"3		
8-1 Turandina, P. Alves	21 44	U. Yurio	2.º Jaldessa	1.000 AM	1'02"2		
9-1 Jarandilla, C. R. Cav.	23 42						
4.º PAREO — As 15h20m — 1.600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1.400,00							
1-1 Vestal Boy, J. Pinto	4 55	J. Morgado	2.º Nautinha	1.600 NL	1'43"4		
2-1 Prince, Val., O. P. Silva	6 53	H. Oliveira	2.º Vestal Boy	1.600 NP	1'45"1		
3-1 Nautinha, D. Muñoz	8 51	R. Morgado	2.º Seymour	1.600 NL	1'43"4		
4-1 Savi, R. Ribeiro	10 49	S. Câmara	2.º Nautinha	1.600 NL	1'43"4		
5-1 Catatau, J. Moita	12 47	O. Serra	2.º Jocker	1.300 AP	1'23"2		
6-1 Foggy-Day, J. Marinho	14 45	C. Tourinho	2.º Jocker	1.300 NP	1'23"2		
7-1 Freedom, G. R. Carvalho	16 43	J. L. Pedrosa	2.º Nautinha	1.600 NL	1'43"4		
8-1 Seymour, R. Carmo	18 41	B. P. Carvalho	2.º Nautinha	1.600 NL	1'43"4		
5.º PAREO — As 15h50m — 2.100 metros — Recorde: 2'14"2/5 — TORNEIO — Prêmio: NCr\$ 3.500,00							
1-1 El Malak, J. Pedro Filho	1 55	A. Nahid	2.º Mooklin	2.200 AL	2'23"4		
2-1 Patchouly, P. Alves	3 53	Idem	2.º Willy	2.100 NM	2'17"2		
3-1 Seccion, J. Pinto	5 51	P. Morgado	2.º Fair Kino	2.100 NU	2'16"3		
4-1 Patchouly, R. Carmo	7 49	R. Morgado	2.º Mooklin	2.200 AL	2'23"4		
5-1 Miletto, J. Borja	9 47	A. P. Silva	2.º Willy	2.100 NP	2'17"2		
6-1 El Caribe, J. B. Paulieio	11 45	Idem	2.º El Malak	2.100 NM	2'17"2		
7-1 Gurupá, L. Acuña	13 43	W. Allano	2.º Willy	2.100 NM	2'17"2		
8-1 Tamoyo, G. Meneses	15 41	R. Silva	2.º Mooklin	2.200 AL	2'23"4		
9-1 Urbany, D. Muñoz	17 39	G. Morgado	2.º Mooklin	2.200 AL	2'23"4		
10-1 Cabinda, F. Moia	19 37	J. S. Silva	2.º Calvados	1.600 AL	1'44"3		
11-1 Ripper, O. F. Silva	21 35						
6.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 3.500,00 (BETTING)							
1-1 Maninha, D. Neto	3 56	J. F. Sousa	2.º Iande	1.400 GL	1'28"1		
2-1 Mika Cadir, P. Alves	5 54	J. C. Lima	2.º La Fista	1.300 GL	1'18"4		
3-1 Camp, Grande, C. R. C.	7 52	A. P. Silva	2.º B. Half	1.300 NP	1'24"1		
4-1 Bulceira, S. M. Cruz	9 50	R. Costa	2.º Juneda	1.000 AM	1'04"3		
5-1 Iô, D. Moreira	11 48	M. Sousa	2.º Miss Nazaré	1.000 AP	1'03"4		
6-1 Farrubia, H. Ferreira	13 46	A. Araújo	2.º Juneda	1.000 AM	1'04"3		
7-1 Taya, M. Alves	15 44	A. Nahid	2.º Estreante	1.000 NP	1'04"2		
8-1 Surama, J. Pedro Filho	17 42	Idem	2.º Laka Linda	1.000 AP	1'03"1		
9-1 Ke-Name, H. Vasconcelos	19 40	J. P. Vale	2.º Happy Story	1.000 AL	1'24"1		
10-1 Cópia, D. Muñoz	21 38	J. Araújo	2.º Ila	1.300 AL	1'24"1		
11-1 Cabinda, F. Moia	23 36	H. Tobias	2.º Juneda	1.000 AM	1'04"3		
12-1 Alcala, F. Pereira Filho	25 34	B. Ribeiro	2.º Juneda	1.000 AM	1'04"3		
7.º PAREO — As 17h05m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1.400,00 (BETTING)							
1-1 Repoty, A. Aleixo	11 58	H. M. Guedes	2.º Matagato	1.000 NP	1'03"3		
2-1 Kangaroo, O. Cardoso	13 56	A. P. Silva	2.º Matagato	1.000 NL	1'23"3		
3-1 Matagato, D. Santos	15 54	P. P. Campos	2.º Repoty	1.000 NP	1'03"3		
4-1 Kimimo, J. Moita	17 52	P. Costa	2.º Cantamina	1.300 NL	1'45"1		
5-1 El Vingador, J. Garcia	19 50	J. Burloni	2.º Virajuba	1.600 NP	1'45"3		
6-1 Rio Negro, O. P. Silva	21 48	A. Nahid	2.º Mastro	1.400 GL	1'25"1		
7-1 Valtio, C. R. Carvalho	23 46	Idem	2.º Matagato	1.300 NL	1'23"3		
8-1 Five Fingers, L. Correia	25 44	J. C. Lima	2.º K.O.	1.000 NP	1'04"3		
9-1 Anthony, R. Ribeiro	27 42	S. Câmara	2.º K.O.	1.000 NP	1'04"1		
10-1 Felt, da Vila, D. F. Gr.	29 40	R. Carrapito	2.º Mastro	1.300 GL	1'31"4		
11-1 Maupassant, J. Portillo	31 38	J. J. Tavares	2.º Jocker	1.600 NL	1'44"1		
8.º PAREO — As 17h40m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1.400,00 (BETTING)							
1-1 Good Hound, R. Carmo	6 58	M. Mendonça	2.º Jocker	1.300 NP	1'23"2		
2-1 Mark, E. Marinho	8 56	O. B. Lopes	2.º K.O.	1.000 NP	1'04"1		
3-1 Usnetro, O. A. Sousa	10 54	S. d'Amore	2.º Repoty	1.000 NP	1'03"3		
4-1 Ebulio, M. Carvalho	12 52	O. M. Fernandez	2.º Sebénico	1.600 NM	1'45"2		
5-1 Manfield, F. Pereira	14 50	M. Sales	2.º Repoty	1.000 NP	1'03"3		
6-1 Sei Beão, S. Cruz	16 48	W. Pedersen	2.º Birk	1.300 NP	1'24"1		
7-1 Solero, R. Ribeiro	18 46	S. Câmara	2.º Cantamina	1.300 NL	1'42"1		
8-1 Ereso, M. Hevia	20 44	L. A. Gomes	2.º K.O.	1.000 NP	1'04"1		
9-1 Desatino, B. Santos	22 42	J. O. Lima	2.º Repoty	1.300 NP	1'03"3		
10-1 Zé Protinho, A. Lima	24 40	A. Nahid	2.º Repoty	1.000 NP	1'03"3		



DERBY FRANCÊS DOMINGO NA RÁDIO JB

A equipe da Rádio JORNAL DO BRASIL já está na Europa para fazer a cobertura completa de uma das mais importantes provas do turfe mundial. Domingo, dia 8 de julho, às 11 horas, a Rádio JB vai transmitir lance por lance todo o desenrolar do "Grand Prix du Jockey Club de France", diretamente do hipódromo Chantilly, via satélite Intelsat. A descrição será de Ernani Pires Ferreira e os comentários ficarão a cargo de Domingos Pontes Vieira.

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE JOCKEY CLUB BRASILEIRO

DERBY FRANCÊS - DOMINGO, ÀS 11 HORAS - RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Equipe de Turfe do Departamento de Rádio-Jornalismo da Rádio JORNAL DO BRASIL

Nossos palpites

1. Fin de Nuit — Pisco — Lippi
2. Soleil du Matin — Itagan — Happy Luck
3. Bobolina — Juneda — Let's Dance
4. Catatau — Savi — Freedom
5. El Malak — Patchouly — Miletto
6. Miss Cadir — Cabinda — Cópia
7. Kangaroo — Matagato — Anthony
8. Good Hound — Usineiro — Sei Beão

Paraguaios começam os treinamentos

Assunção (AFP-JB) — A seleção paraguaia fez ontem o seu primeiro treino, iniciando o que os paraguaios denominam a "operação mundial", com vistas às eliminatórias contra a Venezuela, Colômbia e Brasil, em agosto. Os 20 jogadores convocados, após o treino no estádio de Sajonia, se concentraram para o jogo de domingo contra o Chile.

A seleção chilena chegará na sexta-feira e no sábado fará um leve treino para o jogo-teste do dia seguinte. Esta será a primeira partida que os paraguaios farão após a convocação e servirá para definir a equipe efetiva que defenderá o Paraguai nas eliminatórias.

Os jornais desta capital publicaram ontem pouco noticiário com respeito ao time do Chile, mas destacam Alberto Foulloux como o melhor jogador chileno, considerando-o "um dianteiro de grande categoria e enorme experiência."

Spassky amplia vantagem

Moscou (UPI-JB) — O soviético Boris Spassky ficou em excelente situação para tornar-se o novo campeão mundial de xadrez, ao vencer ontem a 19ª partida da série que vem disputando com seu compatriota Tigran Petrossian, atual detentor do título.

Spassky obteve a vitória no 24º lance, quando Petrossian desistiu de prosseguir, já se sentindo derrotado. O desafio soma 10,5 pontos contra 8,5 do campeão. Faltam cinco partidas para se completar a série e Spassky necessita de totalizar 12,5 pontos até ficar com o título, contando-se um ponto por vitória e meio por empate.

Brundage teme fim das Olimpiadas

Lausanne, Suíça (AP-JB) — O presidente do Comitê Olímpico Internacional Sr. Avery Brundage, está pessimista com relação ao futuro dos próximos Jogos Olímpicos, declarando que eles vêm crescendo assustadoramente, sobretudo em custo, e que "qualquer dia não encontraremos ninguém disposto a organizá-los."

O Comitê recebeu pedidos de 17 cidades para o patrocínio das Olimpíadas de 1972. Para os Jogos de 1972 vivem apenas quatro pedidos e, por enquanto, recebemos de somente duas cidades para os de 1976, Vancouver e Los Angeles — informou o dirigente.

O Sr. Avery Brundage esteve reunido ontem com o Conselho Diretivo do COI e das federações internacionais, tendo explicado o seu ponto-de-vista, mas não encontrou apoio. Todos acham que, cada vez mais, os Jogos devem aumentar, incluindo além disso outros esportes, como pelota de mão, patinação no gelo, ciclismo feminino e softball.

Remo terá competição em Vitória

Vitória (Correspondente) — As provas de remo dos próximos Jogos Luso-Brasileiros serão disputadas nesta capital, na segunda quinzena de julho, segundo ficou acordado, ontem, entre o Governador Dias Lopes e os emissários da CBD, membros Sérgio Barcelos e Antônio Carlos Carneiro.

A ajuda financeira será conseguida através da rede bancária desta capital, sendo que o prefeito Setembrino Pelissari também se comprometeu com os enviados da CBD a dar o seu auxílio e já enviou um pedido de verba à Câmara.

ANIMAÇÃO

A resolução deixou os esportistas locais muito contentes, a começar pelo presidente da Federação Desportiva Espiritu-Santense, Sr. Hélio Soares. afirmou o dirigente que a competição será um acontecimento muito importante para o seu Estado, como promoção, além de fazer com que o remo nacional descubra os bons valores que existem no Espírito Santo.

Como integrante das delegações visitantes, virá a Vitória o Governador de Moçambique, que será hóspede oficial do Governo do Estado. Ficou resolvido também que as delegações chegarão no dia 22 de julho e retornarão no dia 28.

PROTESTO INÚTIL



O peruano Tejada expulsou um de cada lado, apesar dos apelos do inglês Bobby Moore e do mexicano Gustavo Peña

Ramsey critica violência mexicana em jogo que os ingleses venceram de 4 a 0

Guadalajara, México (AP-UPI-JB) — Alf Ramsey, técnico da seleção da Inglaterra, ficou satisfeito com a atuação dos seus jogadores na vitória de 4 a 0 sobre a do México, anteontem, nesta cidade, mas o que mais o impressionou em toda a partida foi o que ele chamou de "jogo sujo" dos mexicanos, em razão dos incidentes registrados no segundo tempo.

— Faremos um protesto junto à FIFA no sentido de que seja cobido o jogo violento em partidas internacionais — declarou Ramsey. Dois jogadores foram expulsos de campo, o inglês Mullery e o mexicano Pérez. A partida, dirigida pelo peruano Alberto Tejada, não teve o mesmo caráter amistoso da de domingo, na Cidade do México.

AMISTOSO OU NAO

As equipes — bastante modificadas em relação à partida de domingo no Estádio Asteca — atuaram assim formadas: Inglaterra — Shilton, Wright, Jack Charlton, Moore e McNab; Harvey (Bobby Charlton) e Astle; Ball, Bell (Mullery), Clarke e Peters.

México — Vargas, Valtolra, Pena, Nunez e Perez; Gonzalez e Pulido (Munguia); Alvarado, Valdivia, Fragoso e Padilla (Estrada).

Moore, Mullery (meio tempo), Ball, Peters e Bobby Charlton (meio tempo) foram os únicos jogadores ingleses que participaram das duas partidas, domingo e anteontem. Entre os mexicanos, houve apenas uma alteração na linha de zagueiros (Valtolra no lugar de Alejandro) e o restante da equipe foi totalmente modificado, embora Munguia e Estrada, que haviam atuado domingo, tenham entrado no segundo tempo.

Desta feita, mais descansados e jogando numa cidade mais baixa, há uma diferença de 1400 metros de altitude entre Guadalajara e Cidade do México, os ingleses não tiveram dificuldade para chegar aos 3 a 0 no final do primeiro tempo (gols de Clarke aos 6 minutos, Astle aos 7 e novamente Astle aos 38). No segundo tempo, coube ainda a Clarke completar o marcador, quando faltavam

sete minutos para acabar a partida e dois jogadores já estavam expulsos.

Os ingleses foram rápidos e objetivos no ataque, ao mesmo tempo em que sua defesa, do começo ao fim, manteve-se firme.

RAMSEY PROTESTA

O amistoso de antes de ontem não foi considerado oficial pelas duas federações. Os ingleses só concordaram em jogar 48 horas depois da primeira partida, porque seu técnico, Alf Ramsey, queria conhecer Guadalajara, seus campos de treinamento e concentração, já pensando na Copa do Mundo do próximo ano.

Depois da partida, Ramsey mostra-se visivelmente irritado. Acha que os mexicanos abusaram da violência, não deixando os ingleses jogar. Segundo ele, essa violência vem-se repetindo com muita frequência em partidas internacionais, de modo que The Football Association, a entidade inglesa deverá proibir junto à FIFA.

Mas as declarações de Ramsey não foram prestadas imediatamente após a partida e o técnico não quis receber os jornalistas mexicanos e manteve trancado o vestiário, por longo tempo, deixando do lado de fora o Governador do Estado de Jalisco que fora cumprimentado pelos 4 a 0.

Delegação inglesa traz 23 jornalistas

A Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara — ACGE — recebeu, ontem, um telegrama da Liga Inglesa de Futebol, informando que a partida do dia 12, no Maracanã, entre Brasil e Inglaterra será coberta por 13 repórteres dos principais jornais de Londres e cinco da BBC.

São eles: F. McGhee (Sunday Mirror), P. Lourenço (Sun), K. Jones (Daily Mirror), B. James (Daily Mail), D. Hackett

(Daily Express), D. Sanders (Daily Telegraph), D. Miller (Sunday Telegraph), H. McIlveney (Observer), I. Wheeler (Weekly News), A. Hughes (Goal), A. Hoby (Sunday Express), V. Ralston (Evening News), M. Smith (People), A. Barham (Guardian), G. Green (Times), B. Glanville (Sunday Times), B. Joy (Evening Standard), I. Glanville (Reuters), D. Felg, A. Weeks, R. Gladish, F. Clarke e K. Wolstenholme (BBC).

Édson Mandarino já está no Chile treinando para partida pela Taça Davis

Santiago do Chile (AFP-JB) — Édson Mandarino chegou anteontem nesta capital e já está treinando intensivamente para os jogos deste fim de semana contra o Chile, pela final sul-americana da Taça Davis, enquanto Thomas Koch deverá chegar hoje dos Estados Unidos, onde ganhou o Torneio de Tulsa.

Aos inúmeros jornalistas que o têm procurado, Mandarino afirma que tanto ele como Koch estão confiantes, em boa forma, mas respeitam bastante os tenistas chilenos Patricio Cornejo, Jaime Pinto e Jaime Fillol, "contra quem já joguei várias vezes e sei que são seríssimos adversários, ainda mais atuando em casa."

BONS AMIGOS

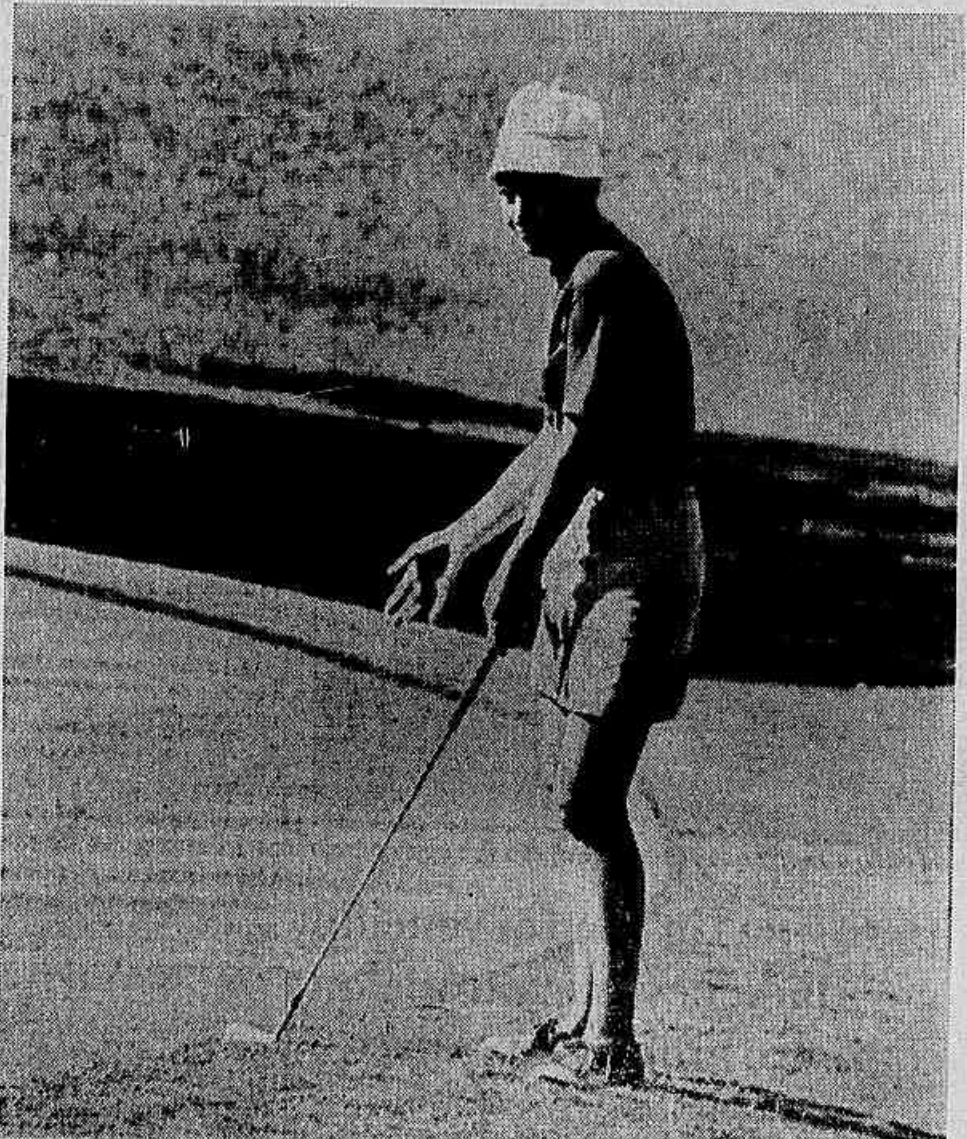
Mandarino voltou a treinar, ontem, na quadra do Stade Français, sob o olhar atento de jornalistas e torcedores, indo almoçar depois com os seus adversários deste fim de semana.

— Patricio Cornejo, Jaime Pinto e Jaime Fillol são gran-

des amigos meus e os respeito muito como tenistas. São jogadores muito fortes em qualquer quadra do mundo. Imagino como será difícil vencê-los em seu próprio terreno — disse o tenista brasileiro.

Mandarino vem se negando terminantemente a dar um prognóstico sobre a partida.

POSIÇÃO DE DESTAQUE



Peggy Burke foi campeã da categoria 19 a 27, com 11 strokes de vantagem

II Aberto de Gôlfe do Gávea começa com várias atrações

Com a participação dos profissionais argentinos Juan Querrellos, Oscar Nari, Luis Rapsalora e Leopoldo Reiz, mas tendo como grande atração a presença do brasileiro Mário González — que recentemente superou a todos éis em Porto Alegre — começa hoje, no campo de São Conrado, a disputa do II Campeonato Aberto do Gávea Gôlfe Clube.

Entre profissionais e amadores — concorrentes ao Aberto e às categorias de handicaps — estão inscritos cerca de 180 jogadores, que cumprirão, até domingo, os 72 buracos programados. Para maior brilho da disputa da categoria scratch, estarão em ação os amadores argentinos Jorge Azucenaga, Roberto Monguzzi e R. Adamson, todos de baixos handicaps.

SARITA É CAMPEA

A golfista Sarita Raby conquistou ontem a tarde, o título de campeã da categoria scratch do Campeonato Aberto Feminino do Gávea, com o score de 227 tacadas gross para os 54 buracos disputados. A segunda colocada, com 230, foi Betty Gordon, cabendo a Cecilia Smith de Vasconcelos ocupar a terceira posição, com 268.

A mesma Cecilia Vasconcelos, em virtude da opção de Sarita pelo título scratch e da sua melhor volta, superou Betty Gordon e ficou em primeiro lugar da categoria de zero a 18 de handicaps. Peggy Burke, na categoria de 19 a 27, e Maria Teresa Portela, na de 28 a 36, foram as demais vencedoras do campeonato.

Scratch — 1.º Sarita Raby (75-77-75), 227 tacadas

gross; 2.º Betty Gordon (88-87-85), 260; 3.º Cecilia Smith de Vasconcelos (89-85-89), 266; 4.º Lila Sweet (88-89-90), 267; 5.º Cecilia Grimaud (94-85-90), 269; 6.º Brígitta Peterson (93-101-95), 280; 7.º Doris Schoeller (98-99-99), 296 tacadas.

Zero a 18 — 1.º Sarita Raby (handicap 4), 215 tacadas net (desistiu em favor da categoria scratch); 2.º Cecilia Grimaud (14), 221 tacadas net (venceu pela melhor volta); 3.º Betty Gordon (13), 221; 4.º Lila Sweet (13), 228; 5.º Brígitta Peterson (18), 235; 6.º Cecilia Grimaud (11), 236; 7.º Doris Schoeller (18), 242.

19 a 27 — 1.º Peggy Burke (handicap 22), 219 tacadas net; 2.º Ann Guardian (27), 230; 3.º Eva Elie (20), 233; 4.º Ingrid Engelhardt (20), 234; 5.º Iomar Carvalho (21), 235; 6.º Janet Shaw (26), 237; 7.º empatadas, Mariana Nogueira (24), e Angela Pareto (26), 240; 9.º Lysbeth Smith (24), 245; 10.º Aat Cramer (26), 251; 11.º Stevie Noren (23), 253; 12.º Sara Smith (23), 256 tacadas net.

28 e 36 — 1.º Maria Teresa Portela (32), 233 tacadas net; 2.º Mirga Devine (28), 237; 3.º empatadas Ofélia McDougall (31) e Gilda Amaral Sousa (32), 244; 5.º empatadas, Ulla Belbeck (36) e Francis Atwell (32), 252; 7.º Helen Penfield (28), 255; 8.º Bonnie Emerson (36), 262; 9.º M. Pratchet (31), 264; 10.º Aida Junqueira Hime (36), 307 tacadas net.

Palmer classificado

McKeesport, Estados Unidos — (UPI-JB) — O

golfista profissional Arnold Palmer, jogando ontem à tarde nos links do Youghleny Country Clube, obteve a sua classificação para a disputa do USGA Open de 1969, marcado para começar no próximo dia 12, em Houston. Palmer cumpriu os 36 buracos obrigatórios em 138 tacadas, tornando-se um dos oito qualificados para o Aberto Norte-Americano, entre os 52 que estavam em ação.

Bob Rosburg, Mike Souchak, George Knudson, Al Balding, Lee Elder e Deane Beman — todos eles profissionais frequentadores habituais do circuito — conseguiram igualmente o direito de disputar o USGA Open, o que não ocorreu com muitos golfistas conhecidos, como Tommy Bolt, Ed Furgol, Bob Goalby, Dutch Harrison e Charles Sifford, desclassificados. O jogo de Palmer foi acompanhado, buraco por buraco, por 4.500 torcedores.

Arnold Palmer não quis comentar o fato de ser obrigado a disputar uma das eliminatórias para o Open, sendo ele um dos mais famosos jogadores do mundo. Disse apenas que "as regras existem para serem cumpridas, e por isto estou aqui." Palmer passou os primeiros 18 buracos com 70 tacadas (34-36) anotando um 68 (33-35) na segunda e última passagem, o que lhe deu o score de 138 tacadas — seis abaixo do par do campo.

Saldanha confirma lista mas diz que vai mudar esquema

O técnico João Saldanha confirmou sua lista de convocados e a escalação da seleção brasileira, na reunião de ontem à tarde na CBD, e afirmou que vai modificar um pouco o sistema que vinha adotando, procurando adaptar mais o time ao modo de jogar do Santos.

Depois de explicar que assistiu anteontem ao vídeo tape da partida México x Inglaterra, João Saldanha declarou que sua impressão foi que os ingleses não alteraram a maneira de jogar em relação ao time que ganhou o campeonato mundial de 1966, "e se não exploraram muito os piques, preferindo tocar a bola, foi porque se cansaram rapidamente devido à altitude."

MESMA JOGADA

— Na televisão, realmente não dá para se ver bem a armação de uma equipe no campo todo, pois a câmera só acompanha a bola. No entanto, principalmente as jogadas ofensivas eram as mesmas, e quando ficava difícil na defensiva, Peters sempre recuava para auxiliar — argumentou o treinador.

João esclareceu que na Copa do Mundo, Ball e Peters sempre recuavam e penetravam pelo miolo, mas Hunt e Hurst abriam para as pontas.

— No México, nos primeiros 20 minutos, Lee e Hurst fizeram isso — prosseguiu — mas depois não tiveram mais fôlego. Talvez por isso não conseguiram marcar gols, já que, atualmente, é praticamente impossível as penetrações pelo miolo da área.

Baseado nisso, é que João Saldanha afirmou que a seleção brasileira enfrentará os ingleses explorando as jogadas pelas extremas, como normalmente faz o Santos.

— Vamos ver — continuou o técnico — se Tostão acertar o jogo de Edu, porque quero aproveitar o Pelé pela

direita para armar as jogadas para o Jairzinho.

UMA DÚVIDA

Saldanha, porém, ainda não se definiu com respeito a quem jogará como ponta de lança avançado. E acrescentou:

— Eu quero, primeiro, conversar com os dois — Tostão e Pelé. Depois, tenho que observar também como os ingleses vão marcar o Pelé. Não acredito que eles vão deixá-lo sóto. Aposto que Bobby Moore não sairá de perto dele o jogo inteiro.

O zagueiro de sobra, no entender de Saldanha, não será problema. Explicou o treinador que desde que Ramos Delgado foi contratado, o Santos passou a usá-lo como libero, obrigando a Clodoaldo a jogar na frente dos zagueiros. Na seleção, Clodoaldo terá a mesma função e Djalma Dias ficará na sobra.

UMA PREOCUPAÇÃO

— A verdade — frisou Saldanha — é que só chegaremos a uma conclusão definitiva em relação ao modo como enfrentaremos os ingleses, depois da partida que assistiremos deles contra os uruguaios, no próximo dia 8.

A grande preocupação de João Saldanha é o estado físico dos jogadores para esta partida.

— É um jogo de muita responsabilidade e difícil e o que acontece é que agora é que está pegando fogo os campeonatos carioca, paulista e mineiro. No domingo, por exemplo, vai haver um Corinthians e Santos pra valer. Até agora, eles estavam jogando amistosos, pois já tinham se classificado para o retorno. No Rio, o Botafogo jogará contra o América e, em Belo Horizonte, o Cruzeiro estará enfrentando o Atlético.

E completou:

Todos esses jogos são duríssimos e a maioria vão jogadores convocados vão atuar. Não quero nem imaginar como se apresentarão na seleção brasileira no dia seguinte.

Jogadores apresentam-se 2.ª-fera e fazem exames

A Comissão Técnica reuniu-se ontem na sede da CBD e convocou os 22 jogadores para a partida do dia 12, no Maracanã, contra a Inglaterra, estando a apresentação marcada para a próxima segunda-feira, às 13 horas, quando haverá apenas exames médicos.

O único treino coletivo será realizado na terça-feira, no campo do Flamengo, na Gávea, às 15 horas. Participaram da reunião o técnico João Saldanha, o preparador físico Admilto Chirrol, o médico Lido Toledo, o supervisor Russo, o dirigente Antônio do Passo, o assessor José Bonneti e o administrador Tarso Herédia, além do Sr. Ivan Coelho, representante do Flamengo, clube que também cederá a sua concentração para o selecionado.

Os convocados para a seleção brasileira, com o ano de nascimento de cada um e o número de jogos que cumpriram pela CBD, foram os seguintes: Botafogo — Paulo César (nascido em 1949, 7 partidas pela seleção), Jairzinho (1944-35) e Gérson (1941-48); Vasco — Brito (1939-23); Fluminense — Félix (1937-11); Cruzeiro — Tostão (1947-29), Piazza (1943-7) e Dircceu Lopes (1946-9); Corinthians — Rivelino (1946-19) e Paulo Borges (1944-17); Portuguesa de Desportos — Zé Maria (1949-11); Santos — Pelé (1941-76), Gilmar (1930-99), Carlos Alberto (1944-29), Cláudio (1940-6), Clodoaldo (1949-nenhuma), Djalma Dias (1939-8), Joel (1944-17), Edu (1949-22), Rildo (1942-36); Grêmio — Everaldo (1944-8) e Internacional — Scala (1940 — um jogo).

Botafogo possui elenco de 10 jogadores para intervir na VI Copa Gerdal Bôscoli

O Botafogo conta com um elenco de dez jogadores para participar da VI Copa Gerdal Bôscoli, que começará amanhã à noite, no ginásio do Clube Municipal, com os jogos Vasco x Tijuca e Flamengo x Fluminense.

O técnico Epaminondas Leal reconhece que a saída de determinados jogadores, considerados a base da equipe, diminuirá as possibilidades do Botafogo, mas ainda assim espera disputar a Copa com o mesmo empenho dos anos anteriores.

AGUARDA DEFINIÇÕES

Disse o técnico que "está em compasso de espera", aguardando a definição, por parte de jogadores que se afastaram do clube mas continuam oficialmente a ele vinculados:

— A rigor, até o momento, só sei da ida de Aurélio para o Vasco, embora Peixotinho, Valtier, Cláudio, Luis Amaro e César não tenham comparecido aos treinos nem dado qualquer satisfação — comentou.

Epaminondas mostra-se tranquilo, em especial por ainda dispor de uma semana extra para saber o certo com quantos jogadores contará para a temporada de 69. Isto porque, o Botafogo foge na rodada de abertura da Copa Gerdal Bôscoli, amanhã, só estreando dia 13, contra o Tijuca. Os jogadores que defenderem o clube, nesta ocasião, ficam sem chance de se transferir, pois o estágio começará a ser concedido a partir daí.

Dificilmente algum dos jogadores que não têm compare-

cido aos treinos continuará no Botafogo. Peixotinho e Luis Amaro estão praticamente no Vasco; Valtier deve passar a treinar da equipe do Grajaú TC; Cláudio vem treinando no Municipal e, mesmo não assinando transferência para este clube, é pouco provável continuar no Botafogo, o mesmo sucedendo com César, que reside em Goiás e só retornará ao Rio em condições muito favoráveis.

Ainda assim, Epaminondas Leal lembra que possui dez jogadores treinando regularmente: Ilha, Erico, Rogério, Portiguês, Renato, Marcelo, Wagner, João, Ronaldo e Fernando. Blari, Este, de volta, após um período afastado do clube, a fim de prestar exames vestibulares.

Com tal elenco, o técnico reconhece que suas possibilidades diminuíram, na luta pelo título da Copa Gerdal Bôscoli, mas afirma que o Botafogo irá para a quadra com o mesmo empenho dos anos anteriores.

Paraguaios começam os treinamentos

Assunção (AFP-JB) — A seleção paraguaia fez ontem o seu primeiro treino, iniciando o que os paraguaios denominam a "operação mundial", com vistas às eliminatórias contra a Venezuela, Colômbia e Brasil, em agosto. Os 20 jogadores convocados, após o treino no estádio de Sajónia, se concentraram para o jogo de domingo contra o Chile.

A seleção chilena chegará na sexta-feira e no sábado fará um leve treino para o jogo-teste do dia seguinte. Esta será a primeira partida que os paraguaios farão após a convocação e servirá para definir a equipe efetiva que defenderá o Paraguai nas eliminatórias.

Os jornais desta capital publicaram ontem pouco noticiário com respeito ao time do Chile, mas destacam Alberto Foulloux como o melhor jogador chileno, considerando-o "um dianteiro de grande categoria e enorme experiência."

Spassky amplia vantagem

Moscou (UPI-JB) — O soviético Boris Spassky ficou em excelente situação para tornar-se o novo campeão mundial de xadrez, ao vencer ontem a 19.ª partida da série que vem disputando com seu compatriota Tigran Petrossian, atual detentor do título.

Spassky obteve a vitória no 24.º lance, quando Petrossian desistiu de prosseguir, já se sentindo derrotado. O desafiante soma 10,5 pontos contra 8,5 do campeão. Faltam cinco partidas para se completar a série e Spassky necessita de totalizar 12,5 pontos até ficar com o título, contando-se um ponto por vitória e meio por empate.

Brundage teme fim das Olimpíadas

Lausanne, Suíça (AP-JB) — O presidente do Comitê Olímpico Internacional Sr. Avery Brundage, está pessimista com relação ao futuro dos próximos Jogos Olímpicos, declarando que eles vem crescendo assustadoramente, sobretudo em custo, e que "qualquer dia não encontraremos ninguém disposto a organizá-los."

O Comitê recebeu pedidos de 17 cidades para o patrocínio das Olimpíadas de 1972. Para os Jogos de 1972, Brundage recebeu pedidos e, por enquanto, recebeu de somente duas cidades para os de 1976, Vancouver e Los Angeles — informou o dirigente.

O Sr. Avery Brundage esteve reunido ontem com o Conselho Diretivo do COI e das federações internacionais, tendo explicado o seu ponto-de-vista, mas não encontrou apoio. Todos acham que, cada vez mais, os Jogos devem aumentar, incluindo além disso outros esportes, como pelota de mão, patinação no gelo, ciclismo feminino e softball.

Remo terá competição em Vitória

Vitória (Correspondente) — As provas de remo dos próximos Jogos Luso-Brasileiros serão disputadas nesta capital, na segunda quinzena de julho, segundo ficou acertado, ontem, entre o Governador Dias Lopes e os emissários da CBD, maiores Sérgio Barcelos e Antônio Carlos Carneiro.

A ajuda financeira será conseguida através da rede bancária desta capital, sendo que o prefeito Setembrino Pelissari também se comprometeu com os enviados da CBD a dar o seu auxílio e já enviou um pedido de verba à Câmara.

ANIMAÇÃO

A resolução deixou os esportistas locais muito contentes, a começar pelo presidente da Federação Desportiva Espírita-Santense, Sr. Hélio Soares. afirmou o dirigente que a competição será um acontecimento muito importante para o seu Estado, como promoção, além de fazer com que o remo nacional descubra os bons valores que existem no Espírito Santo.

Como integrante das delegações visitantes, virá a Vitória o Governador de Mopambé, que será hóspede oficial do Governo do Estado. Ficou resolvido também que as delegações chegarão no dia 22 de julho e retornarão no dia 28.

PROTESTO INÚTIL



O peruano Tejada expulsou um de cada lado, apesar dos apelos do inglês Bobby Moore e do mexicano Gustavo Peña

Ramsey critica violência mexicana em jogo que os ingleses venceram de 4 a 0

Guadalajara, México (AP-UPI-JB) — Alf Ramsey, técnico da seleção da Inglaterra, ficou satisfeito com a atuação dos seus jogadores na vitória de 4 a 0 sobre a do México, anteontem, nesta cidade, mas o que mais o impressionou em toda a partida foi o que ele chamou de "jogo sujo" dos mexicanos, em razão dos incidentes registrados no segundo tempo.

Faremos um protesto junto à FIFA no sentido de que seja coibido o jogo violento em partidas internacionais — declarou Ramsey. Dois jogadores foram expulsos de campo, o inglês Mullery e o mexicano Pérez. A partida, dirigida pelo peruano Alberto Tejada, não teve o mesmo caráter amistoso da de domingo, na Cidade do México.

AMISTOSO OU NAO

As equipes — bastante modificadas em relação à partida de domingo no Estádio Asteca — atuaram assim formadas: Inglaterra — Shilton, Wright, Jack Charlton, Moore e McNab; Harvey (Bobby Charlton) e Astle; Ball, Bell (Mullery), Clarke e Peters.

México — Vargas, Valtora, Pena, Nunez e Perez; Gonzalez e Pulido (Munguia); Alvarado, Valdivia, Fragoso e Padilla (Estrada).

Moore, Mullery (meio tempo), Ball, Peters e Bobby Charlton (meio tempo) fora os únicos jogadores ingleses que participaram das duas partidas, domingo e anteontem. Entre os mexicanos, houve apenas uma alteração na linha de zagueiros (Vantolra no lugar de Alejandro) e o restante da equipe foi totalmente modificado, embora Munguia e Estrada, que haviam atuado domingo, tenham entrado no segundo tempo.

Desta feita, mais descansados e jogando numa cidade mais baixa (há uma diferença de 1400 metros de altitude entre Guadalajara e Cidade do México), os ingleses não tiveram dificuldade para chegar aos 3 a 0 no final do primeiro tempo (gols de Clarke aos 4 minutos, Astle aos 7 e novamente Astle aos 38). No segundo tempo, coube ainda a Clarke completar o marcador, quando faltavam

sete minutos para acabar a partida e dois jogadores já estavam expulsos.

Os ingleses foram rápidos e objetivos no ataque, ao mesmo tempo em que sua defesa, do começo ao fim, manteve-se firme.

RAMSEY PROTESTA

O amistoso de antes de ontem não foi considerado oficial pelas duas federações. Os ingleses só concordaram em jogar 48 horas depois da primeira partida, porque seu técnico, Alf Ramsey, queria conhecer Guadalajara, seus campos de treinamento e concentração, já pensando na Copa do Mundo do próximo ano.

Depois da partida, Ramsey mostrou-se visivelmente irritado. Acha que os mexicanos abusaram da violência, não deixando os ingleses jogar. Segundo ele, essa violência vem-se repetindo com muita frequência em partidas internacionais, de modo que The Football Association, a entidade inglesa, deverá protestar junto à FIFA.

Mas as declarações de Ramsey não foram prestadas imediatamente após a partida e o técnico não quis receber os jornalistas mexicanos e manteve trancado o vestiário, por longo tempo, deixando do lado de fora o Governador do Estado de Jalisco que fora cumprimentado pelos 4 a 0.

Delegação inglesa traz 23 jornalistas

(Daily Express), D. Sanders (Daily Telegraph), D. Miller (Sunday Telegraph), H. McIlvany (Observer), I. Wheeler (Weekly News), A. Hughes (Goal), A. Hoby (Sunday Express), V. Ralston (Evening News), M. Smith (People), A. Barham (Guardian), G. Green (Times), B. Glanday (Sunday Times), B. Joy (Evening Standard), I. Glanday (Reuters), D. Feig, A. Weeks, R. Gladish, F. Clarke e K. Wolstenholme (BBC).

Édson Mandarino já está no Chile treinando para partida pela Taça Davis

Santiago do Chile (AFP-JB) — Édson Mandarino chegou anteontem nesta capital e já está treinando intensivamente para os jogos de fim de semana contra o Chile, pela final sul-americana da Taça Davis, enquanto Thomas Koch deverá chegar hoje dos Estados Unidos, onde ganhou o Torneio de Tulsa.

Aos inúmeros jornalistas que o têm procurado, Mandarino afirma que tanto ele como Koch estão confiantes, em boa forma, mas respeitam bastante os tenistas chilenos Patricio Cornejo, Jaime Pinto e Jaime Filloi, "contra quem já joguei várias vezes e sei que são seríssimos adversários, ainda mais atuando em casa."

BONS AMIGOS

Mandarino voltou a treinar, ontem, na quadra do Stade Français, sob o olhar atento de jornalistas e torcedores, indo almoçar depois com os seus adversários deste fim de semana.

Patricio Cornejo, Jaime Pinto e Jaime Filloi são gran-

des amigos meus e os respeito muito como tenistas. São jogadores muito fortes em qualquer quadra do mundo. Imagino como será difícil vencê-los em seu próprio terreno — disse o tenista brasileiro.

Mandarino vem se negando terminantemente a dar um prognóstico sobre a partida.

POSIÇÃO DE DESTAQUE



Peggy Burke foi campeã da categoria 19 a 27, com 11 strokes de vantagem

II Aberto de Gôlfe do Gávea começa com várias atrações

Com a participação dos profissionais argentinos Juan Querollos, Oscar, Nari, Luis Rapisarda e Leopoldo Reiz, mas tendo como grande atração a presença do brasileiro Mário González — que recentemente superou a todos eles em Porto Alegre — começa hoje, no campo de São Conrado, a disputa do II Campeonato Aberto do Gávea Gôlfe Clube.

Entre profissionais e amadores — concorrentes ao Aberto e às categorias de handicaps — estão inscritos cerca de 180 jogadores, que cumprirão, até domingo, os 72 buracos programados. Para maior brilho da disputa da categoria scratch, estarão em ação os amadores argentinos Jorge Azucenaga, Roberto Monguzzi e R. Adamson, todos de baixos handicaps.

SARITA É CAMPEA

A golfista Sarita Raby conquistou ontem à tarde, o título de campeã da categoria scratch do Campeonato Aberto Feminino do Gávea, com o score de 227 tacadas gross para os 54 buracos disputados. A segunda colocada, com 260, foi Betty Gordon, cabendo a Cecilia Smith de Vasconcelos ocupar a terceira posição, com 266.

A mesma Cecilia Vasconcelos, em virtude da opção de Sarita pelo título scratch e da sua melhor volta, superou Betty Gordon e ficou em primeiro lugar da categoria de zero a 18 de handicaps. Peggy Burke, na categoria de 19 a 27, e Maria Tereza Portela, na de 28 a 36, foram as demais vencedoras do campeonato.

Scratch — 1.º Sarita Raby (75-77-75), 227 tacadas

gross; 2.º Betty Gordon (83-87-85), 260; 3.º Cecilia Smith de Vasconcelos (89-85-89), 266; 4.º Lilla Sweet (83-89-90), 267; 5.º Cecilia Grimaud (94-85-90), 269; 6.º Brigitta Peterson (93-101-95), 289; 7.º Doris Schoeller (98-99-99), 296 tacadas.

Zero a 18 — 1.º Sarita Raby (handicap 4), 215 tacadas net (desistiu em favor da categoria scratch); 2.º Cecilia Vasconcelos (14), 221 tacadas net (venceu pela melhor volta); 3.º Betty Gordon (13), 221; 4.º Lilla Sweet (13), 228; 5.º Brigitta Peterson (18), 235; 6.º Cecilia Grimaud (11), 236; 7.º Doris Schoeller (18), 242.

19 a 27 — 1.º Peggy Burke (handicap 22), 219 tacadas net; 2.º Ann Guardian (27), 230; 3.º Eva Ellet (20), 233; 4.º Ingrid Engelhardt (20), 234; 5.º Iomar Carvalho (21), 235; 6.º Janet Shaw (20), 237; 7.º empatadas, Mariana Nogueira (24) e Angela Pareto (26), 240; 9.º Lysbeth Smith (24), 245; 10.º Aat Cramer (26), 251; 11.º Steve Noren (23), 253; 12.º Sara Smith (23), 256 tacadas net.

28 e 36 — 1.º Maria Teresa Portela (32), 233 tacadas net; 2.º Mirga Devine (28), 237; 3.º empatadas Otília McDougall (31) e Gilda Amaral Sousa (32), 244; 5.º empatadas, Ulla Belbeck (36) e Francis Atwell (32), 252; 7.º Helen Penfield (29), 255; 8.º Bonnie Emerson (36), 262; 9.º M. Pratchett (31), 264; 10.º Aida Junqueira Hime (36), 307 tacadas net.

Palmer classificado

McKeesport, Estados Unidos — (UPI-JB) — O

golfista profissional Arnold Palmer, jogando ontem à tarde nos links do Youghiogheny Country Clube, obteve a sua classificação para a disputa do USGA Open de 1969, marcado para começar no próximo dia 12, em Houston. Palmer cumpriu os 36 buracos obrigatórios em 138 tacadas, tornando-se um dos oito qualificados para o Aberto Norte-Americano, entre os 52 que estavam em ação.

Bob Rosburg, Mike Souchak, George Knudson, Al Balding, Lee Elder e Deane Beman — todos eles profissionais frequentadores habituais do circuito — conseguiram igualmente o direito de disputar o USGA Open, o que não ocorreu com muitos golfistas conhecidos, como Tommy Bolt, Ed Furgol, Bob Goalby, Dutch Harrison e Charles Sifford, desclassificados. O jogo de Palmer foi acompanhado, buraco por buraco, por 4.500 torcedores.

Arnold Palmer não quis comentar o fato de ser obrigado a disputar uma das eliminatórias para o Open, sendo ele um dos mais famosos jogadores do mundo. Disse apenas que "as regras existem para serem cumpridas, e por isto estou aqui." Palmer passou os primeiros 18 buracos com 70 tacadas (34-36) anotando em 68 (33-35) na segunda e última passagem, o que lhe deu o score de 138 tacadas — seis abaixo do par do campo.

Intranquilidade foi fatal para Botafogo

Oldemário Tonguinhó

O Botafogo, pela primeira vez nos últimos anos, mostrou intranquilidade, dentro e fora do campo, num momento em que mais precisava de calma e organização. Dentro do campo, os jogadores do Botafogo não conseguiam organizar uma jogada. Sentia-se que os nervos da equipe estavam tensos e, com isso, ninguém trabalhava a bola como de costume. Quando Paulo César descia até junto à linha da grande área para receber a bola do goleiro e iniciar o contra-ataque, Valtencir não sabia onde ficar para receber o passe e nem outro companheiro sabia como se deslocar a fim de facilitar o andamento da jogada. Paulo César se perturbava e com ele todo o time do Botafogo. Em alguns momentos Paulo César ainda tentou chegar ao campo do Vasco com jogadas individuais, mas acabava perdendo a bola facilmente. Nenhum jogador do Botafogo conseguia dar harmonia ao quadro. Até Gérson, que constantemente dá o ritmo da partida, não fazia nada. O meia saía andando de um lado para o outro sem saber o que fazer. Ao seu lado, Carlos Roberto, desesperado, começava a driblar excessivamente e, às vezes, girava sobre a bola, porque não encontrava ninguém com quem dialogar. Roberto e Jairzinho, que normalmente são perigosos pelas bolas em velocidade que disputam contra os zagueiros adversários, foram dominados facilmente pela defesa do Vasco, porque durante o jogo, quase não receberam um passe perfeito. O time, que sempre se destacou pelo entrosamento de seus jogadores, ontem à noite, ao contrário, parecia um time de desconhecidos. O Botafogo, havia perdido para o Flamengo, no domingo, mas, no segundo tempo, realizou uma atuação de alto gabarito, com o time subindo de produção consideravelmente. Por isso, a equipe devia entrar em campo contra o Vasco, confiante e bem preparada psicologicamente. No entanto, o Botafogo estava descontrolado e isso aumentava a cada falta que o juiz apitava contra seus atacantes. Fora do campo, não houve ninguém para preparar o time de domingo até o momento do jogo. A equipe continuou com Valtencir, que para seu próprio bem, poderia ter sido substituído — assim como Zé Carlos, que saiu para entrar Chiquinho, logo no primeiro jogo do campeonato, contra o Bonsucesso, após ser infeliz em dois lances — mas nada foi feito. A escalafão de Zequinha também foi decidida em cima da hora e tudo isso serviu para fazer do Botafogo um time intranquilo num momento decisivo.

Saldanha confirma lista mas diz que vai mudar esquema

O técnico João Saldanha confirmou sua lista de convocados e a escalação da seleção brasileira, na reunião de ontem à tarde na CBD, e afirmou que vai modificar um pouco o sistema que vinha adotando, procurando adaptar mais o time ao modo de jogar do Santos. Depois de explicar que assistiu anteontem ao vídeo tape da partida México x Inglaterra, João Saldanha declarou que sua impressão foi que os ingleses não alteraram a maneira de jogar em relação ao time que ganhou o campeonato mundial de 1966, "e se não exploraram muito os piques, preferindo tocar a bola, foi porque se cansaram rapidamente devido a altitude."

MESMA JOGADA

Na televisão, realmente não dá para se ver bem a armação de uma equipe no campo todo, pois a câmera só acompanha a bola. No entanto, principalmente as jogadas ofensivas eram as mesmas, e quando ficava difícil na defensiva, Peters sempre recuava para auxiliar — argumentou o treinador.

João esclareceu que na Copa do Mundo, Ball e Peters sempre recuavam e penetravam pelo meio, mas Hunt e Hurst abriam para as pontas.

No México, nos primeiros 20 minutos, Lee e Hurst fizeram isso — prosseguiu — mas depois não tiveram mais fôlego. Talvez por isso não conseguiram marcar gols, já que, atualmente, é praticamente impossível as penetrações pelo meio da área.

Baseado nisso, é que João Saldanha afirmou que a seleção brasileira enfrentará os ingleses explorando as jogadas pelas extremas, como normalmente faz o Santos.

Vamos ver — continuou o técnico — se Tostão aceita jogar ao lado de Edu, porque quero aproveitar o Pelé pela direita para armar as jogadas para o Jairzinho.

Jogadores apresentam-se 2.ª-fera e fazem exames

A Comissão Técnica reuniu-se ontem na sede da CBD e convocou os 22 jogadores para a partida do dia 12, no Maracanã, contra a Inglaterra, estando a apresentação marcada para a próxima segunda-feira, às 13 horas, quando haverá apenas exames médicos.

O único treino coletivo será realizado na terça-feira, no campo do Flamengo, na Gávea, às 15 horas. Participaram da reunião o técnico João Saldanha, o preparador físico Admilmo Chiról, o médico Lúcio Toledo, o supervisor Russo, o dirigente Antônio do Passo, o assessor José Bonneti e o administrador Tarso Herédia, além do Sr. Ivan Coelho, representante do Flamengo, clube que também cederá a sua concentração para o selecionado.

Saldanha, porém, ainda não se definiu com respeito a quem jogará como ponta de lança avançada. E acrescentou:

— Eu quero, primeiro, conversar com os dois — Tostão e Pelé. Depois, tenho que observar também como os ingleses vão marcar o Pelé. Não acredito que eles vão deixá-lo solto. Aposto que Bobby Moore não sairá de perto dele o jogo inteiro.

O zagueiro de sobra, no entender de Saldanha, não será problema. Explicou o treinador que desde que Ramos Delgado foi contratado, o Santos passou a usá-lo como libero, obrigando a Clodoaldo a jogar na frente dos zagueiros. Na seleção, Clodoaldo terá a mesma função e Djalmir Dias ficará na sobra.

UMA PREOCUPAÇÃO

A verdade — frisou Saldanha — é que só chegaremos a uma conclusão definitiva em relação ao modo como enfrentaremos os ingleses, depois da partida que assistiremos deles contra os uruguaios, no próximo dia 8.

A grande preocupação de João Saldanha é o estado físico dos jogadores para esta partida.

— E um jogo de muita responsabilidade e difícil e o que acontece é que agora é que está pegando fogo — lista e mineiro. No domingo, por exemplo, vai haver um Corinthians e Santos pra valer. Até agora, eles estavam jogando amistosos, pois já tinham se classificado para o retorno. No Rio, o Botafogo jogará contra o América e, em Belo Horizonte, o Cruzeiro estará enfrentando o Atlético.

E completou: — Todos esses jogos são duríssimos e a maioria vão jogadores convocados vão atuar. Não quero nem imaginar como se apresentará na seleção brasileira no dia seguinte.

Os convocados para a seleção brasileira, com o ano de nascimento de cada um e o número de jogos que cumpriram pela CBD, foram os seguintes: Botafogo — Paulo César (nascido em 1949, 7 partidas pela seleção), Jairzinho (1944-35), Gérson (1941-46), Vasco — Brito (1939-23), Fluminense — Félix (1937-11); Cruzeiro — Tostão (1947-29), Piazza (1943-7) e Dircen Lopes (1946-9); Corinthians — Rivaldo (1946-19) e Paulo Borges (1944-17); Portuguesa de Desportos — Zé Marinho (1949-1); Santos — Pelé (1941-76), Gilmar (1930-99), Carlos Alberto (1944-29), Cláudio (1940-6), Clodoaldo (1949-nenhuma), Djalmir Dias (1939-8), Joel (1944-17), Edu (1949-22), Rildo (1942-3); Grêmio — Everado (1944-8) e Internacional — Scala (1940 — um jogo).

Botafogo perde de 2 a 0 e fica mais longe do título

O Vasco, jogando à base do entusiasmo e muito bem armado na defesa, derrotou o Botafogo, por 2 a 0, ontem à noite, no Maracanã, afastando-o ainda mais da luta pelo tricampeonato, pois agora está com 10 pontos perdidos, a quatro de diferença do Fluminense, que é o líder.

Os gols foram marcados por Acelino, aos 39 minutos do primeiro tempo, e por Nei, aos 29 do segundo de uma partida que mostrou o Botafogo intranquilo e realizando uma das suas piores apresentações. Ao final, as torcidas de Vasco e Flamengo partiram para a do Botafogo, tomando as suas bandeiras, enquanto uma outra parte cantava "está chegando a hora" e agitava lenços brancos. A renda somou NCr\$ 255 452,00 e o juiz foi Amílcar Ferreira, que expulsou Leônidas, aos 33 minutos da segunda etapa, por jogo violento.

VASCO MELHOR

As equipes começaram assim: Vasco — Andrada, Fidéls, Moacir, Orlando e Mourival; Bougleux e Alcrist; Nei, Bennet, Blanchini e Acelino. Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Zequinha, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Incentivado, além de sua torcida, pela do Flamengo, que acompanhou o seu time na preliminar, o Vasco tinha a seu favor cerca de 3 a 1 do Maracanã. Desde o início, sua equipe atuou com muito entusiasmo, indo à frente sempre com perigo e não dando chances para o adversário, pois sua defesa se achava armada com segurança. Fidéls marcava Paulo César em cima, enquanto Alcrist não largava Jairzinho. Além disso, o meio de campo descia com perfeição e dava o primeiro combate. Na sobra, ficava Orlando, como libero, o que dificultava ainda mais as penetrações do ataque botafoguense.

BOAS CHANCES

Logo aos cinco minutos, Blanchini lançou Fidéls pela direita. O zagueiro foi até a linha de fundo e cruzou na área, mas Bennet chegou atrasado e perdeu ex-

celente chance. Dois minutos depois, Valtencir falou ao tentar atrasar uma bola para Cao, e Nei quase marca.

O bom começo do Vasco serviu ainda mais para enervar a equipe do Botafogo, que passou a não saber o que fazer, errando passes infantis e nada conseguindo. O Vasco, ao contrário, animou-se e lutava cada vez com mais energia, chegando a exercer severa marcação no campo inteiro.

A rigor, a única chance de gol que o Botafogo teve no primeiro tempo foi aos 25 minutos. Paulo César driblou Fidéls e atirou no travessão.

O gol do Vasco foi marcado aos 39 minutos. Blanchini cabeceou para a área. Leônidas e Cao se atrapalharam, causando confusão na área, do que se aproveitou Acelino para chutar de direita no canto.

JOGO CAI NO FIM

O Botafogo voltou com Ferret no meio do ataque, ao lado de Roberto, com Jairzinho deslocado pela ponta direita em lugar de Zequinha. Na defesa, Zé Carlos, que deixou o campo contundido no primeiro tempo, cedeu seu lugar a Chiquinho.

O Vasco continuou melhor, mas seu ritmo caiu um pouco, parecendo estar seus jogadores sentindo o esforço da etapa inicial. Mas o Botafogo continuou facilitando as coisas, sobretudo por causa do nervosismo que tomou conta da sua equipe, que procurava atacar desordenadamente, deixando a defesa desguarnecida.

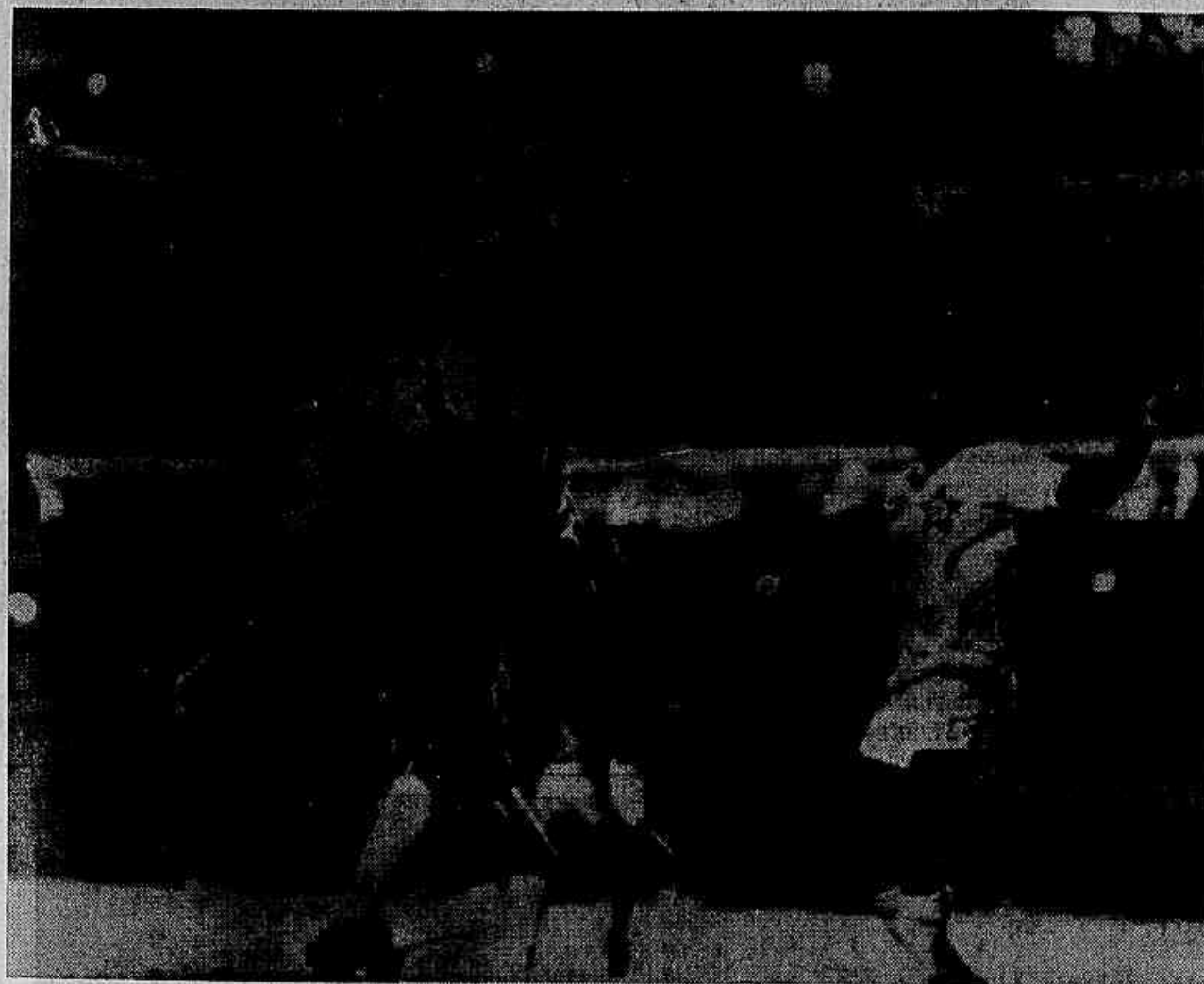
Aos 6 minutos, o Botafogo perdeu uma boa chance. Paulo César cruzou na área, Ferret tocou com a cabeça para Roberto, que, sozinho, chutou por cima. O Vasco respondeu aos 10, com Nei perdendo excelente oportunidade.

Aos 15 minutos, Valfrido entrou no lugar de Blanchini. Aos 20, Alcrist foi substituído por Fernando.

O gol da vitória foi conquistado aos 29 minutos. Fernando lançou na área e Valfrido ganhou a disputa de Leônidas e Cao, dando para Nei, que se limitou a tocar a bola para o canto.

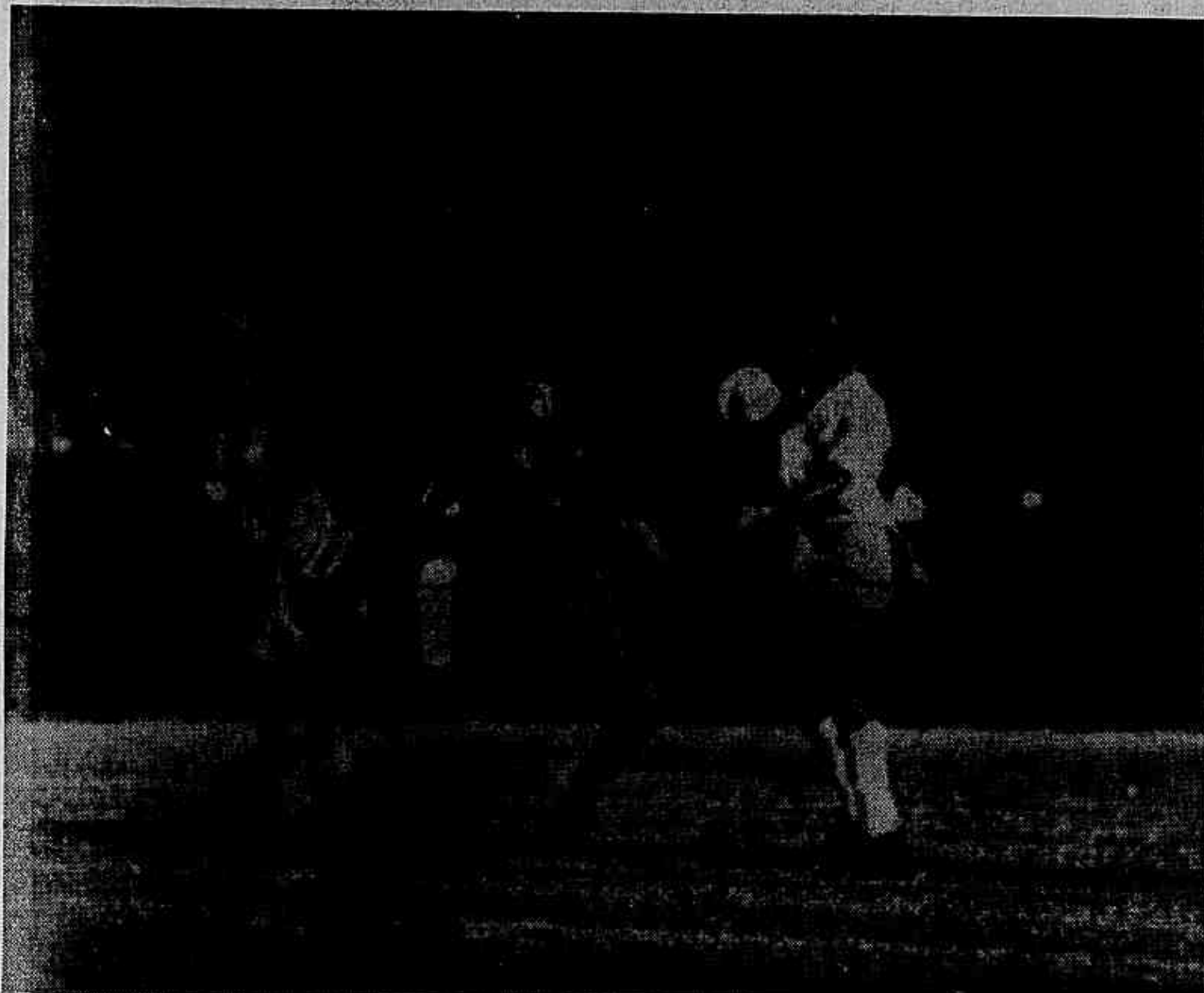
As torcidas de Vasco e Flamengo passaram a agitar lenços brancos, dando adeus ao tricampeonato do Botafogo, e cantando "está chegando a hora". No campo, os jogadores do Botafogo demonstravam irritação e, aos 33 minutos, Leônidas entrou violento em Nei e foi expulso. Daí em diante, a partida apresentou um domínio tranquilo do Vasco, que passou a tocar a bola, esperando o tempo passar.

DECISIVO



Dionísio aproveitou um cruzamento de Luís Cláudio da direita e fez o segundo gol do Flamengo

ENTROSAMENTO



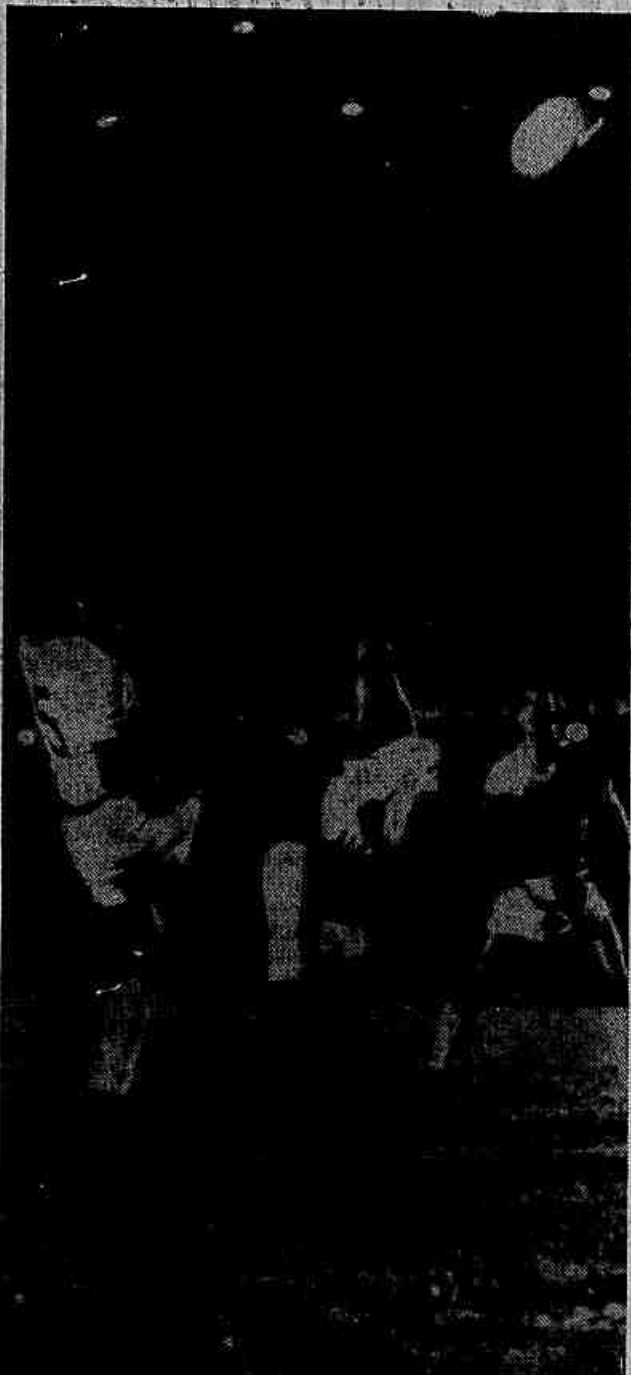
A defesa da Portuguesa suportou bem a pressão do Flamengo no primeiro tempo, principalmente Jerri e Beto

SUPERIORIDADE



Bougleux assiste tranquilo o desatrito do Botafogo

PRECISÃO



Luís Cláudio deu os passes nos dois gols do Flamengo

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Desta vez o Botafogo foi traído pela sua maior arma: os nervos. Em um momento quase decisivo para suas pretensões, faltou ao Botafogo calma para resistir ao ritmo do Vasco e depois impor o seu próprio, o que sempre aconteceu em suas partidas capitais.

O Vasco foi o dono do jogo, mostrando-se esquematizado, calmo e até certo ponto deixando transparecer que em nenhum momento teve receio de perder. A tranquilidade, que sempre teve horror a São Januário e viveu tranquilamente dois anos em General Severiano, teve sua noite de doidivana e resolveu trocar de domicílio.

O nervosismo do Botafogo começou fora de campo, com a barreira precipitada de Ubirajara e a manutenção inexplicável de Valtencir. Dentro do campo, todos discutiam, se irritavam com as jogadas perdidas, em uma desorientação que culminou com a expulsão de Leônidas.

Ao Vasco as honras de uma tranquilidade surpreendente e de um esquema de jogo habilidoso, principalmente na defensiva, onde Orlando foi um líbero mais que perfeito.

* * *

Confesso que depois da goleada de 4 a 0 que os ingleses enfiaram nos mexicanos, ontem, meu coração anda meio temeroso com relação ao jogo do dia 12, no Maracanã.

Não que os jogadores selecionados por Saldanha não sejam os melhores tecnicamente, mas a diferença entre o preparo da seleção brasileira e a inglesa é da água para o vinho. Vejam bem: os ingleses saltaram na Cidade do México e fizeram um jogo cauteloso para empatar de zero a zero, segundo mostrou o vídeo-tape. Venceram a diferença de altitude pela cautela, pela precisão da colocação em campo, embora os mexicanos tivessem perdido algumas oportunidades de gol.

No segundo jogo, em Guadalajara, os ingleses se largaram e fizeram três gols logo no primeiro tempo, liquidando a fatura. E olhem que a diferença de altitude entre a capital e Guadalajara não é das maiores.

Mesmo à distância, qualquer um pode perceber que os ingleses tatearam o terreno no primeiro jogo para deslanchar no segundo, quando conheciam os problemas de altitude e a técnica do adversário. E tome 4 a 0 nêles.

E' essa a seleção que vamos enfrentar: fria, calculista, versátil, e, sobretudo muito sólida física e tecnicamente. Não quero chegar ao ponto de afirmar que os ingleses são um supertime, quase imbatível, mas quero deixar claro que a falta de tempo no preparo da seleção brasileira pode ser um handicap que o English Team deve tentar explorar.

Acho muito bom o critério adotado por João Saldanha na convocação dos jogadores, mas não posso esconder meus temores diante dos três goleiros, um dos maiores problemas da seleção.

Nem Félix, nem Cláudio estão no melhor de suas formas. Aliás, depois dos erros de Ubirajara no domingo passado, acho que o futebol carioca só tem dois goleiros, e ambos argentinos. Falava-se muito em Lula, mas os próprios jornais paulistas afirmaram que ele falhou nos dois gols da vitória do São Paulo, o primeiro deixando passar por baixo do corpo uma bola chutada de fora da área, e o segundo perdendo uma bola disputada na cabeça de Paraná, que como todos sabem não é nenhum gigante.

Esperemos que o jogo sirva ao menos para que João Saldanha tire suas dúvidas quanto aos zagueiros de área, desta vez já podendo contar com Joel, que secretamente é um de seus preferidos.

E, isto posto, resta torcer pela fúria de Jairzinho e pela genialidade de Pelé.

Dirigentes do Cruzeiro estranham suspensão de 3 para enfrentar Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação do Cruzeiro recebeu com indignação a notícia da suspensão dos jogadores Natal, Vanderlei e Wilson Almeida, que não poderão participar do jogo à tarde, contra o Araxá e domingo contra o Atlético.

Diretores e jogadores, em Araxá, disseram que o TJD agiu "patrioticamente", com a finalidade de deixar o Cruzeiro desfalcado para a sua partida mais importante do campeonato, contra o Atlético. Lamentaram, principalmente, o desfalque de Natal, autor do gol da vitória no jogo do turno.

TENTOU BATER

Os juizes do TJD não atenderam as ponderações do advogado do Cruzeiro, Roberto Couto, que pediu para Nat apenas a pena mínima dizendo entre outras coisas que "é parece um menino". No entanto, o fato de ter tentado agredir o juiz José de Assis Aragá depois de expulsão do jogo contra o América influiu muito na pena que foi bastante pesada: três jogos.

Outra surpresa foi a suspensão de Vanderlei por duas partidas porque praticou jogo violento contra Zé Carlos, também na partida contra o América mesmo tendo ficado em campo até o fim. E o drama do Cruzeiro aumentou quando os juizes suspenderam também Wilson Almeida por dois jogos porque o reserva imediato de Natal foi expulso na partida contra o Independente. Só o goleiro Raul e o lateral Pedro Paulo

foram absolvidos da acusação de fazerem cera no último Atlético e Cruzeiro.

RECUPERAÇÃO AUMENTA

Gerson dos Santos era um único preocupado ontem à tarde em Araxá. Lançará Tosão hoje contra o Araxá arrastando-se a perder novamente seu principal jogador, pois o pânico violento no torzeiro esquerdo pode tirá-lo uma vez da equipe. O ex-juiz Palhinha será o substituto de Natal e Neco o de Vanderlei.

Evaldo sente um estiramento muscular e não sabe se poderá ajudar o técnico contra o Atlético. Mário Tilo é ausência certa, pois está com a clavícula fraturada. Gerson dos Santos acha que "é muito azar numa única semana" mas está otimista quanto ao sucesso do Cruzeiro na partida decisiva que fará contra o Atlético.

Botafogo perde de 2 a 0 e fica mais longe do título

O Vasco, jogando à base, do entusiasmo e muito bem armado na defesa, derrotou o Botafogo, por 2 a 0, ontem à noite, no Maracanã, afastando-o ainda mais da luta pelo tricampeonato, pois agora está com 10 pontos perdidos, a quatro de diferença do Fluminense, que é o líder.

Os gols foram marcados por Acelino, aos 39 minutos do primeiro tempo, e por Nei, aos 29 do segundo de uma partida que mostrou o Botafogo intranquilo e realizando uma das suas piores apresentações. Ao final, as torcidas de Vasco e Flamengo partiram para a do Botafogo, tomando as suas bandeiras, enquanto uma outra parte cantava "está chegando a hora" e agitava lenços brancos. A renda somou NCr\$ 255 452,00 e o juiz foi Amílcar Ferreira, que expulsou Leônidas, aos 33 minutos da segunda etapa, por jogo violento.

VASCO MELHOR

As equipes começaram assim: Vasco — Andrada, Fidélis, Moacir, Orlando e Lourival; Bougloux e Alcir; Nei, Benneti, Blanchini e Acelino. Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zequinha, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Incentivado, além de sua torcida, pela do Flamengo, que acompanhou o seu time na preliminar, o Vasco tinha a seu favor cerca de 3/4 do Maracanã. Desde o início, sua equipe atuou com muito entusiasmo, indo à frente sempre com perigo e não dando chances para o adversário, pois sua defesa se achava armada com segurança. Fidélis marcava Paulo César em cima, enquanto Alcir não largava Jairzinho. Além disso, o meio de campo desceu com perfeição e dava o primeiro combate. Na sobra, ficava Orlando, como libero, o que dificultava ainda mais as penetrações do ataque botafoguense.

BOAS CHANCES

Logo aos cinco minutos, Blanchini lançou Fidélis pela direita. O zagueiro foi até a linha de fundo e cruzou na área, mas Benneti chegou atrasado e perdeu ex-

celente chance. Dois minutos depois, Valtencir falhou ao tentar atrair uma bola para Cao, e Nei quase marcou.

O bom começo do Vasco serviu ainda mais para enervar a equipe do Botafogo, que passou a não saber o que fazer, errando passes infantis e nada conseguindo. O Vasco, ao contrário, animou-se e lutava cada vez com mais energia, chegando a exercer severa marcação no campo inteiro.

A rigor, a única chance de gol que o Botafogo teve no primeiro tempo foi aos 25 minutos. Paulo César driblou Fidélis e atirou no travessão.

O gol do Vasco foi marcado aos 39 minutos. Blanchini cabeceou para a área. Leônidas e Cao se atrapalharam, causando confusão na área, do que se aproveitou Acelino para chutar de direita no canto.

JOGO CAI NO FIM

O Botafogo voltou com Ferretti no meio do ataque, ao lado de Roberto, com Jairzinho deslocado pela ponta direita em lugar de Zequinha. Na defesa, Zé Carlos, que deixou o campo contundido no primeiro tempo, cedeu seu lugar a Chiquinho.

O Vasco continuou melhor, mas seu ritmo caiu um pouco, parecendo estar seus jogadores sentindo o esforço da etapa inicial. Mas o Botafogo continuou facilitando as coisas, sobretudo por causa do nervosismo que tomou conta da sua equipe, que procurava atacar desordenadamente, deixando a defesa desguarnecida.

Aos 6 minutos, o Botafogo perdeu uma boa chance. Paulo César cruzou na área, Ferretti tocou com a cabeça para Roberto, que, sozinho, chutou por cima. O Vasco respondeu aos 10, com Nei perdendo excelente oportunidade.

Aos 15 minutos, Valfrido entrou no lugar de Blanchini. Aos 20, Alcir foi substituído por Fernando.

O gol da vitória foi conquistado aos 29 minutos. Fernando lançou na área e Valfrido ganhou a disputa de Leônidas e Cao, dando para Nei, que se limitou a tocar a bola para o canto.

As torcidas de Vasco e Flamengo passaram a agitar lenços brancos, dando adeus ao tricampeonato do Botafogo, e cantando "está chegando a hora." No campo, os jogadores do Botafogo demonstravam irritação e, aos 33 minutos, Leônidas entrou violento em Nei e foi expulso. Daí em diante, a partida apresentou um domínio tranquilo do Vasco, que passou a tocar a bola, esperando o tempo passar.

Fla sem jogar bem vence a Portuguesa por 2 a 0

Na preliminar, o Flamengo venceu a Portuguesa por 2 a 0 — gols de Doval e Dionísio no segundo tempo — numa partida em que atuou mal, mas contou com muita sorte, pois por várias vezes os zagueiros Paulo Henrique e Onça salvaram gols quase em cima da linha.

No primeiro tempo, o Flamengo não conseguiu marcar porque a Portuguesa bloqueava bem a área, colocando Zeca à frente dos zagueiros. Na etapa final, entretanto, o meio campo do Flamengo passou a dar passes em profundidade e assim saíram os gols.

INÍCIO RUIM

Sob a direção do juiz Carlos Costa os times iniciaram o jogo assim: Flamengo — Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Doval, Dionísio, Luis Cláudio e Arilson. Portuguesa — Otávio, Bruno, Gentil, Jerri e Belo; Carlos Pedro e Zeca; Antoninho, Sabará, Vavá e Escurinho.

Aos sete minutos, o Flamengo teve a sua primeira oportunidade, quando Belo falhou e Luis Cláudio, frente a Zeca, chutou por cima do travessão. Aos 10 minutos, a Portuguesa poderia ter marcado por intermédio de Sabará, que bateu Guilherme na cabeça, mas Dominguez defendeu bem.

Dionísio, em completo impedimento, chutou mal mas a bola bateu em Jerri e quase foi para as redes. O jogo nesta etapa foi muito ruim, com as duas equipes apresentando um futebol lento e com os meios campos errando seguidamente os passes. O Flamengo só conseguiu realizar bons ataques quando utilizava Doval pela ponta direita, porque, pelo meio da área, Dionísio não levava vantagem. Aos 25 minutos, Luis Cláudio deu excelente chute de fora da área, depois de uma boa combinação entre Doval e Dionísio, mas

a bola foi por cima do gol de Otávio.

O Flamengo voltou com Sidnei no lugar de Dominguez para o segundo tempo, pois o goleiro titular sentiu uma confusão no tendão de Aquiles. Logo aos dois minutos, Doval fez o primeiro gol do Flamengo, aproveitando um excelente lançamento de Luis Cláudio e chutando a bola no canto direito de Otávio.

O segundo gol foi marcado aos 13 minutos, através de Dionísio de cabeça. Luis Cláudio cobrou uma falta pela direita, Jerri e Otávio falharam, e Dionísio só teve o trabalho de colocar de cabeça no canto esquerdo.

PORTUGUESA MELHOR

Com a entrada de Gilbert em substituição a Sabará, aos 18 minutos, a Portuguesa melhorou e esboçou uma reação. Aos 20 minutos, o mesmo Gilbert bateu falta pela direita, Sidnei largou, a bola foi para Vavá, que deu uma virada, aparecendo Onça em cima da área para salvar.

Foi substituído Luis Cláudio aos 30 minutos, numa tentativa de Tim de dar mais agressividade ao time, o que acabou não conseguindo. Aos 35 minutos, Paulo Henrique num lance sensacional salvou um gol feito de Gilbert. Depois de uma confusão na área, Gilbert chutou forte em cima de Sidnei, a bola voltou para Gilbert que colocou a bola no canto esquerdo, mas Paulo Henrique num vôo tirou de cabeça.

A partir daí, o Flamengo seguiu mais a bola, principalmente Rodrigues Neto e Liminha, dando mais chances a Portuguesa. No Flamengo destacaram-se Onça, Paulo Henrique e Doval, e na Portuguesa, Zeca, Carlos Pedro e Gilbert, este principalmente, pois depois que entrou em campo a Portuguesa teve várias chances para marcar.

SEM RITMO



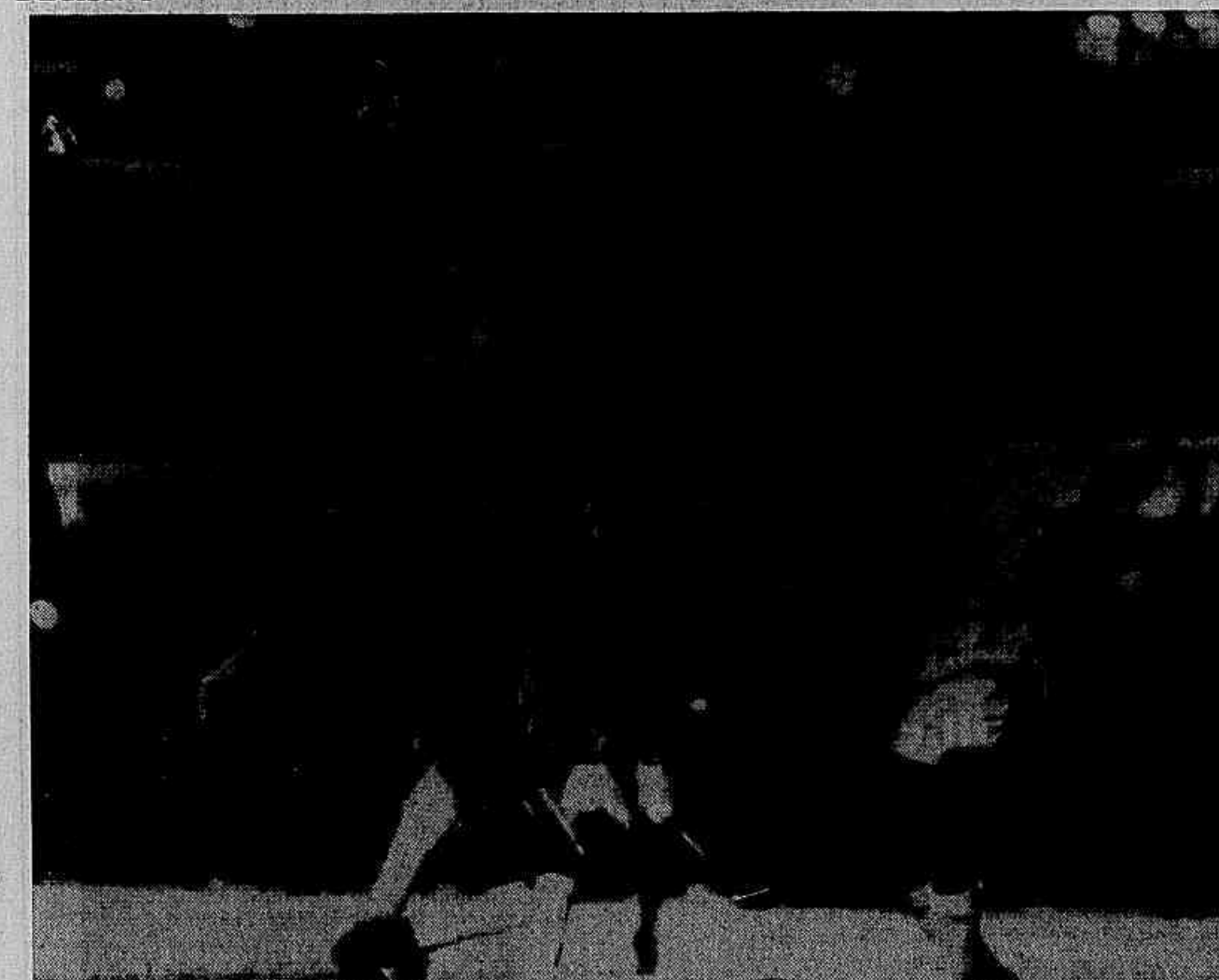
A defesa do Botafogo esteve nervosa e o primeiro gol do Vasco ocorreu após um choque entre Cao e Leônidas

DESESPERO



O técnico Zagalo e o diretor Djalmir Nogueira acompanharam nervosos e desanimados a derrota do Botafogo

DECISIVO



Dionísio aproveitou um cruzamento de Luis Cláudio da direita e fez o segundo gol do Flamengo

Orlando foi o maior destaque da partida

Orlando foi o maior figura do jogo principal de ontem à noite, com uma atuação excepcional, barrando todas as investidas do Botafogo na entrada da área, seguido de Alcir, também com ótimo desempenho. No Botafogo, apenas salvou-se Paulo César, que lutou do início ao fim, sempre com boas investidas pelo seu setor. Os maiores erros apareceram na defesa, onde apenas Moreira atuou razoavelmente.

ATUAÇÕES

Individualmente, as atuações foram as seguintes:

ANDRADA — Perfeito em todas as saídas. Não cometeu erros, mas não foi muito empenhado.

FIDÉLIS — Boa partida. Equilibrou o duelo com Paulo César.

ORLANDO — Jogou na sobra e foi seguríssimo durante todo o jogo. Todos os ataques do Botafogo morreram nos seus pés. Excelente atuação.

MOACIR — Anulou Roberto. Boa partida.

LOURIVAL — Começou indeciso, contra Zequinha, mas depois firmou-se e jogou bem até o final.

ALCIR — O melhor do campo depois de Orlando. Não deixou Jairzinho jogar e levou sempre a bola com perigo para o ataque.

FERNANDO — Jogou pouco tempo sem comprometer.

BOUGLEUX — Bom no desarme e fraco nas manobras ofensivas.

BENETTI — Cavou muito o jogo, mas complicou demais os lances de área.

NEI — Fez um gol, depois de perder outros. Parece não estar em boa forma.

BLANCHINI — Jogou com disposição fora do comum, combatendo desde a saída de bola e irritando os adversários.

VALFRIDO — Substituiu Blanchini sem vantagem. Jogou mal, complicando todos os lances.

ACELINO — Fez um gol, perdeu outros e alternou boas e más jogadas.

CAO — Falhou no lance dos dois gols, confundindo-se com os próprios companheiros.

MOREIRA — Boa atuação. Está em ótima forma.

ZÉ CARLOS — Nervosismo. Fez jogadas bisonhas que acabaram de desorientar o Botafogo.

CHIQUINHO — Substituiu Zé Carlos com vantagem. Deu mais segurança à defesa.

LEÔNIDAS — Foi envolvido pelo fraco desempenho do torcedor esquerdo, já que este jogo passou para o domingo e ele ganhou mais um dia para intensificar o tratamento do jogador.

VALTENCIR — Atuação negativa. Deixou visível sua falta de recursos técnicos.

GERSON — Participou pouco do jogo. Sem inspiração.

CARLOS ROBERTO — Infeliz nos passes. Teve o mérito de lutar incansavelmente até o final.

ZEQUINHA — Boa atuação. Conseguiu trair várias vezes a linha de fundo, mas seus cruzamentos não foram aproveitados.

JAIRZINHO — Muito marcado no miolo, passou para a ponta no segundo tempo, onde foi mais perigoso, mas sem conseguir nada de positivo.

ROBERTO — Muito marcado e pouco presente à área.

FERRETI — Pouca objetividade. Atuação negativa.

PAULO CÉSAR — O melhor do Botafogo, mas não teve ajuda dos companheiros.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Desta vez o Botafogo foi traído pela sua maior arma: os nervos. Em um momento quase decisivo para suas pretensões, faltou ao Botafogo calma para resistir ao ritmo do Vasco e depois impor o seu próprio, o que sempre aconteceu em suas partidas capitais.

O Vasco foi o dono do jogo, mostrando-se esquematizado, calmo e até certo ponto deixando transparecer que em nenhum momento teve receio de perder. A tranquilidade, que sempre teve horror a São Januário e viveu tranquilamente dois anos em General Severiano, teve sua noite de doidivana e resolveu trocar de domicílio.

O nervosismo do Botafogo começou fora de campo, com a barração precipitada de Ubrajara e a manutenção inexplicável de Valtencir. Dentro do campo, todos discutiam, se irritavam com as jogadas perdidas, em uma desorientação que culminou com a expulsão de Leônidas.

Ao Vasco as honras de uma tranquilidade surpreendente e de um esquema de jogo habilidoso, principalmente na defesa, onde Orlando foi um líbero mais que perfeito.

* * *

Confesso que depois da goleada de 4 a 0 que os ingleses enfiaram nos mexicanos, antes, meu coração anda meio temeroso com relação ao jogo do dia 12, no Maracanã.

Não que os jogadores selecionados por Saldanha não sejam os melhores tecnicamente, mas a diferença entre o preparo da seleção brasileira e a inglesa é da água para o vinho. Vejam bem: os ingleses saltaram na Cidade do México e fizeram um jogo cauteloso para empatar de zero a zero, segundo mostrou o vídeo-tape. Venceram a diferença de altitude pela cautela, pela precisão da colocação em campo, embora os mexicanos tivessem perdido algumas oportunidades de gol.

No segundo jogo, em Guadalajara, os ingleses se largaram e fizeram três gols logo no primeiro tempo, liquidando a fatura. E olhem que a diferença de altitude entre a capital e Guadalajara não é das maiores.

Mesmo à distância, qualquer um pode perceber que os ingleses tatearam o terreno no primeiro jogo para deslanchar no segundo, quando conheciam os problemas de altitude e a técnica do adversário. E tome 4 a 0 nêles.

E' essa a seleção que vamos enfrentar: fria, calculista, versátil, e, sobretudo muito sólida física e tecnicamente. Não quero chegar ao ponto de afirmar que os ingleses são um supertime, quase imbatível, mas quero deixar claro que a falta de tempo no preparo da seleção brasileira pode ser um handicap que o English Team deve tentar explorar.

Acho muito bom o critério adotado por João Saldanha na convocação dos jogadores, mas não posso esconder meus temores diante dos três goleiros, um dos maiores problemas da seleção.

Nem Félix, nem Cláudio estão no melhor de suas formas. Aliás, depois dos erros de Ubrajara no domingo passado, acho que o futebol carioca só tem dois goleiros, e ambos argentinos. Falava-se muito em Lula, mas os próprios jornais paulistas afirmaram que ele falhou nos dois gols da vitória do São Paulo, o primeiro deixando passar por baixo do corpo uma bola chutada de fora da área, e o segundo perdendo uma bola disputada na cabeça de Paraná, que como todos sabem não é nenhum gigante.

Esperemos que o jogo sirva ao menos para que João Saldanha tire suas dúvidas quanto aos zagueiros de área, desta vez já podendo contar com Joel, que secretamente é um de seus preferidos.

E, isto posto, resta torcer pela fúria de Jairzinho e pela genialidade de Pelé.

Alcir é o problema do Vasco no jogo com Fla

Alcir é o grande problema do Vasco para a próxima partida, contra o Flamengo, mas o Dr. Arnaldo Santiago tem esperanças de recuperá-lo da contusão no tornozelo esquerdo, já que este jogo passou para o domingo e ele ganhou mais um dia para intensificar o tratamento do jogador.

IMPOR SEU JOGO

O goleiro Andrada, contando que nunca atuou numa partida sob tão grande incentivo da torcida, reclamou que realmente os refletores do Maracanã atrapalharam os goleiros nas bolas altas e defendeu Cao.

— Acho que foi por isso que ele soltou a bola nos dois gols do Vasco.

O prêmio do Vasco será fixado em NCr\$ 500,00 e os jogadores, que ainda não receberam os NCr\$ 250,00 pela vitória contra a Portuguesa, preferem só receber as gratificações depois

da partida de domingo contra o Flamengo.

Muito satisfeito, Evaristo comentou que agora o Vasco está encontrando o seu estilo de jogo e afirmou que espera uma melhor colocação para sua equipe ainda neste campeonato.

No jogo de hoje (ontem) não foi qualquer instrução tática extraordinária. O Vasco tem que impor seu padrão de jogo e é isso que estamos tentando.

O zagueiro Orlando foi o mais comprometido e elogiado no vestiário, enquanto que Blanchini levou a bola do jogo como recordação.

Revolta do Botafogo foi contra torcida do Fla

Tanto o técnico Zagalo, como os dirigentes do Botafogo, todos reconheceram a vitória do Vasco, dizendo que seu adversário foi melhor em tudo. A revolta geral era contra a torcida do Flamengo, que valeu o time o tempo inteiro.

— Apesar de termos perdido contra o Vasco, não estamos confiando no nosso time, pois foram os mesmos jogadores que conquistaram o bicampeonato e as duas Taças Guanabaras. O Vasco foi melhor, teve mais sorte e venceu merecidamente. Nós tivemos azar, como na aquela jogada de Paulo César, quando a bola bateu na trave, pelo lado de dentro.

O presidente Altemar Dutra de Castilho elogiou o Vasco e comentou que parecia uma cidade inteira contra o Botafogo.

— A vitória do Vasco foi justa e nós perdemos a partida do tricampeonato sonhado — disse o dirigente — mas continuaremos a lutar. Nunca uma torcida tão alegre com derrota do nosso time, me enfim, isto é o futebol e parabéns aos vencedores.

Jairzinho e Zé Carlos, contundidos, são os problemas do Botafogo para o jogo contra o América.

— Foi o Acelino — disse Jairo — quem me acertou, e bem no

Flu defende liderança isolada contra o Bangu

Telê exige cuidado

A pedido de Telê, os jogadores do Fluminense firmaram um compromisso de se cuidarem ao máximo nesses dias que faltam para terminar o campeonato, prometeram diminuir o número diário de cigarros e cada um está fiscalizando o outro, atendendo, também, a uma sugestão do técnico.

Ontem, pela manhã, os jogadores saíram da concentração para uma caminhada tranquila pelas ruas de Santa Teresa e foram até Mirante Dona Marta, onde fizeram exercícios de recuperação. Ao mesmo tempo, Telê desce com Félix até a sede do clube, para submeter o goleiro a um treino puxado.

OBRA DO ESPORÇO

Telê voltou a conversar com os jogadores, mas dessa vez não foi para dar instruções técnicas mas para deixar cada um deles consciente da responsabilidade que têm nessas poucas horas do campeonato.

O técnico procurou deixar bem claro que a posição de líder, que o Fluminense vem mantendo desde o início do campeonato, não foi uma obra do acaso, e sim um resultado do trabalho e do esforço que eles próprios vêm fazendo desde março.

Se vocês pensarem um pouco vão chegar à conclusão de que não devem jogar fora todas as horas de sacrifício, o esforço despendido nos treinos diários e o tempo que passam na concentração.

TODOS AMIGOS

Telê pediu que eles evitem o mínimo esforço fora de campo, fumem menos e sugeri que um vigie as atitudes dos outros.

Isso não quer dizer que vocês estão obrigados a me contar o que o outro fez. Tenho certeza de que isso não aconteceria, porque antes de tudo vocês todos são amigos e uma atitude dessa seria inclusive reprovável. O que eu quero dizer é que não tenho tempo de fiscalizar todo mundo, e por isso, peço que cada um chame a atenção do companheiro quando este estiver incorrendo num erro.

Vocês — continuou — não podem agir como equipe apenas dentro do campo. Um time não é produto apenas do futebol mostrado na disputa, mas também um reflexo de tudo que acontece fora do campo.

MAIS UM PERIGO

Tanto Telê como os jogadores estão tranquilos para o jogo de hoje mais, já que ninguém está machucado e todos se encontram em forma física excelente.

Telê mais uma vez chamou a atenção para o perigo que o Bangu representa ante um time que lidera o campeonato.

Por causa de sua má colocação não vão pensar que irão vencê-lo com facilidade. É uma equipe que tem bons jogadores e que pode surpreender a qualquer hora com uma boa exibição. Vocês têm que entrar em campo cientes de que cada jogo que nos falta é uma verdadeira decisão.

O técnico, antes do time entrar em campo, irá mais uma vez chamar a atenção de Wilton, pedindo que ele atue tranquilo, e procure sempre levantar a cabeça para saber como deve prosseguir com a jogada. Telê, entretanto, voltou a dizer que Wilton vem subindo de produção porque está aprendendo a jogar mais para a equipe, deixando de lado sua preocupação individual.

Bangu tem quatro alterações

Maurício no lugar de China e Juarez, no de Marcos, além dos retornos de Cabrita e Luís Alberto, que cumpriram pena de suspensão, de uma partida, são as alterações do Bangu para o jogo de hoje à noite contra o Fluminense.

A volta de Maurício foi motivada pelas fracas atuações de China, que ainda está fora de forma e não agradou ao técnico. Juarez estava afastado da equipe, porque se encontrava doente. Devido não jogar, e nem concentrou, pois está entregue ao Departamento Médico, permanecendo Benício em seu lugar.

TIME COMPLETO

Ontem, os jogadores realizaram apenas um leve treino recreativo, pela manhã, na Vila Hípica, com o preparador físico Ari Vieira. Ari Clemente, que estava sentindo algumas dores no calcanhar direito, já está recuperado e jogará.

Cabrita e Luís Alberto, que foram expulsos no final do jogo contra o Botafogo, cumpriram a pena de suspensão, domingo último, e voltarão na partida de hoje.

Minha única dúvida — disse Gonzales — é no meio de campo, onde Juarez poderá voltar, caso se recupere de um problema intestinal. Marcos, que jogou contra o Bonsucesso, não esteve bem, pois ainda se sente fora de forma física.

FORÇA DA UNIÃO



Assis, Denilson e Galhardo, assim como todos no Fluminense, estão otimistas e prometeram a Telê fumar menos e se cuidar ao máximo



Firestone vence pela 46ª vez em Indianápolis.

Sem patrocinar.

Firestone é o melhor campeão em Indianápolis. De 1950 a 1990, 46 vezes consecutivas. A Firestone deixou de subvencionar os corredores em Indianápolis, mas os seus pneus continuaram correndo todos os anos. E continuaram os grandes ases do volante preferirem sempre os pneus Firestone, mesmo tendo que comprá-los. Uma questão de segurança. Assim, Firestone foi novamente vencedor, equipando a máquina de Mário Andretti, que venceu as 500 milhas de 1989, com o novo record de 252.399 km/h. E mais uma vez Firestone provou a sua extraordinária classe e qualidade. Agora, sem intenção. Modéstia à parte, achamos que o destino do Firestone é o mesmo sempre.

Firestone
qualidade e segurança

O Fluminense — que desde domingo ocupa a liderança isolada do Campeonato Carioca de Futebol — enfrenta o Bangu, às 17 horas de hoje, no Maracanã, em partida cujo resultado interessa não só ao próprio Fluminense, mas também a Flamengo e Botafogo, que o seguem bem de perto na luta que os três vêm mantendo pelo título.

Na preliminar, às 15 horas, o América joga com o Bonsucesso, mas suas aspirações, além de poucas, dependem dos dois pontos que tenta ganhar da partida que perdeu sábado para o Fluminense. Carlos Floriano Vidal será o juiz dessa preliminar, cabendo a Armando Marques dirigir a principal. Uma arquiencarnada custa NCr\$ 4,00.

LÍDER EM CAMPO

O Fluminense, desde a primeira rodada do Campeonato Carioca deste ano, entrou em campo sempre como líder. Embora tendo perdido seis pontos até aqui, uma série de resultados entre os outros candidatos lhe permitiu manter-se no primeiro lugar, posição que volta a ocupar sozinho, depois da derrota do Botafogo para o Flamengo. Agora — a quatro rodadas do encerramento do Campeonato — o Fluminense vê-se mais ameaçado do que nunca, inclusive hoje.

Sua equipe, bem armada, definida, certa nos setores-chaves, porém carecendo de jogadores mais categorizados em várias posições, sobretudo no ataque, tem condições de vencer logo mais. No entanto, por mais medíocre e melancólica que tenha sido a campanha do Bangu até o momento (13 pontos perdidos ao lado do Bonsucesso), a partida pode tornar-se muito difícil, por tudo que o Fluminense põe em jogo e pelo pouco que o

Bangu tem a ganhar ou a perder.

Campanha do Fluminense — (turno) 1 a 0 Portuguesa, 6 a 1 Madureira, 1 a 1 Botafogo, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 1 Olaria, 3 a 0 São Cristóvão, 2 a 1 Vasco, 0 a 2 América, 0 a 0 Flamengo, 3 a 1 Campo Grande e 3 a 1 Bangu; (retorno) 0 a 0 Vasco e 2 a 1 América.

Campanha do Bangu — (turno) 2 a 0 Olaria, 1 a 1 Vasco, 1 a 1 Campo Grande, 0 a 3 Botafogo, 0 a 2 Flamengo, 1 a 0 Portuguesa, 3 a 1 Madureira, 4 a 1 São Cristóvão, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 1 América e 1 a 3 Fluminense; (retorno) 2 a 1 Vasco, 0 a 6 Botafogo e 0 a 1 Bonsucesso.

AMÉRICA ESPERA

O "caso Flávio" será julgado amanhã, pelo TJD da Federação Carioca, mas é provável que a última palavra caiba à Justiça comum. Isso significa dizer que os dois pontos que o América necessita para manter-se como candidato ao título serão julgados nos tribunais. Com 11 pontos perdidos (cinco atrás do Fluminense), só mesmo um desfecho favorável ao América reincluiria a jovem equipe de Flávio Costa entre os candidatos: nesse caso, o Fluminense passaria a ter 8 pontos e o América ficaria apenas um ponto atrás do atual líder.

Assim, a partida preliminar desta tarde tem sua importância na dependência do que o América conseguir no TJD ou na Justiça Comum. Fora isso, o Bonsucesso pode ser, para o América, um adversário tão difícil quanto os advogados que defendem o Fluminense.

Campanha do América — (turno) 0 a 0 Flamengo, 5 a 1 Campo Grande, 2 a 0 Portuguesa, 2 a 1 Madureira, 1 a 0 Olaria, 2 a 2 Vasco, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 0 Fluminense, 2 a 2 Botafogo, 1 a 2 Bangu e 1 a 0 São Cristóvão; (retorno) 2 a 2 Portuguesa e 1 a 2 Fluminense.

Campanha do Bonsucesso — (turno) 2 a 1 Botafogo, 1 a 1 Flamengo, 0 a 1 Portuguesa, 1 a 1 Fluminense, 0 a 0 Vasco, 2 a 0 Olaria, 0 a 6 América, 1 a 1 Campo Grande, 0 a 0 Bangu, 1 a 2 São Cristóvão e 1 a 0 Madureira; (retorno) 1 a 1 Botafogo, 0 a 2 Flamengo e 1 a 0 Bangu.

AMÉRICA

Rosã
Paulo César
Alex
Mareco
Renato
Zé Carlos
Tadeu
Badeo
Jeremias
Edu
Bebeto

BONSUCESSO

1 Jonas
2 Luís Carlos
4 Jurandir
3 Dutra
5 Paulo Lumumba
6 Albérico
7 Chiquinho
8 Danilo Meneses
9 Jorge Félix
10 Fifi
11 Tiguta

FLUMINENSE

Félix
Nélio
Galhardo
Denilson
Assis
Marco Antônio
Wilton
Lulinha
Flávio
Cláudio
Lula

BANGU

1 Benício
2 Cabrita
3 Pedrinho
4 Juarez (Marcos)
5 Luís Alberto
6 Ari Clemente
7 Maurício
8 Mário
9 Dé
10 Fernando
11 Aladim

Jeremias contente volta para o meio do ataque

Jeremias era o mais satisfeito na concentração do América, ontem, porque voltará a sua verdadeira posição na partida de hoje, contra o Bonsucesso, passando para o meio do ataque, ao lado de Edu, onde, segundo conta, tem mais espaço para se deslocar e armar as jogadas dos companheiros.

O atacante confessa não se ter adaptado à ponta esquerda — conforme abocou contra o Fluminense — porque suas ações ficam limitadas, pois não gosta de usar a perna esquerda, o que o impede de passar bem a bola. Jeremias acha que poderá render mais hoje, "principalmente com a ajuda de Edu, que voltou a sua grande forma antiga."

APOIO DO TÉCNICO

Foi uma falta de sorte para o América — disse Jeremias — que eu tivesse uma queda de produção, justamente quando Edu começou a subir. Acho que isso que aconteceu comigo é natural, acontece com todos os jogadores. Seu Flávio tem conversado muito comigo e seu apoio vai me ajudar a ultrapassar essa fase. Eu espero que isso aconteça amanhã (hoje) para que o Edu não fique brigando sozinho contra os zagueiros.

Embora também prefira jogar no meio, Bebeto se considera em condições de se adaptar a ponta-esquerda

porque chuta indiferentemente com os dois pés. Flávio Costa tem gostado das atuações do atacante gaúcho.

É uma pena que Bebeto não tenha sido comprado imediatamente pelo América — diz o técnico. No fim do empréstimo, em agosto seu passe custará NCr\$ 150 mil e eu não sei se o clube pode dispendar esta quantia.

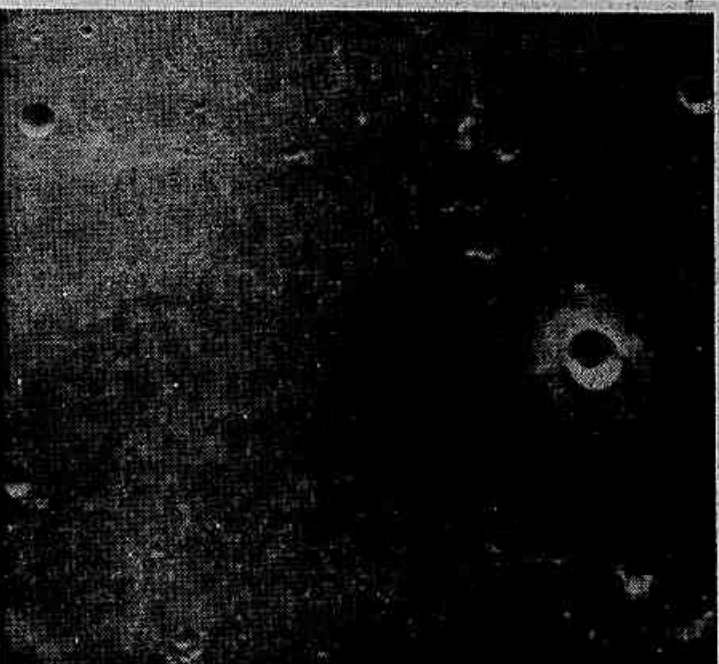
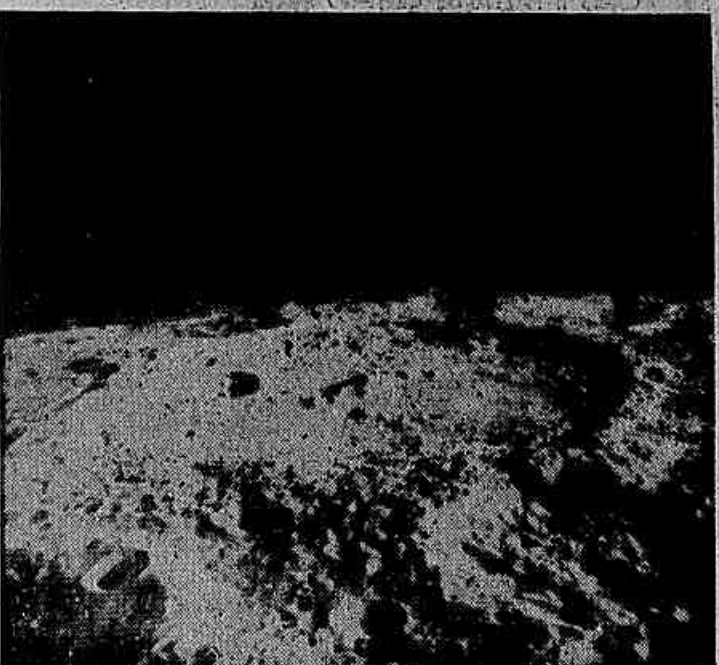
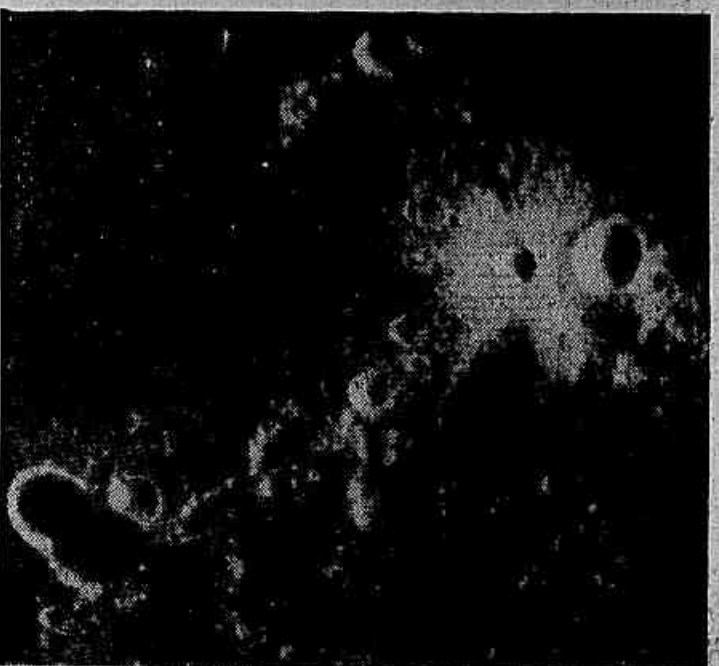
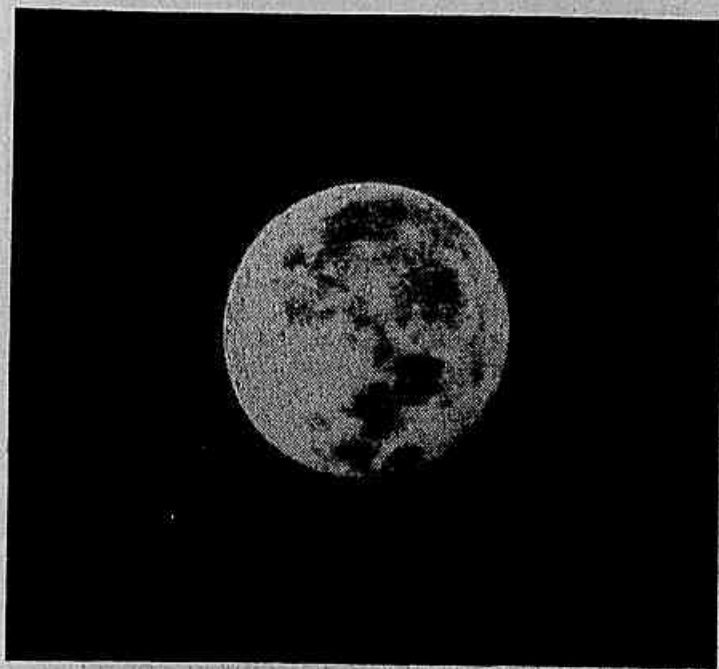
PROBLEMA ANTIGO

Outro jogador que tem merecido as atenções de Flávio Costa é Rosã.

Ele se abateu um pouco com o primeiro gol do Fluminense e é dever do técnico dar todo o conforto ao jogador nessas horas. Já falei com o Rosã para não se impressionar com as críticas porque todos os goleiros passam por isso.

Em conversa com o médico José Fernandes, o goleiro já havia manifestado a vontade de trazer a mulher e os filhos — que moram em São Paulo — para o Rio, porque pretende continuar na América, mesmo depois de terminar o seu contrato em dezembro.

Realmente é desagradável, eu precisar viajar todas as semanas a São Paulo, para matar as saudades. Gosto mesmo do América e não posso permitir que esse problema prejudique as minhas atuações.



CADERNO

B



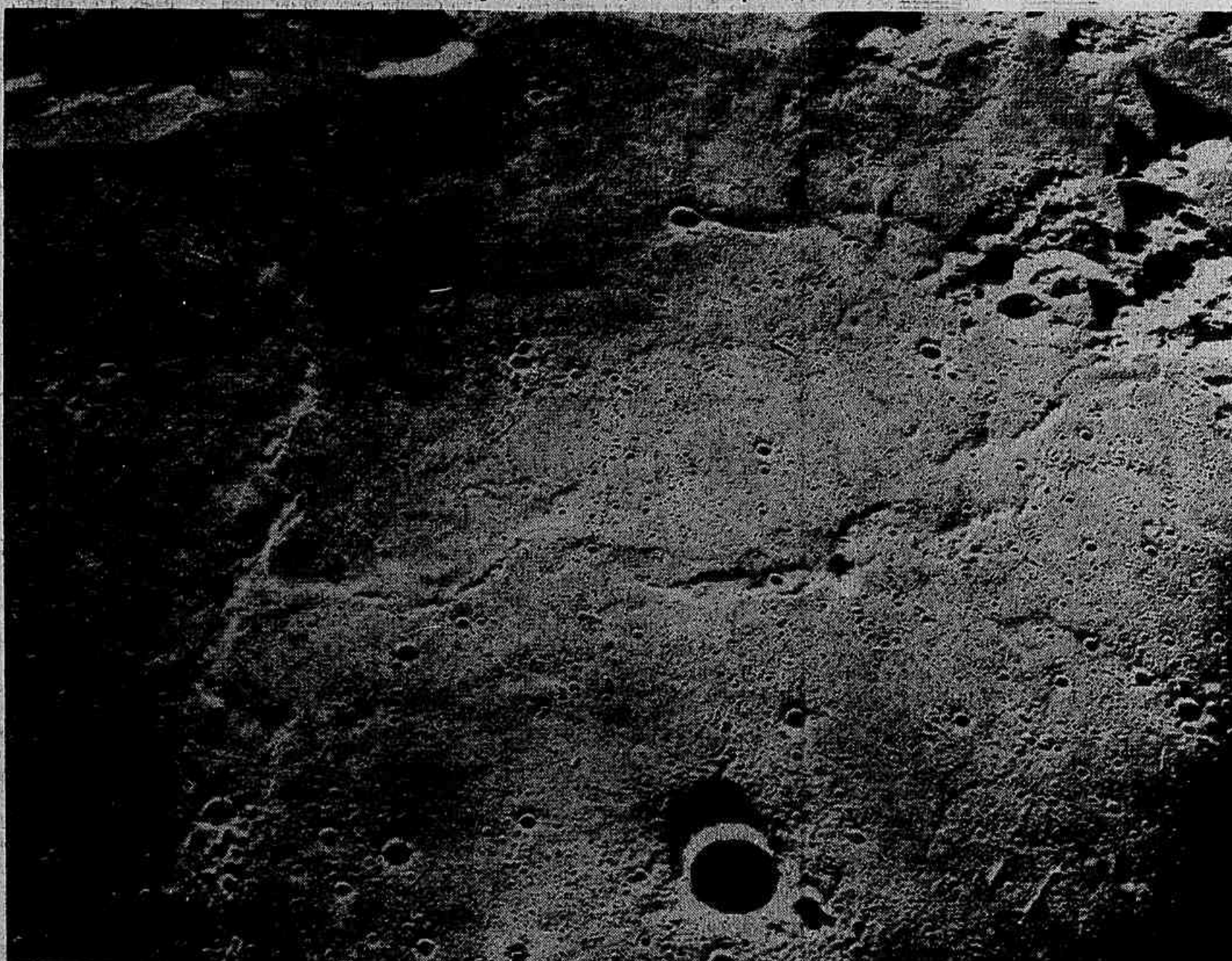
EM BUSCA DO DISCO DE PRATA

A Lua está cada vez mais próxima, já agora fotografada a apenas 15 quilômetros de distância — e a parte primeira da corrida espacial está quase no fim, um fim que talvez venha a ter dois vencedores.

Lá eles se encontrarão: a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos confirmou para o dia 20 de julho, um domingo, para as 15h22m — hora do Rio — a chegada do primeiro homem à Lua. Para o Instituto de Investigações Espaciais de Bochum, Alemanha Ocidental, a União Soviética tentará a alunissagem e o regresso à Terra de uma sonda automática que trará amostras do solo lunar. Antes de os americanos voltarem. Se esta especulação se confirmar, a corrida espacial, um

lema que vai sendo esquecido, ganhará uma nova (e já então inesperada) dimensão.

Porque, se os métodos diferem, os objetivos são os mesmos. Lá, no chão cinzento da Lua, estão os dados que a ficção e a realidade, mais a imaginação, têm durante tanto tempo procurado. Homens ou máquinas, Estados Unidos ou União Soviética — com ou sem corrida — as amostras do solo lunar deverão chegar à Terra brevemente. E tudo se prepara para isso; com a menor margem de riscos. Todas as precauções são tomadas. Os cosmonautas que voltarem à Terra serão submetidos a rigorosos testes para evitar qualquer possibilidade de contaminação proveniente da alunissagem. A Terra se prepara para receber as amostras do solo lunar.



A Lua vista da Apollo-10, em fotos distribuídas pela ANAE.

Segundo informações da ANAE, no dia 20 de julho seu solo receberá os primeiros homens. Da Alemanha Ocidental, prevê-se que a União Soviética prepare uma alunissagem não tripulada. Se esta previsão se confirmar, a corrida espacial ganhará uma nova dimensão

MAÍSA E EU

Num estúdio da TV Tupi, sábado à noite. Em meio a cenários móveis, câmaras e refletores apagados, Maísa ensaia o espetáculo que irá ao ar dentro de meia hora. Quando o produtor Carlos Alberto me convidou para ser entrevistado nesse programa, a primeira observação que fez foi: "Ela está morta de medo. Ela morre de medo de você." E enquanto tomávamos um drink num barzinho da Urca, ele acrescentou: "Não diga coisas muito engraçadas ou cruéis a respeito dela. Maísa é super-tímida."

Esse retrato não coincide em absoluto com a imagem que Maísa projeta na imaginação dos seus fãs. De modo que achei aquilo muito estranho: essa advertência reiterada, a me transformar de tímido admirador em algoz. Entretanto, ao vê-la no estúdio, verifiquei que Carlos Alberto tinha razão. Momentos antes de aparecer na televisão, Maísa se benzia,

acendia um cigarro com mãos trêmulas, lamentava-se: "Como é que eu fui me meter numa coisa dessas, meu Deus!" Parecia pedir socorro a cada técnico presente, a cada músico que a acompanharia. Pensei que era sempre assim que ela se sentia antes de cantar para o público — sempre como da primeira vez, quando, ainda criança, renunciou a um casamento na alta sociedade para entregar-se à comunicação artística. Seu nervosismo se alastrava pelo estúdio. Italo Rossi, que com ela contracenava, parecia também um estreante. Sentado num tamborete, à espera do sinal convencional, comecei por minha vez a tremer.

Mas tudo correu bem. Na hora certa tudo se pôs a funcionar. Sentei-me ao lado de Maísa e, para tirar de sua cabeça qualquer preocupação a respeito das diabruras que eu poderia fazer, comecei a representar certo personagem que tem o meu nome, mas que é tão so-

mente uma ficção por mim elaborada. Falei no meu amor pela Gal Costa e (diante da câmara) pedi um beijo a Maísa. E assim penetramos docemente no reino da fantasia.

(A alusão a Gal Costa estava prevista no script, mas nesta crônica ela entra por associação de idéias. Falei no nervosismo de Maísa, inesperado numa cantora já consagrada, e que no Canecão todo dia se encontra à mercê de 2 mil pessoas. Pois bem: uma noite, na Sucata, atrás de um tabique, no corredor que leva ao palco, vi o ritual preparatório de Gal Costa, as precauções que toma antes de enfrentar a platéia. Ela bate com os punhos na parede, geme, benze-se, beija as pernas, traz nos seus colares, seu rosto assume uma expressão dolorida, e eu leio nos seus olhos a absurda e sofrida indagação de Maísa: "Como é que eu fui me meter numa coisa dessas, meu Deus!").

Finalmente, uma observação. Há tempos deixei de escrever uma página semanal em Fatos & Fotos porque nela aparecia o meu retrato, de modo que nas ruas eu era não apenas reconhecido como assediado pelos leitores. Nos primeiros tempos essa popularidade envaidece; depois, torna-se incômoda. Mas cinco ou 10 minutos na televisão, com Maísa, foram suficientes para divulgar a minha imagem física por toda a cidade. Domingo à tarde, caminhando mais de um quilômetro na direção do Maracanã, para onde aliás convergiam 150 mil pessoas, tive o (des) prazer de despertar a curiosidade da multidão. Quase todos os moradores da Avenida Maracanã, em suas varandas, me lançavam sorrisos e faziam comentários sobre o programa da TV Tupi. Na calçada, depois de tropeçar em mim, um rapaz disse à noiva: "Dei de cara com o Carlinhos Oliveira!" Que dirá a isso o IBOPE?

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

OBJETO HOJE

Objeto deve ser o invólucro de tudo aquilo o que o nosso espírito cria, ou de que se apropria, para uma projetada comunicação. Em termos de artes plásticas assumiu um caráter anárquico, significando uma resposta ao quadro, ao espírito das belas-artes. Frederico Morais, com grande acerto, situa o objeto no plano de um pós-modernismo. Em verdade o conceito de moderno, a que a grande maioria dos habitantes do mundo ainda não chegou, já se transforma na visão do modernismo, tão perigoso e inútil quanto o acadêmico. Mas é de objeto que queremos falar.

Sempre que o tivemos diante dos olhos, quer sob aspecto mórbido, lúcido, dinâmico, simplesmente ótico, geométrico, enfim, atraíam-nos sua alma acessível e perceptível. Não como a escultura, eternizada em mármore, granito ou bronze, mas como uma descida do desenho e do quadro, à projeção de *jouet*, de estímulo ao exercício, ao diálogo, pelos olhos, pelas mãos, pelo toque. Exercício e desgaste, enfim. Aceitamos, pois, diante da impossibilidade de se formular uma visão outra vez eterna da paixão humana, a crise do objeto, sua raiva e seu fulgor. Com este intuito organizamos a exposição que hoje se inaugura na Galeria Celina (Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja).

CICLOS

Referindo-se à sua experiência de objeto nos disse Válder Marques: "Esta construção é o resultado de uma inquietação que há muito vinha sentindo em relação ao meu trabalho como gravador em metal. O fascínio que as chapas sempre exerceram sobre mim e as possibilidades de usá-las como uma outra forma de expressão, levaram-me ao artesanato de jóias e agora a esta série de construções a que dei o nome de Ciclos."

BRINQUEDO

Com a palavra José Tarcisio: "Viver o passado é sofrer duas vezes — é o que dizem por aí, mas comigo não é assim não. Experimentei brincar novamente, ser novamente criança por alguns instantes. O objeto que fiz para esta exposição da Galeria Celina é um lúcido distanciamento; sou um adulto que, sem querer voltar a ser criança, vê e sente nos brinquedos da infância uma atividade lúida que no fundo nada tem de infantil. Meus parques de diversões são uma catarse onde gostaria que os adultos acordassem o que há de lúido neles e esquecessem, pelo menos enquanto estão usando meus brinquedos, o barulho atordoante das grandes cidades e o ar poluído que respiram."

O CUBO

Márcia Barroso do Amaral assim se refere ao seu objeto: "As formas geométricas — tão severas, tão rígidas e, ao mesmo tempo, tão ricas de interpretação — vêm há muitos meses dominando obsessivamente minha pesquisa e meu trabalho. Dentro todas as formas, o cubo é uma das mais queridas, pois lembra os jogos da infância e tem a chave do mundo das recordações, que a memória conserva e conserta simultaneamente. A ardência das cores quentes procura acentuar a intenção lúida do trabalho, suavizando a severidade formal."

DESMONTÁVEL

Miriam Monteiro fala de seu objeto: "Este é o quarto objeto que realizei da série objetos de madeira. Os três primeiros são os denominados *Miti 1*, *2* e *3*, onde entretanto as figuras pintadas não atingiram a integração desejada com a forma escultural. Daí ter pesquisado uma forma totalizante em que escultura e pintura se englobassem. Dentro dessa pesquisa incluí também a participação (embora limitada) do espectador, fazendo-o desmontável, possibilitando a opção de se poder ver circundando-o, ou o prazer lúdico de desmontá-lo mudando as posições das partes que o constituem. Este, assim como os outros meus objetos de madeira, tem a preocupação maior de agradir com o volume."

IMAGEM

Com a palavra Mery Ann Pedrosa: "Não me interessa a construção do objeto propriamente dito. O objeto, para mim, não é um fim em si mesmo, e sim um meio utilizado na pesquisa dos valores visuais. Tento analisar a visão frontal, através da contraposição de duas placas. Numa delas a figura funciona como sombra. A figura é propositalmente esquematizada. O essencial é a discussão da imagem ótica. Com o deslocamento do espectador em torno do objeto, a sombra vai assumindo novos valores relativos, chegando, conforme o ângulo de visão, a funcionar como figura. Procuro utilizar um mínimo de elementos no trabalho: linha, luz, expressão em termos objetivos de transparência, opacidade e cor."

O ESPAÇO

Para Vitor Décio Gerhard: "O espaço que envolve a criatura, a limitação deste espaço que de há muito sugiro em minhas pinturas e desenhos, está concretizada no objeto que ora apresento. É uma caixa transparente que envolve a mulher como que isolando-a do meio ambiente. Mas nem mesmo a superfície que a envolve evita que o desejo dela penetre. As mãos procuram tocá-la, mas isoladas, elas também, erguem-na, como que colocando-a num altar. É a dualidade do sentimento masculino que ora encadeia, ora se apossa da mulher. É a representação psicológica daqueles que têm a dificuldade de comunicação que caracteriza a época em que vivemos."

Os artistas que hoje participam da coletiva de objetos são: Angelo Hódick, Antônio Maia, Ascânio M. M. M., Cleber Machado, Farnese, José Lima, José Tarcisio, Júlia, Márcia Barroso do Amaral, Mary Ann Pedrosa, Miriam Monteiro, Sônia Von Buski, Vitor Gerhard, Válder Marques.

MÚSICA POPULAR | JULIO HUNGRIA

SÉRGIO MENDES, A TEMPORADA NO RIO

Quase três dezenas de discos editados, mais de 300 músicas que gravou desde 1962 quando entrou no estúdio pela primeira vez, eis um retrato nada fiel do sucesso de um músico brasileiro, hoje um nome admirado em todo o mundo como figura de primeira linha da música popular (para se ter um retrato completo seria preciso incluir na estatística o número de cópias de discos que tem vendido nos últimos anos e o número total de semanas que o seu nome esteve em evidência nas listas de mais vendidos dos Estados Unidos, Europa, etc.).

— Músico americano, comentam ao nosso lado.

Antes de tudo, mais um brasileiro que venceu na América, tocando a nossa música e conquistando amplamente o mercado, de tal forma que perde hoje apenas para os Beatles na preferência do público aficionado. E cumpre acrescentar, desde logo, que o extraordinário sucesso de Sérgio Mendes no exterior não se restringe somente às fronteiras do mercado americano. Ainda agora, no início do ano, ele esteve se apresentando com igual êxito na Europa, a partir do espetáculo que deu em Cannes, no Mercado Internacional do Disco.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

○ *Ainda o Festival* — O presidente da Academia Brasileira de Música, Andrade Murici, levou ao Conselho Federal de Cultura (do qual é vice-presidente) seu testamento e seu aplauso ao vitorioso Primeiro Festival de Música da Guanabara.

○ *Um concurso de piano* — Mais um, desta vez promovido pela Universidade Federal de Goiás. Poderão concorrer jovens de ambos os sexos, nascidos entre 1.º de janeiro de 1939 e 31 de dezembro de 1953, brasileiros ou que residam no Brasil há mais de 5 anos; as inscrições estarão abertas até 31 de junho, e as provas terão início em 4 de agosto, na cidade de Goiânia. São oferecidos cinco prêmios, do valor de NCr\$ 5 mil, 3 mil, 1 500, 1 mil e 500. Para maiores informações, dirigir-se à Comissão Executiva, Av. Goiás 2, Goiânia.

○ *O dia do Papa* — No próximo dia 29, às 16 horas, no Municipal, coro e orquestra do Teatro, e Canarinhos de Petrópolis prestarão homenagem ao Papa com um concerto sob a batuta de

— Surgiu subitamente este jovem pianista. Foi subitamente que se viu acolhido também com entusiasmo pelos críticos. Foi subitamente que os seus acordes, construídos sobre estruturas harmônicas sem precedentes entre os intérpretes populares brasileiros, destacaram-se na eterna sinfonia noturna do Rio. Foi subitamente que o quase menino, tímido e enigmático, se viu tocando com músicos de categoria internacional.

Eis o comentário de Arinos Matos Filho, ainda em 1962, na contracapa do primeiro disco do músico que despontara um ano antes conquistando dois prêmios de música popular, como intérprete e autor.

Desde 1962, data desse disco, vamos encontrar Sérgio Mendes nos Estados Unidos: tocava no Carnegie Hall no célebre concerto da bossa nova que abriu definitivamente para a nossa música as portas do sucesso no exterior. Atuava com o seu sexteto.

Lembramos muito bem, no aeroporto, aqui no Rio, ar preocupado, o músico, e tantos músicos que embarcavam naquela noite, aguardando a chamada. Como ia ser o concerto em Nova Iorque?

Sete anos depois, tudo

parece bem diferente. Sérgio Mendes chega com hora marcada para uma entrevista coletiva que vai dar hoje no Drugstore. A sua temporada no Rio se faz sob o patrocínio de uma grande firma comercial, sem o qual possivelmente não seria realizável. O custo das quatro semanas em que ele fica por aqui, vai alto.

Para o espetáculo na Sucata, casa absolutamente cheia (250 lugares). Para domingo, no Monte Líbano, o número de ingressos vendidos sobre a quase sete mil. E o espetáculo de domingo vai ser transmitido pela TV em *network* para todo o Centro-Sul do País, via Embratel.

A que atribuir o sucesso do músico? Qualidade, disciplina, senso comercial, quase nada vale para explicar o sucesso na música popular. Na verdade, tudo isso, a qualidade, a disciplina, o senso comercial, faz parte do esquema. Mas a extraordinária receptividade que ele tem obtido junto aos públicos mais diversos, se depende disso, não se pode apenas explicar por três fatores tão elementares.

Concordemos, a popularidade de Sérgio Mendes fica apenas registrada e que seja a crédito da música nacional.

TEATRO | YAN MICHALSKI

AO ALCANCE DE TODOS?

Até que enfim os nossos empresários teatrais, depois de tenaz e lúida resistência, capitularam — pelos menos parcialmente — diante da eloquência das estatísticas e partiram para um esboço de barateamento do preço das entradas.

Esta coluna, que sempre preconizou a necessidade de uma política de barateamento, não pode deixar de se declarar solidária com qualquer medida concreta que se enquadre numa tal política. Mas a reformulação do nível dos preços é um assunto sério demais para poder ser tratado dentro de um espírito de improvisação e falta de sinceridade que parece, infelizmente, predominar na campanha atualmente em curso. Basta citar alguns aspectos importantes que receberam, pelo menos neste início da campanha, um tratamento altamente insatisfatório: o caráter provisório do barateamento, a falta de um esquema unificado, a deficiência da divulgação, a pequena proporção da redução dos preços, o emprego de *slogans* que não correspondem à realidade.

A CURTO PRAZO

Ao declararem que os novos preços só vigorarão durante o mês de junho, os empresários revelam uma visão muito míope do problema. A motivação que os anima não é aparentemente a de implantar um hábito e abrir acesso ao teatro a uma ampla camada da população que se achava ultimamente marginalizada, mas apenas a de sobreviver com salas não demasiadamente vazias até o mês de julho, tradicionalmente um mês forte, em virtude do considerável número de pessoas de outros Estados que passam suas férias no Rio e as aproveitam para colocar-se em dia com os cartazes teatrais. Sabendo que poderão contar em julho com uma freqüência razoável, disposta a pagar os preços normais, os empresários não querem perder o lucro extra que poderão auferir então na venda de cada ingresso. Em julho, o teatro não precisará mais de ser popularizado...

CAOS E FALTA DE CRITÉRIO

A campanha do barateamento foi lançada há cerca de uma semana. Desde então, procuro colocar-me na pele de um espectador interessado em saber quanto vai ter de pagar, em cada dia da semana e em cada teatro, pelo seu ingresso. Por incrível que pareça, até agora não encontrei em toda a abundante divulgação da campanha uma informação clara e concreta a este respeito. As matérias divulgadas pelos coordenadores da campanha limitam-se a generalidades bastante vagas sobre o assunto, e insistem muito mais em divulgar o repertório dos diferentes teatros — o que pouco tem a ver com a campanha do barateamento — do que em tornar conhecidos os novos preços das entradas. Nos anúncios pagos, cada teatro divulga um esquema diferente e, na maioria dos casos, pouco explícito: alguns não anunciam nenhuma modificação, outros mencionam um preço único reduzido em determinadas sessões mas não especificam o preço que prevalecerá nos outros dias da semana, outros anunciam várias categorias de preços sem explicar a que localidades estas categorias correspondem, e assim por diante. O espectador ouve dizer que o teatro foi colocado ao alcance de todos, mas não sabe até que ponto e em que condições.

O QUE É PREÇO POPULAR

Segundo consegui apurar, a modificação básica consiste, na maioria dos teatros, numa redução do preço nos dias considerados *fracos* (3a, 4a, e 5a-feiras em alguns teatros, e mais o domingo em outros) de NCr\$ 10,00 para NCr\$ 8,00, e nos dias *fortes* (6a-feira e sábado) de NCr\$ 12,00 para NCr\$ 10,00. Por outro lado, os teatros que possuem um balcão cobrador, nos dias *fracos*, NCr\$ 5,00 pelas poltronas daquela categoria.

Portanto, se executarmos os preços do balcão, oferecidos apenas em algumas sessões e nos teatros que dispõem de um balcão, a tão decantada redução é pouco mais do que simbólica. A faixa de público que não pode pagar NCr\$ 10,00 não poderá tampouco, com raras exceções, pagar NCr\$ 8,00, e a mesma observação vale para a diferença entre NCr\$ 12,00 e NCr\$ 10,00. Não é assim, decididamente, que vamos conseguir popularizar o teatro. Temporada popular é o que o Ofício fez no Teatro João Caetano, fixando para todas as localidades e para todos os dias da semana o preço de NCr\$ 5,00, e sendo recompensado com um aumento de freqüência da ordem de 300%; temporada popular é o que o produtor de *Chantagem* começou a fazer no Teatro Mesbla bem antes da campanha atual, imitando exatamente o exemplo do Ofício e com o mesmo resultado quanto à afiliação do público; preço popular é o que os produtores de *A Comédia dos Erros* estão fazendo às terças-feiras, lotando o Teatro Glúcio Gil ao preço único de NCr\$ 2,00. Em todos estes casos, a receita proveniente do maior número de espectadores pagantes tem coberto com vantagem a radical diminuição do preço unitário. Já no caso da tímida diminuição de preço agora introduzida pelos empresários, receio sinceramente de que o aumento da afiliação seja pouco significativo. E então começaremos logo a ouvir esta triunfal declaração baseada em dados viciados: "Eu não disse que baixar os preços não resolve nada?"

O que me parece positivo é a fixação de preços diferentes para as diferentes localidades de uma casa de espetáculo. Este hábito existe em todas as grandes capitais do mundo, e permite fixar para as localidades menos privilegiadas um preço verdadeiramente popular. Entretanto, esta boa idéia não deveria ter ficado restrita a apenas algumas sessões por semana, e apenas aos balcões, principalmente levando em conta a inexistência, a exigüidade ou a precariedade dos balcões em vários teatros cariocas. Também a platéia poderia ser subdividida, ainda que se desse, a rigor, fixar um preço bem elevado para as primeiras filas.

Espero, evidentemente, estar errado, e desejo que o barateamento ora promovido seja capaz de atrair verdadeiras multidões às bilheterias. Mas, pelo amor de Deus, não digam que esse barateamento é suficiente para colocar o teatro ao alcance de todos, ou situá-lo quase no mesmo nível dos preços do cinema. O público não deve ser mistificado através de *slogans* tão contrários à realidade.

Zóximo

"B.T." no Russell

● A revista *Manchete* reuniu importantes figuras da administração pública federal e estadual — a começar pelo Governador Negrão de Lima, que pela primeira vez visitava, encantado, o belo prédio da empresa no Russell — para um jantar *black tie*, só de homens, homenageando o Sr. Rui Gomes de Almeida pela sua eleição e posse na presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação de Associações Comerciais do Brasil.

● Além de homens públicos, como o Ministro Magalhães Pinto, o Senador Gilberto Marinho, os Embaixadores Váiter Moreira Sales e Vasco Leitão da Cunha, os acadêmicos Austregésio de Azevedo e Elmano Cardim, o Marechal Odílio Denis e outras figuras ilustres, estavam presentes ao jantar as mais destacadas personalidades do mundo econômico-financeiro.

"Public relations"

● O nosso muito conhecido Guy de Castejá acaba de firmar um contrato milionário para relações públicas da Walther Thompson americana. O principal cliente da agência, cujas contas giram em torno da cifra de 600 milhões de dólares, é o Presidente Nixon.

● Ou muito me engano ou teremos um novo e ilustre ocupante para o camarote presidencial do Municipal no próximo carnaval...

Transação

● A velha sede do Banco Mercantil de São Paulo, na Rua Álvares Penteado, em São Paulo, foi vendida para a Bolsa de Valores que até janeiro ali deveria instalar seus escritórios. A transação alcançou o montante de 8 milhões de cruzelos novos.

Aniversário

● O General Sisenio Sarmento apagou antea-te um bôlo de 81 velas, sendo homenageado por seus colegas e antigos companheiros de FEB com um simpático jantar na casa do General Alberto Farah.

● Entre os inúmeros presentes, o Ministro Ivo Arzu, os Generais Carlos Alberto Pereira, chefe do Estado-Maior do aniversário, Siqueira Perlingeiro, Secretário de Segurança do Estado do Rio e João Carlos Gross, os coronéis Paulo Ramos e Vitorino Portela, os Srs. Eduardo Camargo Aranha, presidente do IRB, Paulo Vidal, chefe do escritório de São Paulo no Rio e comandado do General Sisenio na campanha da Itália, Aarão Benichimol, Luis Ribeiro, médico da FEB, e José de Freitas Maia.

Exemplo austriaco

● Quando da visita no ano passado da Rainha Elisabete II ao Brasil, os entendidos em protocolo puseram as mãos na cabeça, desesperados, quando souberam que S.M. britânica ficaria hospedada, em Brasília, num hotel, o Nacional, como realmente aconteceu.

● Pois a Rainha Elisabete esteve recentemente na Austria, em visita oficial, e em Viena, famosa pelos numerosos e magníficos palácios que compõem a sua arquitetura, ficou hospedada no Hotel Imperial, sem que isto causasse o menor escândalo a alguém. E agora?

Anchieta

● O Marechal Odílio Denis é um dos maiores propagandistas da causa da canonização do padre José de Anchieta. Em todas as rodas, sempre que tem oportunidade, fala no assunto e pede adesões ao movimento que tem na sua presidência o Cardeal D. Jaime Câmara.

Esportividade

● O craque botafoguense Paulo César deu uma prova de grande espírito esportivo comparecendo no dia seguinte à fragorosa derrota de seu quadro à praia do Castellinho, reduto de Carlinhos Niemeyer. E aceitou com *fair play* as gozações, sentando numa roda de rubro-negros que conversavam à sombra de uma bandeira do Flamengo.

"Only for women"

● Para um almôço só de mulheres recebeu a Sra. Silvia Amélia Marcondes Ferraz, que estava muito elegante, de calça-preta e colête verde franjado.

● Presentes D. Maria Cecília Fontes, as Sras. Zaira de Almeida e Silva, Elisabete Vieira de Melo, Maria José Magalhães Pinto, Ana Luísa Capanema e Vivi de Almeida Braga (maravilhosa, vestindo St-Laurent da cabeça aos sapatos).

● Sra. Elisabete Vieira de Melo (Gallotti, de solteira) e seu marido, o diplomata Mário Vieira de Melo, alugaram por 500 dólares o apartamento da Sra. Marize Miranda Freitas, no qual residirão durante o mês em que aqui permanecerem.

Funcionalismo atrasado

● Os funcionários do Ministério da Fazenda reclamam que há meses não recebem seus vencimentos em dia. E como, ao que tudo indica, a parte administrativa do citado Ministério não anda nada bem, os funcionários já foram avisados de que os salários de maio só começarão a ser pagos depois do dia 15, batendo, assim, todos os recordes.

Rockefeller & Dutra

● O programa que será cumprido pelo Sr. Nelson Rockefeller no Rio foi todo elaborado e detalhado pelas nossas autoridades, sem a participação da assessoria do visitante. Apenas uma personalidade brasileira Rockefeller manifestou desejo de encontrar e trocar idéias: o Marechal Dutra, a quem conhece desde os tempos em que era assessor de Truman e com quem, na qualidade de diretor do Ponto IV, teve oportunidade de travar inúmeros contatos (Dutra então era Presidente).

Vaivém

● Ana Mara e Mário Garnero viajaram no sábado para Munique com seus dois filhos. Mário, novo diretor da Volkswagen, vai fazer naquela cidade um estágio de dois anos.

● O clã Monteiro de Carvalho vai-se mudar para a serra no fim de semana: Teresópolis.

● Seguiram ontem para um giro pela Europa, com as filhas Bebel e Alicinha, o Sr. e a Sra. Guilherme da Silveira Filho.

Napoleônicas

● O disco mais extraordinário do bicentenário de Napoleão: uma peça inédita em um ato, *Le Souper de Beaucaire*, escrita em 1793 e recitada por François Pétier. Autor: o capitão Napoleão Bonaparte.

● A Batalha de Waterloo vai ser filmada este mês nas estepes da Crimeia por um cineasta americano. O papel de Napoleão será desempenhado pelo ator Rod Steiger.

● Stanley Kubrick, o cineasta de 2001, leu na semana que passou a 320.ª obra sobre a vida de Napoleão. Kubrick prepara em segredo o script de uma superprodução sobre a epopéia imperial.

Conselho de Desenvolvimento

● Foi marcada definitivamente para as 9h da manhã de quarta-feira, dia 11, o início das sessões do Conselho de Desenvolvimento do Estado,

que reúne o Governador, o Secretariado, os presidentes das autarquias e principais assessores.

● Em pauta, o exame da situação financeira do Estado, tendo em vista a impossibilidade de lançar-se a administração a obras e iniciativas não previstas e que possam ameaçar o equilíbrio orçamentário.

● Sendo assim, deduz-se que o alargamento da Avenida Atlântica terá que ficar para mais adiante, pois é obra não prevista no orçamento em vigor.

"Diário da Assembléia"

● Voltou a circular o *Diário da Assembléia Legislativa* do Estado da Guanabara, que havia sido paralisado quando do recesso daquela Casa.

● O exemplar que eu vi contém quase que só decisões da Mesa, principalmente aposentando inúmeros funcionários, a pedido, e extinguindo os respectivos cargos.

"Os Doces Assassinos"

● Os jornais noticiaram a instituição, pela Companhia Franco-Brasileira, de um concurso entre jornalistas para que fosse achado um título em português para o filme *Faut pas Prendre les Fils du Bon Dieu pour des Canards Sauvages*, que vai entrar brevemente em cartaz.

● Mas não li em lugar algum o seu resultado, o qual agora estou sabendo. Venceu o crítico Van Jaffa, que ganhou NCr\$ 1 mil titulando o filme com *Os Doces Assassinos*. Ninguém sabe se o título se refere a ternos facinoras ou se a rebuçados que matam...

Agência

● BCA é o nome da nova agência de publicidade que vai iniciar seus trabalhos na Guanabara ainda este mês. B de Barcelos (Alfredo), C de Câmara (Leopoldo Adour) e A de Associados, que terão a orientação inicial de Roberto Duailibi, o publicitário do ano (passado).

● As primeiras contas da BCA (favas contadas) são a Novo Rio e a Nova Fronteira.

Ministro Lira Filho

● O Ministro João Lira Filho, Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, que regressou domingo da Polônia onde esteve em companhia do Ministro Tarso Dutra, antes de viajar para aquele país filiou-se à Arena, mas não pretende candidatar-se a cargo algum.

● Secretamente, o Ministro João Lira talvez alimente a esperança de ser convocado pelo Partido para a elaboração de seu programa, assunto que o empolga.

● Se a Arena tiver juízo não tardará em convocá-lo.

Convocação

● Ontem, os parlamentares do diretório da Arena receberam o comunicado de convocação para uma reunião no edifício do Congresso, em Brasília, no próximo dia 11, às 15h.

● Mas não será ainda nesta reunião que será escolhido em caráter definitivo o presidente efetivo da referida agremiação.

Homenagem a Ataulfo

● O Governador Negrão de Lima decidiu dar o nome de Ataulfo Alves ao novo e bonito viaduto construído na Rua Olímpio de Melo. A inauguração será na terça-feira próxima às 18h.

● O Governador merece os parabéns por esta justa homenagem ao grande compositor.



A Embaixatriz de Portugal, Sra. Joana Fragoso: viagem rápida de cinco dias a Lisboa na próxima semana

Ponto final

● Uma das pessoas mais felizes do Rio hoje é D. Maria Dutra de Castilho, esposa do Secretário de Finanças, que ontem tirou o gesso que há dois meses lhe envolvia a perna.

● A Sra. Maria Antônia (Tuca) Zobaran reuniu ontem um grupo de amigas para um chá monstro.

● Um grupo planejando passar o esticado fim de semana em Ouro Preto: Guida e Mariano Marcondes Ferraz, Maria da Glória e José Artur Vilela Pedras e Sônia e Sérgio Marcondes Rodrigues.

● Após uns dias em sua fazenda de Poços de Caldas já voltaram ao Rio Marilu e Homero de Sousa e Silva.

● Blanca Lovatelli Reynald, esperando criança, internada numa clínica de repouso de Buenos Aires.

● O casal Berent Friele será homenageado amanhã com um jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Luciano Machado, ao qual estarão presentes, entre outros, os Srs. e as Sras. Juraci Magalhães, Erling Lorentzen, João Batista Pinheiro, Edmundo Barbosa da Silva, Clementino Fraga Filho e Manuel Machado.

● Algumas bonecas resolveram fazer o seu pé-demeia e abriram cadernetas de poupança. Se a moda se generalizar vamos ter os cifrões dominando as rodas de conversa durante as reuniões elegantes.

● Chegou de Bancoc a Sra. Geraldo Faro, depois de seis meses de ausência. Neste período visitou o Camboja, que tem como principal atração turística o troar dos canhões da guerra do Vietname, seu vizinho.

● A Embaixatriz Fragoso vai remodelar e renovar a decoração da Embaixada de Portugal, para a visita do Sr. Marcelos, Caetano. Antes, estará fazendo uma rápida viagem a Lisboa, de cinco dias.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Filme de Tambellini deverá estreiar na próxima semana no circuito Metro ● Bloch Editôres prepara os lançamentos dos vencedores do Prêmio Walmap

do cinema

das letras

LANÇAMENTO — Vai ser lançado dia 12 o segundo longa-metragem de Flávio Tambellini, *Até que o Casamento nos Separe*, baseado na peça *Os Pais Abstratos*, de Pedro Bloch. O filme, segundo o diretor, é uma amarga reflexão em ritmo de comédia sofisticada sobre um genrocrata, ou seja, um indivíduo que vive às custas do genro. Em cores, a fotografia é de Rudolf Issey. O custo total da produção é de NCr\$ 200 mil. No elenco estão Marisa Urban, Mario Benvenuti, Vera Barreto Leite.

COMEDIA — Já se encontra em fase de montagem a comédia *A Penúltima Donzela*, dirigido por Fernando Amaral, com produção de R. F. Farias e Paulo Porto. O filme conta a história de Tânia, uma moça de 17 anos, pertencente a uma família de classe média sofisticada, cujos pais são adeptos de preconceitos morais mais rígidos. No elenco estão Adriano Prieto, Paulo Porto, Carlo Mossy Pregolente, Ida Gomes, Flávio Miglaccio, Maria Pompeu, e outros. Fotografia e câmara de José Rosa.

ANNAKIN NOVAMENTE — Depois de *Esses Homens Maravilhosos* e *Suas Máquinas Voadoras*, o diretor Ken Annakin realizou outra comédia, *Os Intrépidos Homens em Seus Caminhões Maravilhosos*, cuja estréia mundial foi realizada no dia 28 de maio. O filme reúne um elenco internacional, composto por Bourvil, Lando Buzzanca, Walter Chiari, Peter Cook, Tony Curtis, Mireille Darc, Terry-Thomas, Gert Fröbe, Susan Hampshire, Jack Hawkins, Jimmy Durante canta a canção-título do filme que é em technicolor e foi fotografado na Suécia, França, e Riviera Francesa. É uma história sobre os primeiros tempos da famosa corrida automobilística de Monte Carlo, quando os concorrentes ainda não eram profissionais.

M.A.

DINÁ CRONISTA — Café da Manhã é o título do livro de crônicas de Diná Silveira de Queiroz, que Olivé Editor lançará dentro em breve, pondo em evidência um dos muitos talentos da romancista de Floradas na Serra. O livro reúne trabalhos selecionados entre 9 mil crônicas, escritas desde 1945, no Rio, em Roma e Moscou, com muitas revelações sobre o dia-a-dia da União Soviética.

CIDADE BIOGRAFADA — Biógrafo das cidades norte-americanas, Christopher Rand aparece no Brasil, pela primeira vez, com *Revelação na Paisagem*, um lançamento da Gráfica Recorde Editora, retratando Salisbury, cidade do Connecticut, e as transformações por que tem passado. É um livro original.

FILOSOFIA — O General Olímpio Mourão Filho que, em 1964, comandou as tropas mineiras em direção à Guanabara, com o objetivo de depor o Presidente João Goulart, que se encontrava em Brasília, acha ainda hoje que o Brasil está num impasse e manifesta essa apreensão no livro *Reforma para o Brasil* (que era, aliás, o slogan predileto do Presidente deposto). Como saída, o autor sugere a constituição do Estado técnico-democrata, uma forma de parlamentarismo brasileiro, composto dos seguintes órgãos: Conselho Supremo (fiscalizador), Câmara Política, Câmara Técnica, Ministérios Executivos e — uma colher de chá — Presidência da República. Como a justiça, para ser boa, começa por casa, o General Mourão Filho, antes de dar o lume o seu Reforma para o Brasil, foi ele próprio, reformado. Séio editorial da Saga.

LIÇÃO DE GOLPE — Com prefácio de um Gracie — Gato Gracie Neto — a Editora Mestre Jou apresenta *Judô — Manual Prático*, segundo a técnica de Kodokan. O autor, professor Robert Lasserre, recorreu aos trabalhos de mestre Jigoro Kano, a fim de não entrar pelo próprio. Ilustrado, do começo ao fim, o manual trata do trabalho em pé, o trabalho no solo, os Katas, chaves, estrangulamento, Kiai, Kuatsu, técnica geral e filosofia do judô. Tradução de Luís Darós. Uma leitura leve, como se vê.

OS WALMAPS — Conforme já se tornou rotina, Bloch Editôres preparam-se para lançar os livros premiados nos três primeiros lugares do concurso Walmap: *E Depois Nosso Exílio*, de Sérgio Viotti; *Des Dites Passados nos Acorados de Cassandá*, de Paulo Jacob; e *Memórias de um Saudosista*, de Lia Correia Dutra.

REPORTAGEM — Chaplin, Chesmann, Kennedy, Gagarin, os Beatles, De Gaulle e muitas outras personalidades desfilam no livro *Do Envidio Especial*, de Janos Lenky, recém-lançado pelo Correio da Manhã. Natural da Hungria, Lenky emigrou para o Brasil em 1940, obtendo, 10 anos depois, a cidadania brasileira. Em seu livro estão selecionadas algumas das muitas reportagens que tem feito em toda a sua carreira profissional, sobretudo para o matutino que agora o edita.

ARTE — Da Livraria e Editora Astúrias (Rua Visconde de Pirajá, em Ipanema), recebemos um belo presente: um exemplar de *Man an His Images (A Way of Seeing)*, de George Oeri, edição do Studio Vista, de Londres. Com mais de uma centena de reproduções a cores, além de outras em preto e branco, o livro — um álbum de excelente aspecto gráfico — é apresentado como uma introdução à arte.

L.B.

para **ÊLE...**
per lui for him pour lui für ihn

Acqua di Selva

VICTOR
FOR MEN
MILANO-ITALY

CERRONE - Fone: 246-19-38 - Guanabara

CALVICIE?
Perucas MOLINARIO. Sóbrias. Distintas. Imperceptíveis.
No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17 — Grupos 909/10. Tel. 222-6220

PROTEÇÃO para Votê



Proteja-se contra quedas em seu "BOX" ou BANHEIRA usando um tapete de borracha antiderrapante da marca **AM**

A venda nas boas casas do ramo

casticais finíssimos

Prata de Lei. Para V. ou para bem presentear... seu bom-gosto em 6 pagamentos de Ncr\$150,00



victor
LIQUIDA TUDO
PARA FECHAR
Copacabana, 420 (Esq. Rep. Perú)

CIRCULAÇÃO CRUZADA ENTRE O MACACO E O HOMEM

A revista médica inglesa *The Lancet* acaba de publicar um trabalho do Dr. Christian Barnard, que, se não fez tanto sucesso, nem por isso é menos espetacular do que os transplantes de coração.

Neste trabalho, o cirurgião conta como pela primeira vez no mundo foi estabelecida uma circulação sanguínea entre o macaco e o homem.

A primeira experiência foi com uma mulher de 79 anos, em estado de coma hepático avançado e com um fígado incapaz de purificar seu sangue. Até 1966, esta doença, em que as células do fígado se degeneram, foi tratada com métodos clássicos, enquanto se

esperava pelo restabelecimento do órgão.

Em desespero de causa, há dois anos, substituíam-se as funções do fígado doente através de transfusões sanguíneas periódicas. O sangue atravessava ou o fígado de porco ou o organismo de uma pessoa sadia, depois de se ter feito a conexão dos dois sistemas sanguíneos. No entanto, o estado do doente não melhora com a aplicação deste método, segundo a equipe do Dr. Barnard.

Desde 1951, o Dr. Barnard havia notado que o babuíno poderia sobreviver caso se substituisse seu sangue por sangue humano. Assim, diante do estado desesperador da paciente, ele decidiu realizar uma circulação sanguínea cruzada com o macaco: a artéria aorta e a veia cava da paciente foram ligadas ao aparelho circulatório do babuíno.

O animal, com a temperatura previamente abaixada, teve todo o seu sangue retirado. Seus vasos irrigados com um líquido fisiológico; em seguida, foi injetado sangue humano compatível com o do paciente. Mais tarde, as duas circulações sanguíneas foram ligadas.

Após uma hora de tratamento, a doente, se bem que enfraquecida e colocada em uma tenda de oxigênio, apresentava sensíveis melhoras. No fim de quatro horas sua respiração estava normal, sem que o auxílio de oxigênio exterior fosse necessário. Depois de seis horas de tratamento ela havia recobrado toda consciência e lucidez. Infelizmente, ela teve uma recaída e morreu três dias depois.

Apesar do fracasso final esta primeira tentativa foi encorajadora. Exatamente por isso decidiu-se renová-la com uma mulher de igualmente 79 anos, em coma há sete dias.

Ela foi submetida à circulação cruzada com um babuíno durante seis horas. Seu estado melhorou progressivamente sem que qualquer contratempo ocorresse. Hoje, ela está bem.

Otimista, o Dr. Barnard declara:

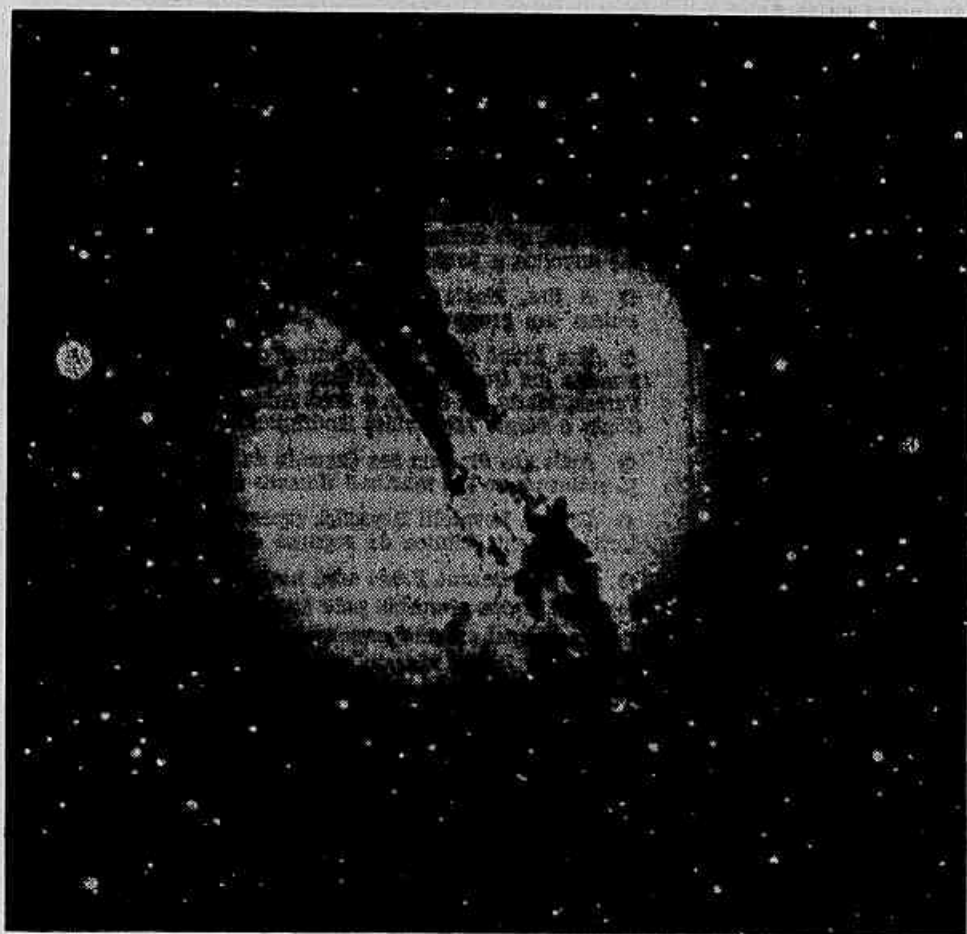
— Nós pensamos que a circulação cruzada entre o homem e o babuíno será útil não somente nos casos de destruição maciça das células hepáticas, mas também no tratamento das deficiências do fígado após os transplantes deste órgão.

JORNAL DO FUTURO

ANO II

N.º 81

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Os instrumentos dos astrônomos contribuem cada vez mais para desvendar os segredos do espaço

IDENTIFICAÇÃO ÓTICA DE UM PULSAR

Surgida há mais de um ano, a história dos pulsars ganhou recentemente um novo e importante capítulo. Pela primeira vez desde a descoberta destas misteriosas fontes de rádio, uma delas foi identificada por instrumen-

tos óticos. Trata-se da Nebulosa de Câncer, o mais rápido — 30 pulsações por segundo — dos pulsars.

Esta nebulosa é uma gigantesca nuvem de gás, de forma imprecisa, aparecida no ano de 1054, em consequência da explosão de uma estrela supernova, distante 6 500 anos-luz da Terra.

Em 1942, o Dr. Walter Baade, do Observatório de Monte Wilson, na Califórnia, descobriu uma estrela que ele imaginou tratar-se de algum resto da estrela original. Depois, o Dr. Randolph Minkowski, da Universidade da

Califórnia, demonstrou que sua superfície era extremamente quente: várias centenas de milhares de graus.

É exatamente esta estrela que acaba de ser observada por John Cocks, Michael Disney e Donald Taylor, astrônomos da Universidade de Tucson, no Arizona.

Utilizando um telescópio de 90 centímetros, eles puderam determinar que a estrela em questão emitia relâmpagos, num ritmo muito rápido, exatamente igual ao de um outro pulsar descoberto recentemente na mesma área do céu. Outros pormenores foram, também, detectados: os relâmpagos comportavam claros intermediários, de intensidade média, exatamente como as subpulsações secundárias apresentadas pelas pulsações de rádio dos pulsars.

Logo que a observação foi oficialmente divulgada, duas outras equipes de astrônomos apontaram seus instrumentos em direção à estrela: uma do Observatório McDonald (Universidade do Texas), a segunda do Observatório Nacional de Kitt Peak, no Arizona, que possui um telescópio de 210 centímetros. As duas equipes confirmaram a descoberta, não existindo, portanto, qualquer dúvida acerca da identificação ótica do pulsar.

De acordo com o Dr. Cameron, da Universidade de Yeshiva, o brilho intrínseco da Nebulosa de Câncer seria de quatro a cinco vezes mais intenso do que o do Sol.

O pulsar, ao qual a nebulosa está associada, segundo a opinião dos cientistas, é o mais rápido de todos os que já foram descobertos até hoje. Seria também o mais jovem, considerando-se o modelo proposto pelo Dr. Thomas Gold, da Universidade de Cornell, cujas previsões teóricas foram há pouco tempo confirmadas: quatro pulsars, entre eles a Nebulosa de Câncer, parecem sofrer uma diminuição do ritmo de suas pulsações. Isso explica a juventude relativa, o calor e luminosidade do pulsar que acaba de ser descoberto.

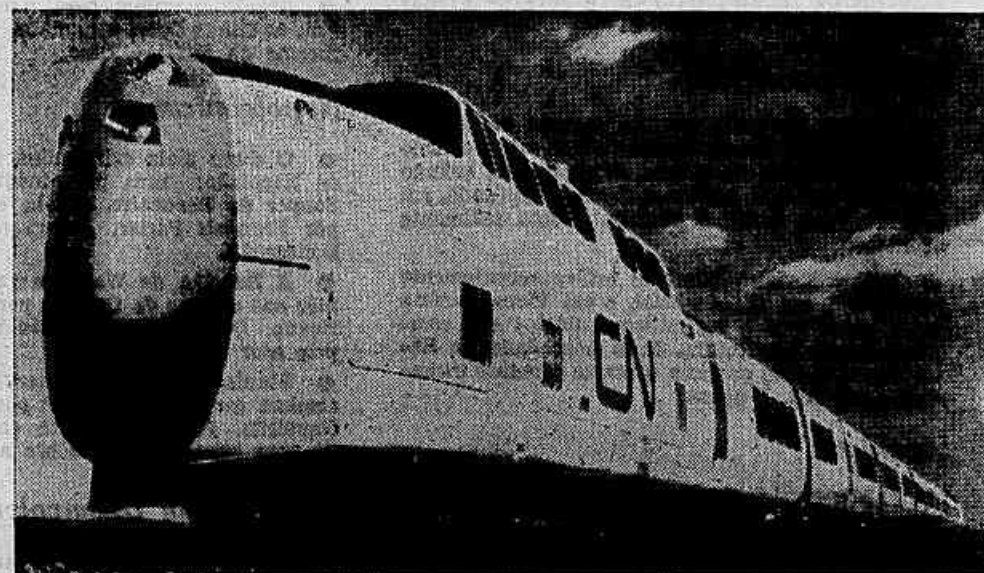
CIENTISTAS PESQUISARÃO ALTITUDE NOS ANDES

O estudo dos componentes biológicos que controlam as alterações no sangue arterial das pessoas nascidas e criadas em grandes altitudes e pesquisas que possam elucidar as anormalidades da bronquite crônica e do enfisema levarão dois cientistas ingleses ao Corde de Páscua — montanha nos Andes peruanos, a 4 276 metros acima do nível do mar.

Os professores Peter Harris, diretor do Instituto de Cardiologia de Londres, e Donald Heath, da cadeira de Patologia da Universidade de Liverpool, partirão no começo do próximo mês para o Peru. O principal trabalho de campo dos dois será realizado entre a tribo dos quechuas, que vivem naquela elevada região andina.

Ambos trabalharão em colaboração com o professor Arias Stella, que ensina Patologia na Escola de Medicina Cayetano Heredia e seu assistente, Dr. Yolando Castillo.

A viagem de estudos ao Peru será financiada por uma subvenção da Wellcome Trust que há quatro anos organiza expedições semelhantes. Esta instituição foi criada por Sir Henry S. Wellcome, pouco antes da sua morte, em 1936. Desde então, ela já concedeu auxílios no total de 29 milhões de dólares a pesquisas médicas realizadas no mundo inteiro.



LONDRES — PARIS, NO TREM DO FUTURO

O trem a jato, cujo projeto foi recentemente divulgado na capital inglesa, permitirá a ligação Londres-Paris em 3h30m. Desenvolvido por uma equipe de 241 cientistas, atravessará um túnel sob o Canal da Mancha. Os super-trens serão propulsados por oito turbinas a gás de pou-

co-pêso, cada uma delas com potência de 400 cavalos (H.P.). A composição terá vagões com ar condicionado e em virtude da alta velocidade que desenvolverão, os carros serão construídos com dispositivos especiais, permitindo-lhes uma inclinação com ângulo de nove graus e perfeita estabilidade nas curvas. Com nove vagões, o trem poderá transportar 360 pessoas, em velocidade média. Quando, porém, rodar com velocidade máxima, terá de reduzir para seis o número de carros. De acordo com os técnicos ingleses, os trens a jato podem ser projetados para correr 50% mais rápido do que os atuais expressos. Apesar disso, os preços das passagens serão os mesmos e os trilhos hoje existentes não precisarão ser trocados.

EM DIREÇÃO A VÊNUS

Durante 130 dias, as sondas automáticas Vênus-5 e 6 percorreram cerca de 200 milhões de quilômetros até alcançarem a atmosfera da planície mais próxima da Terra. Imediatamente começaram a enviar dados científicos.

No entanto, os resultados desta nova experiência só serão conhecidos em outubro deste ano, durante o Congresso Internacional de Astronáutica, em Buenos Aires. Até lá, Vênus continuará apresentando incógnitas.

OS MISTÉRIOS DE VÊNUS

Informações colhidas por naves soviéticas e norte-americanas apresentaram discrepâncias, aumentando o mistério do já pouco conhecido planeta Vênus.

Em 1961, a União Soviética enviou três sondas automáticas para Vênus. No entanto, as missões falharam: duas sondas passaram ao largo do planeta e a terceira despedaçou-se na superfície. Finalmente, em 1967, um sucesso. A sonda Vênus-4 pousou suavemente e enviou dados sobre a profundidade da atmosfera, sua composição e a temperatura.

De acordo com estes dados, a ca-

mada de nuvens que envolve o planeta tem uma profundidade que varia de 10 a 15 quilômetros, e a atmosfera venusiana se compõe principalmente de anidrido carbônico. A Vênus-4 comunicou também a existência de ventos fortíssimos, com a intensidade de furacões, e assinalou uma temperatura de 280°C.

No mesmo ano, a espaçonave Mariner-5 passou a 4 mil quilômetros ao largo do planeta, e os dados fornecidos eram basicamente diferentes dos enviados pela Vênus-4. O principal ponto de divergência está na temperatura assinalada: enquanto os soviéticos afirmam que esta é igual a 280°C, os norte-americanos declaram que é de 480°C. Resta esperar agora os dados obtidos pelas sondas Vênus-5 e 6 e ver quem tem razão.

Mas, enquanto notícias mais detalhadas a respeito de Vênus não são divulgadas, o mundo científico espera com ansiedade. Bernard Lovell, diretor do Laboratório de Jodrell Bank, comenta que estas experiências da União Soviética com relação a Vênus lançarão uma nova luz sobre os mistérios que cercam o planeta.

— Essas expedições são de grande importância — comentou Lovell — porque o instrumental montado a bordo das duas espaçonaves está transmitindo informações que não podem ser obtidas por nenhum outro meio. Ninguém pode negar a importância do

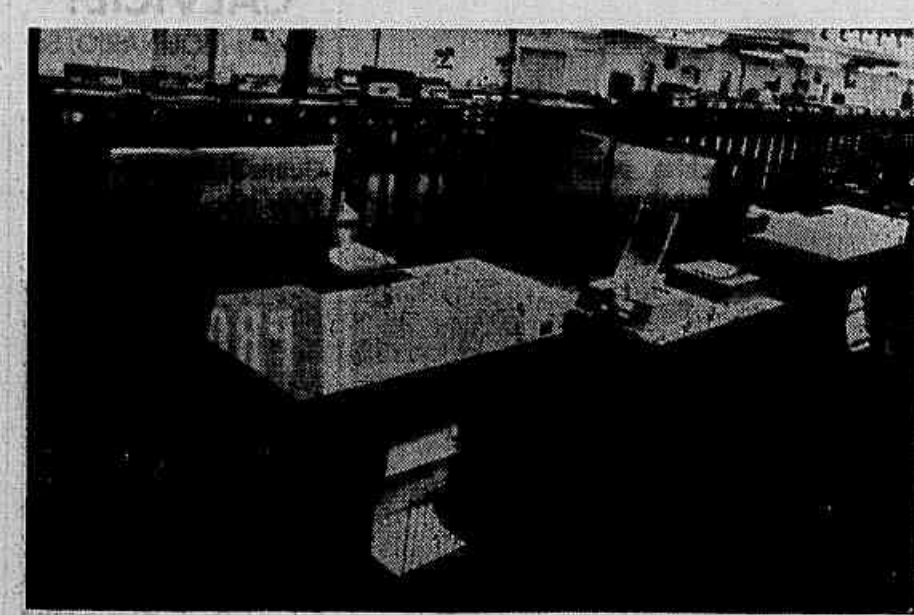
valor científico dos dados transmitidos. O envio de sondas automáticas é a única forma de consegui-los, porque o planeta tem uma espessa capa de nuvens.

A ATUAL MISSÃO

Quando estavam a pouco mais de 50 quilômetros da superfície venusiana, ambas as naves — graças a um sistema de freagem aerodinâmica — reduziram a velocidade de 11,7 quilômetros por segundo para 210 metros por segundo.

Algum tempo depois, cada nave soltou uma cápsula de 35 quilos contendo instrumentos científicos. Descendo com a ajuda de pára-quadras, e muito mais rapidamente do que a antecedente — a Vênus-4 desceu em 96 minutos, e as sondas atuais percorreram o mesmo espaço em apenas 50 minutos — as cápsulas, mesmo antes de chegar à superfície venusiana, já enviavam dados a respeito da temperatura, pressão e composição química da atmosfera.

Pousando a uma distância de 300 quilômetros uma da outra, estas cápsulas realizaram pela primeira vez estudos simultâneos em duas áreas diferentes da atmosfera venusiana. Segundo a Agência Tass, os diversos sistemas de bordo das duas estações e todo o instrumental funcionaram impecavelmente. Resta saber agora o que escondem as nuvens de Vênus.



COMPUTADOR "PROCESSARÁ" CIDADE DE 850 MIL HABITANTES

A cidade holandesa de Amsterdã ganhará, a partir de junho do próximo ano, um funcionário público eletrônico: o sistema de computadores 1900, fabricado pela Inglaterra.

Ele será utilizado para manter em dia os registros e manipular grande parte do trabalho administrativo daquela importante cidade europeia. O computador, encomendado à International Computers Ltd. (ICL), é um dos maiores da sua série já fabricados pela companhia e é o primeiro a ser vendido a um país da Europa.

— Amsterdã escolheu o computador 1900 depois de uma renhida disputa em âmbito mundial — disse um porta-voz da ICL, referindo-se à concorrência realizada pela cidade holandesa.

O novo equipamento será instalado daqui a um ano no Centro de Processamento de Informações Eletrônicas. Constituirá o elemento principal para o desenvolvimento daquele centro, além de possibilitar a introdução de um certo número de novos sistemas de processamento de informações centralizadas.

Os computadores da ICL ganharam fama de excelentes servidores públicos graças à vasta experiência na preparação de programas destinados a facilitar as tarefas dos administradores municipais. Somente na Grã-Bretanha a companhia recebeu encomendas para o fornecimento de mais de 100 sistemas eletrônicos série 1900, que serão empregados em trabalhos dessa natureza. Desde setembro de 1964 a ICL fabrica computadores do tipo comprado por Amsterdã. Eles vieram substituir a série Atlas, construída anteriormente pela companhia. Os 1900 são duas vezes mais poderosos que os Atlas, já considerados como os melhores computadores do mundo na sua especialidade.

RIO, S. PAULO, COLEÇÕES

ESTILO SÓBRIO COMO O DE BALMAIN



Cloqué de seda azul. Detalhes de vison nos punhos e gola, e argolas recobertas do mesmo tecido, atrás na cintura. (Castellana)

São Paulo (Sucursal) — A coleção outono-inverno de Ugo Castellana não apresenta nenhuma novidade, e nem mesmo se define por uma linha única mais arrojada, ou tradicional. Mas o costureiro acredita tê-la baseado na sobriedade, que pensa ter destacado nas cores discretas dos vestidos, em que há predominância do branco e preto. "Inverno de Sol pretende deixar a minha discricção de moda bem clara, e para tanto, foi confeccionada em tecido clássicos, como o tweed para modelos mais pesados e em crepe e organza para os mais leves."

Apesar de Ugo defender o conceito de moda em que inclusive está proibida a nudez, a sua coleção tem alguns vestidos transparentes. E é bastante indefinida. Só num ponto é quase sempre coerente: no comprimento das saias.

— Não gosto de mini-saia. Ser elegante, para mim, é ser discreto. Por exemplo, certas coisas que fiz na minha coleção foi para acompanhar a tendência atual da moda, já que o meu gosto é muito sóbrio, pois meu costureiro preferido é Balmain.

Os longos que possuem bordados pesados; os outros têm detalhes de peles.



Lã xadrez, marrom-café e bege. Saia evasée e pele de macaco na barra do casaco

LÉA MARIA

mulher

NOVA IORQUE: UMA NOVA FÓRMULA PARA EMAGRECER

Tudo começou com o caso de Mary Nidetch. Um caso igual a milhares de outros em todo o mundo.

— Depois de ter emagrecido tanto quanto desejava, caí novamente na tentação e recuperei todo o peso perdido. Quillo por quillo.

Dai, Mary começou a reunir em casa amigas que sofriam do mesmo mal. O objetivo era confessar francamente os métodos, as desculpas esfarrapadas que usavam para justificar a gula. E acabaram descobrindo que a força de vontade era maior quando estavam juntas: um telefonema à noite, na hora da tentação, resolvia mais que qualquer outro método conhecido. E o apoio obtido com ele afastava do pensamento de qualquer uma a vontade de correr para a geladeira.

Acabou que Mary começou a fazer conferências sobre o assunto, para grupos que precisavam da mesma assistência. E de tantos adeptos nasceu a Weight Watchers, já agora com filiais em todos os Estados Unidos. Seu objetivo: cuidar do peso dos associados.

15 QUILOS POR 600 DÓLARES

No centro de Nova Iorque fica a sede da Weight Watchers Incorporated. Lá, o método de emagrecimento — que por sinal faz sucesso em todos os EUA — permite uma perda de até 15 quilos em 28 dias. E o tratamento inteiro custa 600 dólares.

Antes de se inscrever para o tratamento, o sócio é aconselhado a procurar um médico particular. Ele lhe dirá se o estado físico do paciente é normal para se submeter ao regime.

Com o ok do médico, o sócio volta à sede. Cliente de todo o es-

quema, ele sabe também que deverá voltar lá diariamente.

Nos três primeiros dias, o paciente toma uma injeção e é aconselhado a comer de tudo que desejar. É uma verdadeira festa de despedida, compensada apenas pela injeção, que tem por finalidade combater grande parte das calorias ingeridas.

No quarto dia, as coisas se complicam. O paciente chega à sede, recebe outra dose da injeção e um pacotinho com as duas refeições daquele dia. Refeições tão bem acondicionadas que podem ser levadas para casa ou para o local de trabalho. Se o paciente vai jantar em casa de amigos, leva discretamente seu próprio jantar: quatro pequenas almôndegas de carne magra, um pouco de vagem e tomate, tudo coberto com alho em pó, sem um pingote de manteiga ou óleo. Para completar, dois biscoitos salgados. Mínimos.

Em 28 dias, 15 quilos a menos é o que se consegue. E junto com o emagrecimento, um verdadeiro período de policiamento:

— Se não dermos a alimentação já pronta, haverá sempre o problema da trapaça consigo mesmo. Pode ser que alguém resolva acrescentar uma almôndega à sua cota diária, salpicar um pouquinho de manteiga ou queijo, e vai tudo por água abaixo.

Depois do emagrecimento, o problema da estabilização do peso. É e nessa fase que a Weight Watchers funciona:

— Tratamos a gordura como uma alergia, que deve ser curada. Se deixamos de comer certos alimentos porque nos fazem mal, por que não deixar de comer se eles nos engordam? Afinal, ser gorda é muito pior que ter urticária.

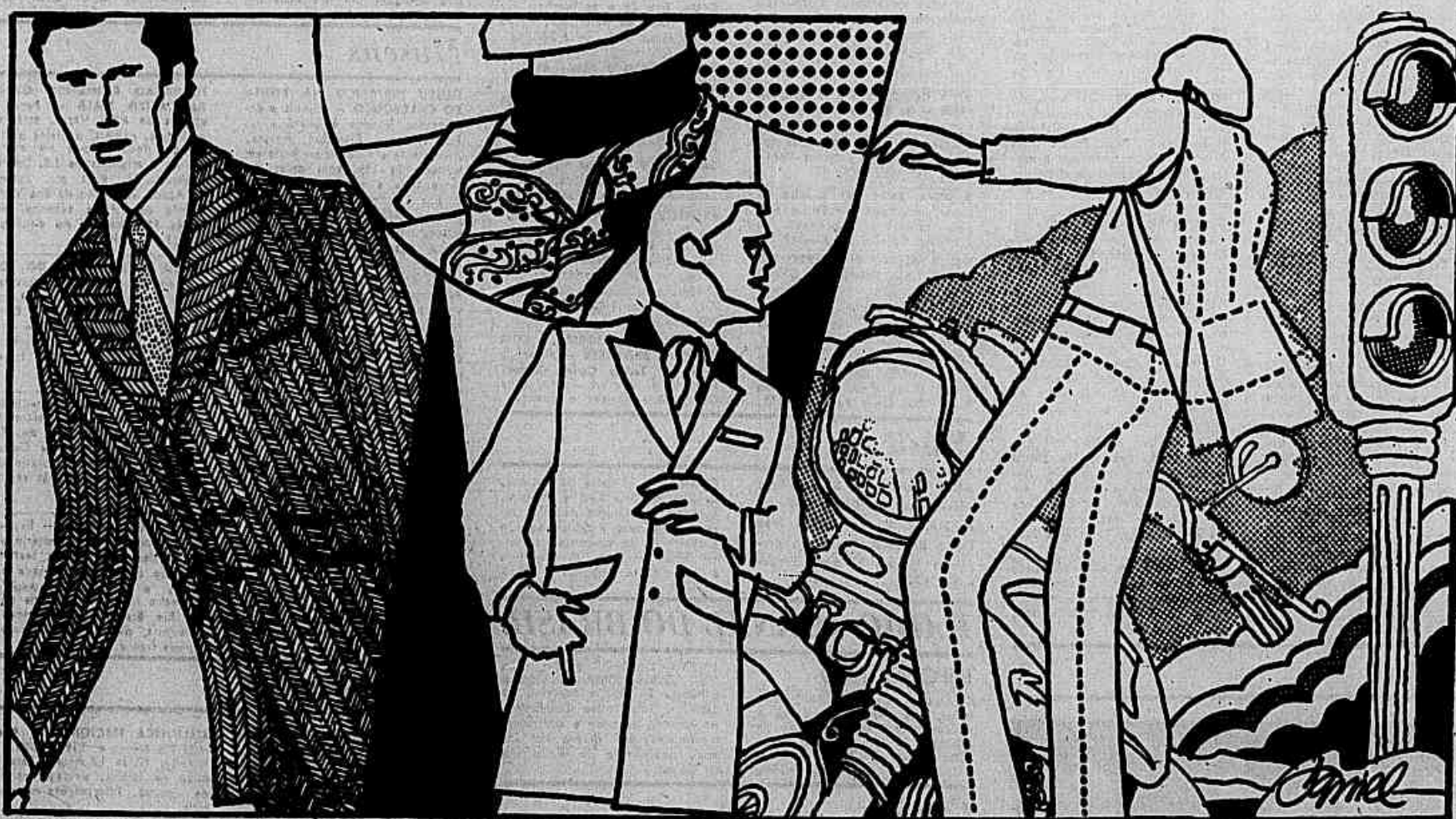
LINHA FRIA

A Dijon mostrou a sua coleção de inverno para o Inverno do Rio. O veludo liso, o camurção antilope, a lã escocesa e a napa são constantes das roupas. A linha é de muitos cortes, seguindo o padrão inglês e conjugando sobriedade à ousadia, traduzida nos detalhes diferentes dos convencionais — ora nos bolsos, botões, gola, comprimento, cintura da calça.

Os conjuntos são o forte da coleção, variando entre casaco 7/8, ligeiramente evasée e cintado, com calça de cintura alta sem bolsos, e um colête curto e justo, lembrança do traje espanhol. Ou então só a lã, couro, veludo e camurça. Os ternos safari com seus quatro bolsos e a indispensável gola esporte, mais os ternos esportivos de tweed e os sobretudo também estão incluídos na coleção.

Quanto às camisas: as mangas são bufantes, têm punhos largos, são de preferência em seda, ou então clássicas mas com a gravata presa a elas.

O que há de mais moderno para o homem: o primeiro um terno em lã escocesa, numa linha tradicional — o paletó com uma avançada gola esporte e modificações no desenho dos bolsos. O segundo, conjunto de veludo em que o casaco é comprido, a gola é à antiga, usado com camisa de gola rouletée e complementado por um foulard de seda. Por fim: uma roupa em couro rústico, composta de colête curto e cintado, calça reta com cintura alta e uma camisa com manga ligeiramente bufantes. (Coleção Dijon)



O Serviço

TEATRO — No João Caetano de Niterói, amanhã, sábado e domingo às 21h, o grupo Ariel estará apresentando a peça de Rubem Rocha Filho, *Aquela Garota de Olhos Verdes*. O espetáculo excursionará em seguida por todo o Estado do Rio.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Um ciclo evolutivo do Quarteto de Cordas, com a participação do Quarteto de Cordas da Universidade Federal do Rio

de Janeiro, está programado para este mês na Sala Cecília Meireles. Trata-se de um curso de extensão universitária que concederá diplomas. As inscrições estão abertas na Escola de Música da Universidade.

SAPATOS — A Mônaco está vendendo mocassins, cópia de modelos italianos, com detalhes de metal. Os preços variam em torno de NCr\$ 80,00.

INVERNO — Em matéria de tecidos para inverno a Gardénia, na Visconde de Pirajá está com lançamentos muito bons; lãs lisas e jerséis de lã estampados de excelente qualidade e tweeds os mais modernos.

ABASTECIMENTO — Enquanto não se resolve o problema da importação de feijão o preço do produto nas feiras livres e armazéns vai de NCr\$ 0,80 o tipo comum a NCr\$ 1,50 o tipo uberabinha empacotado.

PARA HOMEM — Tecidos para camisas, foulards e lenços masculinos pintados à mão por Flamarion, estão à venda na Rua Prudente de Moraes 1022cl.

LIQUIDAÇÃO — Começou esta semana a liquidação de Roberto Simões, na Rua Santa Clara, com artigos para presente e para casa em grande marcação. Um dos artigos mais pro-

curados é uma baixela para jantar por NCr\$ 140,00.

COMIDA CHINESA — Uma enorme variedade de pratos chineses, inclusive lulas deliciosas à moda chinesa, é o que você pode pedir no New Mandarin, no Leblon, Rua Carlos Góis.

CINEMA PARA CRIANÇA — E para os pais também, na série dominical do Museu de Arte Moderna. O tema abordado no próximo domingo será o Cinema de Animação na Hungria. Sessões às 18h30m e 20 horas. No programa: *Pedrinho e o Robô*, *A Corrida de Patins* e *A Alegre Viagem ao Espaço*.

MODA — Bossa é comprar cinto de crocodilo, estreito, próprio para ser usado à altura dos quadris, sobre pull. Nas lojas da Av. Copacabana, Posto Dois, especializadas em bolsas de crocodilo e artigos para turistas, esses cintos da moda (as fivelas são pequenas e delicadas) custam por volta dos NCr\$ 24,00.

REFORMA — a Rastro aceita reformas de casacos de pele, que mistura a couros, resultando em casacos super-modernos.

O QUE HÁ PARA VER

No circuito Metro, um filme de mistério: Jovens, Malvados e Selvagens ● Mais é o grande sucesso do Canecão ● Últimos dias do Holiday on Ice, no Maracanãzinho

Cinema

ESTRÉIAS

ENQUANTO DUROU O NOSSO AMOR (Le Siègle de Notre Amour), de Florestano Vancini. Drama. O filme da maturidade de Vancini, o realizador de "A Noite da Morte", com Enrico Maria Salerno, Anouk Aimée, Jacques Sussard, Gaston, Moschén. Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Produção inglesa baseada em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitária morre em acidente em frente à casa de um professor, o que dá origem a suspeitas em torno de suas relações e de possível ação criminosa. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. Ricamar, Rio: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

A MARCA DA FURÇA (Ham High), de Ted Post. Sobrevivente de um encarceramento sob a casa de seus linchadores. Produção americana em Deluxe Color, com Clint Eastwood, Inger Stevens, Pat Hingle, Ed Begley. Odéon: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

JOVENS, MALVADOS E SELVAGENS (The Young, the Evil and the Savage), de Anthony Dawson. Uma série de assassinatos de mulheres por um pânico em uma população. Produção americana em Eastmancolor. Com Mark Damon, Eleanor Brown, Sally Smith, Patricia Valturi, Michael Rennie, Metro Copacabana, Metro, Rio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros Marrocos, Rio Palace. (18 anos).

LITORAL SANGRENTO (The Kona Coast), de Linton Johnson. Drama de aventuras, em Technicolor, com Richard Boone, Vera Miles, John Blondell, Susan Linat. Technicolor. Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS BOINAS VERDES (The Green Berets), de John Wayne e Ray Kellogg. Drama de guerra: Vietnam. Com John Wayne, David Janssen, Jim Hutton, Aldo Ray. Technicolor. São Luís, Vitória (des- de 13h20m), Madrid: 16h, 18h40m, 21h20m, Santa Alice: 15h, 17h50m, 20h40m. (18 anos).

A PISTOLA E MINHA BÍBLIA (A Pistol and My Bible), de Giulio Petroni. Western à italiana. Com Giuliano Gemma, Mario Adorf, Magda Konopka, Eastmancolor. Conder Copacabana, Plaza, Olinda, Maracá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTE HOMEM NÃO DEVE MORRER (This Man Cannot Die), de Gianfranco Baldanello. Western à italiana. Com Guy Madison, Luciano Bidoia, Rick Battaglia, Eastmancolor. Astor, Eldorado, Brasil (Caxias). (18 anos).

KRIMINAL DIABOLICO (Produção italiana), de Fernando Cerchio. Kriminal, personagem oculto sob um traje de espartaco, em aventura estilo história em quadrinhos. Com Glenn Saxon, Helga Liné. Technicolor/Techniscope. Coral, Bruni Ipanema: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros Festival, São José, Imperatriz, Regência, São Pedro, Rio de Janeiro. (14 anos).

O BRAVO GUERREIRO (Brasileiro), de Gustavo Dahl. Problema de consciência de um jovem político. Primeiro longa-metragem de Gustavo Dahl, com Paulo César Pereira, Maria Lúcia Dahl, Mário Lago, Nela Rossi, César Ladeira, Paulo Gracindo, João Guilherme, Hugo Carvana, Isabela, David Zing, Carlos Vereza, Cecil Thiré, Paulo Porto, Palácio, Petropolis, Tijuca Palace, Copir: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

UM CONVIVADO BEM TRAFALHADO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Uma festa em Hollywood sofre e diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color, com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O PROFETA (Il Profeta), de Di- no Rossi. Um homem que vive solitário nas montanhas retorna, e contradição, ao convívio social do conflito, resultante vive esta comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Ann-Margret, Liana Orfei. Cinesa. Conder Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Teatro



Cena de Catarina da Rússia... Naturalmente, de Alfonso de Paso, em cartaz no Teatro Ginástico

CATARINA... DA RUSSIA, de Alfonso de Paso. Comédias de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular de famosa imperatriz. Dir. de Antônio de Cabos. Com Dulcina de Moraes, Teresa Raquel, Rubens de Fátima, Alberto Parra, Emílio Guedes, Lourdes Miler e outros. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187. ...

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. As relações de duas amigas que vivem isoladas em uma granja se transformam em uma história de amor e amizade. Versão curiosa, ainda que não inteiramente satisfatória da novela de Daphne du Maurier. Com Sandy Dennis, Anne Heywood, Keir Dullea, Capitólio, Miramar, América: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA SANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. Problema racial visto sob prisma sentimental. Katherine Houghton traz para o palco o casal (Katharine Hepburn & Spencer Tracy) seu novo-superstar, o negro Sidney Poitier. Technicolor. Camadara: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

OBRIÇÃO, TIA (Grazie Zia), de Salvatore Samperi. Drama. Bom filme de estréia de Samperi, lembrando Da Vinte e Cerradas, mas com valores próprios. Com Lisa Gastoni, Lou Castel, Gabriele Ferzetti. Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BENJAMIM (Benjamin), de Michel Deville. A iniciação amorosa do jovem Pierre Clementi, muito bem acompanhado — Catherine Deneuve, Michele Morgan, Odile Versois. Também com Michel Piccoli e Jacques Dutillieu. Cinesa. Opera: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MAIGRET EM PIGALLE (Maigret à Pigalle), de Mario Landi. Policial em co-produção franco-italiana. Com Gino Cervi, Uta Hagen, Raymond Pellegrin. Technicolor. Bruni Copacabana, Paris Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros Marrocos, Rio Palace. (18 anos).

OS PAQUERES (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que assinala a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco Reginaldo, Walter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Frequentemente, e ainda, Lella Diniz, Helena Glória, Adriana Prieto, Lima Alvarez, Sônia Dutra. Em cores. Bruni Flamengo, Caruso, Bruni Méier, Kelly, Bruni Tijuca, Alfa, Brasília: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS AGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de guerra passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood, Mary Ure, Metro-Brasília: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

A NOITE DO DIA SEGUINTE (The Night of the Following Day), de Hubert Cornfield. Thriller americano, com John Wayne, David Janssen, Jim Hutton, Aldo Ray. Technicolor. São Luís, Vitória (des- de 13h20m), Madrid: 16h, 18h40m, 21h20m, Santa Alice: 15h, 17h50m, 20h40m. (18 anos).

UMA NOITE DE AMOR (Somewhere in Time), de Jeannot Szwarc. Com Richard Gere, Jane Fonda, e reflexo sobre o amor. Um dos filmes mais apreciados do cinema t. ueno. No elenco: Eva Dahlbeck, Gunnar Bjornstrand, Ulla Jacobsson, H. A. H. Anderson, Jari Kullu, Margit Carlqvist, Naima Wafstrand. Poeta Ipanema. Complemento 4.º episódio do seriado "O Homem Planetaário", de Spencer Bennett. 14h, 16h, 20h, 22h. (18 anos).

FOME DE AMOR (Brazilero), de Nelson Pereira dos Santos. Com Irene Stefania, Arduino Colanin- ti, Lella Diniz, Paulo Porto. Cine- Arte Off. De segunda-feira a sexta: 20h, 22h. Sábado e domingo: também às 16h, 18h, 20h. (18 anos).

SEMANA DE REPRISAS — Um filme por dia, no Alameda, Hoje, Não Faga a Guerra, Faga o Amor. Em cores. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

FANTASIA (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por seis desenhos animados ilustrando músicas de Bach, Tchaikovsky, Dukas, Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica da Filadélfia regida por Stokowsky. Technicolor. Santa Alice. (Livres).

A VOZ DO MUNDO EM OITENTA DIAS (Around the World in Eighty Days), de Michael Anderson. Produção americana em cores. Com David Niven, Cate- rina, Shirley MacLaine e outros. Rio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

VIVEMOS UMA SOZ VEX (You Only Live Once), de Fritz Lang. Produção americana com Henry Fon- de e Silvia Sidney. MJS: 16h, 18h, 20h e 22h.

ros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 21h, sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., Sa., 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chaves, Ivá Cândido, Beatriz Lira, Moacir Darquim, Rodolfo Bruno. Teatro Mackay, Rua da Paqueta, 42/56: 21h, sáb., 20h e 22h30m vesp., Sa., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mala uma recauchutadora de Der- ci Gonçalves, em indicação da diretora, nem de John Procter. Rua Sen. Dantas, 13. (232-8533): 21h30m, sáb., 20h e 22h vesp., Sa., 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Saenz. Duas peças em um ato, ambas indicadas ao teatro de absurdo. Produção do Cen- tral. Teatro de Rua, 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Todas as sextas-feiras e domingos, 21h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza num drama inspirado em Plauto, dir. de Henri Duboulet, Com Procopio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Bar- bosa, Jorge Chale, Elio de Freitas, Tais Mantov Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (234-3724): 21h30m, sáb., 20h e 22h15m vesp., Sa., 16h e dom., 18h.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosas Picchi, des- tinado a crianças e adultos. Censu- ra livre. João Castello, Praça Tiradentes (245-4276): 3, 8 e 4, 9, 18h, 5, 16h e 20h45m; 6, 8, 10h45m; sáb., 18h e 20h45m; dom., 10 e 16h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Com-édia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em tor- no das confusões criadas por um sen- ça de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Halladora. Cem Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Faria, Filho, Isabel Teresa, Regi- na Rodrigues, José de Freitas, Ma- ria Helena Velasco e outros. Glória Gil, Praça Cardel Arco-

"Show"

MARIA ALICE FERREIRA no Li- boia à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alice e Ellen de Lima. Rua Chico de Julh, 335.

CHICO ANÍSIO, 681 — One man show do popular ator com- co Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Pau- lo. Textos de Chico Anísio, Mar- co César, Aldemar Paiva, Ziral- do e Amador Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro de Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In) (227-5589), 3, 8, 9, 16, 18, 21h30m, sáb. e 20h, 22h30m e 22h50m vesp., Sa., 17h e dom., 18h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Mercúrio e Neide Marce- ro. No Goldenroom do Copacabana Palace, às 24h30m. Reser- vas: 257-1818.

DINA GONÇALVES e MARIA HE- LENA — no Blerhouse. Ronald de Carvalho. 153. Tel.: 227-1521.

HELENA DE LIMA — todas as no- tes no D'Art, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7068.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Ara- go, todas as seg.-feiras, às 21h30m. Opinião — 256-5477.

SILVIO ALEXIO e ROBERTO RO- MANTO, no Katakombas. Galeria Alameda.

UMA NOITE NA FOLSA — We- licia e Joazeir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17. — Lema.

TOP THREE — conjunto inglês, to- cando para dançar e fazendo show. Todas as noites no La Ceg Hardi. Rua Cinco de Julho, 512.

Música

ASSIS BRASIL — Segunda-feira próxima, na Sala Cecília Meireles, às 21h, recital do pianista João Carlos de Assis Brasil. No pro- grama: Mozart, Schubert, Hinde- mith, Santoro e Schumann.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De 6h às 9h, às 12h, às 18h, às 21h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informa- tivos às 6h30m, 8h30m, 9h30m,

10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 16h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. De 24 e 6h, de 14h às 18h45m. Informativo Econômico, às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jó- quei, diretamente do Hipódromo de Gáves.

Cursos

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Mar- tin, 1135. Curso de pintura, de-enho, gravura, escultura, cerâ- mica. Aulas para adultos e crian- ças, em português e inglês, indi- viduais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, mo- delagem, feltroche, dramatiza- ção para crianças de 4 a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Te- lefone 225-6835.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Profes- sora Lúcia Scheinberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 406.

ALAIDE BRITO — prof. de pie- no. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, ado-lescentes e adultos. Professor Ivá Sarau. Na Estalada de Beatriz Sáe Cultural, Av. N. S. Co- pacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Edício Pessoa, 492. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professora Sula Joffé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Bealimha de Be- neres Sáe Cultural, Av. N. S.

verde (37-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h15m vesp., Sa., 17h e dom., 18h.

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mun- dial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fazel Arap. Com Tônia Carrero, Jardi Filho, Cecil Thiré. Copacabana, Av. Copacaba- na, 327 (21-1818, R. Teófilo): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m vesp., Sa., 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Philip Marlowe. Nova montagem de Lúcia Scheinberg e Sônia Von Bruk. Polaris, Graubien, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernanda Lima, Potocki, Gicardo Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iacoma José, Paulo Moreira de Fomera, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Lúcia Leão Litsak. Local: Av. Copca- bana, 435 — Lóla 1.

HENRI CARRIÈRES — pintura. Na Galeria de Arte de Churrusaria Tijuca, Maracá de Valença, 74.

COLÉTTIVA — na Galeria Vama- da, Rua Xavier de Silveira, 58. — **MARY ANN PEDROSA** — pintu- ras. Galeria Décor, Rua Tolezares, 155.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barata Ri- beiro, 52.

SETIMO RESUMO DE ARTE JO- RNAL DO BRASIL/MAM — no Mu- seu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na Galeria OCA, Rua Jan- gadeiros, 14-C.

A IMAGEM DO HOMEM — Izid Thame (grafista) e Píndaro Ces- telo Branco (pintura), na Galeria do IBEU, Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

DOROTHY SHAW DALAND — es- culturas. Galeria Irlandesa, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

LADISLAS BURJAN — retratos. Clube dos Decorados, Av. Co- pacabana, 1100, sobrelaje. Tel.: 235-2135.

EDITH BLIN — pinturas. Na Mon- martre Jorge, Rua São Clemente, número 72.

JOÃO TOSCANO — exposição de arte no revestimento lenho do côco da Bahia, Galeria Dason, Av. Copacabana, 1133, loja 12 e Av. Atlântica, 3584, loja 12.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

CURSO DE EXTENSÃO — curso de extensão teatral, gratuito e aberto a todos os interessados. No Conservatório Nacional do Teatro, Praia do Flamengo, 138, das 18h às 20h.

ALTA INTERPRETAÇÃO PIANISTI- CA — aulas com o pianista Jacques Klein. Início, dia 12 de junho. Informações e inscrições no Con- servatório Brasileiro de Música.

Artes plásticas

COLETTIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Cliv- culo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

FAINEIS ESTAMPADOS — na An- tigo Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores bras- leiros. Di. Calceolanti, Polaris, Graubien, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernanda Lima, Potocki, Gicardo Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iacoma José, Paulo Moreira de Fomera, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Lúcia Leão Litsak. Local: Av. Copca- bana, 435 — Lóla 1.

HENRI CARRIÈRES — pintura. Na Galeria de Arte de Churrusaria Tijuca, Maracá de Valença, 74.

COLÉTTIVA — na Galeria Vama- da, Rua Xavier de Silveira, 58. — **MARY ANN PEDROSA** — pintu- ras. Galeria Décor, Rua Tolezares, 155.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barata Ri- beiro, 52.

SETIMO RESUMO DE ARTE JO- RNAL DO BRASIL/MAM — no Mu- seu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na Galeria OCA, Rua Jan- gadeiros, 14-C.

A IMAGEM DO HOMEM — Izid Thame (grafista) e Píndaro Ces- telo Branco (pintura), na Galeria do IBEU, Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

DOROTHY SHAW DALAND — es- culturas. Galeria Irlandesa, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

LADISLAS BURJAN — retratos. Clube dos Decorados, Av. Co- pacabana, 1100, sobrelaje. Tel.: 235-2135.

EDITH BLIN — pinturas. Na Mon- martre Jorge, Rua São Clemente, número 72.

JOÃO TOSCANO — exposição de arte no revestimento lenho do côco da Bahia, Galeria Dason, Av. Copacabana, 1133, loja 12 e Av. Atlântica, 3584, loja 12.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (fotografia) e Angelo Hódick (concretismo). Galeria Pa- General Osório, 53.

Parques e jardins

JARDIM ZOOLOGICO — Variedades espécies de animais da fauna mun- dial, especialmente a brasileira, e africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta de Boa Vista (em São Cristóvão). Hor.: 8h às 17h, sáb. e dom., das 10h às 15h30m. En- trada: NCR\$ 1,00 adulto e NCR\$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em plano Jar- dim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diá-

riamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

JARDIM BOTANICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vege- tal, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jar- dim Botânico, 414. Hor.: 8h às 17h, sáb. e dom., das 10h às 15h30m. En- trada: NCR\$ 1,00 adulto e NCR\$ 0,50 crianças.

QUINTA DA BOA VISTA — An- tigo chácara pertencente aos Im- peradores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e do- cumentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Ancora. Atualmente em

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare
com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES,
Trad. e Dir.: BARBARA HEIDORA
Hoje, às 17 e 21,15 — NCR\$ 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"

com: AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
com: Maxilla, Kala Kramer, Almodina,
J. Maffa, Victor Zambito, Eley José.
Hoje, às 18, 20 e 22 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

Antônio De Cuba apresenta, hoje, às 17 e 21,15
DULCINA — TERESA RACHEL — ALBERTO PEREZ — EMILIANO QUEIROZ — ALINA RUBENS DE FALCO

CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE!
Com: Lourdes Meier, Raul da Matta, Ary Fontoura, Aníbal Marotta, Ruth Mezeck, e Janny Mosso. Cens. e Figs. ARILINDO RODRIGUES
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222-2721
Hoje, sessões contínuas das 16 às 24 hs.
AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de OLÍNDIO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA" ...
com: MARIA QUITÉRIA — MANU — GRANDE ELENCO
Grande atração internacional: "JIMMY PIPOLO SHOW"
Comicidade! STRIP TEASE! e atrações!
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NCR\$ 5,00 — Estud.: NCR\$ 3,00

4 ÚLTIMOS DIAS

MARACANZINHO
CARNAVAL NO GÉLO
"HOLIDAY ON ICE"
VENDA ANTECIPADA
36 se acham à venda ingressos para todos os espetáculos do presente temporada nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL (lado da 13 de Maio), MERCADINHO AZUL DE COPACABANA e NO MARACANZINHO.
Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e 20,30 hs. — Domingos e feriados às 15 e 18 hs.
Amanhã, dia 5, vesp. às 16,30

4 ÚLTIMOS DIAS

CARLOS VASQUES
HOLIDAY ON ICE
CARNAVAL NO GÉLO
15 CÔMICOS ESPETACULARES — TOTALMENTE NOVO
MÚSICA — HUMOR — LUXO — GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS
Horários: de 3a. a 6a.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e 20,30 hs. — Domingos e feriados às 15 e 18 hs.
Maracanzinho — Amanhã, dia 5, vesp. às 16,30

57 Grupo Teatral CENA 3
Volta a cartaz com

"DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"
de PLÍNIO MARCOS — com: Manoel Pinto e Yvan de Almeida. Agora em TEMPORADA POPULAR no TEATRO SÉRGIO PÓRTO, R. Miguel Lemos, 51-H. Hoje, às 17 e 21,30 pela Campanha "O Teatro ao alcance de todos." Res.: 236-6343 — Ar refrigerado.
Preço Único: NCR\$ 5,00. Estud. Amadores teatrais: 0,00

OS BEATLES

NÃO CANTAM NO

clube da fossa

Estréia dia 19 no TEATRO MESBLA

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado
HOJE, às 16 e 18 hs.
CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSANA PICCHI
CURTA TEMPORADA — Res.: 243-4276
3as. e 4as.-feiras: 18 hs. — 5as.-feiras: 16 e 18 hs. — 6as.-feiras: 18 hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Dom.: matinal, às 10 hs. e às 16 hs.
Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIOTTE BLAIR apresenta
MARIA BETHANIA 2
Com: TERRA TRIO
Sábado e domingo, sessão única às 21,30 horas.
R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

JUNHO/ESTRÉIA

TEATRO DA PRAIA

RUA FRANCISCO SÁ, 88 — TEL.: 227-1083

ELIS REGINA

com MIÉLE... e BÓSCOLI

LANA BITTENCOURT
em
"RASGA O CORAÇÃO"
Com Sidney Magalhães e o conjunto "Os Bittens". Direção musical de Gemy Marcondes. Texto e direção de João das Neves
Produção de JACI MOTA
ESTRÉIA 5a.-FEIRA, DIA 12, ÀS 21,30 HS.
no TEATRO SÉRGIO PÓRTO — Reservas: 236-6343.

NOVO TEATRO DE BÓSCOLI (Lablón) — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Res.: 227-3122 — 6.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSEL apresenta
CHAPÉUZINHO VERMELHO
Adap. e Direção de Roberto de Castro
NOVA MONTAGEM
Hoje, feriado, sessão extra às 16 hs.
DOMS., ÀS 10,30 DA MANHÃ — ÚLTIMAS SEMANAS

10.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSEL apresenta
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕES)
Adap. e Dir. Roberto de Castro
Hoje, feriado, sessão extra às 16 hs.
— Sáb. e dom. às 16,45
NOVO TEATRO DE BÓSCOLI — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Lablón) — Res.: 227-3122
Haverá sorteio de brindes

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Ubrajara e seu con-
junto. — Sem consumo.
O MELHOR CHOPP DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

ACAPULCO

Cosinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJODAI!
No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

chopp gelado e bom gosto

DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

ZEPPELIN
SANDWICHES GENIAIS
PRATOS FANTÁSTICOS
CHOPP CLARO e ESCURO
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

SUCATA apresenta amanhã
SÉRGIO MENDES
BRASIL 66
1a. apresentação no Brasil — Reservas: 227-3589
ALGO MAIS EM SUA VIDA
ALGO MAIS EM SUA VIDA
SÉRGIO MENDES apresenta
BOSSA RIO
com GRACINHA LEPORACE e PERI RIBEIRO
Estréia Sábado na **SUCATA** Reservas: 227-3589

venha saborear o AUTÊNTICO
churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAUCHO
R. MARQUES DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

LE BILBOQUET
HOJE — ESTRÉIA
ENSAIO DE SAMBA
EM PAPO INFORMAL
Marlon, Lufs Bandeira, Jerbas Boy e JORGE AUTUORI TRIO
Direção e Produção de Paulo Carvalho
Reservas: 257-1101 e 257-1412

Preço e qualidade você só encontrará
na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
Serviço de 1a. categoria
Atendimento perfeito
Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagens:
Frangos temperados e assados, Camarões à la grece.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial no Diners

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoadas Completas
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marques de Abranches, 92-A e 96
Telefones: 225-52.4 — 245-4270 e 245-4876

Algo mais em show
Algo mais em som
Algo mais em sua vida

Sergio Mendes

no Baile de Gala do
Clube Monte Libano
e apresentação da
nova Diretoria

Dia 7 às 21 horas
Convites na Secretaria do Clube

HOJE
PIRAJA FLORIANO
EDEN LAPOLLO
COLISEU FLUMINENSE

Será feita certificação
gratuita para uma obra de
"PÊLO E MORTO"
no Deste Prêmio.

SEIS CONTAS A SERVIÇO
DO MAL
Cobrinha

CARLOS MACHADO apresenta
PREMIERE 70
UM SHOW DE
N.º 1 MACHADO, MIRA FUMARAL, CARLOS MACHADO
previsão satírica do que vem por aí
Fred's
SHOW ÀS 23 HS. SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Av. Atlântica, 1020 — Tel. 225-79789

Com: Amândio, Penha Maria, Carla Miranda, Marina Montini e o
bolé de Juan Carlo Barardi.

PISCINA

Lux negra — Dia e noite — BAR — BOITE — RESTAURANTE
O recanto romântico da Barra da Tijuca
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA

canecão

Um show de Maysa com
mais de 30 participantes
Reservas no local e na Casa COUVERT
Palermo no Largo da Carioca NCR\$ 4,00

a Maysa
de hoje

no canecão

Especialidades
TRATAMENTO CARINHOSO E COMIDA GOSTOSA

abana
(a casa de Manoel e Léo Batista)
AOS SÁBADOS: FEIJODAI
R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

CHURRASCARIA

Schnitt
NOVA DIREÇÃO
AMBIENTE AGRADÁVEL
MESAS AO AR LIVRE
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

palhota
o mais luxuoso e moderno da GB.
gabinete internacional
1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
frente para o mar
aberto para almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: BUFÊ DE FRIOS
AV. SENADOR OLIVEIRA, 1000 — BARRO DO TIJUCA

DIVERTINDO E MARAVILHANDO EM SUA 3ª SEMANA

Benjamin
O DESPERTAR DE UM JOVEM INOCENTE
com: MICHEL MORGAN • MICHEL PICCOLI
PIERRE CLEMENTI • CATHERINE DENEUVE
MICHEL DAVALL • os Ciores • GUY CLOUET
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

HOJE
OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO 340

Um recanto do sul
EM PLENA GUANABARA
Aceitamos encomen-
das de banquetes aos
sábados e domingos.
ONDE TODA GENTE VAI
AV. ERASMO BRAGA N.º 84 — TEL.: 242-9241
Em frente ao novo Palácio da Justiça
Estacionamento para autos.

OS AMIGOS SE ENCONTRAM

GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTRO
Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o
melhor lugar para se marcar um encontro é a
Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho
bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante
ABERTA ATÉ ÀS 24 HORAS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 — ESTACIONAMENTO EM FRENTE
(ENTRADA À ESTAÇÃO DAS BARCAS) — TEL.: 31-0344

ARTE & DECORAÇÃO

"Decore seu ambiente com
personalidade." — "Melhore o
padrão estético de sua vitrine
e venda mais."

ELO LACÉ

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINES

CURSOS: TEÓRICO, PRÁTICOS E AUDIOVISUAIS
CONSULTORIA — EM CASA OU LOJA DO CLIENTE
Insc. e Info. no Studio de Artes Plásticas e Visuais Elo Lacé, Rua
Souza Lima, 363, 11.º, cob. 03, tel. 256-6528 (sinda não está
ligado). Excursão cultural à Europa em julho, organizada por Elo
Lacé. Visite a museus, catedrais e castelos.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE
MARY ANN PEDROSA •
MARILIA GIANNETTI TORRES
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

socila

Cursos: Maquiagem, andamento,
Vestário, Etiqueta, Fotoplastia,
Maquiagem profissional.
Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/3.

4.ª SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO 14 ÚLTIMOS DIAS

VITTORIO ANN
GASSMAN • MARGRET
GROBE
o PROFETA
A PROPHET
2.ª FEIRA 2 CONDOR
1969

2.º MES!
METRO BOAVISTA
Richard Burton Clint Eastwood Mary Cur
"O Desafio das Agulhas"

PATHE METRO METRO
PAK PARROTOS MAUR
LAGOA DRIVE IN
HOJE
ALQUEM ALI GUARDAR
UMA TROCA DO SEGREDO...
METRO COLONY MONTE
MARK HAMON • ELODORA BODIN •
PATRICIA VALTURI

JOVENS, MALVADOS E SELVAGENS
COLORADO

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10h
DOMINGO DIA 8
LEOPOLDA
COMODORO
VIAZ LOBO
PAZ CRISTAS

Spencer Tracy Sidney Katharine
TRACY POTIER HEPBURN
Adivinhe quem vem para jantar
MISSE LIVEN
Katharine Hepburn
2 OSCARS DA ACADEMIA!



"Ninguém tem o direito de obrigar qualquer pessoa humana a seguir um caminho que não o escolhido por ela mesma." Assim o indianista Fritz define posição em relação à pacificação dos indígenas, sobretudo dos beíços-de-pau, naturalmente desconfiados. A constatação de que os homens brancos estão aumentando e aparecendo com muita frequência em suas aldeias cria resistências à sua presença. A expedição deixou os beíços-de-pau sem fazer nenhuma conquista. Mas tudo não passou de um primeiro e rápido contato.

A BOA VIZINHANÇA DE UM RÁPIDO CONTATO

O acampamento da expedição pacificadora dos beíços-de-pau acordava, diariamente, às 4h30m. E nesta hora que os índios costumam atacar. E havia o temor generalizado de uma agressão por parte dos selvagens, desfeito sempre pelos novos contatos matinais entre os civilizados e os membros da tribo.

O desconhecimento quase total dos hábitos e reações dos beíços-de-pau era a causa de receio. Os índios, por certo, também ficavam de sobreaviso. Mas as ordens da Funai eram claras: em caso de ataque não atirem para matar — usem fogos de estouro para atemorizar os agressores, pois a morte de um selvagem destruíra todas as finalidades da expedição.

A madrugada do medo

No domingo 25 de maio, um grupo de gaúchos fundadores do Município de Porto dos Gaúchos, que fica a 200 quilômetros, pelo rio Arinos, do acampamento, resolveu visitar a expedição. E numa grande lanchar, trouxeram um boi que seria logo sacrificado e transformado em churrasco. A morte do animal, cuja espécie não é conhecida dos índios, os chocou profundamente. Os mugidos do boi, depois de esfaqueado, fizeram muitos voltar para as matas. A reação súbita, feita em tom de desagrado, serviu de alerta para os

civilizados, que passaram a esperar um ataque pela madrugada da segunda-feira.

Naquela noite ninguém conseguiu dormir no acampamento. Qualquer ruído vindo da floresta punha os membros da expedição em sobressalto. Era a primeira vez que os índios demonstravam claramente sua repulsa por uma ação dos homens brancos. De manhã, veio o alívio: estava tudo em paz, os selvagens — embora não tão comunicativos — estavam ali, em suas cabanas vizinhas ao acampamento, com suas mulheres e filhos, sinal de que não queriam briga.

A tentativa frustrada

João Américo Peret, o chefe da expedição, já se julgava muito amigo dos índios. Resolveu, por isso, demonstrar-lhes que pretendia visitar uma das 11 aldeias. Os índios aceitaram sair com ele para o mato. Com o sertanista partiram Maharishi e Moreira, os dois beíços-de-pau mais velhos de quantos haviam ido ao acampamento, suas mulheres e filhos. Logo no início da caminhada solicitaram do homem branco que lhes passasse a espingarda. Não confiavam em nenhum civilizado. E terminaram por não levá-lo a nenhuma aldeia. O máximo que fizeram foi o conduzir até uma cabana de caça a cinco quilômetros do

acampamento. Depois, solicitaram que voltasse. Em seguida o acompanharam até onde estavam os outros membros da expedição, para ter a certeza do regresso.

Só assim, após todas essas providências, Maharishi, Moreira, suas mulheres e filhos abandonaram o acampamento, avisando que voltariam dentro de alguns dias. Acredita Peret que os dois índios mais velhos foram contar aos outros índios como iam os contatos com os civilizados. Pensa o sertanista que eles não tinham poderes, dentro da hierarquia da tribo, para encaminhá-lo até qualquer uma das malocas. Eram apenas observadores e os chefes de todos os demais que estavam em entendimentos com os civilizados. O certo é que ninguém sabe quando os índios permitirão a ida de brancos aos aldeamentos. Talvez nunca, se continuarem a desconfiar das intenções daqueles estranhos que invadiram suas terras, que andam vestidos e têm uma arma que faz muito barulho e os atemoriza.

A boa vizinhança

Nisso tudo, uma coisa é perfeitamente constatável: os índios estão procurando saber se é possível a convivência com os brancos. Por isso é que aparecem no acampamento, muitos dormem lá. São uma mis-

são observadora que tem também muito de diplomática. Do contrário, eles não seriam tão afáveis, mesmo dando a entender, claramente, que não confiam muito em seus novos amigos. Se fazem questão de demonstrar simpatia é para que o contato prossiga, a fim de que possam observar ainda mais e tirar as suas conclusões. No fundo, os beíços-de-pau lutam pela implantação de uma política de boa vizinhança, baseada na verificação de que o número de homens brancos está crescendo cada vez mais naquela região. Os índios sentem que vale mais a pena, pelo menos por enquanto, tentar a paz que desencadear a guerra.

Mas poderão fazer outra opção, igual à dos atocaris, que, depois de inúmeros contatos com os brancos e de serem considerados já pacíficos, voltaram à vida no meio da selva, bem longe dos civilizados, contra quem declararam estado permanente de guerra. Tudo muito justo e racional, pois segundo o sertanista Américo Peret, os membros daquela tribo vinham sendo explorados e escravizados pelos estranhos que foram invadindo sua área de caça e pesca. Daí a decisão radical.

Um alemão na floresta

Dos membros da expedição da Funai, Fritz Tolksdorf, alemão de 53 anos, é o que entende mais de índios. Ele veio para o Brasil em 1935, por discordar profundamente do regime hitlerista. De espírito aventureiro, tentou participar de uma expedição organizada por um suíço que desejava conhecer índios. Foi recusado e resolveu então fazer a mesma coisa, mas sozinho. Daí os dois primeiros anos nas selvas de Mato Grosso, andando sempre por toda a parte onde houvesse selvagens. E "por eles ficou apaixonado."

No período da II Guerra Mundial estava trabalhando no Rio como eletrotécnico. Ficou preso durante quatro meses e quando tudo se acalmou, voltou para o meio dos índios. Conhece muito bem os cajabís e canoeiros, estes com seu território vizinho aos beíços-de-pau. Ajudou na pacificação de ambas as tribos. Por isso é que foi contratado pela Funai para participar dos primeiros contatos com os beíços-de-pau, ele que já havia, por duas vezes, estado rapidamente com os índios desta tribo, em encontros mal sucedidos.

Fritz é alto, tem quase 1,90m e seus olhos verdes espelham grande bondade. Não gosta de falar sobre si próprio, embora converse muito — com sua voz de forte sotaque germânico — sobre os índios, "a minha família". E tem até uma tese relativa à pacificação: acha que os índios devem ser considerados como tais, respeitados em sua cultura e aceitos como pessoas humanas que são, "com direito a optarem, escolherem seus caminhos." Discorda, por esta razão, do sertanista João Américo Peret, chefe da expedição, que vem tentando conquistar rapidamente o índio, sem respeitar muito seus costumes, mas impondo os costumes dos civilizados. Teme, assim, que os beíços-de-pau se tornem aculturados e entrem em fase de extinção.

Muito realista, Fritz acredita que a melhor solução para o problema dos beíços-de-pau e das outras tribos que têm suas terras desejadas pelo homem branco é a de levá-las todas para uma grande área não cobrada, nos confins da Amazônia. Ali os seus membros poderiam viver em paz, sem sofrer qualquer pressão dos brancos, muito interessados em sua destruição para obter suas extensas regiões de caça e pesca. Poderiam, também, manter sua cultura, para qual assimilariam — numa autêntica evolução cultural — a tecnologia dos brancos, nos setores e ao nível que lhes interessassem.

Os donos da casa

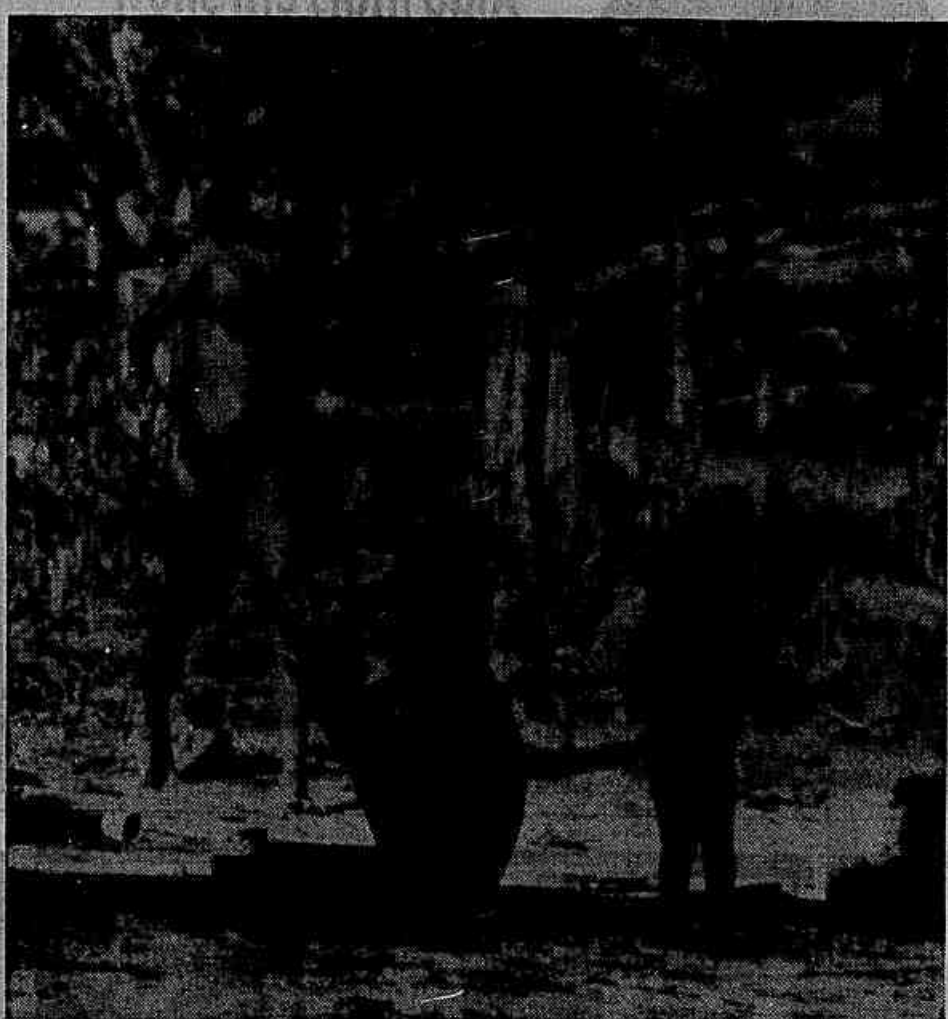
Para Fritz, de alma tão pura quanto os índios, "ninguém tem o direito de obrigar qualquer pessoa humana a seguir um caminho que não o escolhido por ela mesma." Ele não gosta nem de pensar que os afáveis e alegres beíços-de-pau possam vir a sofrer o que sofreram e sofrem as outras tribos pacificadas. Ninguém da expedição pode imaginar Beição, o índio mais trabalhador e disposto, de cócoras num canto, sem fazer nada, como um bororo qualquer, ele que vende vitalidade. Por isso Fritz está ali, tentando evitar que coisas como estas aconteçam, motivadas pelo acúmulo de doenças levadas pelo branco.

Fritz e os jornalistas que acompanharam os contatos iniciais respeitaram os índios como os legítimos donos da casa. Brincaram juntos, de igual para igual. Jogaram futebol, com os jovens da tribo chutando para todo o lado, sem perceberem que os dois tambores colocados em cada extremidade do campo improvisado eram os gols. Nadaram e pescaram com eles. Mas de tudo que foi feito, os índios gostaram mais da brincadeira Escravos de Jó, em que, no ritmo da música, os componentes do jogo vão passando caixas de fósforos de mão em mão, isto sobre uma mesa. Este divertimento era repetido todos os comecos de noite, após o jantar, pelos jornalistas, a pedido dos próprios índios, que prestavam especial atenção à parte da música que diz "guerreiros com guerreiros fazem zig-zig-zá..." E passaram a chamar a brincadeira de zig-zig-zá, pedindo sempre "agum zig-zig-zá", que significa outra vez zig-zig-zá.

O jogo marcou tanto os índios que no dia em que os jornalistas iniciaram seu regresso ao Rio, na hora da despedida, a Boa Mãe, índia casada e muito responsável, olhou para um dos repórteres e, abrindo os braços desconsolada, disse "zig-zig-zá". Sua expressão de tristeza era clara e seu gesto, aliado a palavra que pronunciara, recebeu a seguinte interpretação: "zig-zig-zá, nunca mais." Logo depois, na lanchar, um rádio de pilha falava no sucesso da missão da Apollo-10.



Matar um boi foi para os beíços-de-pau um espetáculo inédito que os brancos ofereceram. O espanto pela morte, e depois o corte do boi, chocou aos índios, mesmo antropófagos.



NO ENGENHO DE DENTRO
RUA ADOLFO BERGAMINI, 76
**APARTAMENTOS PRONTOS
PARA MORAR**

[illegible]

MOVIES ALLIC

MOVES = ALUG

ZONA CENTRO

CENTRO

[illegible][illegible]

ZONA SU

GLÓRIA — STA. TERESA

[illegible][illegible]

RANJ. — C. VE

[illegible]

1 327. Predia
242-4799.

QUARTO - Aluga-se à pessoa Sr. Rosa Oliveira Faustó, 60 - Filação - Tel. 235-0828 NCR 100, cada Gal. Severiano p. referência.

QUARTO - Aluga em Botafogo, a senhora que trabalhe fora. Tel. 226-8791.

SÃO CLEMENTE Apts. p. casa, sala e 1 moca (27.000). Inf. favor, pedir 6 (mês dupl.). 261-7747 e 261-7699. Dias de 45.00. CRECI 167-1272. Aluga-se 1 moca, 200.00. Dêi, fãhe cu 1 mês dep. (hoje).

SENHORA - Só aluga parte seu apt. a moca que trabalhe fora. Tel. 235-0828.

SENHORA só apto. frente procu- toria para dividir despesas. Botafogo, Rua Passagem 159/602.

URCA - Aluga-se ap. de frente sala, 1 moca, 200.00. Inf. favor, con- d. R. Marechal Cantuária 52, 119 - 220. Tratar Praça P. X, 119 - 220. Botafogo.

VICINARIAS DA PAZ - Apts. p. ACNIS (250, 300, 350.00) - Inf. favor, pedir 6 m. (hoje). Tel. 261-7747 e 261-7699. Dias de 45.00. CRECI 1. 743. - Adm. Amazons. Desci. em fãhe cu 1 mês dep. Hoje.

LEME - COPACABANA

ALUGA-SE ap. apt. a, 1 q. quaz sep. ban. coz. lod. mob. Tel. 233-3833 Rovo 231 ap. 410. Tel. 233-3833

ALUGA-SE aptos. mobiliados p. temporada curta ou longa. Adm. Botafogo, Rua 1.339 - ap. 1004. Tel. 236-5555.

ADMINISTRADORA ROIRAMA - Aluga as melhores e bem loca- lizadas casas, apartamentos, apart. curta, longa e diária. Av. Copacabana 695/704. Tel. 236-3131.

ALUGO na Av. Copac. - Pôsto 6 - ótima vaga a repaz de 120 m. com sala e ban. Tel. 247-9643.

ANTES DE ALUGAR aptos. mobili- ados para temporada consulte os preços da BASIMAR. Temos apartamentos, casas, fazendas, menores preços. BASIMAR LTDA. Rua Barata Ribeiro, 90, conj. 205. Tel. 236-3872 e 236-2972. CRECI 1.375.

ALUGA-SE 1 m. mob. 3 q. geladeira e telef. de 1 - 2 - 3 q. (toas). Im- port. de 1 - 2 - 3 q. (toas). Tel. 257-1264. Bar. Ribeiro 96 - 212.

ALUGA-SE aptos de 1, 2, 3 q. mob. c/utensílios p/temporada curta ou longa. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALTON - Aluga apt. mobiliados 1, 2 e 3 q. sala, 1 moca, coz. e ban. Tel. 257-0210. 256-0943 e 256-7888. CRECI 192-4.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1 ou 2 repazos - NCR 100, 120s. diretos. Av. Copacabana 1.339 - ap. 1005 - Sr. Nilzen.

ALUGA-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Ipanema, mobiliados para 15 dias. Vianna, R. Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 233-0558.

ALUGO vaga A 1

23	24	25	26	27	28	29

13 — 1 — provido de enxada; 10 —
 11 — nome vulgar da enxa; 12 —
 como prova; cita; 14 — terra arada,
 como uma junta de bois; 15 — modo
 6 — (ant.) estore; espécie de cortina
 Janelas de casas ou carruagens; 17
 tempo; 18 — que vive ou se cultiva
 — cidade da Bélgica; 21 — pantanosas;
 — altar cristão; 23 — elemento de
 que indica tumor; 24 — outra coisa
 25 — bispado; 27 — editorial; 30 —

3 — 1 — macho da baleia (pl.); 2
 industrial que se prepara com resíduos
 e ossos reduzidos a pó; 3 — relativo
 ca que utiliza as correntes de indução;
 indutores; 5 — profere; 6 — o mesmo
 7 — falatório; discurso; 8 — poema
 as estrofes de versos de medida igual;
 heiro; Intercessor; 13 — pedra em cuja
 se encontram grãos de areia (pl.);
 19 — ossada; 22 — maneira de andar
 r; 24 — impede; 26 — prefixo grego:
 Para fora; 28 — sufixo diminutivo;
 ra.

DO NÚMERO ANTERIOR — Iori-
 gibrosidade; inane; lovelace; arabinhas;
 adili; em; geralado; ou; sado; re; tos-
 ; are. Verticais — galápadu; bivacar;
 salicilato; inabitados; decididos; da;
 ra; ena; ade; euro; rir; em; sã; ré.
INDICAÇÃO
 A (Tijuca) — Os dicionários adotados
 ário da Língua Portuguesa, de J. Al-
 e e Samuel de Melo; Novo Dicionário
 da Língua Portuguesa, de Antônio de
 va, e Pequeno Dicionário Brasileiro da
 tuguesa, de Aurélio Buarque. Como au-
 tímicos da Fonseca; Brunsick, Lelinho,
 J. Silva, Francisco Fernandes, Séguier,
 dice Monossilábico Enciclopédico de Li-
 gência e remessa de livros e revistas
 das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo

de/Serviço

DO AO TRANSITO — O leitor R. P.
 reve para a coluna Cidade-Serviço pe-
 o Departamento de Trânsito aceite al-
 suas sugestões.
 , por intermédio desta coluna — diz
 carta — que o Departamento de Trâ-
 e placas indicativas de mão única ou
 única na Rua Raimundo Corrêa esqui-
 arata Ribeiro, evitando desta maneira
 os possíveis pelo abuso que vem ocorren-
 do, com carros entrando na contra-mão,
 grande movimento.
 Placas indicativas — continua o lei-
 tor — das esquinas da Avenida N. Sra de Copa-
 na a Rua Raimundo Corrêa, em frente
 Metro mas também os motoristas que
 Rua Barata Ribeiro precisam ser infor-
 que é proibido entrar naquela rua, em
 Avenida Copacabana.
 ção de Relações Públicas do Detran fo-
 cimento da reclamações do Sr. R. P.
 prometeu enviar a sugestão para o Ser-
 genharia.
 e qualquer sugestão que chega ao
 é bem recebida e estudada a fim de
 possibilidade de atendimento — disse o
 titular, responsável por aquele serviço.

EM VERSO — O Sr. Petrarca Mara-
 nã para a coluna Cidade-Serviço solici-
 tamente publica um apelo para que a Secretaria
 construa uma passarela "a fim de
 que seja afastado e todos possam atraves-
 sar em paz."
 A verso bem humorado, diz o Sr. Petrar-
 nã que "minha rua em Botafogo, não é
 go." Segundo sua carta, a construção
 ssarala na Rua Paraná resolveria o pro-
 pededestres que querem atravessar a salvo

ora do rush — diz ele em verso — não
 é e não ache / que a nossa Rua Paraná /
 urbilhão / entre selvas e roça / contim-
 inhar / tal a confusão. / Decerto que
 pane / novo Circo Sarrazani / é a geral

sabe mais ao lado — continua o poe-
 ta Pinheiro Machado / ou se é Pernan-
 / ela é travessa um bocado / quem
 eitado / observe ao passar e pare / ve-
 s e compare / e diga se é mole o jogo /
 pois do Viaduto / o barulho é o seu re-

etaria de Obras, através de seu Servi-
 ços Públicos, tomou conhecimento da
 ão do Sr. Petrarca Maranhão e prome-
 ta ao seu departamento de Planeja-

vêzes a solução é a construção de uma
 — consultou um funcionário — mas pa-
 ção mais imediata pode-se recomendar
 a colocação de um sinal luminoso que seria
 elos próprios pedestres quando desesja-
 ssar a rua.

SEM AULAS — O Sr. Manuel Tavares
 residente à Avenida Epitácio Pessoa, n.º
 quer para reclamar a ausência "constan-
 tessora encarregada do curso de admis-
 sãola Gilberto Amado."
 em fazer uma visita à Escola Gilberto
 diz o leitor em sua carta — próxima ao
 Miguel Couto, para ver os alunos e alu-
 ndo se amargamento do péssimo com-
 rda prof. Janet, do curso de admissão.
 tessora — continua o Sr. Manuel Tava-
 ra — não comparece às aulas e quando
 ia, não quer saber nada com o seu tra-
 didiretora da Escola pouca bola está den-
 assunto e os alunos são os únicos preju-
 im esse descaso.
 chegar a época das provas — denun-
 — os alunos não terão base para fazer
 não lhes ministraram os ensinamentos

se esperar — conclui o leitor — que
 O BRASIL se interesse em esclarecer
 o para que os responsáveis tomem as
 necessárias.

de Ensino Primário da Se-
 ção de Educação, apanhou a queixa do leitor
 avares da Silva e prometeu tomar as
 convenientes.

podemos afirmar agora se o problema
 iste ou não — disse uma funcionária —
 or do JB pode ficar descansando que
 os verificar sua denúncia a fim de pu-
 onáveis, se for comprovada a falta.

CAO — O Serviço de Relações Públi-
 cas comunica que "foram tomadas todas
 medidas concernentes ao consumo de ener-
 gia, de responsabilidade de Dona Cecília
 Slavskaia, a quem prestamos os es-
 cos pertinentes."

Cecília Slavskaia tinha reclamado um
 feito no relógio medidor e sua queixa
 tidada ao Sr. Lopo Alegria, chefe do De-
 de Relações Públicas da Ligh.

correspondência para esta coluna deve ser
 para Maria Helena Leitão, Avenida
 nco n.º 110 — 3.º andar.

Cruzadas

Carlos da Silva

1	2	3	4	5	6	7	8	9	
10									
11					12				13
14								15	
16					17				
18				19				20	
21							22		
		23				24			
25	26		27		28			29	
	30								

HORIZONTALIS — 1 — provido de cabeça: 10

contúro; 11 — nome vulgar da emba; 12 — como prova; etc. 13 — terra arida, humida, com umidade; 14 — modo de falar; 15 (ant.) estore; especie de cortina móvel, para janelas de casas ou carruagens; 17 — velhice; tempo; 18 — que vive ou se cultiva no vinho; 20 — cidade da Bélgica; 21 — pantanosa; úmida; 22 — altar cristão; 23 — elemento de composição que indica tumor; 24 — outra coisa diferente; 25 — bispoado; 27 — editorial; 30 — nacasalres.

VERTICAIS — 1 — macho da balca (pl.); 2 — produto industrial que se prepara com resíduos de marfim e ossos reduzidos a pó; 3 — relativo a terapêutica que utiliza as correntes de indução; 4 — calunidores; 5 — profere; 6 — o mesmo que clare; 7 — salatório; discurso; 8 — a mesma divisão em estrofes de versos de medida igual; 9 — medaneiro; intercessor; 13 — pedra em cuja composição se encontram grãos de areia (pl.); 19 — (ant.) osuadia; 22 — maneira de andar ou proceder; 24 — impede; 26 — prefixo grego: movimento para fora; 28 — sufixo diminutivo; 29 — traseira.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — gibidade; inani; lovejar; araribunho; pacandade; adili; em geral; ou; dor; re; tor; sir; tombos; ar. Verticais — galapado; bivacar; oneradas; salicilato; inabitados; decididos; dec; epísemo; ora; ena; ade; eue; rui; em; sã; ré.

CORRESPONDÊNCIA

SAYONARA (Tijuca) — Os dicionários adotados são: Dicionário da Língua Portuguesa, de J. Almeida Costa e A. Sampaio e Melo; Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa, de António de Moraes Silva e Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de Aurélio Buarque. Como auxiliar: Síntese da Fonesca; Eynsick; Lelinho; Fernando O Silva; Francisco Fernandes; Séguier, T.E. e índice Monossilábico Enciclopédico de Liral Jr.

Correspondência e remessa de livros e revistas para Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo ZC-2.

Cidade/Serviço

SUGESTÃO AO TRANSITO — O leitor R. P. Santos escreve para a coluna Cidade-Serviço pedindo que o Departamento de Trânsito aceite algumas de suas sugestões.

"Sugiro, por intermédio desta coluna — diz ele em sua carta — que o Departamento de Trânsito coloque placas indicativas de mão única ou de direção única na Rua Raimundo Corrêa esquina com Barata Ribeiro, evitando desta maneira desastres possíveis pelo abuso que vem ocorrendo ultimamente, com carros entrando na contra-mão, em rua de grande movimento.

Existem placas indicativas — continua o leitor — nas esquinas da Avenida N. Sua de Copacabana com a Rua Raimundo Corrêa, em frente ao cinema Metro mas também os motoristas que dessem a Rua Barata Ribeiro precisam ser informados de que é proibido entrar naquela rua, em direção da Avenida Copacabana."

O Serviço de Relações Públicas do Detran tomou conhecimento da reclamação do Sr. R. P. Santos e prometeu enviar a sugestão para o Serviço de Engenharia.

— Têda e qualquer sugestão que chega ao nosso serviço é bem recebida e estudada a fim de verificar a possibilidade de atendimento — disse o Sr. Torquato, responsável por aquele serviço.

UMA RUA EM VERSO — O Sr. Petrarca Maranhão escreve para a coluna Cidade-Serviço solicitando que publique um apelo para que a Secretaria de Obras construa uma passarela "a fim de que o perigo seja afastado e todas possam atravessar a rua em paz."

Em um verso bem humorado, diz o Sr. Petrarca Maranhão que "minha rua em Botafogo, não é brasa, é fogo." Segundo sua carta, a construção de uma passarela na Rua Farani resolveria o problema dos pedestres que querem atravessar a salvo a rua.

"Na hora do rush — diz ele em verso — não há esse que não ache / que a nossa Rua Farani / vira rua-turbilhão / entre selvas e roão / contine a caminhar / tal a confusão. / Decerto que entrou em pane / novo Circo Sarrazani / é a geral opinião.

Não se sabe mais ao lado — continua o poeta — a cla é Pinheiro Machado / ou se é Fernando Ferrari / ela é travessa um bocado / quem achar exagerado / observe ao passar e pare / veja as outras e compare / e diga se é mole o jogo / Mesmo depois do Viaduto / o barulho é o seu reduto."

A Secretaria de Obras, através de seu Serviço de Relações Públicas, tomou conhecimento da reivindicação do Sr. Petrarca Maranhão e prometeu enviá-la ao seu departamento de Planejamento.

— Às vezes a solução é a construção de uma passarela — comentou um funcionário — mas para uma solução mais imediata pode-se recomendar a instalação de um sinal luminoso que seria utilizado pelos próprios pedestres quando desejassem atravessar a rua."

ALUNOS SEM AULAS — O Sr. Manuel Tavares da Silva, residente à Avenida Epitácio Pessoa, n.º 1.298, escreve para reclamar a ausência "constante da professora encarregada do curso de admissão da Escola Gilberto Amado."

"Convém fazer uma visita à Escola Gilberto Amado — diz o leitor em sua carta — próxima ao Hospital Miguel Couto, para ver os alunos e alunos queixando-se amargamente do péssimo comportamento da prof. Janet, do curso de admissão.

A professora — continua o Sr. Manuel Tavares da Silva — não comparece às aulas e quando vai está sempre não quer saber nada com o seu trabalho. A diretora da Escola nunca bola está dando para o assunto e os alunos são os únicos prejudicados com esse descaso.

Quando chegar a época das provas — denuncia o leitor — os alunos não terão base para fazê-las porque não lhes ministraram os ensinamentos exigidos.

E de se esperar — conclui o leitor — que o JORNAL DO BRASIL se interesse em esclarecer esse assunto para que os responsáveis tomem as medidas necessárias."

O Departamento de Ensino Primário da Secretaria de Educação anotou a queixa do leitor Manuel Tavares da Silva e prometeu tomar as medidas convenientes.

— Não podemos afirmar agora se o problema de fato existe ou não — disse uma funcionária — mas o leitor do JB pode ficar descansado que mandaremos verificar sua denúncia a fim de punir os responsáveis, se for comprovada a falta.

INFORMAÇÃO — O Serviço de Relações Públicas da Light comunica que "foram tomadas todas as providências concernentes ao consumo de energia elétrica, de responsabilidade de Dona Cecília Porto Carrero Slavinska, a quem prestamos os esclarecimentos pertinentes."

Como Cecília Slavinska tinha reclamado um possível defeito no relógio medidor a sua queixa foi transmitida ao Sr. Lopo Alegria, chefe do Departamento de Relações Públicas da Light.

A correspondência para esta coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

SEÇÃO PESSOAL

HOOVER BRASILEIRA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, necessita para trabalhar em sua SEÇÃO DE PESSOAL, de elemento dinâmico, com conhecimento de FGTS, INPS, I. RENDA, todos os conhecimentos gerais da LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, E BOM DATILÓGRAFO.

ÓTIMO SALÁRIO

Apresentar-se munidos de documentos na RUA NOVA JERUSALEM, n. 570 - Bonsucesso. Com o SR. ARMANDO.

Esta Rua fica na Av. Brasil, n.º 5.835

VENDEDORES

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A. aceita candidatos para vagas em seu corpo de Vendedores no Estado da Guanabara.

EXIGE:

- Idade: de 23 a 33 anos.
- Instrução: primária ou, de preferência, ginásial.
- Experiência: no mínimo, 6 meses em vendas.
- Indispensável: Motorista habilitado.

OFERECE:

- Bom remuneração: Salário durante o período de experiência: NCr\$ 660,00.
- Excelentes oportunidades de progresso.
- Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Rio Branco, 26 - 10.º andar, no dia 6-6, das 8,30 às 11,00 horas e das 13,30 às 17,00 horas.

Menor

Precisa-se de 4 para entrega de produtos na rua. NCr\$ 100,00. 56 atendimentos após às 11 horas. R. Sen. Dantas, 117, 6.º and. 806.

Motorista de Diretoria

FÁBRICA BANGU, admite c/ prática comprovada em carteira, morando no Centro ou Zona Sul, com idade até 40 anos. Apresentar-se com documentos e fotos à Rua Fonseca, 240 - Bangu, c/ Sr. Walter.

Mandrilador

Precisa-se mandrilador de fio com prática em retífica de motores e experiência comprovada. Comparar na Av. dos Democráticos, 730. - Telefone 230-6630.

Recepcionista vendedora

Precisa-se de moça portadora de ótima aparência para recepção e vendas de fitas gravadas em loja de acessórios para automóveis, salário e comissão, apresentar-se Av. Roma n. 347-D - Bonsucesso.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com renda por conta própria direta ao consumidor.

depósito R. R. Andrade Perlen, 33-C (CATE) SÃO PAULO - Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 n.º loja. horário: Das 8 às 12 h. e das 13 às 18 h.

Vendedores

Admitimos vendedores para artigos de malhas e confecções em geral. Entrevistas com o Sr. Hércules à Av. Presidente Vargas, 633, s/ 602.

Vendedores

A Editora Luminar está admitindo vendedores c/ prática para grande lançamento. "Escolha Motivada". Rua da Assembléia, 34, s/ 601.

Aux. contabilidade

Empresa editora de âmbito nacional deseja contratar elemento com experiência mínima de 3 anos em Contabilidade, de preferência com formação profissional completa e conhecimentos de contabilidade mecanizada. Idade entre 30 e 40 anos.

Os interessados deverão enviar cartas com "currículo vitae" e pretensões salariais para o número P-57542 na portaria deste Jornal. (P)

ENGENHEIRO

INDUSTRIAL MECÂNICO

Importante companhia admite para chefe de manutenção em nossa fábrica de LONDRINA - PARANÁ.

Apresentar-se munidos de documentos na Av. Itaóca, n. 2.277 - (DEPARTAMENTO PESSOAL). Com o DR. ALVES. (P)



Editora Jose Olympio Editores S.A.

REVISORES - ótima Oportunidade

Precisamos de revisores experientes e capacitados, que desejem trabalhar em horário integral. Idade até 35 anos.

Empresa oferece salário inicial compensador, ótimo ambiente de trabalho, c/ restaurante próprio, gabinete médico para assistência ao funcionário e seus familiares. Sábados livres.

Os interessados serão entrevistados na sede da Editora à Rua Marquês de Olinda, 12 - 3.º andar - Botafogo, com o Sr. Henrique das 9 às 17 horas.

Solicitamos o comparecimento apenas daqueles que possuem comprovada experiência. (P)

MOTORISTAS

Estamos precisando admitir profissionais acima para completar nosso quadro de pessoal.

EXIGIMOS: Diploma do curso primário, referências, e prática comprovada em carteira de dois anos de exercício.

Comparecer com documentos à Rua Marechal Souza Menezes número 34 - Praia de Ramos, a partir de sexta-feira, das 8,00 às 11 horas - MALHARIA CITYLÁ. (P)

SUPERVISOR DE VENDAS

Firma de Ambito Nacional no ramo de Espumas Plásticas procura Supervisor com experiência e condução própria.

Cartas "Currículo Vitae" e pretensões para o número P-57502, na portaria deste Jornal. (P)

Chefe de escritório de vendas

Procura-se elemento jovem, com espírito de iniciativa e experiência em chefe de escritório de vendas, conhecedor do ramo de material elétrico, com experiência mínima de 2 anos. Oferece-se remuneração à altura da capacidade, semana de 5 dias e grandes possibilidades de promoções futuras. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 319 326. Guarda-se sigilo.

Cia. Federal de Fundação

ADMITE

TORNEIROS
CALDEIREIROS
MECÂNICO-MONTADOR
ELETRICISTA P/ MANUTENÇÃO
MODELADEIROS

Rua Néri Pinheiro, 240 - Estácio. (P)

Companhia América Fabril
Fábrica Mavilis

RUA GENERAL GURJÃO, 319 - CAJU

Oferece oportunidade para:
MECÂNICO DE ESPALDEIRA
MECÂNICO DE CONCALEIRA
OPERADOR de máquina de emendar fios "Titan"
ELETRICISTA

CASA SANO S.A.
indústria e comércio
VENDEDOR

Necessitamos de um, com os seguintes requisitos:

- Que tenha comprovada experiência profissional.
- Instrução de nível médio e boa caligrafia.
- Idade de 25 a 40 anos.
- Que dirija bem e que possua carro pequeno em boas condições.
- Dê preferência a quem já conheça o nosso ramo de negócio.

OFERECEMOS

- Excelente salário variável a base de comissões.
- Completa supervisão e assistência permanente.
- Semana de 5 dias.
- Excelentes condições de trabalho.

Comparecer na Rua Marquês de Olinda, 26 - 1.º andar, das 10 às 18 horas. (P)

Demonstradora - Vendedora

Precisa-se com instrução secundária. Comparar munida de documentos à Rua Barão de Ipanema, 71-A.

Datilógrafa

Admitimos com bastante prática, curso ginásial completo, boa apresentação, idade máxima até 25 anos.

Rua Miguel Couto, 131 - 4.º andar com o Sr. D'Alere.

Encarregado de obras terraplenagem e pavimentação

Conhecimentos gerais serviços e máquinas com experiência comprovada. Apresentar-se à Rua Miranduba esquina Jurubaba. Próximo ao Largo do Sapê.

CONSTRUTORA JOSÉ MENDES JÚNIOR S/A

Feira dos Parafusos

ADMITE:

- Balconistas c/ prática comprovada no ramo de parafusos.
- Torneiro Mecânico de preferência formado em escola especializada.
- Menor para serviços leves de limpeza e arrumação.

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Carlos Sampaio, 39/47 - Sr. Nelson.

Indústria farmacêutica de conceito internacional

Necessita de Supervisor para trabalhar no setor Centro.

OFERECE-SE:

Ótimo salário (ordenado e comissão)

Ambiente de harmonia

Possibilidade de progresso

EXIGE-SE:

Instruções: no mínimo científico

Idade: de 25 a 40 anos

Experiência e capacidade

Os candidatos deverão enviar Currículo Vitae com carta pormenorizada para a portaria deste Jornal, sob o número P-57536, com uma foto 3 x 4. (P)

Instituição de excepcional prestígio na Guanabara

PRECISA:

- Môça ou senhora
- Com amplo círculo de relações
- Facilidade de expressão
- Bom nível cultural
- 4 horas de trabalho diário

OFERECE:

Possibilidades de ganho acima de 40 cruzeiros novos por dia

Trabalho em casa

Entrevistas sexta-feira, às 10,30 horas, no MIS, Praça Marechal Arouca, número 1.

Montreal

PRECISA:

- ALMOXARIFE
- ENCARREGADO DE ALMOXARIFADO
- MECÂNICO
- SERRALHEIRO
- MAÇARIQUEIRO
- ENCANADOR
- SOLDADOR
- CALDEIREIRO
- ELETRICISTA
- MESTRE ENCANADOR

Para trabalhar no Rio.

Paga-se ótimo salário.

Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811. (P)

Mecânico de refrigeração
Torneiro-mecânico - Eletricista

DISTRIBUIDORA DE COMESTÍVEIS DISCO

S/A, precisa para admissão imediata. Paga-se bem, bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se com diploma do curso primário e demais documentos à RUA JUBAIA, n.º 26 - OLARIA.

Professôras
(ou nível médio)

Admitimos 5 - Ótimos ganhos

Ensinarão o serviço, necessário apenas: boa aparência e desembarço.

Av. Pres. Vargas, 1.146, s/ 1.109 (sexta-feira). (P)

SONDOTÉCNICA S/A

Auxiliar de contabilidade

MÔÇA

Admitimos profissionais competentes para o Departamento Contábil. Experiência mínima de 2 anos. Bom salário inicial. Ótimo ambiente de trabalho. Av. Graça Aranha n.º 226, 9.º andar, com o SR. MILTON. (P)

Só para homens casados

Desejamos selecionar 10, para ganhar acima de NCr\$ 1.200,00. Necessário boa apresentação, desembarço e nível científico. Entrevistas Rua Lucídio Lago, 126 - Sala 310 - Méier.

Vendedores refrigerante

Precisamos formar equipe inspetores vendedores, ótima comissão. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 202, 2.º andar, das 09 às 16 horas.

Vendedores

Grande indústria americana com filiais em 32 países, abre novas oportunidades em sua filial brasileira para Vendedores.

EXIGIMOS:

- Vontade de progredir
- Idade limite de 45 anos
- Documentação completa

OFERECIMOS:

- Treinamento remunerado
 - Salário fixo mais comissões
 - Registro em carteira.
- Apresentar-se com documentos na RUA NOVA JERUSALÉM N.º 570 - Bonsucesso. Com o SR. ISRAEL ALVES. (P)

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO - Cobro dívidas, litigação, desquite, inventários, despejos, locação de imóveis e adm. Av. Ipanema, 109, s/ 222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-

VENDE-SE no estado, por melhor oferta, Caminhão Ford F-350 — 1964. Ver na Rua do Proletariado n.º 624 — Banguinhos, c. 8. P. 1. Proposta p/ Góes e Silva, na Rua Secadora Cabral n.º 81 — 2.º andar.

VOLKSWAGEN 64 — Venda-se com motor novo — Garantia da fábrica. — Melhor oferta — Av. Paulo de Frontin 348 — apto. 401 — Trator com o Sr. Luis — depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Particular vende urgente, equipado com rádio, tremendo, tranças, NCRs 6.800,00. Rua Major Barros, 45.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, ótimo estado único dono, vista 6.900 — Rua Assis Brasil, 96/801. Tel.: 256-9976.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 64, 67, 68 equipados todos em ótimo estado, financ. c/ pequena entrada, R. Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

VENDE-SE — Volka opem 66 última série, ótimo estado para melhor oferta, Santa Clara, 148, GB — 257-2196.

VOLK 64 — Em muito bom estado, A. vista 5.600,00. Rua 24 de Maio, 325. Tel. 248-1801.

VOLK 63 particular, todo equipado. Só a vista 5.500,00. Rua Miguel-Angelo 477 loja — Meier.

VOLK 1962 — Alemão, em bom estado, 4.100,00, acito oferta, 24 de Maio 325. Tel. 48-1801.

VOLK 65 — U. dono — Exc. est. Novinho — Ac. oferta acima 6.150,00. Fac. para, urgente, Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1234 — Paderia.

VOLK 61 — Grenk, 1a. série, à vista, NCR 4.500,00. Ver Rua Visconde Cairu 26-A, Sr. José (bar) eqs. Mariz e Barros.

VOLK zero km, Volk 69 e 66 entr. a partir de 2.800 pronta entrega. Saldo 12, 15, 18 e 20 meses! Barata Ribeiro 197.

VOLVO 31 — Vende ótimo estado, c/ rádio, pneus novos, base 2.600. Rua Cardoso Quintão, 758. Tomás Coelho.

VOLK 67 última série, novo — Venda — Trator c/ José Pastana. Rua Guari 43, Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 66 — Equipadíssimo, 2.º dono, Impecável, máquina nova. R. Professor Galois 159, apto. 102. Tel. 234-7258.

VOLK 60 — Ótimo estado, 1.300 entr. saldo pelo crédito direto. Visc. de Santa Isabel 46-C — Tel. 258-9903.

VOLK 64 — Em perfeito estado. Vendo. Posto financeiro parte. Ver Rua Uruguai 45.

VOLK 69 0 km 1.300 ainda no concessionário. Vendo entr. 4.600,00 e 19 de 500,00. Telefone 254-6800. Troco por mais antigo.

VOLK 64 — Super equip. est. impecável. Vendo 5.950,00 ou fac. crédito direto. R. Teodoro da Silva, 810-B.

VENDO AERO WILLIS 61 o mais novo do Rio, motivo viagem. Rua Bento Libão 136, Garagem.

VOLK 65 — Excelente. A vista ou 24 x 300,21 c/ pag. entr. R. Barão de Mesquita 205-B — Tel. 224-0027.

VOLK 67 — Vende-se cor. preta, c/ rádio por NCRs 3.000,00 de entrada e prestações de NCRs 581,00 mensais. Fone 258-3995.

VENDE-SE Volk 962, 963, 965, 967, Kombi 962, Rural 965, Gordini 963, 965, 967, Dauphine 963, entrada e partir de NCRs 700,00. R. Córdia Benfim 25.

VOLK 63 — Em perfeito estado de conservação, mecânica a todo prova! Facilito com 1.500 prestações de 186,30. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLK 66 — Modelinho, único dono, inteiro, uma verdadeira jóia, facilito com 1.500 prestações de 289,30. Rua São Francisco Xavier, n.º 189.

VOLK 69 — 0 Km, todas as cores, entrega imediata. Facilito c/ 3.000 e prestações de 443,80. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLK 67 — Pouco rodado, a/batida, a qualquer teste. Facilito c/ 2.000. R. São Francisco Xavier, n.º 189.

VOLK 64 — Em excelente estado, único dono, vale a pena ver. Facilito c/ 1.500 prestações de NCRs 224,90. Rua São Francisco Xavier, n.º 189.

VOLK 65 — 0 km, 4 portas, todas as cores, entrega imediata. Facilito c/ 3.000 e prestações de NCRs 536,90. Rua São Francisco Xavier, n.º 189.

VOLK 64, 66 e 69 OK, troco, financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A e B — Tel. 232-8484 e 232-7937.

VOLK 65 — Equipado à vista — Troco — Est. financ. Hoje até as 13 horas 64, dia todo.

VOLK 64 — Lindo carro à vista — Troco — Est. financ. Rua Medeiros Lobo, 13 hoje até as 13 horas 64, dia todo.

VOLK 60 — Perfeito estado conservação vdo, p/ter recebido carro 0 K. P/soo-facilitar R. Nicaragua 544 — Estação Penha.

VENDO Aero — Itamaraty ano 66 estado impecável Rua Aristides Expedita nº 94/302 Labin tel. 227-1567.

VOLK 67 — Faturado em junho 67, cor vinho, equip. todo 100%. A vista ou fac. c/2000 entr. R. Gen. Polidoro, 288 c/12. Tel. 246-0068.

VENDE-SE camioneta Chev. Brasil 62 e camioneta Dodge Utiliti 51, cor verde, 4.500. Rua Aurélio Graçindo 298 — Osvaldo.

VOLK 61 — Super equipado, mecânica a qualquer prova. Vendo urgente. 4.500. Rua Gerardo Ferreira 30, eqs. Av. Brasil.

VOLK 67 super equipado. Vendo melhor oferta ou troco carro mais barato. Ver Rua João Pizarro 58, eqs. Av. Brasil.

VOLK 61 út. série, sincronizado, equipado, pneus novos, a vista ou facilito. Rua Gomes Carneiro 52-604. Ipanema.

VOLK 67, 35.000 km, tat. rev. susp., freio, susp. etc.) Motor novo na per. 68.000 km. Super equip. c/ painel esp. rádio, recit. nobel, etc. de 60. 56 p/ part. NCRs 8.500,00 e vista. 237-8134 (Fernando).

VOLK 60 — Único prop. vende vermelho vinho adapt. 64, 100%, empl. 69, seg. etc. Preço NCRs 4.500,00 à vista. Ver Av. Est. 544 Pessoa 870, port. Abadia.

VOLK 63 — Vende-se à vista ou financiado até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar.

VOLK 62 — Vende-se à vista ou financiado até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1964 — Última série. Vendo 5.870 tem rádio americana outro novo 66 por 7.200. Rua 341. Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

VENDO um automovel inglês. Ano 1953 certo de alta classe. Aparente à vista 920. Rua Góes e Silva 326 — Tijuca.

VOLK 67 Impecável. Vendo melhor oferta à vista ou troco por Kombi também em ótimo estado. Rua Toneleros 119/302.

VOLK 64 — Grenk, rádio, mecânica impecável, a vista 5.500, também facilito — Rua Fernandes Magalhães nº 60 — Gávea.

VOLK 61 — Sinc. rádio, pneu novo, todo 100% a vista ou troco — Rua Carolina Machado nº 2.200 Marechal Hermes — até as 12 horas.

VOLK 61 — 3a. série último estado. Vende-se Carvalho Alvim 475 cap. 303 Tijuca até 14 h. ou dia e noite. Est. Galvão 271.

VENAGUET 63 — Máquina e terie em bom estado. vndo à vista. Base NCRs 3.800,00. Ver e Rua Silveira Martins, Estação de Bento Libão.

VOLK 69 0 km, escolha cor, emp. seg. a seguro total 550, em estado de conservação. Oferta 258-9128 e 223-2558. Cícero.

VOLK 69 — 0 km, no revendedor, equipado, empacado seguro. Ver Rua melhor oferta à vista. Tel.: 247-0914.

VOLK 67 — Bego nio, equip. rádio-motorola, estado excepcional, vendo bom preço à vista. Estado troco. R. Maxwell, 24 casa 3. Tijuca. Tel. 248-0284.

VOLK 67 — Nôvo, rádio, azul real, b. branca, facilito Av. 8.000. Av. Suburbana, 2725. Estacionamento.

VOLK 69 Granat, 10.200 vndo 4 mil km rodados, ainda na garantia troco ovalador. Rua Viç. Itamaraty, 77. 248-2553.

NOVA TEXAS

nôvo astro da constelação



Chrysler

lança sensacionais planos

★ em 15 meses
SEM JUROS

★ em 24 meses
SEM ENTRADA

Comprar qualquer veículo da linha Chrysler em NOVA TEXAS é muito fácil. Venha ver com que facilidade o seu crédito é aprovado, proporcionando-lhe o prazer (e que prazer!) de ser proprietário de um Esplanada, Regente ou GTX.

REVENDEDOR AUTORIZADO  **CHRYSLER do BRASIL S.A.**

Av. Marechal Rondon, 539
Tel. 248-0446

Av. Atlântica esq. com Djalma Ulrich (Pósto 5)
Tel. 236-7781

estamos lançando um novo automóvel:

63,64,65,66,67 e 68

Exatamente. Na AUTO MODELO, os Volkswagen usados passam por uma revisão tão completa que ficam outra vez novinhos em folha. Seja qual for o ano de sua fabricação. Por isto, damos uma garantia de 3 mil quilômetros ou 60 dias. E sendo o maior Revendedor Autorizado Volkswagen da Guanabara, a AUTO MODELO pode fazer sempre o melhor preço da praça. Mesmo financiando em 24 meses, através do Crédito Direto ao Consumidor, que é feito na hora.

ESCOLHA O SEU NOVO FUSCA:

Tipo	Ano	Côr	Mensal
SEDAN	63	Azul	245,59
SEDAN	64	Beije	305,49
SEDAN	65	Azul	311,48
SEDAN	66	Pérola	347,42
SEDAN	67	Vermelho	419,30
SEDAN	68	Azul	491,18

Auto Modelo S.A.

PLANTÃO DE VENDAS:
Haddock Lobo, 40 — Tel.: 254-1449
Largo do Machado, 23 — Tel.: 245-8044

DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS-SÁBADO ATÉ AS 16 HORAS DOMINGO ATÉ AS 12 HORAS

A Companhia Brasileira de Dragagem

VENDE:

Pick-up Chevrolet modelo 1966 — Preço básico: NCr\$ 5.000,00
Volkswagen-Sedan modelo 1967 — " " " 8.500,00
Volkswagen-Sedan modelo 1967 — " " " 8.500,00
Aero Willys-Sedan modelo 1967 — " " " 10.000,00

Os veículos serão vendidos, no estado, pelo melhor preço acima dos preços básicos. Podem ser examinados na sede da Companhia à Rua General Gurjão, 166 — Caiju.

As propostas devem ser apresentadas, no mesmo local, em envelope fechado às 15 horas do próximo dia 9, segunda-feira. Pagamento no ato.

VENHA VER!..
e faça bom negócio, em carros

RUA SÃO CLEMENTE, 195 — TEL.: 226-8214 — AMPLO ESTACIONAMENTO

Entrada	Preço
Volk 69 — 2 portas tôdas as cores 0 km	2.300,00
Volk 69 — 4 portas tôdas as cores 0 km	3.800,00
Corcel 69 — Coupê ou 4 portas. Pronta entrega	3.600,00
Volk 68 — Novinho, 1 só dono. Quase 0 km	800,00
Volk 67 — 3 cores à sua escolha. Equipado	1.700,00
Volk 66 — Equipados, 4 cores a escolher	1.600,00
Volk 65 — 2 carros conservadíssimos. Venha ver	1.500,00
Volk 64 — 5 carros revisados. Novos	1.400,00
Volk 63 — 3 carros lindos. Equipados	1.300,00
Volk 62 — 2 opções de cores. Revisados	1.200,00

Somos uma Cia. especializada em CARROS NOVOS OU USADOS

Jarrão VEÍCULOS

RUA MARIZ E BARROS, 843 — AMPLO ESTACIONAMENTO

Entrada	Preço
Opala 69 — 4 cilindros luxo superequipado	4.500,00
Corcel 69 — Luxo ou Standard 2 ou 4 portas	3.600,00
Galaxie 68 — 1 só dono. Novo. Branco c/ estof. preto	4.500,00
Volk 69 — 4 ou 2 portas. Tôdas as cores	2.300,00
Volk 69 — 0 km. Lindas cores. Entrega imediata	3.800,00
Volk 68 e 67	1.800,00
Volk 66	1.600,00
Volk 65	1.500,00
Volk 64	1.400,00
Volk 63 e 62	1.300,00
Volk 61 e 60	1.000,00

ABERTO ATÉ 14 HORAS

FINANCIAMENTOS

Iniciativa da **UNIAO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL E SOCIEDADE BENEFICENTE DOS SERVIDORES PÚBLICOS**

AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS
sem juros e sem correção monetária

Depósito inicial incluído e o saldo em 50 meses nos planos A, B, C. No plano D — Entrega imediata!

OPALA - VOLKS - FORD CORCEL ESPLANADA

FUNDO DE ECONOMIA CONJUGADA
RUA SENADOR DANTAS 80 - GR. 1602

Sede da **UNIAO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL**
RUA SENADOR POMPEU, 252

UNIAO DOS EX-COMBATENTES
PRAÇA TIRADENTES, 10
(ao lado de Camisaria Progresso)

NÓS TEMOS AQUELE VOLKSWAGEN COMO VOCÊ QUER

Um carro usado que é TESTADO, bastante FINANCIADO e GARANTIDO pelas oficinas da REAL — Venha buscá-lo.

KOMBI ou SEDAN

Também atendemos aos sábados até 16.30.

ITATIAIA AUTOMÓVEIS

Rua São João Batista, 67. Tel.: 246-9696 e 226-7439.

TROQUE SEU VOLKSWAGEN USADO POR UM 1969 ZERINHO

A diferença nós financiamos em até 24 meses

Veículos	Ano	Preço mínimo	Preço máximo
Volks	64	5.800,00	6.200,00
Volks	65	6.400,00	6.700,00
Volks	66	6.900,00	7.300,00
Volks	67	7.800,00	8.100,00
Volks	68	8.600,00	9.000,00
Kombi STD	66	6.700,00	7.000,00
Kombi STD	67	7.500,00	8.000,00

RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43 45
(Entre Voluntários do Pólio e São Clemente)
Tel.: 246-5923, 226-1575 e 226-4122 — Botafogo

VOLKS 64, 65, 66, 67, 68 — Entrada a partir de 2.000,00 — Revisados — Novinhos comprove. Ver no Largo da Glória 32-A. 245-6595.

VOLKS 63 — Revisado, Entrada de 2.160,00. Saldo 144,00 mensais. Av. Graça Aranha, 145, gr. 90.

VOLKS 1960 — Entrada de 5.400,00, saldo em prestações de 340,00. Av. Eng. Richard, 4, sobrelaje.

VOLKS 62 e 68 — Entr. a partir de 2.140,00 — Saldo em 35 meses. Av. Rio Branco, 183 sala 1001.

VOLKSWAGEN — Compre urgente. Preço da maioria, pagamento a vista, o melhor preço. Verifique R. Teodoro da Silva, 810-B.

VOLKS 67 — Última série. Vendo ou troco p/ Volk menor valor. Trav. dos Cardosos 114, 11, 229-9989.

VOLKS 60 adapt. 66, verde cerise, lida em novo, trança etc. 4.100. Rua Garcia Pires 62 ap. 201 Casadura (começo R. Clarimundo Melo, 108).

VOLKSWAGEN 61 — Equipado — motor 100% — 0 mais último est. Acito oferta fac. Rua Benjamin Constant n.º 9, 34, ap. C-01, Gloria.

VOLKSWAGEN — 1.300 — 0 km — Entrada NCRs 4.000,00. Saldo em 35 meses. Av. Pres. Vargas, 418 sala 303.

Caminhões F.N.M. — Alfa

ENTRADA P-A-R-C-E-L-A-D-A — PRONTA ENTREGA

Recebemos pagto. Mercedes 312, 321 e 1111 Carroceria de Madeira — Basculantes — Caval Mecânico. Emplacados c/ Seguro Total. — Encorados Locomotiva.

Revendedor Aut. Peças Genuínas — Assist. Téc. Especializada — 5.000 m2 de Oficina.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Ceará, 217/221 (Ant. R. S. Cristóvão) Pça. Bandeira. Tels.: 228-2619 e 248-7381.

Esplanada — 68

Vendo em estado de 0 km — teto de vinil — rodas cromadas — pneus novos na garantia. Ver na Rua Caetano de Almeida n.º 86 — Meier — Tel. 249-5521 — (Esta rua começa na R. Dias da Cruz).

Importadora Tijuca

12% menos na taxa de juros

PEQUENA ENTRADA — SALDO ATÉ 24 MESES

69 — Volkswagen. Zero Km.
65 — Volkswagen. Equipado
64 — Volkswagen. Várias cores.
67 — Aero-Willys. Equipado
66 — Aero-Willys. Equipado
65 — Aero-Willys. Equipado.
64 — Aero-Willys. Várias cores.
67 — Rural. Equipado. 4 x 2
67 — Itamaraty. Equipado
66 — Itamaraty. Equipado
66 — Gordini. Equipado
66 — Kombi. Standard
59 — Kombi. Standard
61 — Oldsmobile. F-85. Compacto.

RUA CONDE DE BONFIM, 426 — 248-2783

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Marca	Entrada	Prest.
Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Zero — Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Standard	1969
Aero Itamaraty	— Seminovo, equipado	1968
Ford Galaxie	— Equipado	1968
Mercedes Benz	— Seminovo, 200 D	1968
Kombi Standard	— Excelente	1959 — 1966
IK — FNM Volkswagen	— Equipado — Excelentes	1964 — 1966
Karmann-Ghia	— Excelente	1966
Venaguet	— Equipado	1966
Aero Willys	— Equipados	1961 — 1966
DKW-Belcar	— Excelente	1964
Chevrolet Perua	— Equipado	1964
Oldsmobile 88	— 4 portas	1962
Rural Willys	— Luxo, equipado	1962
Oldsmobile Coupê	— 4 portas, equipado	1959
Lincoln	— 4 pts, excelente	1957
Oldsmobile	— Station Wagon	1958
Chevrolet	— Conversível	1955
Ford F-100	— Pick-up	1969
Chevrolet	— Basculante	1968
Ford F-600	— C/carroceria	1958 — 1959
Ford F-100	— Pick-up	1966
Chevrolet	— Pick-up	1969

Rua do Resende, 147 — Tel. 252-2644 e também agora na Rua São Clemente, 185 — Telefones: 246-3551 e 246-6388 — Aberto até as 22 horas

Sábados aberto até as 17 horas. VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

Sobrado O MELHOR EM FINANCIAMENTO

Marca	Entrada	Prest.
Volk 1.300	4.488,00	214,50
Volk 1.600	6.120,00	292,50
Corcel ST.	5.916,00	282,75
Corcel Luxo	6.528,00	312,00

PLANOS ESPECIAIS PARA "TAXIS" NOVOS E USADOS

PARCELAMOS A ENTRADA

Rua da Conceição, 105, sala 2.109
Esquina de Pres. Vargas

USE SEU CRÉDITO! ESCOLHA SEU VOLKSWAGEN E LEVE-O NA HORA...

CARROS NOVOS "O"

Veículos	Entrada	Mensal
SEDAN 2 portas	3.000,00	407,88
SEDAN 1.600	4.820,00	630,00
KOMBI STD	3.500,00	555,00

ATENÇÃO: Outras prestações ou entradas ficam por conta do comprador. Aceitamos carro usado como entrada e o saldo financiamos em 6, 12 e 24 meses.

COLONIAL VEÍCULOS S. A.

REVENDEDOR AUTORIZADO
R. DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43 45
(Entre Voluntários do Pólio e São Clemente)
Tel.: 246-5923, 226-3575 e 226-4422 — Botafogo — Rio GB

VOLKSWAGEN 69. 0 Km. verde moderno, licenciado para emplacar, vindo à vista (tabela mais licença). R. Silveira, Martins, 132, ap. 207, São Paulo.

VOLVO 51 - Trans. 58. Vdo. em excelente estado. Pintura cromada nova, máquina 100% radio. Preço NC\$ 3.600. Aceito oferta - Traf. na Rua Nicaragua n. 175, loja 1 - Penha. - Al-Bina.

VOLKSWAGEN 67/1.300. Vendo de minha propriedade em estado de novo. Equipadíssimo. NC\$ 3.600,00. Ver hora e dia todo à Rua Candido Benício, 885 - Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 66 azul c/radio e tape. em excelente estado. Vendo NC\$ 7.000,00 à vista. R. Mel. Teumurgu de Azevedo, 89 ap. 201. Tijuca. Tel. 238-9969.

VOLKSWAGEN 67 - Perla, única dona, pouco rodado. NC\$ 6.200,00. Av. Henrique Valadarez, 74 c/ José.

VOLKSWAGEN 66 - Azul bom estado 6.500, ou melhor oferta. Troca por Karmann-Ghia 63 a 66, Avenida Braz de Pina nº 504 - Penha Circular.

VOLKSWAGEN 63 - Transformado 67, emplacado 69, radio e pintura nova. NC\$ 5.500,00 somente à vista. Av. Atlântica, 1480 apto. 601.

VOLKSWAGEN 66 - Vende-se pouco rodado. Rua Cereias, 80. Tel.: 51-3905 - Vila Kosmos.

VOLKSWAGEN 67 - Grenat, excepcional estado 66 à vista. Rua Alexandre Calaza 271. Grajau com o Sr. Bonfim, no horário comercial.

VOLKSWAGEN 67 - Vendo estado raro conservação, equipado, pneus b.b., rádio All Transistor americano, único dono. Ver R. Campinas 95.

VOLKSWAGEN 1965 - Vende-se, Superequipado, bancos reclináveis, ótimo estado, vermelho. Tel.: 235-0975.

VOLKSWAGEN 68 - Salu em dez. - 10.000 km. Vende-se 9.000 à vista. Tel. 237-2122. Rua Constante Ramos 120.

VOLKSWAGEN 62 - Lindo lindo c/ pequena entrada saldo 24 meses. Faltam despesa por nossa conta. Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 64 - Perla estado sa. Histórico à vista NC\$ 5.800. Ver tratar Uruguai 1237. Bar - Ramos.

VOLKSWAGEN 60 - Jolie equipada todas despesas por nossa conta entrada parcelada. Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 64 - Em estado ótimo um 66 dono, uma maravilha. Vendo. Tratar Rua Acafé nº 17.

VOLKSWAGEN 68 - Equipado, único dono - NC\$ 9.300. Av. Atlântica 1.240 - Barmim.

VENDE-SE Dodge 48 - 700.00 + Huissel 47. Av. Suburbana nº 5644.

VOLKSWAGEN 63 - Vendo todo equipamento, rádio capes etc. Ótimo estado. Ver Rua Circo Mito 121. Tel. 49-0280.

VOLKSWAGEN 57 - Motor novo completamente tudo novo 3.150. R. Washington Luiz 45, falar com p-reiro. Centro.

VOLKSWAGEN 64 - Equip., pouco rodado, 100% de tudo. Vendo ou troco por Aro 65. Estr. Vicente d' Carvalho, 1213.

VOLKSWAGEN 67 - Pouco rodado, equipado. 8.000. Tel. 57-1473.

VOLKSWAGEN 64 - Vendo. Máquina ref. ficada, rádio etc. - NC\$ 6.100,00 à vista. Rua S. Fco. Xavier 764.

VENDO - Hilman 1951, à vista. Rua Ingal n. 30 - Penha.

VOLKSWAGEN 67 - Equipado, único dono. Preço NC\$ 8.500,00 à vista. Tratar Rua Francisco 54, 112 ap. 601.

VOLKSWAGEN 59 ex. sinc. vende-se ou facil. c/3.000 saldo até 20m. Ver Arinides Lobo 198-C tel. 234-9816. P. F.

VENDO Dodge - 50 pequena estado mto. 100%. Rua A - bloco 14 - apto 101. I.A.P.I. Del Castilho.

VOLKSWAGEN 68 - Vende-se em estado de novo, 11 km. rodado, 64 no estado. Tratar com o Sr. Aurelio. Rua Almirante Pereira Guimarães 57 - ap. 401 - Lelion.

VOLKSWAGEN 69 0km. Vendo 2 empl. Seguro total cores cereja e azul. Rua Maria Angélica, 33. Jardim Botânico.

VOLKSWAGEN 66 - Car petróleo - Vendo motivo viagem NC\$ 7.000,00 - Praça Eugênio Jardim, 19 apt. 401.

VOLKSWAGEN 67 - Em último estado pneus novos, rádio Motorradio 8.200,00 - Rua Santa Luise 480 - apt. 101. Carlos.

VOLKSWAGEN 69 - 1.600 a por. Vendo 0km. Ver R. Campina 95. Grajau.

VOLKSWAGEN 63 - Equipado perfeito estado mto. 100%. Melhor oferta vendo. Rua Professor Gabizo 54 apto. 301.

VOLKSWAGEN 66 - Capas, rádio, pneus novos. Rua Conde Bonfim 277 apt. 901. Tijuca. 7.100,00. Tel. 238-3304.

VOLVO 50 T. P. 58 máquina 8.0 km. rádio 100% de tudo. R. Petrolândia Nº 355, Vista Alegre, Itajaí.

VOLKSWAGEN 67 - Vendo um da última série, equipado estado de novo, pouco rodado. NC\$ 8.000,00. Ver e tratar à Rua Barão da Torre 210 ap. 401. Ipanema.

VENDO Volks 1963, bom estado, 6.500 à vista. Tratar à Rua Garcia d'Avila, 68 - Ipanema.

VENDO Ford 51. Pcy, Belmonte 14 c/2. Orlia.

VOLKSWAGEN 67 superequip. 5 pneus b.b. novos. 8.100. Aceito oferta Ouro Fino 48 Vicente Carvalho.

VENDE-SE uma Kombi 58. Boa de tudo ou trocas por 14x1. 07W. Ver Dr. Nicodoli 107.

VENDE-SE Volks 65 - Sedan ótimo, equipado, ver e tratar Est. Vicente de Carvalho n. 1624. Praça Carmo.

VENDE-SE à vista Oldsmobile - 1963 - conversível cor branca. Preço NC\$ 20.000,00. Telefone 231-0827 - Dona Elia.

VOLKSWAGEN 1968 - Surpre equipado - 14.000 Km. original um só dono. Licença 69 - Vende-se a pena ver - A. Alita ou a prazo p/ Crédito Direto ao consumidor - R. Bento Lisboa, 106 - Cereja - Sr. J. Maria.

VOLKSWAGEN 69 - Zero - Vermelho cereja NC\$ 3.600,00 abito tabela Total emplacado, seguro NC\$ 11.000,00. Fone 237-2361. D. Edna.

VOLKSWAGEN 69 - Alemão 64 59, comp. Herculio, oficina Bca-Sorte, Rua Luz Ferreira 27, Junt. ao Páto Diana na Av. Brasil 6948. - Bonifácio.

VOLKSWAGEN 1963 - Entrada 2.000,00 saldo 24 meses prestações 2.000,00 - PRAÇA AUTO R. D. Stamin 172. B - F. 228-5500.

VOLKSWAGEN 1964 - Entrada 2.000,00 saldo 24 meses prestações 2.000,00 - PRAÇA AUTO R. D. Stamin 172. B - F. 228-5500.

VOLKSWAGEN 66 - Particular vende aut. 7.100 à vista. Estudo prévio a prazo. Visc. Pira 14 520/304.

VOLKSWAGEN 66 - Alemão, único dono, capes, radio, nunca bateu, sem pedras. Mecânica 100%. Facilidade financeira. 628 ap. 702. Tel. 256-2245.

VENDE-SE Jeep 1961 Willys capota de aço corrie 6 cilindros. Tratar na Av. Atlântica 1908.

VOLKSWAGEN 62 - Vendo, último estado, em, seg. 69 radio e varios acessórios NC\$ 5.500. Av. Democrática, 296.

VW Sedan - 0 km. Vende-se à vista ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12 ou 24 meses. SIMAL - Revendedores Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKSWAGEN 66 - Azul, vidro largo, 6.500 à vista ou 3.500 entrada. 13 de 350. Av. Princesa Isabel, 385, c/ 22. sob. 257-7039.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65 e 68 - 1.400,00 - revisados, tipograficamente novos, equis. Sal- do a comb. Troco. P. Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60, 61 e 63 - 1.400,00 - revisados e equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1967 - Car gran- do, Estado de zero - 50 rodou no asfalto - Equipado - Ver Wil- son King SIA, - R. Bento Lisboa, 106 - Sr. Pamplona.

VOLKSWAGEN 62 - Vendo 4.800 azul ver a Trav. da Bandeira nº 516 L. Sício com o próprio.

VOLKSWAGEN 69 - 0 Km vende-se, emplacado, seguro, pneus novos, branco lotus, 228-5795. Sérgio.

VENHA VER de perto o seu Opala nas mais lindas e deslumbrantes cores nos modelos 4 cil. sid. e 6 cil. luxo, temos para pronta entrega. Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira) até 22 hs.

VOLKSWAGEN 1962 - Vende-se à vista. Tel. 247-7772. Ricardo, depois das 13 horas.

VENAGUET 62 - Excelente estado. Revisado - Pequena entrada e saldo fin. Rua Conde Bonfim, 65-A.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65. Vendemos até 30 meses c/ seguro e na revisão. Entrega na hora. Nova taxa de financiamento. Entrada e prestações: 60, 2.300, 215; 2.500, 195; 3.000, 156; 61, 2.300, 250, 2.500, 235; 3.000, 195, 62, 2.300, 290; 2.500, 275; 3.000, 235, 63, 2.300, 310; 2.500, 290; 3.000, 258; 64, 2.500, 312; 3.000, 275; 3.500, 235, 65, 2.500, 351; 3.000, 312; 3.500, 275. Cia. Federal de Veículos Av. Almirante Barroso, 91-A.

VOLKSWAGEN 1967 - Car bege - Vende-se em estado de novo. Ver e tratar à Rua Uruguai, 339, apartamento 204, somente na parte da manhã.

VOLKSWAGEN 64 - Vendemos c/ entrada parcelada a partir de 2.000 a o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor - DELSUL - Revendedor Willy - Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 - Revendedor Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 64 - 6 cil. a TEHIANA se o seu dinheiro, a pouco, TEHIANA resolve na hora o seu caso. Entrada parcelada, saldo em 24 meses. Entregamos o carro revisado e seguro contra roubo, fogo e RC.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 revisados empl. seg. R. C. fogo rod. Tudo em seu nome, só na mais linda da G8, equipado, c/ seg. fogo, roubo e RC, emplacado, transferido, sem qualquer despesa. Faça uma visita à TEHIANA. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 65, rigorosamente revisado, c/ pequena entr. e o saldo até 24 meses. Troca NOVA. Tel. 246-2272, até 20 horas. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1600 "P" - 4 portas. Todas as cores. Entrega imediata com entrada de 2.964,80 e 24 mensalidades fixas. Aceitamos trocas. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 64, 65, equipados e revisados. Ent. 1.600, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Rua Maria e Barros, 72. Tel. 228-1390 e 228-3795 até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1300 - 1969 "OK" - Conhecido nosso plano de financiamento em 24 meses c/ entrada de 2.964,80. Aceitamos o seu como entrada. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 68 - 1.400,00 - revisados, tipograficamente novos, equis. Sal- do a comb. Troco. P. Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60, 61 e 63 - 1.400,00 - revisados e equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1967 - Car bege - Vende-se em estado de novo. Ver e tratar à Rua Uruguai, 339, apartamento 204, somente na parte da manhã.

VOLKSWAGEN 64 - Vendemos c/ entrada parcelada a partir de 2.000 a o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor - DELSUL - Revendedor Willy - Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 - Revendedor Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 64 - 6 cil. a TEHIANA se o seu dinheiro, a pouco, TEHIANA resolve na hora o seu caso. Entrada parcelada, saldo em 24 meses. Entregamos o carro revisado e seguro contra roubo, fogo e RC.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 revisados empl. seg. R. C. fogo rod. Tudo em seu nome, só na mais linda da G8, equipado, c/ seg. fogo, roubo e RC, emplacado, transferido, sem qualquer despesa. Faça uma visita à TEHIANA. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 65, rigorosamente revisado, c/ pequena entr. e o saldo até 24 meses. Troca NOVA. Tel. 246-2272, até 20 horas. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1600 "P" - 4 portas. Todas as cores. Entrega imediata com entrada de 2.964,80 e 24 mensalidades fixas. Aceitamos trocas. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 64, 65, equipados e revisados. Ent. 1.600, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Rua Maria e Barros, 72. Tel. 228-1390 e 228-3795 até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1300 - 1969 "OK" - Conhecido nosso plano de financiamento em 24 meses c/ entrada de 2.964,80. Aceitamos o seu como entrada. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 68 - 1.400,00 - revisados, tipograficamente novos, equis. Sal- do a comb. Troco. P. Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60, 61 e 63 - 1.400,00 - revisados e equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1967 - Car bege - Vende-se em estado de novo. Ver e tratar à Rua Uruguai, 339, apartamento 204, somente na parte da manhã.

VOLKSWAGEN 64 - Vendemos c/ entrada parcelada a partir de 2.000 a o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor - DELSUL - Revendedor Willy - Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 - Revendedor Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 64 - 6 cil. a TEHIANA se o seu dinheiro, a pouco, TEHIANA resolve na hora o seu caso. Entrada parcelada, saldo em 24 meses. Entregamos o carro revisado e seguro contra roubo, fogo e RC.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 revisados empl. seg. R. C. fogo rod. Tudo em seu nome, só na mais linda da G8, equipado, c/ seg. fogo, roubo e RC, emplacado, transferido, sem qualquer despesa. Faça uma visita à TEHIANA. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 65, rigorosamente revisado, c/ pequena entr. e o saldo até 24 meses. Troca NOVA. Tel. 246-2272, até 20 horas. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1600 "P" - 4 portas. Todas as cores. Entrega imediata com entrada de 2.964,80 e 24 mensalidades fixas. Aceitamos trocas. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 64, 65, equipados e revisados. Ent. 1.600, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Rua Maria e Barros, 72. Tel. 228-1390 e 228-3795 até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1300 - 1969 "OK" - Conhecido nosso plano de financiamento em 24 meses c/ entrada de 2.964,80. Aceitamos o seu como entrada. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 68 - 1.400,00 - revisados, tipograficamente novos, equis. Sal- do a comb. Troco. P. Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60, 61 e 63 - 1.400,00 - revisados e equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1967 - Car bege - Vende-se em estado de novo. Ver e tratar à Rua Uruguai, 339, apartamento 204, somente na parte da manhã.

VOLKSWAGEN 64 - Vendemos c/ entrada parcelada a partir de 2.000 a o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor - DELSUL - Revendedor Willy - Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 - Revendedor Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 64 - 6 cil. a TEHIANA se o seu dinheiro, a pouco, TEHIANA resolve na hora o seu caso. Entrada parcelada, saldo em 24 meses. Entregamos o carro revisado e seguro contra roubo, fogo e RC.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 revisados empl. seg. R. C. fogo rod. Tudo em seu nome, só na mais linda da G8, equipado, c/ seg. fogo, roubo e RC, emplacado, transferido, sem qualquer despesa. Faça uma visita à TEHIANA. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 65, rigorosamente revisado, c/ pequena entr. e o saldo até 24 meses. Troca NOVA. Tel. 246-2272, até 20 horas. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1600 "P" - 4 portas. Todas as cores. Entrega imediata com entrada de 2.964,80 e 24 mensalidades fixas. Aceitamos trocas. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 64, 65, equipados e revisados. Ent. 1.600, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Rua Maria e Barros, 72. Tel. 228-1390 e 228-3795 até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1300 - 1969 "OK" - Conhecido nosso plano de financiamento em 24 meses c/ entrada de 2.964,80. Aceitamos o seu como entrada. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 68 - 1.400,00 - revisados, tipograficamente novos, equis. Sal- do a comb. Troco. P. Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60, 61 e 63 - 1.400,00 - revisados e equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1967 - Car bege - Vende-se em estado de novo. Ver e tratar à Rua Uruguai, 339, apartamento 204, somente na parte da manhã.

VOLKSWAGEN 64 - Vendemos c/ entrada parcelada a partir de 2.000 a o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor - DELSUL - Revendedor Willy - Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 - Revendedor Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 64 - 6 cil. a TEHIANA se o seu dinheiro, a pouco, TEHIANA resolve na hora o seu caso. Entrada parcelada, saldo em 24 meses. Entregamos o carro revisado e seguro contra roubo, fogo e RC.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 revisados empl. seg. R. C. fogo rod. Tudo em seu nome, só na mais linda da G8, equipado, c/ seg. fogo, roubo e RC, emplacado, transferido, sem qualquer despesa. Faça uma visita à TEHIANA. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 65, rigorosamente revisado, c/ pequena entr. e o saldo até 24 meses. Troca NOVA. Tel. 246-2272, até 20 horas. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1600 "P" - 4 portas. Todas as cores. Entrega imediata com entrada de 2.964,80 e 24 mensalidades fixas. Aceitamos trocas. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 64, 65, equipados e revisados. Ent. 1.600, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Rua Maria e Barros, 72. Tel. 228-1390 e 228-3795 até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1300 - 1969 "OK" - Conhecido nosso plano de financiamento em 24 meses c/ entrada de 2.964,80. Aceitamos o seu como entrada. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 68 - 1.400,00 - revisados, tipograficamente novos, equis. Sal- do a comb. Troco. P. Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60, 61 e 63 - 1.400,00 - revisados e equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1967 - Car bege - Vende-se em estado de novo. Ver e tratar à Rua Uruguai, 339, apartamento 204, somente na parte da manhã.

VOLKSWAGEN 64 - Vendemos c/ entrada parcelada a partir de 2.000 a o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor - DELSUL - Revendedor Willy - Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 - Revendedor Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 64 - 6 cil. a TEHIANA se o seu dinheiro, a pouco, TEHIANA resolve na hora o seu caso. Entrada parcelada, saldo em 24 meses. Entregamos o carro revisado e seguro contra roubo, fogo e RC.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 revisados empl. seg. R. C. fogo rod. Tudo em seu nome, só na mais linda da G8, equipado, c/ seg. fogo, roubo e RC, emplacado, transferido, sem qualquer despesa. Faça uma visita à TEHIANA. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 65, rigorosamente revisado, c/ pequena entr. e o saldo até 24 meses. Troca NOVA. Tel. 246-2272, até 20 horas. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1600 "P" - 4 portas. Todas as cores. Entrega imediata com entrada de 2.964,80 e 24 mensalidades fixas. Aceitamos trocas. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 64, 65, equipados e revisados. Ent. 1.600, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Rua Maria e Barros, 72. Tel. 228-1390 e 228-3795 até 21 horas.

VOLKSWAGEN 1300 - 1969 "OK" - Conhecido nosso plano de financiamento em 24 meses c/ entrada de 2.964,80. Aceitamos o seu como entrada. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 68 - 1.400,00 - revisados, tipograficamente novos, equis. Sal- do a comb. Troco. P. Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60, 61 e 63 - 1.400,00 - revisados e equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1967 - Car bege - Vende-se em estado de novo. Ver e tratar à Rua Uruguai, 339, apartamento 204, somente na parte da manhã.

VOLKSWAGEN 64 - Vendemos c/ entrada parcelada a partir de 2.000 a o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor - DELSUL - Revendedor Willy - Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 - Revendedor Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 64 - 6 cil. a TEHIANA se o seu dinheiro, a pouco, TEHIANA resolve na hora o seu caso. Entrada parcelada, saldo em 24 meses. Entregamos o carro revisado e seguro contra roubo, fogo e RC.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 revisados empl. seg. R. C. fogo rod. Tudo em seu nome, só na mais linda da G8, equipado, c/ seg. fogo, roubo e RC, emplacado, transferido, sem qualquer despesa. Faça uma visita à TEHIANA. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 65, rigorosamente revisado, c/ pequena entr. e o saldo até 24 meses. Troca NOVA. Tel. 246-2272, até 20 horas. Est. S. F. Xavier.